



## NÚCLEO DOS BAIRROS O OLHAR DOS MORADORES





# Prefeitura de Fortaleza

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA  
**ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA**

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA  
**GAUDENCIO GONÇALVES DE LUCENA**

SECRETÁRIO CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO  
**FRANCISCO JOSÉ QUEIROZ MAIA FILHO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO  
**PRISCO RODRIGUES BEZERRA**

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
**JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ  
**FRANCISCO JOSÉ VERAS**

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
**VICENTE FERRER AUGUSTO GONÇALVES**

SECRETARIA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO  
**JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO  
**PHILIPPE THEÓPHILO NOTTINGHAM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
**JAIME CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE FILHO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
**MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO MARTINS BRECKENFELD**

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
**SAMUEL ANTÔNIO SILVA DIAS**

SECRETARIA DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS  
**JOÃO DE AGUIAR PUPO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER  
**MÁRCIO EDUARDO E LIMA LOPES**

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
**ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE  
**MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ**

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE FORTALEZA  
**ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA**

SECRETARIA DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME  
**CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS  
**KARLO MEIRELES KARDOZO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA  
**FRANCISCO GERALDO DE MAGELA LIMA FILHO**

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA  
**FRANCISCA ELIANA GOMES DOS SANTOS**

SECRETARIA DA REGIONAL I  
**GUILHERME TELES GOUVEIA NETO**

SECRETARIA DA REGIONAL II  
**CLÁUDIO NELSON ARAÚJO BRANDÃO**

SECRETARIA DA REGIONAL III  
**MARIA DE FÁTIMA VASCONCELOS CANUTO**

SECRETARIA DA REGIONAL IV  
**FRANCISCO AIRTON MORAIS MOURÃO**

SECRETARIA DA REGIONAL V  
**JULIO RAMON SOARES OLIVEIRA**

SECRETARIA DA REGIONAL VI  
**RENATO CÉSAR PEREIRA LIMA**

SECRETARIA DA REGIONAL DO CENTRO  
**RICARDO PEREIRA SALES**

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA  
**LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO**

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR  
**JOÃO BATISTA ARRUDA PONTES**

COORDENADORIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS  
**JULIANA MARA DE FREITAS SENA MOTA**

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA JUVENTUDE  
**JÚLIO BRIZZI NETO**

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS  
**FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE**

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS  
**PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO**

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA  
**TARCÍSIO HAROLDO CAVALCANTE PEQUENO**

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ  
**TANIA DE FÁTIMA GURGEL NOBRE**

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
**ANDRÉ RAMOS SILVA**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA  
**EUDORO WALTER DE SANTANA**

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL  
**HOMERO CALS SILVA**

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO  
**JOSÉ BARBOSA PORTO**

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA  
**FRANCISCO WALTER FROTA DE PAIVA**

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA  
**VITOR COSMO CIASCA NETO**

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS  
**FERNANDO ROSSAS FREIRE**

EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO  
**JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA**

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA  
**ANTONIO FERREIRA SILVA**

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO  
**CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA**

### Ficha catalográfica

Revista Fortaleza 2040 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. – V.3,  
n.1, (2015)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2015-  
v. : il. Color. ; 21,5 cm. Versão atualizada.

ISSN 2359-2621

1. Núcleo dos Bairros – O Olhar dos Moradores. 2 Planejamento Urbanístico.  
3.Desenvolvimento Social. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 658.4

3

## FORTALEZA 2040

Edições IPLANFLOR  
Série Fortaleza 2040

### Editores:

Lia Parente

A. Assaoka

### Editor de Arte:

A. Assaoka

### Redatores:

Francisco Carlos B. e Silva

Lia Parente

Rebecca Fontes

### Fotógrafos:

Kaio Machado

Marcos Moura

Mauri Melo

Nely Rosa

Queiroz Neto

Rubens Venâncio

Thiago Gaspar

PHLIS/PMF

### Colaboradores:

Eduardo Aparício

Jéssica Nóbrega

João Paulo de Almeida Costa

Joice Nunes de Souza

Leticia Cândido de Oliveira

Rachel Dourado

### A Coleção Fortaleza

2040, editada pelo IPLANFOR, irá registrar as reflexões, estudos, fóruns e seminários, além de outros importantes registros do processo de planejamento da cidade (Plano Fortaleza 2040).

Jornalista Responsável:

Ademar Assaoka

Mtb: 17.150 SP



**Prefeitura de  
Fortaleza**

Instituto de Planejamento  
de Fortaleza - IPLANFOR

### Superintendente

Eudoro Walter de Santana

### Superintendente adjunto

Mário Fracalossi Júnior

### Diretores

Ana Cláudia Teixeira

Conceição Cidrack

Jorge Washington Laffitte

Lia Parente

Luiza Perdigão

## ÍNDICE

- 6** APRESENTAÇÃO  
FORTALEZA 2040  
O OLHAR DOS MORADORES
- 10** DESCRIÇÃO DA DINÂMICA DE  
PARTICIPAÇÃO NOS BAIRROS
- 20** CARACTERIZAÇÃO DOS BAIRROS
- 59** INFRAESTRUTURA DE MORADIA
- 94** ACESSO AOS SERVIÇOS
- 122** INTERAÇÃO SOCIAL
- 146** ECONOMIA
- 155** MAPAS COMUNITÁRIOS
- 170** ANEXOS

## APRESENTAÇÃO

# FORTALEZA 2040 O OLHAR DOS MORADORES

O Plano Fortaleza 2040 é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Fortaleza coordenada pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR) para elaborar um plano de desenvolvimento urbanístico, social e econômico que oriente as ações públicas e privadas para construção de uma cidade com alta qualidade de vida e ampla oportunidade de negócios pelos próximos 25 anos.

Sua elaboração pressupõe a participação da sociedade fortalezense através de diversos canais de participação: grupos territoriais, grupos temáticos e grupos de articulação das políticas públicas em três fases encadeadas. A primeira delas objetiva descrever a situação atual da cidade, ou seja, a Fortaleza que Temos.

Nesta fase, foi incentivada a formação de grupos de discussão nos diferentes bairros da cidade. Tais grupos eram voltados para descrever a situação de cada bairro no que diz respeito à sua infraestrutura de moradia, acesso aos serviços públicos, interação social e seus aspectos econômicos, além da caracte-

rização geral a partir de seus recursos naturais remanescentes, marcos construídos, memória comum e visão coletiva de suas peculiaridades.

Este documento resume a consulta inicial feita durante os meses de março e junho de 2015 junto a 83 bairros de Fortaleza, que organizaram a discussão proposta e responderam ao questionário solicitado, além de terem contribuído com os estudos técnicos realizados pelo projeto na elaboração do documento diagnóstico da cidade de Fortaleza, que deverá orientar as discussões na segunda fase, aquela que buscará construir a visão de futuro da Fortaleza que Queremos neste segundo semestre de 2015.

## INTRODUÇÃO

A cidade de Fortaleza possui 120 bairros<sup>1</sup> distribuídos em um recorte territorial composto por sete administrações regionais, que são resultantes da sua organização ao longo de





sua história. Na cidade existem bairros antigos, novos e novíssimos; cada um possui características próprias e uma heterogeneidade resultante de sua dinâmica econômica e social, das diversas orientações políticas e administrativas e da interação de sua gente no dia a dia.

A consulta aos bairros objetivou, neste primeiro momento, identificar o olhar dos moradores sobre a cidade a partir de uma reflexão orientada por um conjunto de questionamentos voltados para caracterizar o bairro nos seus aspectos físicos e culturais e demais particularidades do seu território.

Para isso foi construída, em articulação com as Secretarias Regionais, uma metodologia de trabalho que, voltada para a sensibilização e mobilização de organizações territoriais,

identificou organizações locais atuantes em cada bairro e atuou no sentido de sensibilizá-las para uma reunião de apresentação do projeto. No desenvolvimento dessa mobilização, a Secretaria Regional I, amparada pelo comprometimento de todos os colaboradores e colaboradoras envolvidos, primeiramente apresentando e capacitando-os sobre o Plano, dividiu equipes que tinham como tarefa planejar, articular e acompanhar o referido evento. Para alcançar tal objetivo, foram realizados contatos telefônicos para lideranças e organizações, visitas e divulgação em equipamentos públicos, como postos de saúde, praças e escolas. A Secretaria Regional II utilizou dinâmica semelhante. Na Secretaria Regional III, nas duas semanas anteriores ao encontro foram realizadas reuniões de articulação nos bairros Rodolfo Teófilo, Dom Lustosa, Planalto Pici, Henrique Jorge, Padre Andrade, Presi-

(1) Fortaleza possui 120 bairros, segundo cartografia do IBGE, SEFIN e SEUMA, e 122 bairros definidos em Lei Municipal.

dente Kennedy, Antônio Bezerra, João XXIII e Quintino Cunha, a fim de sensibilizar a comunidade e lideranças para o Encontro. Após a reunião de apresentação, a equipe de articulação da Secretaria Regional III acompanhou cada encontro realizado nos bairros, tirando dúvidas e apoiando todo o processo.

Na Secretaria Regional IV, ainda em 2014, a equipe realizou um levantamento de entidades/órgãos existentes naquele território, travando diálogos sobre o Plano com o Núcleo de Educação em Saúde e Mobilização Social de Endemias, para ampliar o diagnóstico sobre alguns bairros da Regional; com a Coordenadoria de Saúde; com aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do bairro Serrinha; com Conselho Comunitário de Apoio ao Ministério Público da Parangaba; além de visitas as 236 entidades, órgãos, instituições (públicas e privadas), shoppings, supermercados, dentre outros, efetivando o cadastro e sensibilizando seus representantes para participarem da construção do Plano Fortaleza 2040.

Em 2015 foram realizadas reuniões do secretário da Regional IV com as lideranças comunitárias sobre a construção do Plano Fortaleza 2040, atingindo os 19 bairros do referido território. Os bairros foram organizados em 04 grupos: 1) Parangaba, Couto Fernandes, Demócrito Rocha, Pan Americano e Bom Futuro, com a presença de 34 pessoas; 2) Jardim América, Damas, José Bonifácio, Montese e Itaoca, com a presença de 33 pessoas; 3), Benfica, Fátima, Parreão II, Vila União e Aeroporto, com a presença de 21 pessoas; 4) Vila Peri, Itaperi, Serrinha e Dendê, com a presença de 18 pessoas. Também foram mobilizadas e visitadas as entidades/associações para o lançamento do Plano Fortaleza 2040 durante o mês de março de 2015.

Após a apresentação do Plano Fortaleza 2040 pelo prefeito Roberto Claudio, que aconteceu no auditório da Universidade Estadual do Ceará (UECE), foram intensificadas as vi-

sitas aos 19 bairros da Regional IV, nas quais se mobilizavam as lideranças comunitárias e agendavam-se reuniões. Nas reuniões era explicada a proposta da primeira etapa da Construção do Plano Fortaleza 2040 — a Fortaleza que temos — e de imediato dava-se início à marcação do mapa, seguida da elaboração do relatório. Ressalte-se que os relatórios, ou mapas, de 18 bairros foram entregues no mês de maio; e o do bairro Itaoca foi entregue em junho de 2015.

Na Regional V a mobilização foi desenvolvida pelo setor da articulação juntamente com a Coordenadoria de Assistência Social e a Coordenadoria de Participação Popular. A mobilização começou sendo realizada pelas articuladoras, contando com a ajuda do coordenador da Participação Popular, que mobilizou as lideranças e associações de bairro. Paralelamente, a articuladora da educação mobilizou os coordenadores das escolas e creches para também participarem da apresentação do Plano, sendo o convite feito através de e-mail e telefone. Além disso, a cada reunião os convites eram reforçados.

Nesta regional, a coordenadoria de Assistência Social mobilizou, além das comunidades, as equipes dos sete CRAS que se localizam no território. A articuladora da saúde fez a mobilização enviando memorandos e convites aos coordenadores dos postos de saúde e também aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A articuladora de esporte e cultura, por sua vez, enviou convites às associações esportivas e grupos culturais. A mobilização também foi feita durante as visitas aos campos e seminários de cultura que constantemente acontecem.

Na Secretaria Regional VI, após estudo e síntese de todo material entregue pelo IPLANFOR (panfletos e revistas), foi feita uma apresentação do projeto para todos os responsáveis pelo desenvolvimento do mesmo, na regional, e realizadas reuniões sistemáticas

REGIONAL	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES	INSTITUIÇÕES
1	27 / março	CUCA Barra do Ceará	201	91
2	30 / março	Assembleia Legislativa	296	48
3	24 / março	Auditório SER III	334	101
4	31 / março	UECE	171	44
5	06 / abril	CUCA Mondubim	316	89
6	10 / abril	Igreja Mórmon Messejana	378	83
Centro	09 / abril	CREA	112	68
<b>TOTAL</b>			<b>1808</b>	<b>524</b>

com secretário, secretário-executivo, chefe de gabinete, assessora especial, coordenadora do planejamento, articuladores (esporte, assistência social, saúde), assessores técnicos e a criação de dois grupos para tratar do Plano —mobilizadores e articuladores para o dia do evento.

Em seguida, foi realizado um cadastramento dos 29 bairros desta Regional, englobando as lideranças comunitárias, entidades, igrejas, associações, empreendedores, empresários, comerciantes, estabelecimentos educacionais particulares e públicos, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), dentre outros.

A equipe de mobilização, dividida por bairros, realizou visitas para sensibilização e convites às entidades e divulgou a reunião de lançamento nos canais de rádio, terminais de ônibus, Facebook da Secretaria Regional VI e carros de som.

A Secretaria Regional do Centro articulou as instituições que atuam diretamente na região central da cidade para a reunião de apresentação do projeto. Nesta, algumas instituições assumiram a responsabilidade de realizar discussões temáticas sobre a região: Associação dos Guias Integrados ao Turismo Rodoviário (AGIR), Pastoral dos Moradores de Rua e o

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA). Em um segundo momento foi realizada uma reunião ampliada para apresentação das discussões em cada grupo e consolidação do relatório final.

Nessas reuniões, que aconteciam conforme detalhamento no quadro a seguir, o prefeito municipal e o superintendente do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR) apresentaram aos convidados os objetivos e a metodologia para elaboração do Plano Fortaleza 2040, convidando os presentes a se engajar na formação dos grupos de participação por território.

Em cada uma das sete reuniões de apresentação foram sendo formados os grupos iniciais por bairro ou conjunto de bairros, que, orientados por um caderno de trabalho e tendo como suporte a revista *Iniciando o Diálogo*, promoveram diálogos em 83 bairros da cidade, resgatando a memória coletiva e descrevendo a situação atual em cada um deles.

As metodologias utilizadas foram as mais diversas, porém os instrumentos foram padronizados de forma a permitir a expressão comum de toda a cidade através de um questionário único e preenchimento de um mapa do bairro destacando, através de cores diferenciadas, os trechos onde determinadas situações se mostram mais localizadas.

---

# DESCRIÇÃO DA DINÂMICA DE PARTICIPAÇÃO NOS BAIRROS

## **AEROLÂNDIA/ALTO DA BALANÇA**

Para a efetivação do propósito foi utilizado, em primeira instância, o mapa mental das principais representações institucionais com poder de influência, capilarização social e capacidade de formação de opinião representativa dos bairros da Aerolândia e Alto da Balança. Na sequência, as representações identificadas receberam o kit pedagógico e um convite para participação, com data 23 de abril de 2015, às 16:30, no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora do sagrado coração, na rua Capitão Uruguai,300, no Alto da Balança. Em seguida, o mapeamento foi realizado e disponibilizado às representações para que estas contribuíssem na leitura comunitária de coleta de dados, a fim de elaborar um pré-diagnóstico da situação dos bairros citados. Deste modo, fez-se necessário acréscimo de mais tempo para estabelecer o retorno das instituições e gerar sistematização dos dados no documento.

## **ALDEOTA**

Foi feita uma discussão através de redes sociais para que as pessoas do bairro participassem do processo de diagnóstico no dia 12 de abril de 2015, na praça Luiza Távora. Lá, aproximadamente 10 pessoas contribuíram com o diagnóstico do bairro, com o mapa físico em intensidades diferentes. Após essa reunião, e com o intuito de que mais pessoas participassem através da ampliação do acesso, sem a necessidade restritiva (espacial e temporal) de um encontro físico, foi criado um mapa colaborativo on-line. Através deste as pessoas poderiam sugerir acréscimos ao diagnóstico e debater as questões do bairro, sendo mediado pelos responsáveis. Para elaboração do relatório, no dia 02 de junho de 2015 foi feita uma reunião presencial, para a qual foram convocados os presentes na praça Luiza Távora.

## **ANCURI (SANTA FÉ)**

Foram feitas duas reuniões. A primeira contou com a participação de 25 pessoas, entre elas moradores do bairro, comerciantes, membros da coordenação da Escola Municipal Manoelito Guimarães, líderes comunitários e representante da Secretaria Regional VI. Na segunda reunião, que contou aproximadamente com 30 pessoas, fizemos a divisão dos grupos por temas: características do bairro, infraestrutura, economia e integração social. Os grupos tiveram aproximadamente 40 minutos para responder às questões do caderno. Posteriormente, todas as questões foram lidas e discutidas com todos, o que permitiu que mais opiniões sobre os assuntos fossem validadas. Por último, preencheu-se o mapa utilizando as cores indicadas. Apesar de ter concluído todo o caderno de trabalho, o grupo decidiu por continuar as reuniões para discutir os problemas do bairro e encontrar soluções.



FOTO: PNF

### **ANCURI (SANTA FÉ)**

A discussão do Plano no bairro foi feita com base em encontros presenciais, nas quais foram feitas reuniões temáticas de acordo com as situações e problemas do bairro. No dia das reuniões, foram convocadas as lideranças do bairro, para que apresentassem as conquistas, desafios e dificuldades da comunidade. O grupo mobilizado foi composto pelas representações da comunidade, lideranças, ONGs, associação do bairro, associação comunitária Rosa de Saron do bairro Ancuri/Santa Fé e adjacências, através de encontros com o poder público para discutir os problemas existentes na comunidade, todos realizados na Associação Comunitária Rosa de Saron, localizada na Av. do Vaqueiro, no 123, bairro Ancuri.

### **ANTÔNIO BEZERRA**

O grupo de trabalho do bairro Antônio Bezerra se reuniu periodicamente, às quintas-feiras, no Colégio Afonso Andrade, sito à Av. Perimetral, no168, para discussão dos temas abordados no Caderno de Trabalho do Projeto Fortaleza 2040. Ao todo foram realizados 06 encontros com 13 membros, que se comprometeram a sempre convidar representantes de alguma organização/área do bairro para participar da equipe de trabalho e, posteriormente, se engajar na execução das tarefas. A organização do encontro ocorreu da seguinte forma: o grupo convidou pessoalmente todos os participantes, compreendendo representantes das escolas, comércio, igrejas, ONGs, órgãos públicos sediados no bairro. A equipe optou pela discussão do tema ser realizada no formato de grupo único entre os membros do grupo de trabalho e representantes

das entidades convidadas. O encontro ocorreu em 14 de maio de 2015, das 18h às 21:30h, com a presença de 33 pessoas, sendo todos os temas da discussão abordados e debatidos.

### **AUTRAN NUNES**

Houve duas reuniões com a comunidade e mais uma entre a coordenadora, a relatora e a Sra. Lúcia.

### **BARRA DO CEARÁ**

Foram quatro encontros/reuniões com moradores e lideranças da Barra do Ceará, que ocorreram nos dias 11, 18, e 25 de abril e 02 de maio de 2015, sempre às 14:30h, no CUCA da Barra do Ceará. Nas duas primeiras reuniões, houve um bom número de lideranças e moradores, sendo que as lideranças que estiveram na reunião de lançamento do Projeto não compareceram nas demais reuniões, apesar de informadas sobre a data, local e horário da reunião seguinte. A terceira e quarta reunião foram encontros temáticos sobre infraestrutura e habitação, para as quais compareceram vários moradores interessados no projeto que estavam interessados em debater o assunto moradia, posto que residem em casas alugadas ou cedidas e que buscam conhecimento sobre como conquistar a tão sonhada casa própria. Muitos deles já se encontram inclusive cadastrados no HABITAFOR. A última reunião de apresentação do documento contou com pouquíssima presença de moradores. Vale ressaltar, que sempre houve dificuldades em conseguir o espaço no CUCA para a realização destas reuniões. Mesmo estando sempre agendadas, funcionários sempre faziam questionamentos sobre o que seria discutido e quem participaria. Somente após todo este “protocolo” abriam a sala para que pudessem ser realizadas as reuniões. É importante dizer que a Barra do Ceará compreende as seguintes comunidades: Barra Mar, Hermes Pereira, Conjunto Tropical, Conjunto 28 de Agosto, Comunidade Sítio Aratanha, Comunidade Forrozão, Comunidade Santa Maria Gorete, Gueto, Comunidade Francisco Sá, Comunidade Francisco Sá II, Comunidade Cruzeiro, Comunidade Sete Prédios, Conjunto Popular, Comunidade Buraco, Comunidade três Núcleos da Barra I, II e II, Comunidade Novo Lar, Comunidade 4 Varas, Comunidade Cimpelco, Jardim Petrópolis, Planalto das Goiabeiras, Dunas I e II, Comunidade das Irmãs (êxodo) e Goiabeiras.

### **BARROSO**

O primeiro encontro entre os moradores do bairro ocorreu no dia 22 de abril de 2015, às 19 horas, nas dependências da Escola Municipal Sinó Pinheiro, localizada na Rua 14, no 151, Conjunto João Paulo II, Barroso. Estiveram presentes moradores das diversas comunidades do bairro, como pode ser confirmado pelas assinaturas anexadas a este relatório. O segundo encontro ocorreu no dia 07 de maio de 2015, nas dependências do Clube Ibegeano Cearense, localizado na Rua Valéria, Barroso. Estiveram presentes os representantes de cada comunidade que compõe o bairro, além de representantes das unidades escolares e de saúde da região.

### **BELA VISTA**

No início, houve pouquíssima adesão das pessoas que deram seus nomes, sendo, portanto, necessário que a coordenadora estendesse tais reuniões para outros locais, como a UAPS Francisco Pereira de Almeida, onde obteve informações, por parte dos ACSs que cobrem as micro áreas que fazem parte da Bela Vista, solicitadas no relatório, assim como a conversa informal

com moradores. As reuniões aconteceram na Paróquia Nossa Senhora de Salette, às 18 horas.

### **BOM JARDIM**

Os encontros foram realizados de forma sistemática através de reuniões pré-programadas semanalmente. Foram realizados na Associação dos Moradores Beneficente (ABB) do bairro Santa Cecília, aos sábados, a partir das 16 horas.

### **CANINDEZINHO**

Após a reunião inicial, ainda no evento realizado no CUCA Mondubim, foram reunidos os participantes iniciais para desenvolver as primeiras atividades. Após esta reunião, ficou ajustado que os encontros ocorreriam no Centro de Referência Social (CRAS) do bairro Canindezinho, e assim foi feito. Foram várias reuniões; um total de 08 (oito), com maior expressividade, nas quais foram copiados os anexos do Caderno de bairros para serem distribuídos pelos membros do grupo para divulgação junto às suas comunidades e áreas ocupadas dentro do Canindezinho.

Ao mesmo tempo, discutíamos não somente a metodologia, mas também a realidade do bairro e suas comunidades.

Durante todas as reuniões permaneceram regularmente em torno de seis participantes, com a presença de várias outras lideranças e/ou representantes de entidades que atuam naquele entorno, sendo que cada uma das reuniões de discussão contava com pelo menos 12 e até 15 participantes.

Elas se realizaram em princípio às segundas-feiras pela tarde (15:00h), mudando a partir da terceira reunião para às terças-feiras no mesmo horário, para arrebatar o maior número de pessoas. Participaram também os representantes do PROVOZ (Núcleo de Aproximação–Núaps– representantes de comunidades escolhidos diretamente pelos moradores em oficinas de trabalho do Movimento, além de pesquisadores e articuladores do Movimento, que emprestaram todo o apoio logístico necessário à mobilização dos grupos de discussão).

Ao final, foi realizada uma revisão das respostas aos questionários, de modo a promover a maior fidelidade possível ao resultado das discussões havidas, chegando-se aos resultados encaminhados.

### **CONJUNTO SÍTIO SÃO JOÃO**

O encontro para elencar as demandas comunitárias foi realizado no dia 23 de maio de 2015, às 15h, na Associação Comunitária Sítio São João. Aconteceu uma roda de conversa e debateu-se as problemáticas atuais de nossa localidade, no intuito de mostrar as principais dificuldades que a comunidade enfrenta e como o poder público, através do projeto Fortaleza 2040, retornará aos anseios do nosso coletivo.

### **COUTO FERNANDES**

Foram feitas três reuniões no total e duas de fechamento para elaborar o trabalho. Com a participação da Regional IV, de formadores de opiniões e de moradores e lideranças, foi feito o convite para toda a comunidade. No dia da reunião só participaram 13 pessoas, mas mesmo assim continuamos o projeto, para assim melhorar a nossa comunidade. Além disso, outros encontros foram realizados, cujo objetivo era montar o trabalho com a presença da liderança e

moradores e dos quais participaram as seguintes pessoas: Ivone, Josias, Ivo, Maria de Fátima, Cláudia e o relator do trabalho, Lima Junior.

### **DE LOURDES**

O presente relatório foi elaborado pela diretoria da Associação dos Moradores do bairro Dunas (AMBD) e seus associados, além dos moradores do bairro, através da aprovação e discussão do presente relatório em reunião realizada no dia 06 de julho de 2015 (segunda-feira), a partir das 19:30h, no Condomínio Villaggio Riviera, sito à Rua Dr. Alexandre Antônio Furta-do, no 50, bairro de Lourdes, bem como por meio de contribuições encaminhadas por meio eletrônico.

### **ENGENHEIRO LUCIANO CAVALCANTE**

Dinâmica utilizada na discussão: reunião com lideranças comunitárias e moradores do bairro, aconteceu na empresa Luminar Comunicação e Assessoria e contou com a presença de 15 pessoas. O encontro aconteceu no dia 18 de abril de 2015, de 8h às 12h.

### **JACARECANGA**

As reuniões ocorreram em três momentos, ou seja, nos dias 11, 18 e 25 de abril (sábados), sendo que os dois primeiros foram desenvolvidos em uma sala cedida pelo posto de saúde Carlos Ribeiro; o outro momento se deu na CEI Lenira Jurema de Magalhães, de horários de 08:00h às 12:00h.

### **JANGURUSSU**

Este relatório diz respeito às discussões, rodas de conversas e informações coletadas nas seguintes comunidades: Maria Tomásia, Santa Filomena e São Cristóvão. Na unidade Maria Tomásia aconteceu um encontro com 15 moradores (as) para conversarmos sobre as questões. No Santa Filomena, a discussão foi temática, em grupo, e ocorreu em três momentos na Escola Jornalista Blanchard Girão, de 19h às 21h. Tivemos uma média de 12 pessoas por encontro, com a participação de integrantes da Rede de Articulação do Jangurussu e Ancuri (REAJAN). As datas dos encontros foram 14 e 23 de abril e 07 de maio de 2015. Na comunidade São Cristóvão, reuniram-se 06 moradores (as) no dia 09 de maio de 2015, na Associação dos Moradores São Cristóvão. Foi um momento rico, apesar do pouco tempo disponível entre a entrega da proposta para o Plano Fortaleza 2040 e da data para fazer a devolutiva.

### **JARDIM IRACEMA**

Foram realizadas 6 reuniões/encontros na União dos Moradores do Jardim Iracema (UMJIR) e no projeto Criança Feliz. As reuniões aconteceram a tarde e a noite na semana, e um encontro maior no domingo. O total de participantes foram de 103 pessoas da comunidade, igreja e entidades.

### **JOÃO XXIII**

O grupo, formado por 10 pessoas, reuniu-se três dias consecutivos (4ª, 5ª e 6ª feira), das 19h às 22h, na casa de um dos participantes, sito à Rua Tupi, 1343, João XXIII. Durante as discussões, um relator fazia as anotações necessárias para a elaboração do referido relatório.



FOTO: PMF

### **JÓQUEI CLUBE**

A comunidade reuniu-se em três locais diferentes (Escola Municipal Professor José Sobreira de Amorim, conselho pró-melhoramento do bairro Jóquei Clube e campi). As três reuniões com a comunidade aconteceram no bairro Jóquei Clube para que os moradores pudessem expor suas ideias e angústias sobre problemas, soluções e melhorias que poderiam ser implementadas pelo poder público. A dinâmica foi tradicional, com todos os participantes sentados e os responsáveis pelo relatório perguntando as demandas e melhorias desejadas pela comunidade do bairro Jóquei Clube e fazendo as devidas anotações.

### **MANUEL DIAS BRANCO**

No dia 11 de maio de 2015, realizamos a reunião de entrega de resultados das avaliações bimestrais e, assim, conseguimos abrir um espaço de tempo com os pais para analisar e refletir sobre o bairro, com o objetivo de elencar os fatores positivos e negativos do mesmo.

### **MEIRELES/PRAIA DE IRACEMA**

O público mobilizado foram as entidades representativas Amigos da Beira Mar, ASFABEM, CCDS do Poço da Draga, ONG Vela ao Mar, Associação dos Moradores, shoppings, hoteleiros e restaurantes. A reunião ocorreu dia 23 de abril de 2015, de 14h às 17h, no SEBRAE.

### **PADRE ANDRADE**

O bairro Pe. Andrade tem uma população de aproximadamente 13.704 habitantes. Profis-



sionais da saúde e usuários participaram dos três encontros que aconteceram na UAPS Clodoaldo Pinto. Durante os encontros foram levantadas nossas potencialidades e fragilidades. Ao visualizar o mapa, foi possível averiguar como anda nosso bairro. Por sugestão de um usuário, criamos dois momentos, que são: O QUE TEMOS e O QUE PRECISAMOS. O quesito O QUE TEMOS está exposto no mapa para as devidas averiguações, bem como no resumo das discussões. Dessa forma, resolvemos enviar um anexo para relatar O QUE PRECISAMOS.

### **PAN AMERICANO**

A discussão foi feita com a presença de alunos e pais com um debate aberto, em que todos relatavam os problemas e as necessidades do bairro. Cada item foi amplamente debatido, mostrando os prós e contras. Os debates ocorreram no mês de maio, durante dois sábados, a saber, nos dias 09 e 03, respectivamente, pela parte da manhã, entre 8h e 10h. Na primeira reunião, tivemos a presença de 10 pessoas; na segunda, 8, com a participação no núcleo gestor e professores do colégio EEFM Joaquim Alves.

### **PARANGABA**

A equipe estruturada no dia 01 de abril de 2015 se comprometeu em abordar os moradores do bairro e perguntar suas opiniões, críticas e sugestões para um Plano Municipal de curto, médio e longo prazo, com gestão voltada unicamente aos interesses e necessidades dos munícipes locais. Foram 06 (seis) reuniões, que ocorreram nos dias 07, 18, 25 de abril e 02, 05 e 07 de maio de 2015— todas na Casa Paroquial da Igreja Bom Jesus dos Aflitos—, para debater e analisar os resultados das pesquisas e agrupar as respostas por área e temas, fazendo as

devidas considerações. Nas sequência de debates e discussões previamente orientadas através do Caderno de Trabalho Fortaleza 2040, toda uma lógica de trabalho resultou neste frutífero relatório ora apresentado.

### **PARREÃO**

A discussão com a comunidade se deu em reuniões locais, improvisadas nas próprias casas do bairro, em virtude da escassez de espaços públicos de socialização ampla. Foi aplicada a metodologia orientada pela Secretaria Regional, de forma que a oitava da população se deu a fim de promover o empoeiramento dos próprios moradores quanto aos aspectos relativos ao bairro.

### **PLANALTO AIRTON SENNA**

Foram realizadas 3 reuniões, sendo a primeira para organizar a coordenação do grupo. Nesse primeiro momento, ocorrido no CUCA do Mondubim, foram escolhidos o coordenador, o senhor Francisco José Borges do Nascimento, e a relatora, a senhora Maria Guerra de Sousa. A segunda reunião foi realizada na comunidade com a presença da coordenação. Na ocasião, foi marcado o dia do encontro com os moradores e local. A terceira reunião aconteceu no CIES Zélia Correia, com a participação de aproximadamente 60 moradores, e ocorreu dia 25 de abril, às 15h. Convidamos as entidades dos movimentos sociais e população em geral. Inicialmente foram feitas as apresentações e, em seguida, dividiu-se os grupos temáticos de trabalho, ficando da seguinte forma: saúde, educação, infraestrutura, juventude, esporte, lazer, cultura e meio ambiente.

### **PREFEITO JOSE WALTER**

Aconteceram seis reuniões, em geral das 16h às 18h, com uma média de 20 participantes por encontro. Os locais de encontro foram: CCDH José Walter e Associação de Desenvolvimento Social e Comunitário do José Walter (AMPEJW). Os participantes levaram o roteiro para discutir e preencher junto com sua vizinhança e outros grupos sociais do bairro (escolas, igrejas, grupos esportivos, grupo da melhor idade, etc.)

### **PRESIDENTE KENNEDY**

Lideranças e famílias da instituição Sorriso da Criança foram mobilizadas para discutir e responder o documento Fortaleza 2040. Relatou-se a importância deste levantamento e, assim, foram organizados três momentos. As pessoas que aderiram foram convidadas a fazer uma “caminhada” pelo bairro, ao mesmo tempo em que fizeram anotações sobre os problemas e potencialidades da região.

Retornou-se e registrou-se suas impressões, sempre seguindo o roteiro contido no Caderno de Trabalho Fortaleza 2040, enquanto outro grupo produziu um pequeno mapa do bairro, com a legenda conforme a mesma orientação. Em outro momento, foi feita a sistematização deste documento.

### **SERRINHA**

As reuniões aconteceram às sextas-feiras, na sede do AMORBASE; aos sábados à tarde; e às quintas-feiras, no CRAS da Serrinha.

### **VILA UNIÃO**

A partir da apresentação da proposta do Plano Fortaleza 2040 realizada pela equipe da Secretaria Regional IV, o grupo que representava, no momento, alguns segmentos da comunidade do bairro Vila União decidiram que se reuniriam no turno da noite, na sede da Associação dos Moradores da Vila União, situada na Praça Matriz. Foram realizados 06 encontros. Nas reuniões participaram em média dez pessoas, que representaram os seguintes grupos: Associação dos Moradores da Vila União (presidente e diretora comunitária), coordenador do terço dos homens do Opaia, músicos, artistas plásticos, artesãs, coordenador da pastoral do batismo, trabalhadores do comércio e dos serviços, coordenador do grupo musical Harmonia Celeste e representante da Pastoral do Idoso. A sistemática adotada para a elaboração do relatório teve como referencial o modelo apresentado pela Regional IV. Foram discutidos os temas de relevância para o bairro, considerando o espaço compreendido entre a Avenida Borges de Melo e as ruas Lauro Vieira Chaves e Diocleciano Cavalcante, norte e sul, respectivamente.

### **VILA VELHA**

As reuniões foram participativas, democráticas, críticas, analíticas e descritivas. Foram abordados os problemas de infraestrutura, mobilidade, serviços públicos, integração social e economia do bairro Vila Velha e adjacências, evidenciando os pontos fortes e pontos fracos do mesmo. Aconteceram 10 encontros, sempre no horário das 19h, nas escolas e residências, contando com a participação de 28 representantes de diversos segmentos da comunidade, tais como: relatoria, coordenação, lideranças formais e lideranças informais. Após os encontros, na elaboração do planejamento, a relatoria descreveu todas as necessidades do bairro Vila Velha, propondo as ações a serem apreciadas e concretizadas no Plano Fortaleza 2040.

# A RESPOSTA DOS BAIROS

Os questionários devolvidos foram sistematizados neste documento em cinco capítulos nos quais são organizadas as respostas dos grupos dentro de cada item temático discutido e agrupados por secretaria regional, de forma a permitir uma leitura tanto temática quanto regional da cidade.

O primeiro capítulo trata da visão que os moradores possuem do bairro no seu conjunto físico: marcos construídos, recursos naturais remanescentes e nos seus aspectos históricos e culturais. O segundo capítulo aborda aspectos referentes à infraestrutura relacionada a moradia e mobilidade, seguido pelo terceiro que avalia a situação dos serviços públicos ofertados no bairro. O quarto capítulo identifica as manifestações culturais, organização e conflitos sociais. O quinto trata dos aspectos econômicos presentes no cotidiano do bairro.



---

# 1- CARACTERIZAÇÃO DO BAIROS

Como os participantes caracterizam os seus bairros, onde se incluem os marcos construídos, situação dos recursos naturais remanescentes, fatos históricos relevantes e os pontos que consideram fortes e fracos no território.

## REGIONAL

### I

## REGIONAL I

### BARRA DO CEARÁ

A Barra do Ceará é considerada um berço histórico do Ceará, tendo em vista que neste local foi iniciada a colonização do território, com a ereção do Fortim de São Tiago por Pero Coelho, em 1604. Neste mesmo local, em 20 de janeiro de 1612, Martim Soares Moreno construiu o Forte de São Sebastião.

Neste bairro está situada a sede do Ferroviário Atlético Clube.

São marcos construídos:

- A Ponte sobre o Rio Ceará, que liga a cidade de Fortaleza à Caucaia. Esta se encontra com vários buracos ao longo de seu percurso, atrapalhando o tráfego de transportes e pedestres.
- Fortim de São Tiago, que se encontra em bom estado de conservação.
- Vila do Mar, que possui alguns buracos que atrapalham o tráfego de transporte.
- Sede do Ferroviário Atlético Clube, que está em bom estado de conservação.
- SESI da Barra do Ceará, em bom estado.
- Hidroporto Condor, localizado às margens do Rio Ceará, na altura do nº 1374, na Av. Rad. José Lima Verde. Foi desativado em 1943.

São recursos naturais:

- Praias da Barra do Ceará e das Goiabeiras: impróprias para banho, devido ao nível elevado de poluição.
- Riacho do Sesi: bem conservado apenas dentro do Sesi. Ao longo do percurso externo ao Sesi apresenta sinais de poluição.
- Manguezal do Rio Ceará: apresenta-se com sinais de poluição e desmatamento devido à ocupação da área.
- Morro Santiago da Barra do Ceará: área invadida pela ocupação e construção de casas e barracos.
- Morro das Dunas I e II: área invadida por ocupação e construção de casas e barracos.

Nas Goiabeiras existiu um grande aterro sanitário que, após alguns anos, foi transferido para o bairro Jangurussu. Devido a este fato, moradores até hoje sofrem as consequências em suas moradias, que apresentam sérias rachaduras, comprometendo-as.

São pontos fortes do bairro: o comércio das avenidas Leste-Oeste, Francisco Sá, Coronel Carvalho, José Lima Verde e Robert Kennedy, bem como a hospitalidade das pessoas. Pontos



fracos: a violência, a prostituição, o tráfico de drogas e a falta de segurança.

### **CARLITO PAMPLONA**

Bairro caracterizado pela existência de um corredor bancário na Avenida Francisco Sá, agrupando Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Popular do Brasil, Agência da COELCE, Agência da Cagece, postos de combustível, shopping Iandê Pamplona, shopping Carlito Pamplona, Casa Lotérica e agência dos Correios.

Principais marcos construídos:

- Federação das Entidades Comunitárias do Pirambu (Avenida Presidente Castelo Branco, 2709): necessitando de reforma e desenvolvendo suas atividades de maneira precária.
- Antiga Fábrica Ironte (Avenida Francisco Sá), atualmente arrendada à empresa White Martins.
- Antiga Fábrica Brasil Oiticica (Avenida Francisco Sá): uma parte está alugada; a outra, desocupada.
- Antiga Fábrica Cibresme (Rua Pedro Artur): atualmente depósito da Pague Menos.
- Antiga Fábrica Iracema (Rua Plácido Carvalho): continua ativa.
- Ferrovia Estrada de Ferro (Rua Tenente Lisboa): ativa.
- Igreja Assembleia de Deus Bela Vista (Rua Álvaro de Alencar, 141): 53 anos de existência.

Precisa de reforma.

- Pracinha Bloco I do Conjunto Três Unidas (Rua Álvaro de Alencar com a Avenida Presidente Castelo Branco): precisa construir a infraestrutura já solicitada e é espaço de Feira Cultural.

- Pracinha Bloco IV do Conjunto Três Unidas (Rua Álvaro de Alencar com a Rua Cruzeiro do Sul): precisa de reforma.

Não existem recursos naturais no bairro.

Fatos importantes: atualmente estão construídos os conjuntos habitacionais Três Unidas e Terra da União, conquista do movimento popular a partir de ocupações de terras. Remoção de Famílias do Projeto Vila do Mar para o Conjunto recentemente construído, denominado Dom Helder Câmara.

Pontos fortes:

- Corredores bancários.
- Acesso a transportes coletivos, topic e alternativos (lotações) em diversas linhas para toda Fortaleza e para o município de Caucaia/Icaraí.
- Existência de lojas, pontos comerciais e farmácias.

Pontos fracos:

- Segurança, saúde, creches e falta de cartórios.

### **JACARECANGA**

Bairro com boa localização, bom acesso ao transporte público e existência de hospitais, escolas e creches que se localizam no entorno. Caracterizado pela existência de casarões antigos (bem conservados) que representam a história do bairro.

No Canal do Jacarecanga, realizaram uma drenagem em um pequeno trecho, mais especificamente da Carneiro da Cunha à Av. Tenente Lisboa; entretanto, falta urbanização no entorno do local, bem como a sua preservação.

A comunidade Morro do Ouro, antigamente uma rampa de lixo na qual foi encontrado ouro, foi sendo estruturada pelo esforço do Conselho de Bairro Morro do Ouro (Cobamos), onde implantou-se saneamento básico, asfaltamento, cursos profissionalizantes, bem como construção de três conjuntos habitacionais.

Pontos fortes:

- A rede de serviços, tais como escolas, CAPS, Posto de Saúde (Semja, com 14 especialidades); proximidades entre comércio e os demais serviços (escolas, creches, CAPS); construção de projeto habitacional no bairro.

Pontos fracos:

- Falta de segurança.
- Inexistência de semáforo próximo ao posto de saúde; necessidade de melhoria na sinalização; necessidade de abertura e alargamento de rua (entre Francisco Sá e Leste Oeste - duplicação) — importa ressaltar que a Rua Jacinto de Matos, esquina com Rua São Paulo, necessita de sinalização, assim como a Rua Jacinto de Matos com Av. Francisco Sá necessita de alargamento para desobstruir a rua—; necessidade de iluminação pública e saneamento, sobretudo da Rua Tenente Lisboa até a passarela próximo à Marinha – Juvêncio Barroso.
- Pontos de parada de ônibus localizados em áreas perigosas, inexistência de ponto de reciclagem; necessidade do ponto de estação no Jacarecanga.

### **JARDIM IRACEMA**

Bairro com forte organização popular. Possui associações que ajudam as crianças adolescentes e jovens. Existência de espaços de interação como o Campo de Pizzaria; festas comemora-

tivas; escolas (José de Alencar, Jesus Cristo e XV de Novembro); Igreja São Pedro e São Paulo (hoje Santo Antônio de Pádua).

Existe ainda a União dos Moradores do Jardim Iracema (UMJIR); Posto de Saúde Fernando Façanha; CEA; Fundo Cristão para Criança (CCF); SESI; feira livre semanal; final da linha de ônibus; posto policial; Granja do Bernardo; Hortas; Estação João Felipe; Projeto Criança Feliz; Projeto Famílias Reunidas, Pequeno Mundo; quadra do campo; construção de quatro conjuntos habitacionais através da UMJIR.

São recursos naturais os recursos hídricos no Canal do Riacho Doce (muito poluído); Lagoa do Urubu (sem condições para lazer da comunidade (limpeza); Hortas (boa conservação).

Pontos fortes:

- Fundação da União dos Moradores do Jardim Iracema (UMJIR), que desenvolve suas ações em parceria com outras entidades.
- A Paróquia São Pedro São Paulo.
- Existência da Feira Livre.
- Entidades: PROCIF, PROFAR, UMJIR, PROUNI e Pequeno Mundo.
- Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).
- Campo de Futebol.
- Comércio.
- Igrejas (católicas, evangélicas, espíritas).
- A própria história do bairro.
- Pequenas empresas.
- Ruas asfaltadas.
- Algumas entidades trabalhando.
- Experiência de diálogo sobre o desenvolvimento local sustentável com participação de várias entidades/instituições civis, eclesiástica (iniciativa da UMJIR).

Pontos fracos:

- Assaltos, tráfico, prostituição de menores, crimes, violência contra mulheres, falta de policiamento; enfim, violência de modo geral.

### **MONTE CASTELO**

O nome do bairro Monte Castelo é uma homenagem à batalha vencida pelos brasileiros na Segunda Guerra Mundial, em 15 de junho de 1945. Tal homenagem foi oficializada através de um decreto municipal do prefeito Raimundo Alencar Araripe.

Atualmente é caracterizado pelo alargamento da Avenida Sargento Hermínio, calçadão da Crasa, Praça João Ponte, o Polo de Lazer Sargento Hermínio, a urbanização do Açude João Lopes, o riacho por trás da Capela Mãe Rainha e pelas igrejas Senhor do Bomfim, Mãe Rainha e Santa Teresinha.

Existem igrejas católicas e evangélicas, Praça João Ponte, Feira do Polo da Sargento Hermínio, associações e campo society particular.

Residências com muita migração, pela falta de condições de pagar o aluguel.

### **VILA VELHA**

Bairro caracterizado pelo manguezal, e pela Área de Preservação Permanente (APP), Área de Preservação Ambiental (APA), às margens do Rio Ceará, e pelos conjuntos habitacionais

existentes. Foi cacimba onde ancoravam os navios negreiros, salinas, Vila dos Pescadores, (antes conhecida como primeira Vila). Com o surgimento dos conjuntos habitacionais, conhecidos como Conjunto Nova Assunção, e as ocupações indevidas às margens do Rio Ceará, acelerou-se o desordenamento urbano e os seus impactos sobre o ambiente natural (manguezal), salina (área extinta), foz do Rio Ceará e também os alagamentos no período chuvoso.

Possui o Hospital Gonzaga Mota; Posto de Saúde João Medeiros de Lima; Posto de Saúde Vila Velha; creches; UPA; escolas municipais; escolas estaduais; escolas particulares; Banco Bradesco; Agência Lotérica; praças de esporte e lazer; campos de futebol de areia; quadras de futebol de salão; transportes coletivos; topic 57; Fórum da 7ª Vara das Pequenas Causas; 17º Distrito Policial; 6ª Companhia de Polícia Militar (CPM); comércios; supermercados; farmácias; feiras livres; etc.

São pontos fracos do bairro a ausência de medicamentos curativos; prevenção ginecológica; vacinas nos postos; UPA (esperando inauguração); Posto de Saúde Vila Velha (construção da obra paralisada); carência de vagas nas escolas; inexistência de campos de futebol; quadras esportivas em péssimo estado de conservação; falta de iluminação e policiamento; limpeza pública e poda das árvores precárias; insuficiência de agências bancárias e casas lotéricas; carestia dos medicamentos ambulatoriais; insuficiência de ônibus, principalmente porque a maioria das linhas não oferece percurso de acesso ao Hospital Gonzaga Mota; descaso nos cumprimentos dos horários do transportes coletivos e alternativos; ausência de juiz na 7ª Vara do Fórum de Pequenas Causas; inexistência de Casa de Mediação; insuficiência do efetivo da polícia na delegacia de Polícia Civil e no 6º CPM (Ronda do Quarteirão); aumentos constantes nos preços dos bens de consumo dos supermercados, comércios, bares e restaurantes; impactos ambientais e desordenamento urbano às margens do estuário do Rio Ceará.

## REGIONAL

### II

## REGIONAL II

### ALDEOTA

A Aldeota é um bairro desorganizado socialmente, sem uma associação de moradores atuante. Os habitantes não interagem entre si e nem têm senso de comunidade. Isso pode ser uma causa e/ou consequência da tipologia dos edifícios verticais, separados da rua por muros, e da alta taxa de motorização dos moradores, eliminando as relações de quadra entre vizinhos e com a própria rua. É conhecido como o “bairro nobre da cidade”, sendo seu nome aplicado por vezes erroneamente em vários bairros próximos, ou mesmo distantes (quando não fazem parte da “grande Aldeota”, às vezes ouvimos termos como Nova Aldeota ou Aldeota Sul). O bairro apresenta um grande número de centros e edifícios comerciais localizados de forma mista no uso do solo. É também onde se localiza o centro financeiro/econômico da cidade, possuindo boa infraestrutura urbana em relação ao resto da cidade (apesar de ainda ter o que melhorar). Não possui consciência desenvolvida sobre seu patrimônio histórico (algo comum, infelizmente, em toda cidade).

Seus principais marcos construídos são: Praça Portugal; Praça Luiza Távora e seus castelos; Hospital Militar de Fortaleza; Ginásio Paulo Sarasate; Praça Eudoro Correia; Praça Bárbara de Alencar; Colégio Santa Cecília; Colégio Christus Central; Colégio Batista; Sorveteria Juarez; Lanchonete Leão do Sul; Edifício da Receita Federal; Casa do arquiteto Acácio Gil Borsoi, com



jardins do Burle Marx, que pertencia à família Macêdo; Tribunal Regional do Trabalho; Igreja Paróquia da Paz; Primeira Igreja mórmon; Igreja das Irmãs Missionárias e várias pequenas residências. A maioria das praças públicas listadas apresenta carência de manutenção, com exceção da Praça Luiza Távora e da Bárbara de Alencar (recém-adotada). Pode ser que algumas casas particulares estejam abandonadas. O restante está em bom estado de conservação.

Os recursos naturais remanescentes são: a nascente do Riacho Maceió, aterrada sob um edifício na Heráclito Graça/Júlio Ventura.

O bairro derivou de uma expansão do centro, na direção leste, e se tornou o centro financeiro na atualidade, por isso as ações tomadas nele repercutem pela cidade, principalmente com manifestações políticas da comunidade.

Seus pontos considerados fortes são o uso misto do solo, muita diversidade de serviços e densidade alta. Entretanto, existe falta de incentivo e qualificação das praças; percebe-se violência através dos furtos; há desrespeito e falta de fiscalização no trânsito; infraestrutura carente para qualquer meio de transporte que não o carro, principalmente o pedestre; e a comunidade é desarticulada.

### **CIDADE 2000**

Um bairro onde existe acolhimento entre as pessoas e boa convivência entre os moradores. Destaca-se na sua paisagem a Igreja do Divino Espírito Santo, praças entre as quadras e praças centrais com feirinhas de alimentação. Alguns de seus logradouros precisam de reforma. O bairro é cercado por dunas e fica próximo ao Parque do Cocó. Foi um bairro planejado para o futuro e possui uma área comercial crescente, boa convivência da vizinhança e boa localiza-

ção. Por outro lado, falta saneamento básico, área de lazer e qualidade nos serviços de saúde e educação.

### **DE LOURDES**

Caracteriza-se por ser composto, em sua maioria, por casas unifamiliares e condomínios residenciais, com pouca verticalização imobiliária, ampla área verde, baixa densidade demográfica e ausência de comércio ou serviços instalados no bairro. O bairro possui alguns marcos que representam a sua memória. São eles: A Igreja Nossa Senhora de Lourdes e o Mirante de Lourdes. A matriz da Igreja encontra-se em bom estado de conservação; já o mirante de Lourdes (que oferece uma das mais deslumbrantes vistas da cidade de Fortaleza, localizado em frente da igreja matriz e à beira da Área de Proteção Ambiental da Lagoa do Papicu), necessita de reforma urgente. O principal recurso natural existente no bairro é a Área de Preservação Permanente da Lagoa do Papicu (instituída pelo Decreto Estadual de nº 25.276, de 30 de outubro de 1998, que delimitou a área de preservação permanente), que sofre há anos ocupação indevida e grande degradação ambiental pela poluição hídrica do seu manancial e destruição da sua fauna e flora.

A ocupação desordenada por invasores (favela do pau fininho) e o uso irracional da APP têm propiciado danos irreparáveis ao meio ambiente, tais como: o desmanche de dunas, erosão, assoreamento da lagoa, poluição dos recursos hídricos, contaminação do solo e do lençol freático (devido à disposição de lixo e ao grande despejo de afluentes provenientes da favela e de ligações clandestinas de esgoto), o que tem gerado uma grande queda na qualidade de vida para cidade de Fortaleza, prejudicando a saúde e a paz social em toda a região.

São marcos históricos a construção da Igreja Nossa Senhora de Lourdes e do Mirante de Lourdes, erguidos através do trabalho do pároco Joaquim Colaço Dourado, no antigo bairro Dunas, hoje de Lourdes.

A construção da igreja foi uma luta encabeçada pelo Padre Dourado em 1999. A paróquia é uma das mais novas do Ceará e foi criada no ano 2000, abrangendo os bairros Papicu e Praia do Futuro I e II, congregando também parte dos moradores do Mucuripe e da Cidade 2000. Além de uma sede física para as celebrações, a nova igreja trouxe também o laço comunitário.

A criação do bairro com o nome Lourdes também é atribuída ao empenho do padre. Ele assumiu o desafio de construir primeiramente uma capela para esta localidade, e o que conseguiu foi edificar as pessoas, formar uma comunidade unida para continuar a obra que ele iniciou.

O bairro possui como ponto forte: 1)matriz da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, 2) Mirante De Lourdes e 3)Área de Proteção Ambiental da Lagoa do Papicu.

O mirante oferece uma das mais deslumbrantes vistas da cidade de Fortaleza e do pôr-do-sol, localizada à beira da Área de Proteção Ambiental da Lagoa do Papicu (área de preservação tem potencial para se tornar um grande polo de lazer e de educação sócio ambiental para a cidade de Fortaleza).

Ponto fraco: o bairro de Lourdes é uma área perigosa. O bairro vem há anos enfrentando sérios problemas com a crescente escalada da criminalidade no local. Hoje, as vias públicas e residências tornaram-se alvos certos de bandidos para a realização de assaltos, sequestros e outras infinitudes de ações criminosas.

A situação é agravada em virtude da ocupação irregular e desordenada das áreas situadas

no entorno da Lagoa do Papicu, onde se formou um adensamento populacional denominado “Favela do Pau Fininho”, que abriga boa parte dos marginais que aterrorizam os moradores da região, com frequentes ocorrências de assaltos a veículos que trafegam nas Av. Santos Dumont, Av. Dolor Barreira e Rua Prisco Bezerra, que tangenciam o local.

Necessário ressaltar que os invasores da Área de Proteção da Lagoa do Papicu vivem em precárias condições de vida, desprovidos de qualquer estrutura urbanística ou sanitária, favorecendo a proliferação de doenças e demais efeitos decorrentes de suas condições de habitação. A existência de tal aglomerado também contribui para o fortalecimento do tráfico de entorpecentes e aumento da criminalidade em toda a região adjacente, onde ocorrem cada vez mais furtos, assaltos e até homicídios.

A região da Lagoa do Papicu recebeu a instalação de um grande shopping center (RioMar), situado ao lado do conjunto habitacional construído para abrigar as famílias da ocupação irregular; todavia, o referido conjunto habitacional foi invadido antes de finalizadas as obras de sua construção, fato que não arrefeceu o crescimento da Favela do Pau Fininho, cujas construções já se aproximam da Rua Dolor Barreira e da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, motivo de grande apreensão de todos os moradores do bairro.

A Prefeitura Municipal de Fortaleza, representada pela Procuradoria do Município, já obteve ganho de causa em ação judicial impetrada com o fim de promover a reintegração de posse do dito conjunto habitacional.

### **JOAQUIM TÁVORA**

Bairro de uso comercial e residencial. Destaca-se na sua caracterização a Praça e o Mercado Joaquim Távora, que estão em estado precário, e o Parque Rio Branco, destruído e abandonado. Registra como um fato marcante na sua história a perda do Campo 1º de maio. Possui como pontos fortes a centralização, o comércio e acesso às demais regiões da cidade, mas tem como pontos fracos a precariedade de lazer, saúde e educação e a insegurança.

### **LUCIANO CAVALCANTE**

O que melhor caracteriza o bairro é a religião dos moradores, possuindo como marcos que representam a história do bairro a Igreja Menino Deus, Igreja Filadélfia, estádio de futebol Juraci Magalhães) e as praças Fotógrafo Josué de Castro, Praça José Lima Silva, Praça Árbitro Iran do Vale e Praça Menino Deus, todas necessitando de reforma. Os recursos naturais presentes no bairro são: a Lagoa dos Macedos, contornada pela Rua Aluísio Borba, necessitando de urbanização; área de terra institucional, contornada pela Avenida Monsenhor Carneiro da Cunha e Rua Jaime Leonel, necessitando de urbanização e da instalação de equipamentos esportivos, como pista de cooper aparelhos de ginástica. Sobre a história do bairro, importa ressaltar que este foi criado oficialmente no dia 31 de maio de 1968, através da lei 3.549/68. Antes chamado de bairro Salineiro do Cocó, passou a chamar-se Engenheiro Luciano Cavalcante. A região era pouco desenvolvida e predominava a moradia de caseiros em sítios de proprietários que pagavam a esses moradores para cuidarem de suas propriedades. O serviço de transporte era difícil, pois não existiam ruas ou avenidas, mas sim pequenas vias de calçamento cercadas de mato. Não tinha posto de saúde ou hospital próximo; faltavam escolas e locais para realização do abastecimento de seus produtos básicos. Através do engenheiro Luciano Cavalcante, filho

de um dos empresários da área, foi realizada a primeira obra de infraestrutura da história do bairro, a eletrificação da região. Com esta conquista, outras empresas se estabeleceram num local que era até então desacreditado, desabitado e desconhecido de todos. O conjunto habitacional construído pela COHAB tomou grandes proporções e a partir dos anos de 1980, recebendo inúmeros condomínios de apartamentos, casas, mansões, empresas, shopping e repartições públicas. Os pontos fortes do bairro são a existência do Estádio de Futebol Juraci Magalhães, da quadra de esportes localizada na Praça Menino Deus, embora descoberta, e a religião de seus moradores. Os pontos fracos são: o comércio, a ausência de equipamentos culturais, o transporte público, iluminação pública, a precariedade da pavimentação e ausência de creche.

### **MANUEL DIAS BRANCO**

O bairro é relativamente novo. Foi construído à beira da Lagoa do Gengibre tem cerca de 20 anos. Foi iniciado com ocupação de pessoas sem moradia que vinham construir suas casas às margens da Lagoa do Gengibre, ou mesmo em cima das Dunas. Com o crescimento da população, a Prefeitura construiu casas populares. Apresenta condições para que sejam feitas melhorias, pois há grande vulnerabilidade e violência.

### **MEIRELES/PRAIA DE IRACEMA**

Bairro de veraneio, cujos marcos físicos são: a estátua de Iracema, dois espigões, aterros (do Ideal), Volta da Jurema, Jardim Japonês, Clubes Ideal e Náutico, Praça Matias Beck, monumento interceptor oceânico, Palácio da Abolição, Mausoléu Castelo Branco, Museu da Imagem e do Som, Labomar, Círculo Militar, Campo do América, Igreja do Líbano e Igreja Santa Luzia. Sua ocupação inicial foi feita por pescadores e casas de veraneio. Em 1985, ocorreu a urbanização promovida pelo prefeito Lúcio Alcântara. A área caracterizou-se pelo lazer praiano e gastronomia. Nas décadas de 1970 e 1980, os barraqueiros e artesões habitavam a região.

### **MUCURIPE/VARJOTA**

Pode-se dizer que a presença dos pescadores e a religiosidade são as principais marcas da histórica imaterial do bairro, que até hoje é reduto da pesca artesanal, da procissão de São Pedro e quermesses da Igreja Nossa Senhora da Saúde. Ainda hoje, várias famílias que dependem do ofício vivem no local. Porém, com a especulação imobiliária houve um processo de desocupação da área para que o progresso não fosse obstruído pela atividade artesanal da pescaria. Esse deslocamento, para que os mesmos pudessem subsistir de suas atividades, ocorreu para regiões próximas: o Conjunto Santa Terezinha, projetado para receber os pescadores da área de desocupação para a construção da “Rua Grande”, atual Av.Beira Mar; Castelo Encantado e para a região hoje conhecida como Vicente Pínzon.

São marcos históricos: A Igrejinha de São Pedro, construída em 1852 - Pedro Rufino e Francisco Balaio da Silva são precursores dessa construção, antes conhecida como Igreja Nossa Senhora da Saúde, que passou a ter nova sede em 1931. A Igreja Santa Terezinha; o farol do Mucuripe, farol velho, hoje na região que se conhece como bairro Serviluz, construído entre 1840 e 1846; Cemitério São Vicente de Paula, construído em 1916; A Igreja Batista, na Rua Córrego das Flores, construída em 1954 por missionários americanos; o Mirante no Morro do Teixeira, antigo polo gastronômico; o Colégio Padre José Nilson, fundado em 1970 pelo padre



da Paróquia da Igreja Nossa Senhora da Saúde; a praça do Chafariz, que era um ponto de encontro da comunidade para obtenção de água para consumo e local de divertimento dos moradores; o Centro Comunitário do Conjunto Santa Terezinha e o do Mucuripe; a Praça do Coqueiro, na Rua Santana, hoje abandonada e sem nenhum projeto de melhoria; o Clube Terra e Mar, localizado na Av. Jangadeiro com Luís Costa.

O Riacho Maceió se tornou reduto de acúmulo de lixo, receptor de esgotos residenciais sem nenhum tipo de tratamento e canal de proliferação de pragas e doenças. Todavia, há cerca de trinta anos era um dos pontos de entretenimento da região, onde desfrutava-se de banhos, churrascos, entre outras diversões às suas margens, enquanto as mulheres lavadeiras o utilizavam para o seu ofício. Além do Riacho Maceió, o mar é uma das marcas do povo do Mucuripe e Varjota, embora sua orla esteja contaminada com dejetos de esgotos que são visivelmente lançados por enormes bocas de lobo. É necessário mencionar um resquício de vegetação intocada, pela sua condição íngreme, que se encontra próximo ao Colégio Kennedy. Um pequeno reduto beirando o Riacho Maceió e que talvez venha a ser um último resquício de Mata Atlântica na região, com árvores de grande e de médio porte, latifoliadas e diversas espécies.

### **PAPICU**

Bairro onde ainda existem ruas sem calçamento e asfaltadas, esgotos a céu aberto e infraestrutura muito ruim. A Lagoa do Papicu está poluída. As ruas estão sujas, pois não tem coleta de lixo diária. Existem ainda morros com riscos de desabamento, falta de esgoto e ruas mal-acabadas.

### **PRAIA DO FUTURO II**

O bairro é caracterizado pelas seguintes comunidades: Humaitá, Caça e Pesca, Embratel, Cocó e 31 de março. Nas comunidades falta tudo. As ruas, com a presença de esgoto e lama, a cada dia que passa, ficam mais estreitas. A iluminação é muito precária nessas localidades, onde predominam os becos, os buracos e os casebres.

### **SÃO JOÃO DO TAUAPE**

Possui como marco físico, a Igreja Matriz do S. João. É um bairro de comércio em geral, sendo o comércio Aguiar e Targino um destaque característico. Possui escolas, patronato e posto de saúde, além dos parques Rio Branco e Adahil Barreto. Tem como recursos naturais o Rio Cocó e mangues. O ponto forte do bairro é o trabalho das lideranças comunitárias e o fato de estar bem localizado (proximidades do Centro, rodoviária, aeroporto e Assembleia Legislativa). Suas fraquezas são a existência de comércio de drogas, assaltos e prostituição.

### **SERVILUZ/CAIS DO PORTO**

Bairro caracterizado pela existência de praia, Farol Velho, pescadores e o surf. O Farol Velho encontra-se abandonado. A Praia do Titanzinho encontra-se em bom estado e no Campo do Paulista existem alguns pontos com grande quantidade de lixo. O nome do bairro surgiu na década de 1960, através de uma companhia elétrica que se instalou na comunidade. Seus pontos fortes são a praia, o surf, a pescaria, os comércios e as igrejas. Seus pontos fracos são o tráfico de drogas, divisões de territórios, violência, falta de interesse de integração pelo bem em comum da comunidade.

### **VICENTE PIZÓN**

Caracteriza-se pelas suas praias, entre elas a Praia do Futuro e Beira Mar. Estão passando no momento por reformas inacabadas. Possui problemas relacionados à violência e lixo. Não existe área de lazer construída para a comunidade.

REGIONAL

III

## **REGIONAL III**

### **AMADEU FURTADO**

É um bairro onde a principal atividade se manifesta através do comércio. Possui ruas tranquilas e de fácil acesso a outros bairros. O marco mais visível é a Igreja Redonda (Santo Afonso), que, após desabamento, foi reconstruída. Tem como ponto forte a atividade comercial e como pontos fracos os roubos, assaltos constantes e poucas linhas de ônibus.

### **ANTÔNIO BEZERRA**

O bairro Antônio Bezerra é caracterizado pelos seguintes marcos físicos: Rodoviária dos Pobres; avenidas Mister Hull, Perimetral e Cel. Carvalho; Comunidade Buraco da Jia; Paróquia Jesus, Maria e José (Igreja do Antônio Bezerra); Feira Livre do Antônio Bezerra; Cartório Alencar Araripe; Patronato da Sagrada Família; Terminal do Antônio Bezerra; Pau da Velha; Frotinha do Antônio Bezerra; Escola Antônio Bezerra; Seminário São Vicente de Paulo; Cemitério

do Antônio Bezerra (Santo Antônio); Estação Ferroviária; Fábrica Cione; e Colégio da Polícia Militar (antigo CFAP).

A figura do historiador Antônio Bezerra de Menezes é um marco que representa bem o bairro, e os equipamentos que levam o seu nome como Frotinha, terminal e escola. A casa onde morou pertence, atualmente, à Senhora “Bembem”.

Os equipamentos importantes deste bairro são: Chácara Salubre; Seminário São Vicente de Paulo; Campo do Rio Branco; Igreja do Antônio Bezerra; Estádio Antonino Costa; e a Casa do Sr. Franca Pinheiro. Eles representam a memória do bairro, sendo preservados por particulares, entidades ou pelo poder público. No entanto, a Chácara Salubre necessita de atenção especial por parte das autoridades competentes, pela sua representatividade histórica. Quanto à Casa do Sr. Franca, não existe memória física, apenas localização geográfica.

A criação do site do bairro foi um marco na história mais recente, com 10 anos de existência. Existe uma rádio comunitária que também representa bem o bairro no que tange à comunicação social.

O Riacho Maranguapinho corta o bairro, assim como o sangradouro do açude da Escola de Agronomia, que também absorve e é repositório de várias estações de tratamento de esgoto, perpassando a Av. Bezerra de Menezes. A problemática apresentada nesses recursos é a poluição. Atualmente, o seu estado de conservação não permite o uso da água, sendo imprópria para banho e consumo.

A construção do viaduto e do terminal foram obras importantes que melhoraram a integração do bairro, bem como o seu desenvolvimento nos mais diversos setores e segmentos sociais, econômicos e urbanísticos.

Os pontos fortes atribuídos ao bairro se dão pelos seguintes fatores:

- Existência de equipamentos públicos como: terminais de ônibus, cemitério, escolas públicas e particulares.
- Influência política do bairro, pois já conseguiu eleger representantes no Legislativo (deputados e vereadores) e conselheiros, sendo determinante nos pleitos, pela vida política histórica que o bairro tem.
- Desenvolvimento econômico do bairro e o número de empresas legalizadas junto ao poder público. Potencial econômico que contribui para o PIB e IDH.

O bairro Antônio Bezerra, sendo o principal acesso para a região norte do estado e para outros estados do Nordeste, sente falta de um monumento na entrada/saída do bairro que identifique e proporcione uma maior e melhor divulgação. Até mesmo uma placa com os dizeres “Boas Vindas e Volte Sempre” seria de grande relevância.

Outros pontos fracos existentes são referentes aos serviços prestados pelo poder público nas áreas de educação, segurança pública, saúde, cultura, infraestrutura, transporte, assistência social, esporte e lazer, pela ineficácia na execução dos programas e projetos.

### **AUTRAN NUNES**

O bairro é caracterizado por sua associação à violência, ao nome “Alto do Bode” e a ponte do Autran Nunes. Há muitos anos Aproximadamente 60 anos, o bairro era um alto relevo e um dos primeiros moradores era criador de bodes. Nas redondezas foi criado um povoado.

Possui uma UPA, CAIC, Escola de Primeiro Grau Autran Nunes e EMEIF Dolores. O rio Maranguapinho está em péssimo estado de conservação ambiental e muito poluído. Possui como



pontos fortes as igrejas católicas e evangélicas e uma UPA.

### **BELA VISTA**

O que melhor caracteriza o bairro é a presença de pequenos comerciantes, que são antigos moradores, muito conhecidos.

O marco construído mais visível é o Mercado da Bela Vista, que é merecedor de um olhar especial, para sua melhor valorização, pois também há ali também um pequeno teatro que está abandonado. Faltam-lhe projetos culturais e divulgação. A quadra de futebol, que, por causa da marginalidade do meio, já foi palco de homicídio e é usada para fins de comercialização ilegal de drogas, também precisa de atenção especial. Hoje não há, no bairro, algo marcante que permita compreendê-lo, pois as belas paisagens que existiam em outrora, e que deram nome ao bairro já não existem.

Pode-se destacar como pontos fortes do bairro, as ruas, que em sua maioria são asfaltadas; a existência de uma creche pública; de escolas públicas; um CSU; e pequenos e grandes comércios.

Como pontos fracos, a existência de alguns locais sem saneamento básico; a violência por conta do comércio das drogas; e a falta de praças e de outras áreas de lazer.

### **BOM SUCESSO**

Tem como principais marcos a Avenida Vital Brasil e o rio Maranguapinho, este poluído e desqualificado. Neste bairro acontece a tradicional procissão de São José Operário, sempre nos dias 1o de maio. Possui como pontos fortes a tradição de São José. Entre as suas principais

fragilidades destacam-se a falta de áreas de lazer, segurança e postos de saúde.

### **HENRIQUE JORGE**

É um bairro que apresenta uma população pobre, em sua maioria assalariada. Revela problemas na sua infraestrutura, na segurança, na saúde e na educação. Possui diversas escolas, supermercados e praças, mas é desprovido de uma área específica para o esporte para jovens e para a população em geral.

O bairro possui escolas antigas e de boas referências, como a Escola Estadual Mariano Martins e a Escola Municipal Santa Maria.

Por ele passa o rio Maranguapinho, e faz limite com a Lagoa da Parangaba. O estado de conservação do rio é ruim, pois este precisa de limpeza, assim como de uma maior conscientização da população em relação à sua conservação.

### **JOÃO XXIII**

Segundo os novos limites, o bairro João XXIII é de uso predominantemente residencial, sendo constituído de famílias de classe média baixa e de comunidades mais carentes.

Possui como marcos culturais o prédio da FGF; o antigo Centro de Treinamento da Coelce; e os corredores principais: Avenida Perimetral, Rua Júlio Braga, Avenida Lineu Machado e Avenida Porto Velho. Outros marcos consideráveis são: a mercearia Cajazeira; o prédio da creche Menino Jesus de Praga, antigo conselho de moradores e a antiga delegacia.

A FGF é uma entidade educacional de nível superior particular e encontra-se bem preservada; as avenidas foram ampliadas, mas necessitam de melhor sinalização: a Rua Júlio Braga, como corredor principal, é muito estreita para o grande fluxo de veículos.

Com relação aos recursos naturais, existe um riacho que corta parte do bairro e deságua no Rio Maranguapinho. Ele não tem boa conservação, acumulando-se lixo às suas margens, o que causa a proliferação de ratos e põe em risco a saúde dos moradores da região.

Não existem fatos marcantes e relevantes na história do bairro. Seu nome surgiu como homenagem ao papa João XXIII, que faleceu no ano de fundação do bairro, 1963.

Possui como pontos fortes:

- O desenvolvimento econômico através do comércio, principalmente, e também de pequenas fábricas e fábricas.
- A tranquilidade existente, apesar de haver alguns pontos bastante agitados.
- O desenvolvimento da infraestrutura com pavimentação em boa parte das ruas e avenidas; postos de saúde; transporte e educação de ensino fundamental.

• A religiosidade do povo, manifestada por grupos católicos e evangélicos.

Como pontos fracos destacam-se:

- A insegurança, principalmente pela falta de policiamento móvel mais eficiente.
- Falta de escolas de ensino médio e creches.
- Falta de uma política social voltada para o lazer e ocupação do tempo ocioso de crianças, jovens e idosos.
- Falta de uma política de assistência social com programas de prevenção, tratamento para dependentes químicos através dos CRAS e CAPS.
- Ausência de eventos culturais e espaços para realização dos mesmos (centros culturais).

### **JÓQUEI CLUBE**

Bairro que tem origem na construção do Jôquei Club de Fortaleza. Uma das primeiras casas construídas no Jôquei Clube é hoje o estabelecimento Ecopoint. Atualmente, se caracteriza por sediar o hospital de atendimento exclusivo às mulheres.

Possui entre seus pontos fortes:

- Um posto de saúde e uma creche escola.
- Ônibus nas avenidas principais.
- Um shopping.
- Faculdades.
- Banco.
- Forte presença de movimentos religiosos no bairro.
- A existência de duas escolas: o CIEIS Professor José Sobreira Amorim e Colégio Presidente Kennedy.

Por outro lado, como pontos fracos apontam-se:

- Falta manutenção das praças.
- Poucas creches.
- Falta de campo de futebol para as crianças.
- Falta de equipamento para idosos.
- Faixas de pedestres na frente das escolas do bairro.
- Falta de instalação das academias populares nas praças do bairro.
- Falta de padronização das faixas de pedestres, calçadas e lombadas.
- Falta de segurança nas praças dos bairros (sugestão de instalações de cabines móveis da guarda municipal em alguns pontos do bairro).
- Falta de acessibilidade para os deficientes nas paradas de ônibus.
- Falta de pavimentação em frente às paradas de ônibus.

### **PADRE ANDRADE**

O bairro tem o seu nome ligado à morte do Padre Andrade e possui como marcos visuais o Círculo Operário, Chafariz 51 e a Chácara Salubre, esta última dividida na memória com os limites de Antônio Bezerra. Possui uma TV comunitária. Sua economia está assentada em empresas e comércios que não absorvem por completo a demanda de trabalho de sua população. Não possui recursos naturais e tem como pontos fracos a segurança e o atendimento à saúde.

### **PARQUE ARAXÁ**

É um bairro residencial que conta com a presença de estabelecimentos comerciais; foi construído em torno da estação de trem. Tem no comércio o seu ponto forte e como ponto fraco a falta de segurança da população.

### **PARQUELÂNDIA**

Localizado entre as avenidas Bezerra de Menezes e Jovita Feitosa, é um bairro que possui como marca maior o seu comércio; a sede da Secretaria Regional III; Secretaria de Segurança Pública e SAMU. Não possui recursos naturais e tem no comércio o seu ponto forte. A falta de segurança é o ponto mais fraco no bairro.

### **PICI**

O bairro tem sua história ligada à criação do campus da Universidade Federal do Ceará. Possui como marcos construídos CSU, Campus da UFC, creche. Como recursos naturais, o açude do Campus do Pici, dentro da UFC. É um bairro com problemas ligados à violência derivada do tráfico de drogas e possui um número elevado de jovens e migrantes do interior do estado.

### **PRESIDENTE KENNEDY**

O bairro é movimentado e apresenta uma desigualdade social gritante. Possui vários equipamentos (escolas, supermercado, posto de saúde, etc.). Apresenta alguns indicadores de violência, tráfico e prostituição.

O ChildFund (CCF) chegou ao bairro 40 anos atrás com o sistema de apadrinhamento de crianças, trabalhando no combate à desnutrição e à mortalidade infantil, bem como para a melhoria da qualidade de vida. Hoje é principal parceira do Projeto Comunitário Sorriso da Criança, que há 29 anos desenvolve ações relevantes na comunidade.

Alguns marcos do bairro são:

- Farmácia Jackeline (de propriedade do farmacêutico Sr. Valter, que era médico do bairro) – agora Farmácia Conviva.
- Passarela, que não é mais utilizada para o que ela foi feita (hoje só serve para a prostituição e o tráfico de drogas).
- CEMEC, que empregou mão de obra local. Hoje a fábrica está fechada.
- Associação dos Moradores Cajueiro das Velhas, que contribuiu para as melhorias no bairro, principalmente na área de infraestrutura.
- Campo Ceará Mirim, reformado com recursos do Orçamento Participativo (conquista do bairro).
- Pessoas que são representantes da memória do bairro (Adalgisa, Juarez, Gercila).
- Parque Raquel de Queiroz, que não saiu do papel, apesar dos inúmeros projetos aprovados via OP e outros.

Tem sua origem na ocupação pela migração, ficando conhecido como Monte Picuí; depois virou bairro com o nome atual.

Pontos fortes:

- Ação social no bairro, realizada pelo Projeto Comunitário Sorriso da Criança.
- Orçamento Participativo da Prefeitura.
- Escolas públicas e privadas.
- Igrejas evangélicas, católicas, centro espíritas e de umbanda/ trabalho voluntário.
- Alcoólicos anônimos.
- Equipamentos sociais, como o CRAS.
- Posto de Saúde Ivana Paes.

Pontos Fracos:

- Drogas.
- Prostituição.
- Lixos jogados em locais impróprios.
- Pouca participação comunitária.
- Falta de regularização fundiária —somente o Conjunto Castelo Branco tem documentação (COHAB). Estima-se que 75% das residências não possuem o documento legal de posse.

- Estrutura de algumas ruas dificulta o acesso a alguns serviços (carro do lixo, SAMU, Ronda do Quarteirão, etc.).

### **QUINTINO CUNHA**

O bairro tem como características maiores a sua área verde, a feira e o Rio Maranguapinho. Possui escolas, sendo elas: Cere (estadual), Jesus Maria José (estadual), Escola Municipal Maria Cardoso e Escola Municipal Carlos Ribeiro; Centro Comunitário São Francisco; posto de saúde (Complexo Meniná Meninó).

Seus recursos naturais são a Lagoa Ilha Dourada, o Rio Maranguapinho e o Rio Ceará. (OBS: falta limpeza e retiradas de moradias da beira do rio).

Seus pontos fracos são o aumento da violência (briga por território de drogas); falta de investimento na educação (investimento na infraestrutura); ocupação desordenada; habitação às margens dos rios; e a existência de canais abertos.

### **RODOLFO TEÓFILO**

Caracteriza-se pela presença da área de saúde da UFC, mas também é um bairro comercial e residencial constituído de famílias de classe média e comunidades carentes. Tem como marco construído a Igreja de São Raimundo e Hospital das Clínicas. Como recurso natural, a Lagoa do Porangabuçu, revitalizada e urbanizada, encontra-se em bom estado de conservação.

Tem como ponto forte a presença de equipamentos como Hospital Universitário, Hospital do Câncer e Hemoce. Como pontos fracos, a violência, lixo, área de bares e bocas de fumo.

REGIONAL

IV

## **REGIONAL IV**

### **AEROPORTO**

É um bairro predominantemente residencial, com pequenos comércios, caracterizado pelos seguintes marcos físicos: Lagoa do Opaia; Praça da Lagoa do Opaia; uma ocupação ocorrida há 29 anos em torno da lagoa; Escola Aroldo Jorge Vieira (municipal); e a Casa Brasil (equipamento da Prefeitura de Fortaleza vinculado à Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome — Setra), que se encontra atualmente desativada. O bairro não registra problemas de abastecimento d'água, mas sim de obras do Sanear e de drenagem. Também é bem atendido no que se refere à eletrificação nos domicílios, coleta de lixo e pavimentação. A iluminação pública, no entanto, é apontada como deficiente e a insegurança é tida como outro ponto fraco.

Nas proximidades do bairro, o aglomerado habitacional Comunidade do Vila União (no bairro Vila União) é apontado como em estado precário. O mesmo é percebido com relação à mobilidade no bairro. O transporte público existe, mas de forma precária. O aspecto positivo é percebido em relação à educação. A Escola Municipal Aroldo Jorge Vieira é tida como de qualidade. O ponto fraco é a ausência de escolas profissionalizantes e de creches comunitárias no bairro.

Na saúde, o Posto Turbai Barreto apresenta boa estrutura e bons médicos, mas a falta de medicamentos é apontada como fator negativo. Já na Assistência Social, o CRAS Vila União se destaca pelo bom atendimento. As únicas áreas de lazer são a Praça da Lagoa do Opaia (em

péssimo estado), onde há uma quadra para prática de esportes, e a quadra da Escola Aroldo Jorge Vieira. A quadrilha do Zé Testinha, que se reúne na mesma escola, é apontada como única forma de integração social no bairro.

### **BAIRRO DE FÁTIMA**

O bairro se caracteriza pelo forte aspecto religioso, já que a vida se desenrola ao redor da Igreja de Fátima, ponto de referência e de aglomeração da população, principalmente de fiéis. O bairro é misto de residencial com comercial, tendo muitas áreas verdes. Os marcos construídos, que representam a memória local, são a Igreja de Fátima; a praça da referida igreja; o Quartel do 23º. BC, da 10ª Região Militar; e a Praça da Rotatória (Praça M. Dias Branco), todos em ótimo estado de conservação. O bairro também possui um pequeno braço dos riachos Parreão e Pajeú, ambos precisando de obras de despoluição. Os pontos fortes do bairro são: a Rodoviária João Tomé; os quartéis; o Colégio N.S. das Graças; e os hospitais da Unimed e Antônio Prudente. Já os pontos fracos são a precariedade da mobilidade urbana (calçadas não padronizadas, sem acesso aos cadeirantes) e os canais abertos com esgoto.

A rede de coleta de esgoto apresenta problemas de entupimento, o que provoca o transbordamento dos efluentes. A coleta de lixo dos domicílios é boa. No que se refere ao Parque Parreão a limpeza é feita, mas o lixo não é levado, ficando acumulado por vários dias, e acaba espalhado na rua. Por causa disso, o caminhão da coleta não leva nem o lixo domiciliar, que muitas vezes se mistura com o que foi retirado da limpeza do Parreão.

### **BENFICA**

O Benfica é um bairro acadêmico, cultural e boêmio, pois concentra faculdades, centros de línguas, equipamentos culturais e bares. O principal marco do bairro foi a criação da Reitoria. Antes pertencente à família Gentil, que possuía muitas casas no bairro, uma das mansões foi comprada pelo reitor da Universidade Federal do Ceará, Martins Filho, e encontra-se em bom estado de conservação. Outro importante marco era o extinto Hospital Mira y Lopes, recentemente demolido, e a Igreja Nossa Senhora dos Remédios.

Na área do 23º BC, se concentra boa parte das árvores existentes no bairro, mas a população não tem acesso.

A família Gentil deu nome às duas praças principais do bairro, Gentilândia (que abrange um lado do Benfica) e a praça João Gentil.

O ponto forte do bairro é a concentração de uma parcela significativa da Universidade Federal do Ceará (UFC) (faculdades, Reitoria, Concha Acústica, centros de línguas estrangeiras e residências universitárias); do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); da Biblioteca Pública Dolor Barreira; o que dá ao bairro um caráter academicista. Lá também se encontram pontos culturais da cidade, no chamado “corredor cultural”, situado na Avenida da Universidade, como a Rádio Universitária; Museu de Arte da UFC (MAUC); Casa Amarela Eusébio Oliveira; Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira; Conservatório de Música Alberto Nepomuceno; Teatro Universitário; Museu do Humor; Teatro Chico Anísio; Sede do Maracatu Solar; e as antigas caixas d’água. Possui ainda o Estádio Presidente Vargas e o Ginásio Aécio de Borba.

O bairro também possui moradores que residem há mais de cinquenta anos, e ali ainda se vê o costume de colocar cadeiras nas calçadas, hábito que vem diminuindo consideravelmen-

te, em consequência da violência. De segunda a sexta-feira o bairro possui uma população flutuante, composta em sua grande maioria por estudantes e trabalhadores da universidade.

Os pontos fracos do bairro são ligados à segurança pública, pois a população sofre constantemente com roubos e assaltos. As praças da Gentilândia e João Gentil encontram-se habitadas por moradores de rua e precisam de reforma. Há necessidade de uma maior divulgação (no próprio bairro) da programação dos equipamentos culturais existentes e uma integração entre os equipamentos entre si.

### **BOM FUTURO/ DAMAS**

O bairro é caracterizado pelos seguintes marcos físicos: empresa Rápido Crateús; Casa do Português (em péssimo estado de conservação); Capela Sagrada Família (em ótimo estado de conservação); e o canal que deságua no Polo Gustavo Braga, que se encontra descoberto e poluído. Não foram destacados quaisquer fatos marcantes na história do bairro, assim como pontos fortes. Dentre os pontos fracos, destacam-se violência e a sujeira.

Na infraestrutura não foram apontadas deficiências com relação à acesso à água potável, rede de esgoto, drenagem, eletrificação em domicílios, coleta de lixo e pavimentação. A iluminação pública é tida como boa, mas com alguns pontos escuros na Rua Des. Praxedes, Av. João Pessoa e adjacências.

O bairro apresenta três aglomerados habitacionais em condições precárias (Comunidade Campos Novos, Trenzinho e Vila da Tapa). Na educação, o ponto forte é a cobertura, que chega a 100%; já a área da saúde apresenta ótima estrutura em relação aos postos. No CRAS, destaca-se o atendimento. Pontos fracos: educação (poucas ofertas de creches e de ensino médio), saúde (falta de médicos e medicamentos) e assistência social (pouca divulgação do CRAS).

Para prática do esporte existe o Polo Gustavo Braga e a Praça Sagrada Família, com ótimos espaços; no entanto, encontram-se sem condições de uso. Também não há ofertas de atividades culturais, nem segurança. A comunidade reclama falta de uma delegacia no bairro. Dentre as oportunidades de lazer, foi dado destaque para as festas promovidas na residência da Sra. Vilani Barroso nas principais datas comemorativas e pelo Instituto Chico Mota. A comunidade registra conflitos envolvendo jovens, afirmando que estes acontecem por falta de oportunidades e devido à impunidade.

No aspecto econômico, o bairro se caracteriza por atividades de comércio, transportadoras e empresa de ônibus. Há atividade informal não especificada. A Associação dos Moradores do bairro Damas desenvolve diversas atividades na comunidade.

### **COUTO FERNANDES**

O bairro se caracteriza pela boa vizinhança e moradias, pela nova estação do metrô e pela atividade de microempresas, sem destacar recursos naturais existentes. De positivo, o acesso à água potável, eletrificação nos domicílios e pavimentação nas ruas. De negativo, destaca-se que não há rede de esgoto (tudo vai para o canal), que a coleta de lixo passa em algumas ruas (mais abertas) e em outras não e que iluminação é precária em todas as vias. Ônibus e metrô facilitam a mobilidade. Contudo, há registro de favelas e sub-habitações nas ruas Tucupi, Tibiriçá e Tabuleiro do Norte. O bairro não possui escolas ou posto de saúde; a demanda é grande. O CRAS que tinha foi retirado (um bom equipamento), e o que tem fica distante dos moradores. Na área da cultura, importa ressaltar que o bairro realiza quadrilhas juninas nas



praças, as mesmas que acolhem o futebol/futsal e capoeira, pré-carnaval e Natal de Luz e que se encontram em bom estado de conservação. Os conflitos no bairro são originários do tráfico de drogas, por causa da falta de policiamento nas localidades denominadas Tabuleiro do Norte, Tucupi e Gandola. A economia do bairro vem predominantemente de sucatas, revenda de carros, confecções e pequenos comércios. A economia informal está ligada às atividades de costureiras e de microempresários do bairro.

### **DEMÓCRITO ROCHA**

O que melhor caracteriza o bairro é a Praça do Colégio Marupiara (Marupiara era o nome do bairro na década de 1960). O marco histórico do bairro foi a mudança de seu nome antigo — Marupiara — para o do odontólogo e jornalista fundador do jornal O Povo, Demócrito Rocha, em 1967.

A Avenida Carneiro de Mendonça foi a principal via utilizada pelos soldados americanos na Segunda Guerra Mundial, que tinham sua base instalada no Pici.

Dentre os recursos naturais está o Sangradouro da Lagoa de Parangaba (o canal se inicia na Avenida Carneiro de Mendonça, passando dentro do bairro), considerada área verde e que foi invadida por construções de alvenaria, causando muitos transtornos em épocas de cheias. O local está precisando de limpeza e cuidados.

Como ponto forte ressalta-se a ausência de conflitos sociais ocasionados por brigas de gangues; boa vizinhança. Como fraco, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito baixo — 0,369, sendo o segundo mais baixo dos 19 bairros que compõem a Regional IV; renda mé-

(2) Fonte: IPECE.

dia per capita de R\$ 572,76 (menor que o salário mínimo).

### **DENDÊ**

A principal característica do bairro é o conjunto Jonas Barroso, que existe há seis anos. O conjunto se originou a partir de três favelas existentes no local: a Favela do Rato Morto, outra de moradores do entorno da Lagoa da Parangaba e outra do Dias Macêdo. A comunidade não tem fatos marcantes ligados à sua criação; destaca apenas a construção da Igreja de São José, o templo mais antigo do bairro e apontado como único ponto forte do bairro. Dentre os fracos, destacam a falta de creches, de escolas de ensino médio e praças. Um ponto crítico apontado foi o fato do posto de saúde ter sido construído, mas não ter entrado em funcionamento.

### **ITAOCA**

Um bairro que reúne histórias como a do riacho que atravessa a Rua Diana, onde o petróleo jorrou, tornando o “barro preto” no local. Outra história importante no bairro é a que aconteceu na Rua Júlio Verne com Rua Euzébio de Queiroz, conhecido por Beco da Itaoca, que ficou conhecida como a história do “Cão da Itaoca”. Possui vários times de futebol, destacando-se o time “Os Paletós”.

Entre os marcos construídos do bairro destaca-se a indústria Santa Cecília, a Igreja do loteamento Vila Bethânia e um chafariz hoje desativado, que era utilizado pela população do bairro e adjacências, o que deixou os moradores descontentes. Também existiu um projeto para construir um mercado, o que não aconteceu.

Um fato marcante no bairro foi a construção do aeroporto, pois criou a via de acesso 15 de Novembro, antes chamada de Cocorote. Há um rio que passa na Rua Diana e atravessa o Atacadão indo até o aeroporto. Hoje é chamado de canal fechado.

Possui como pontos fortes o Posto de Saúde Océlio Pinheiro e a Igreja. Pontos fracos são a falta de praças, campo para praticar esporte, local para lazer e atropelamentos na Rua Cônego Lima Sucupira, que dá acesso ao aeroporto.

### **ITAPERI**

É um bairro tipicamente residencial. Pode-se dizer que a vizinhança trabalha muito os aspectos de união, assistencialismo e comunidade. Prova disso foi o fato marcante citado pela comunidade: a construção da Creche Comunitária Padre Zanella, que na época (há cerca de 30 anos) contou com a participação popular. O marco histórico também citado pela comunidade em geral é a Igreja Matriz da Parangaba. No geral, o Itaperi é um bairro residencial, com casas bem conservadas. As ruas são asfaltadas e o acesso ao transporte público é bom. Ponto fraco é a pouca oportunidade de emprego para os moradores, sobretudo para os jovens, obrigando a maioria das pessoas a trabalhar fora do bairro. A área comercial do Itaperi também é fraca, haja vista não possuir agências bancárias, supermercados e lojas do comércio, obrigando o deslocamento dos moradores para bairros vizinhos, como Parangaba, Montese e Maraponga. A violência também é um ponto fraco.

### **JARDIM AMÉRICA**

O que melhor caracteriza o bairro é o Canal, os colégios Paulo VI e Filgueiras Lima, as comunidades Brasília, Salgueira e Beco da Tapa, assim como as comunidades católicas. Como

marco histórico, a comunidade destaca a Capela da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (em ótimo estado de conservação), o prédio anexo ao Colégio Piamarta (abandonado e em péssimo estado de conservação) e o Matadouro. O único recurso natural apontado no bairro é o Canal, que se encontra abandonado e poluído. O nome do bairro é uma homenagem feita ao presidente norte-americano Franklin D. Roosevelt. Os pontos fortes do bairro são: Festa da Comunidade nas Praças, o Colégio Paulo VI, criação da Associação ASMOVIBRA (em 1986) e o comércio. Quanto aos aspectos negativos, destaca-se sobretudo a má conservação da Praça da Cagece, que deveria abrigar uma área de lazer com atividades para crianças e idosos.

### **JOSÉ BONIFÁCIO**

Trata-se de um bairro tipicamente residencial, mas com a presença do Sindicato das Gráficas, Procuradoria Geral e da Associação dos Servidores do DERT (ASDERT). Apesar de não ter tido um fato relevante que marcasse sua história, a construção da Igreja de Nossa Senhora Medianeiro (em ótimo estado) é apontada como o que melhor representa a memória do bairro. No quesito recursos naturais, a região possui um córrego que deságua no canal da Av. Aguanambi. Há relatos que afirmam que antigamente havia uma lagoa no bairro. Como ponto forte, o destaque vai para os colégios Farias Brito e Lourenço Filho, assim como para a Procuradoria e Associação dos Professores do Ensino Superior do Ceará (APESC). Os pontos fracos são os assaltos e a falta de supermercados, farmácias e bancos. Não foram apontados problemas com relação ao abastecimento d'água, drenagem, coleta de esgoto, de lixo, eletrificação de residências, iluminação pública e pavimentação.

Apesar de ser uma área central, o bairro registra aglomerações habitacionais em condições precárias, localizadas na rua Joaquim Magalhães, entre as ruas Assunção e Joaquim Pinheiro. A mobilidade no bairro é boa, já que passam várias linhas de ônibus na Av. Domingos Olímpio; porém, as calçadas irregulares são um problema para os pedestres. Na parte de serviços, a área é bem atendida em termos de escolas (Farias Brito, Lourenço Filho, escola pública de ensino médio e creche), mas não possui posto de saúde nem de assistência social. Não há também oportunidades de lazer e nem culturais, sendo a única opção o Parque das Crianças. O quesito segurança é destacado apenas pela presença do 5º Batalhão de Policiamento, que fica entre a av. Domingos Olímpio e as ruas Floriano Peixoto e Antônio Pompeu. Não há registro de conflitos na área nem de associações de bairro.

A economia do bairro é marcada pelas atividades de comércio, oficinas mecânicas, facção de roupas e microempresas de artesanato que funcionam informalmente.

### **MONTESE**

O comércio e a grande rede de bancos são aspectos que melhor caracterizam o bairro. A comunidade aponta a Casa de Nazaré, a Igreja N.S. Aparecida (em ótimo estado de conservação) e o Círculo Operário (ora desativado) como marcos históricos do bairro, que tem como fato marcante de sua história o próprio nome (região da Itália onde a FEB lutou) e a festas da padroeira N.S. Aparecida.

Pontos fortes: grande arrecadação do comércio, geração de emprego e facilidade de acessibilidade. Dentre os pontos fracos estão: trânsito intenso, ausência de uma delegacia de polícia e falta de drenagem na Rua Desembargador João Firmino. Com relação aos demais itens de infraestrutura, o bairro não registra problemas.

Existem aglomerados habitacionais precários denominados Divinéia, Flamista e Tieta, onde ocorrem conflitos provocados pelo tráfico de drogas e motivados pela falta de oportunidades para os jovens e pela impunidade. A mobilidade na área é boa, apesar de as ruas serem estreitas e das poucas vias de acesso.

Na educação, é elevado o número de matrículas, mas as escolas são distantes dos usuários. Na saúde há postos de atendimento, mas a procura é grande e há carência de alguns serviços. Não há posto de atendimento social e nem atividades esportivas, pois as praças, campos e áreas de lazer estão desativadas. As manifestações culturais existentes são somente aquelas promovidas pelo Instituto Chico Mota, que realiza atividades para idosos.

### **PAN AMERICANO**

O bairro se caracteriza pela atividade de comércio em geral, pelas escolas, praças, pela existência de vários pontos alimentícios e áreas de divertimento. Os marcos que melhor representam a região são as praças (que mantêm uma área de lazer para adultos e jovens), os colégios Gemina Gomes, José Batista, Joaquim Alves, dentre outros, que estão em estado de conservação que variam de regular a ruim e o abandono é evidente. Como fatos marcantes para a história do bairro estão a criação da UFC e do Jockey Club. Os pontos fortes destacados são os colégios, as feiras, praças, comércios, UFC e Hospital da Mulher. O aspecto negativo é a violência, o tráfico de drogas, a falta de iluminação, de segurança e a falta de opções de lazer.

### **PARANGABA**

O bairro Parangaba é passagem para vários bairros da cidade, com acesso fácil para todas as regiões. Possui vários bancos, comércios, igrejas, postos de saúde, shopping, sistema de esgoto quase regular, escolas, hospital Frotinha da Parangaba, Centro de Referência do Estado (antiga estação da Parangaba), mercado, restaurante popular, terminal de ônibus, proximidade com bairros de grande extensão comercial, proximidade com aeroporto e metrô.

É um dos poucos bairros de Fortaleza com história. A Estação Arroches foi construída em 1873; em 1941 foi interligada ao Porto do Mucuripe. Em 1944 recebeu o nome de Estação da Parangaba. É uma das mais antigas estações de trem da cidade, tendo sido recentemente reformada e conservada com a vinda do metrô de Fortaleza, e hoje funciona um órgão onde a população tem livre acesso. Outro marco do bairro é a Lagoa da Parangaba, que, segundo conta a história, era palco de encontros indígenas. A Igreja do Bom Jesus dos Aflitos, uma das mais antigas e bem conservadas de Fortaleza, também está localizada no bairro. O Bar do Avião, que faz parte da Parangaba Antiga, foi reformado recentemente, também através do Metrofor. Há ainda o Asilo da Parangaba, hoje denominado Hospital São Vicente, que recebe pacientes com problemas psicológicos.

A Lagoa da Parangaba é apontada como único recurso natural do bairro. É a maior lagoa em volume de água em Fortaleza, mas falta conservação e reestruturação do seu entorno.

A destacar como pontos fracos estão a falta de segurança; postos de saúde fechados; praças abandonadas pelo poder público; poucas áreas de lazer; falta de programas de assistência à juventude para evitar a ociosidade; e limpeza pública falha, com muitos pontos de lixo a céu aberto.



FOTO: PMF

## PARREÃO

O bairro se caracteriza predominantemente por seu aspecto residencial, com ares pacatos e famílias antigas que se misturam com o empreendedorismo dos pequenos e médios comerciantes, dando margem a uma composição na qual se encontram a calma familiar e o desenvolvimento econômico propiciado pelas frutíferas áreas comerciais que marcam o bairro.

Os pontos que mais denotam a memória do bairro giram em torno da congregação religiosa que compõe a Igreja de Nazaré, bem como o tradicional Colégio Padre João Piamarta e o corredor comercial que compõe a Av. Gomes de Matos, que engloba uma série de empreendedores locais, lojas de departamento, bancos, comércio de varejo e serviços.

O bairro é banhado pelo Riacho Parreão, que necessita de acompanhamento e revitalização da área verde no seu entorno, onde se encontra o Parque Parreão III, a ser regularizado e revitalizado pela Prefeitura, a fim de conter a violência e beneficiar a população com um espaço de socialização, lazer e cidadania.

A história do bairro se relaciona com a história dos moradores que se instalaram no entorno da pequena igreja e ajudaram a construir um dos poucos bairros residenciais onde a população ainda mantém o hábito de se sentar nas calçadas ao fim do dia e desfrutar do convívio dos vizinhos.

Dentre os pontos fortes destacados estão: vocação comercial; clima familiar e religioso; adensamento populacional; fácil acesso ao transporte público; a proximidade com o centro municipal; e a vontade de seus moradores de permanecer e cultivar as relações já existentes.

Como pontos fracos ressaltam-se o esvaziamento da área onde deverá ser revitalizado o

Parque Parreão III e a falta de espaços de esporte e socialização que atendam às demandas do bairro. Há também a necessidade de um centro de convivência, uma biblioteca pública, centro de cidadania e implantação de uma creche infantil pública de qualidade.

### **SERRINHA**

Localiza-se na zona central da capital, sendo um bairro tipicamente residencial, mas com muita presença do comércio. Antigamente também foi marcado pela presença de muitas indústrias. É um bairro tradicional, muito populoso (28.770 habitantes) e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (0,282). A renda média do chefe de família é considerada baixa (0,106) e com diversos problemas sociais. Durante muito tempo foi marcado pela ocupação mista de lotes e ocupações ilegais, com as áreas próximas às avenidas, possuindo melhor estrutura, enquanto as outras áreas apresentavam precariedade no que se refere a saneamento básico, iluminação pública e invasões de terrenos. Outra grande preocupação é o aumento da violência e assalto no bairro, que tem sido bastante nos últimos anos.

Entre os marcos do bairro estão a Praça da Cruz Grande, a Universidade Estadual (UECE), a Lagoa da Itaperoaba, o Aeroporto Internacional, a Av. Silas Munguba, a Av. Senador Carlos Jereissati (Av. do Aeroporto), o Centro de Referência do Idoso, o Campo do Serrote e o Salão Torcedor. Entre os recursos naturais da área foi apontada a Lagoa da Itaperoaba. No entanto, as ruas e o acesso às lagoas foram fechados pelos proprietários dos seis lotes. Área em torno da lagoa apresenta ocupação permanente de APP-2011; os dejetos são lançados na lagoa e as atividades que acontecem no Espaço Caras contribuem para agressão do local. Os moradores da Rua Benjamim Franklin também contribuem para a agressão à lagoa. No Riacho Rosinha, a ocupação irregular na área de APP despeja seus dejetos, causando mau cheiro.

Dentre os fatos marcantes, o destaque vai para a data de nomeação da principal via do bairro — Av. Dedé Brasil —, em junho de 1956, em homenagem ao subprefeito da Parangaba, que residiu muitos anos naquela via. Depois para a mudança da PMF, em setembro de 1991, para a Serrinha, na Avenida Dedé Brasil. Em julho de 1992, foi inaugurado o Centro de Educação e Saúde Prof. Valdevino de Carvalho, na Rua Guará; em outubro de 2002, o Centro de Reciclagem do Ceará (CRC) foi inaugurado no Conjunto Tancredo Neves. A unidade é gestora do projeto Reciclando, que recebe material vindo de 12 unidades coletoras, dentre elas a da Serrinha.

Dentre os pontos fortes, além das Avenidas Carlos Jereissati e Silas Munguba, da Lagoa da Itaperoaba e do aeroporto, destacam a Sede da Regional IV, o Instituto Irmã Juliana Galli, a Escola Jader Moacir de Carvalho, o riacho e a praça das mangueiras.

Como pontos fracos, a já citada agressão aos riachos e lagoas, a queimada de uma mangueira centenária que fica localizada na praça, a ocupação desordenada, pontos de lixo na beira do riacho (esquina com rua Bruno Valente), no entorno da Lagoa da Itaperoaba, e a ocupação da rua Afonso Lopes, entre as Av. Silas Munguba e Rua Vila Rica.

### **VILA PERY**

Uma característica do bairro é o fato de os moradores serem antigos; todos são conhecidos e há poucos novatos. A Igreja São José e o Colégio Hermenegildo Firmeza (com regular conservação) são apontados como marcos construídos que melhor representam a memória do bairro. Um canal, que era o antigo Riacho das Irmãs, localizado por trás da Igreja de São José, em péssimo estado de conservação, é o único recurso natural apontado na área. Não existem

fatos históricos marcantes ligados ao bairro, apenas a realização da Festa do Padroeiro São José (19 de março). O comércio local ainda é pequeno, mas emergente. A falta de segurança, de área de lazer, esporte e cultura, além de saneamento básico (foi feito o Sanear, mas não a ligação) são apontados como pontos fracos do bairro. Também há necessidade de cursos profissionalizantes.

### **VILA UNIÃO**

O bairro Vila União é predominantemente residencial e marcado por constantes brigas de acerto de contas entre gangues. As referências que caracterizam o bairro são: Hospital Infantil Albert Sabin; a Capela Santa Luzia; a Igreja Matriz; a Lagoa do Opaia; o antigo Aeroporto Pinto Martins; a sede da Cagece; e o 25º Distrito Policial.

O Albert Sabin é tido como um marco para o bairro, pois é destaque no atendimento pediátrico especializado e se encontra em bom estado de conservação. A Praça dos Vaqueiros possuía, há algum tempo, um parque infantil. Hoje se transformou em estacionamento para clientes da Cagece e está em péssimo estado de conservação. A centenária Capela de Santa Luzia, situada na Avenida Luciano Carneiro, atraindo em dezembro, durante os festejos, fiéis da santa de toda Fortaleza. O Clube Vila União (sexagenário) deveria ser um espaço utilizado para implementação de políticas públicas de juventude. A Igreja Matriz, localizada na Praça Central, tem aproximadamente quarenta anos. A Praça da Matriz atualmente está sendo ocupada por quiosques para venda de lanches, bebidas alcoólicas, etc. Apesar do mau uso, encontra-se em bom estado, sendo a conservação realizada pela direção da Igreja Matriz e por voluntários. Por fim, a construção da Av. Luciano Carneiro, ligando a Av. Treze de Maio ao antigo Aeroporto Pinto Martins (desativado) também foi considerada um marco do bairro.

Dentre os recursos naturais há a Lagoa do Opaia, que abrigou, anos atrás, um polo de lazer composto por parque infantil, atividades esportivas, pescarias e realização de piqueniques. Atualmente este polo está desativado, e o espaço foi ocupado pelo tráfico de drogas. A área está em péssimo estado de conservação, com ausência total de iluminação. A poluição da lagoa eliminou a permanência dos peixes. Vale ressaltar que, a partir de 2007, a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (Emlurb) vem realizando a limpeza deste manancial, mas é urgente que o poder público urbanize o lado norte da referida lagoa, recuperando a área de lazer instalada no governo municipal anterior, e que atualmente se encontra abandonada. O Riacho do Parreão — margeado por uma pracinha onde são realizadas atividades físicas — está em razoável estado de conservação. O espaço é coordenado pela Associação dos Moradores, que tem, dentre seus objetivos, a sua preservação.

Pontos fortes: o acesso à água potável se aproxima de 100% das residências; o Hospital Albert Sabin; a presença de equipamentos e instituições que facilitam o acesso da população a serviços como saúde (Posto de Saúde Turbay Barreira), Etufor e o 25º Distrito Policial; as Escolas de Ensino Fundamental Haroldo Jorge (Opaia), Papa XXIII, Cordeiro Neto (público), Colégio Auxiliadora (Salesiano), Trenzinho, Estrela de David, Paola Pelanda, Tia Karina, Conquista do Saber e ArtManha (privados); as Escolas de Nível Médio Colégio Aurélio Câmara (público), Colégio Autores (privado); os espaços de profissionalização Protécnico e Casa Brasil Opaia; a educação pré-escolar ofertada pelas creches Tia Karina, Trenzinho e ArtManha (privadas), bem como pela creche anexa à EEF Papa XXIII (pública). Há também o acolhimento de crianças e adolescentes, realizado no Lar da Criança Domingos Sávio (ONG); o Centro Juvenil Dom Bosco

(Salesianos); e a Fundação Imaculada Conceição.

Pontos fracos: ausência de políticas públicas de juventude; violência gravíssima, tendo como alvo os jovens; presença marcante do tráfico de drogas nas localidades do Opaia, Planalto Universo, Ouro Verde e Vila Mariana. Faltam creches para atender à demanda da população infantil de menor poder aquisitivo; a capacitação profissional para jovens e trabalhadores em geral é ineficiente. Ausência de espaço para a prática de esportes e lazer, tendo em vista que os precários campos de futebol foram ocupados por conjuntos habitacionais e pelo 25º Distrito Policial; inexistência de apoio às atividades culturais.

REGIONAL

V

## REGIONAL V

### BOM JARDIM

O bairro é associado à violência e à precariedade econômica da população. Possui como marcos visuais a Igreja Santa Cecília (bem conservada), uma delegacia de polícia (precária), a Caixa Econômica Federal (em perfeitas condições) e a Pracinha de Santa Cecília (precária). Seu recurso natural é o Rio Maranguapinho, que atualmente encontra-se em acompanhamento pela equipe GeoSolo, para sua conservação. Além da sua história, o bairro possui como pontos fortes a Pracinha do Santa Cecília, o Projeto ABC/Circo Escola, o Projeto Padre Rino/CCB. Nos pontos fracos destacam-se a predominância de área de risco, o alto índice de criminalidade e a existência de aglomerado de favelas e canais sem urbanização.

### CANIDEZINHO

Este bairro caracteriza-se pela existência de facções (confeções); artesanato em geral; depósito de materiais de construção; negócio de reciclagem; redes de supermercados; casas lotéricas; Caixa Econômica Federal; Av. Osório de Paiva; grupos culturais (folclore, música, teatro, etc.). Os pontos fracos consistem na existência de esgotos a céu aberto (mau cheiro permanente); enchentes com invasão das casas pela água; obras inacabadas do Rio Maranguapinho; violência; muito lixo; inundações; e ruas com muito barro.

### CONJUNTO CEARÁ

Destaca-se como um dos maiores conjuntos habitacionais, tanto em termos demográficos como em extensão territorial. É uma das mais conhecidas experiências de habitação popular do Estado do Ceará; uma minicidade. Suas casas são padronizadas, mas hoje, na sua grande maioria, já sofreram reformas. Possui ruas e avenidas pavimentadas (paralelepípedos e asfalto) e uma concentração de um grande número de praças. Ainda mantém um ar de interior, apesar da violência.

Abriga o Centro Cultural Patativa do Assaré, onde antigamente funcionava a antiga COBAL (Cia Brasileira de Alimentos), e que hoje vive quase em situação de abandono, carecendo de investimento do poder público, visando à integração social.

Possui um monumento símbolo, situado na Av. Ministro Albuquerque Lima com Av. A, e que representa as 04 (quatro) etapas, sendo o principal ponto de referência do bairro, e também se encontra depredado, carecendo de uma restauração.

Possui ainda o Centro Social Urbano (CSU), situado na Av. B, que já foi muito movimentado



FOTO: PMF

e onde se ofertava um grande número de serviços para a comunidade, principalmente para os jovens, como o esporte, cursos, etc., e que hoje já quase não existe, assim como os Centrinhos, que antes funcionavam.

Existem lagoas que estão quase soterradas e rios que foram canalizados (cortam as avenidas G e C —braço do Rio Maranguapinho), todos se encontram poluídos, com acúmulo de lixo nas suas margens.

Possui ainda uma plantação de eucaliptos por trás do Centro Cultural Patativa do Assaré que tem resistido à devastação e um pequeno bosque, por trás do CSU, próximo ao Posto de Saúde Maciel de Brito, que carece de investimentos do poder público para ser limpo e revitalizado.

Apesar da grande concentração de residências, o bairro apresenta uma boa estrutura urbana, como bancos, postos de saúde, hospital, escolas, igrejas, delegacia, quartéis, terminal de ônibus e corredores comerciais com comércio, indústria e prestação de serviços. Por ser de periferia, localiza-se distante dos bairros considerados centrais. Suas áreas de lazer encontram-se depredadas e abandonadas.

### **GENIBAÚ**

Com aproximadamente 45 mil habitantes, o bairro limita-se com João XXIII e Henrique Jorge, SER III; Bom Sucesso, Granja Portugal e Conjunto Ceará, da SER V; e ainda com o município de Caucaia (São Miguel). O bairro já conta com um comércio relativamente desenvolvido: lojas de móveis e roupas, distribuidoras, restaurantes, revelação de fotos e lanhouses. CURIOSIDADE: a origem do Center Box, hoje uma das principais redes de supermercado de Fortaleza, é o Genibaú. No bairro funciona uma distribuidora do mesmo grupo. O bairro é

margeado pelo Rio Maranguapinho, onde se concentram grande parte dos seus problemas. O local está passando por um processo de urbanização.

### **GRANJA PORTUGAL**

A Granja Portugal é um bairro centenário, situado no sudoeste da cidade. Até no ano de 1970, abrigava às margens do rio Maranguapinho três olarias e a pedreira de Pedro Menino, segundo o mapa Carta da Cidade de Fortaleza e arredores, levantada, desenhada e impressa pelo Serviço Geográfico do Exército em 1945. Atualmente conta com uma população de 60.470 habitantes.

Considerado um dos bairros mais populosos deste município, o bairro de Granja Portugal vem inovando e sendo estimulado pelos seus próprios moradores, e se desenvolve através de feiras, artesanato, arte, comércio e especiarias de modo em geral. Seu marco construído mais visível é a Praça Central. Possui quatro canais que circulam o bairro e que se encontram com o Rio Maranguapinho. Os mesmos precisam de reformas.

### **PARQUE PRESIDENTE VARGAS**

Limites: Av. Cônego de Castro, R. Tulipa Negra (parte) Umarizeira - Antônio Jacó, Pedro Cabral, Via Férrea, Rua Fausto Santos. É um bairro pobre e violento, onde há bullying e preconceito entre grupos e escolas. Falta um marco estruturante da história do bairro (único marco que melhor representa a história do bairro é PACPPV e seus povos). Possui recursos naturais: riacho Alto alegre e dois canais, o Osório Correia e o Alto Alegre, que são mal cuidados. Também é caracterizado pelas lutas sociais de seus moradores. O PACPPV é o ponto forte do bairro, pois atua de forma organizada com seus moradores e abraça todos os eixos das lutas sociais e demandas que o bairro precisa. Faltam equipamentos públicos e seus moradores são deslocados para atendimentos em outros bairros. Isso, portanto, caracteriza os pontos fracos: ausência do poder público e a politicagem.

### **PLANALTO AIRTON SENNA**

O bairro caracteriza-se hoje por comércios em constante expansão e por abrigar um povo que continua lutando por melhorias na sua qualidade de vida, tendo a união dos moradores como um marco na história de luta e representação da memória do bairro. Os recursos naturais hoje se encontram abandonados, sendo um deles o mais importante a Lagoa Azul, que tem uma participação muito grande no processo de construção das primeiras casas, após a invasão das terras onde hoje está localizado o bairro. A água utilizada era a da Lagoa Azul, límpida e cristalina. Existe ainda a Lagoa do Mingau, a bacia B do Rio Cocó e a Lagoa do Osmanin, todos abandonados. Hoje, a situação das áreas verdes é preocupante. Os fatos marcantes de sua história se deram a partir da invasão ocorrida em 1991. Houve a luta por água potável, iluminação, pavimentação, etc. Houve também a passeata da lamparina, que foi um movimento organizado pelos moradores para sensibilizar as autoridades. Dessa forma, a comunidade conseguiu a eletrificação. Seus pontos fortes são o comércio e os serviços. Os pontos fracos são a falta de infraestrutura das ruas, a violência e a carência de cultura e lazer.

### **PREFEITO JOSÉ WALTER**

Bairro planejado; predominam o comércio, os serviços, e o empreendedorismo (62% das

empresárias são mulheres). Possui escolas de tempo integral, CSU e igreja. Situação atual: des-caso do poder público; CSU acabado, sucateado; Mercado Público (“acabado”); Hospital Gon-zaguinha; Sanear; Igreja Matriz; praças (deterioradas); escolas públicas e creches; delegacia e bombeiros; canal; áreas verdes (60% foram invadidas). Destacam-se como recursos naturais o Riacho Lagoa Azul; Lagoa do Catão (8ºDP); Açude Montenegro; e Lagoa do Cidade Jardim (todos degradados).

Tem uma história marcada por suas festas juninas tradicionais e populares; Paixão de Cris-to; campeonatos de futebol; desenvolvimento do empreendedorismo (comércio e serviços); Feiras do SEBRAE (suspensas por causa da violência); concursos de beleza; tertúlias; correios, Igreja Matriz e as capelas, posto de saúde, Banco Bradesco, 35 igrejas evangélicas, centros espíritas, associações, entidades e organizações não governamentais; expansão do bairro (cria-ção de novos bairros no entorno); artistas; comércio (confecção); esporte; e CRAS.

Pontos fracos: violência, assaltos e insegurança; abandono das praças, anfiteatro e Mercado Público (o entorno dos espaços é utilizado para uso de drogas); espaços de lazer inutilizáveis; dificuldades de acesso ao bairro (mobilidade); negligência do olhar público; despreparo dos representantes do poder público; mau atendimento na saúde (falta medicação e de médicos).

REGIONAL  
VI

## REGIONAL VI

### AEROLÂNDIA/ALTO DA BALANÇA

Localiza-se no centro geográfico do Município de Fortaleza. Perto do aeroporto, do centro histórico e comercial, dos bairros que concentram serviços e que são bem dotados em infraes-trutura. Mas, ao mesmo tempo, os bairros são marginalizados, discriminados e estigmatizados pela/na cidade. No simbolismo coletivo, os bairros recebem uma denominação negativa, cons-truindo, assim, uma representação de periferia. À noite, os taxistas preferem não fazer viagens à região. Os bairros acabam sendo zonas de passagem, devido às suas localizações privile-giadas. A região é fortemente marcada pela bacia hidrográfica do Cocó, abrigando curso do rio principal e estuário de mangue e alagamares. Antigamente, a região era conhecida pelas salinas.

Possui como marcos construídos a Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração, que hoje tem status de paróquia (equipamento privado bem conservado) e cujas quermesses para a sua construção são lembranças fortes dos mais velhos/as; o mercado de ferro e a sua quadra de esportes (equipamento público em reforma); a Base Aérea de Fortaleza, cuja pista de voo exer-ce forte influência física e simbólica nos bairros, a começar pelo nome do bairro Aerolândia; o Posto de Saúde César Cals de Oliveira (público, reformado em 2014); a EMEIF Professora Edith Braga (equipamento público. Única escola municipal e em péssimas condições de in-fraestrutura); o Colégio Circulista Bom Jesus (prédio pertencente ao antigo Círculo Operário, hoje de domínio privado. Bem conservado); praça da passarela, na BR 116 (sem jardinagem e conservação); e a praça de esportes radicais na av. Raul Barbosa.

Dentre os seus recursos naturais destaca-se o Rio Cocó, principal espelho d’água da bacia de mesmo nome. Uma das principais características ambientais do bairro são o alagamares e o estuário de mangue, importantes elementos da geografia do rio, marcando a sua foz. Antigamente, a região era grande produtora de sal, ramo de atividade que se acabou com a

urbanização. Também era forte na região a pesca e o extrativismo de crustáceos. Hoje, embora o fluxo d'água seja perene, há perceptivelmente o assoreamento e a poluição urbana, devido à falta e à precariedade da cobertura da rede de esgotamento sanitário e de uma política de saneamento ambiental efetiva com educação ambiental e estações de tratamento de esgoto eficazes. O Governo do Estado e Prefeitura prometeram, em 2011, a dragagem do Rio, em contrapartida à obra da estação elevatória de esgotamento sanitário da Cagece, construída na Raul Barbosa para minimizar o sofrimento dos moradores dessa região, que na quadra invernal sofrem com constantes alagamentos.

O bairro Aerolândia teve forte influência do aparelho aeronáutico instalado no início do século XX, sendo oficializado como uma das unidades administrativas da cidade de Fortaleza em 02 de dezembro de 1946. Há outro marco histórico que tem se perdido no tempo contemporâneo, um equipamento de pesagem de gado, uma explicação provável para o nome do bairro Alto da Balança. Os moradores do bairro não se identificam mais com aquele nome dada a perda do vínculo material e simbólico com aquele equipamento e com aquela passagem histórica. Legalmente, houve uma tentativa de reparação desse lapso histórico, mas a cultura não se altera por decreto.

São pontos fortes: a etimologia do nome do bairro Aerolândia, indicador de forte influência do aparelho aeronáutico na composição da identidade do bairro, o Campo de Aviação Aerolândia; a localização geográfica; o perfil socioeconômico das famílias; seus corredores comerciais e seus nichos de mercado (indústria metalúrgica, comércio de equipamentos e máquinas e alimentação – sobretudo, o baião de dois).

Pontos fracos: conflito entre o oficial e o popular na identificação dos nomes dos bairros acaba por prejudicar a definição das políticas públicas para os bairros; o frágil associativismo e rede de reciprocidade nas relações comunitárias; forte predominância do clientelismo, do patrimonialismo e do compadrio nas relações sociais comunitárias; tecido social frágil onde às poucas instituições privadas são instrumentos da política clientelista de favorecimento patrimonialista de interesse privado (currais eleitorais); fraca ou inexistente política social a famílias de assentamento subnormal; frágil política de segurança humana e social, deixando o tráfico de drogas nas mãos do Estado paralelo; desmantelamento da política de regularização fundiária e urbanística de assentamento subnormal. Solicita-se a unificação do nome dos bairros já.

### **ANCURI**

O senhor Manoelito Guimarães Domingues iniciou o povoamento do bairro com a ajuda de Francisco Galdino da Silva. Eles distribuíam terreno e alimentos para os mais necessitados. Hoje, se caracteriza pela precariedade quanto aos serviços públicos, falta de saneamento básico, áreas de lazer, creches, postos de saúde, CRAS e serviços básicos. São marcos construídos o ABC do Cajueiro Torto, o Campo da Santa Fé e a Igrejinha. Os recursos naturais existentes são o Riacho do Ancuri, advindo do açude Trairá. Não se sabe em que situação está o riacho; é preciso avaliar.

Seus pontos fortes são a Igreja Batista Central, a Escola Manoelito Guimarães e a Creche Comunitária. Seus pontos fracos são a violência; domínio do tráfico na região; inexistência de saneamento básico, de segurança pública; necessidade de mais creches e de escola fundamental II; e necessidade de área de lazer.



FOTO: PNF

### **BARROSO**

Seu ponto mais forte são os seus moradores e o seu comércio. Possui como marcos o Campo do Remo, a Praça do Jardim Violeta, Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Violeta), Praça do Lago Azul. Somente a Praça do Jardim Violeta está em bom estado de conservação. Os demais espaços encontram-se deteriorados. O Rio Cocó está muito poluído. Existe ainda a Lagoa Araguari, que também está poluída. Os pontos fracos são a infraestrutura, falta de segurança e assistência social.

### **CAJAZEIRAS**

Não foi feita uma caracterização, apenas explicitadas carências em todas as áreas.

### **COAÇU**

Tem como marcos naturais o Rio Coaçu e Lagoa do Coaçu. Como marcos construídos, a Escola Gonzaga Mota, um chafariz e a Escola João Nogueira Jucá. A Lagoa e o Rio Coaçu não possuem nenhuma urbanização. A ponte foi construída com o óleo da baleia, assim informam os antigos moradores do bairro. Não existem pontos fortes no bairro, apenas muita carência: falta de saneamento, de praças, urbanização, lazer e condições de locomoção.

### **CONJUNTO PALMEIRAS**

Bairro caracterizado por ser palco de lutas comunitárias, tendo sempre a participação da comunidade presente em todos os momentos na construção da cidadania. O grande marco da comunidade são os espaços comunitários que foram construídos ao longo da história (creches,

centro de nutrições, prédio da ASMOCONP, entre outros). O seu principal recurso natural, o Rio Cocó, se encontra em péssimas condições de higiene. O fato de a comunidade não ter sido planejada em sua arquitetura, gerou graves problemas urbanísticos. Há necessidade de uma melhor articulação entre lideranças, para que assim se desfça talvez a impressão de disputa que vem gerando prejuízo à comunidade.

### **CONJUNTO SÍTIO SÃO JOÃO**

Não é um bairro, entretanto se reconhece como uma comunidade articulada. Possui comércios locais, quadras esportivas, campos de futebol, posto de saúde e grupos religiosos. As quadras de esporte estão atualmente conservadas. Possui as escolas Maria de Jesus Oriá e Girão Barroso, ambas precisando ser reformadas, além do posto de saúde Sítio São João, que está aguardando reforma. Uma parte de área verde do Conjunto foi invadida e outra precisa de limpeza e cuidados ambientais. Os marcos históricos são a pavimentação do Conjunto e a quitação das casas nos anos de 2000, através de uma promoção. Ganho do terreno para a construção de creche e campo de futebol (areninha) e quadra para Escola Girão Barroso. São pontos fracos a economia, o esporte e o saneamento básico.

### **GEREBERABA**

Esta é outra comunidade que não se identifica dentro de um bairro. É caracterizada por sua paisagem vegetada, pela presença de dunas em seus arredores, além de uma lagoa. É considerada uma comunidade tranquila em seu cotidiano. Situa-se a certa distância da área urbana no bairro Sabiaguaba.

### **JAGURUSSU**

Uma região com uma população crescente e com péssimas condições de infraestrutura. As ruas são, em sua maioria, sem pavimentação e drenagem. Não há saneamento básico; a iluminação pública é precária; existem córregos e esgoto a céu aberto, entre outras situações afins. Na área de lazer, falta espaço urbanizado para a prática de esporte e atividades culturais; transporte público que não atende à comunidade em sua totalidade. Presença de comunidades de reassentamento de projetos de urbanização das comunidades Vila Cazumba e Lagoa da Zeza, que aconteceram por meio de lutas dos moradores dentro do Orçamento Participativo. Hoje o bairro e suas comunidades ainda lutam para garantir vários direitos que lhes são negados, pois nem tudo que o foi proposto pelo Orçamento Participativo foi efetivado. É um bairro marcado por lutas.

Possui um Centro Comunitário que funciona atualmente com a Unidade Formativa do Programa Cidadania e Redes, que apesar de atender às demandas de crianças e adolescentes do local, possui precariedades na sua execução. A Prefeitura não faz a limpeza do entorno, e o mato toma conta do local, acarretando doenças diversas. Uma creche comunitária inaugurada no ano de 2014 funciona com a oferta de educação infantil I ao IV. Necessita de ampliação para atender às inúmeras crianças que estão aguardando vagas. O mato e o lixo tomam conta do terreno atrás da creche. Existe ainda uma praça comunitária que atualmente encontra-se com as grades quebradas, sem manutenção, e o mato cresce ao redor por não haver limpeza. Possui uma quadra poliesportiva fechada inaugurada recentemente (2015), mas que não possui manutenção da Prefeitura; além disso, a iluminação da quadra foi entregue com problemas

que ainda não foram vistos e precisam ser reparados. Pontos comerciais: entregues a alguns/as moradores/as, movimentam a economia no centro da comunidade. Os pontos não têm cobertura nem reparos da Prefeitura. Posto de saúde já foi construído e não tem prazo para entrega. O equipamento está ocioso.

Esta região é marcada por predominância de sítios com árvores frutíferas e boa ventilação. Com a chegada da especulação imobiliária e o desrespeito ao meio ambiente bem como a conivência do poder público, permitiu que hoje estes espaços se transformassem em prédios residenciais e condomínios. Os espaços estão superpovoados trazendo mais problemas por falta de uma infraestrutura adequada que dê conta de uma infraestrutura de saneamento básico. Os esgotos desses residenciais poluem hoje o açude que existe na comunidade Santa Filomena, situado na rua Chico Mendes. As áreas verdes de preservação ambiental que ainda nos restam, terrenos extensos, atualmente estão sendo especulados pelas imobiliárias para a construção de mais conjuntos habitacionais. O Açude do Jangurussu está poluído e abandonado.

São marcos históricos da comunidade: a organização da comunidade, a criação de conselhos e entidades comunitárias, a formação da rede de articulação do Jangurussu e Ancuri (REAJAN), a partir de uma ação local em defesa dos direitos de crianças e adolescentes; o fortalecimento da luta por habitação, saúde, educação, segurança e lazer; a mobilização da comunidade favoreceu a participação no orçamento público da cidade, bem como o levantamento das demandas e a escolha das prioridades em um processo que iniciou em 2005; participação no orçamento público, que resultou na construção de uma escola, uma creche; o início da obra da Unidade Básica de Saúde do bairro (ainda em andamento até esta data), fato que tem gerado uma luta constante desta comunidade; o despertar da juventude para o protagonismo comunitário, mudando totalmente a face de uma realidade de violência urbana para uma ação interventiva de mudanças nas suas práticas e adesão desta à luta por políticas públicas para a região; as lutas e resistências da comunidade.

São Pontos fortes: Religiosidade; participação da juventude com consciência política e social; luta comunitária; organização em redes; esporte (envolvendo várias faixas etárias e gênero); fortalecimento dos vínculos comunitários; atuação do PSF; creche; Centro de Cidadania e Redes;

São pontos fracos: falta de saneamento básico; ruas sem pavimentação; falta de urbanização e regularização fundiária; açude poluído; falta de áreas urbanizadas para esporte e lazer; falta de equipamentos públicos como ABC, CRAS e praças; falta de vila olímpica e quadras poliesportivas; ruas sem identificação; precariedade na moradia; violência; tráfico de drogas; falta transporte público próprio da comunidade; insegurança; falta a conclusão do posto de saúde da comunidade Santa Filomena, iniciado em 2007; existência precária dos espaços de cultura e lazer para a juventude, que está sofrendo extermínio diariamente; poucas escolas; e inexistência de cursos e capacitações profissionalizantes para jovens e mulheres e homens adultos.

### **JAGURUSSU II (outro grupo do bairro)**

O bairro caracteriza-se pela existência de praça, delegacias, posto de saúde, escolas, associação, etc. São equipamentos públicos: os campos de futebol, as praças, as igrejas e escolas, creches. Seus pontos fracos são: as praças abandonadas; os times de futebol que não recebem recursos.

## **MESSEJANA**

O que melhor caracteriza Messejana é o sentimento de receber e cuidar bem dos seus, sem deixar de lado o papel da importância que lhe é reservado e cobrado pela história e realidade.

A estátua de Iracema, na Lagoa da Messejana, é o símbolo mais evidente da geração atual. Inaugurado em 1º de maio de 2004, resultado de uma ação de revitalização desencadeada pela Prefeitura de Fortaleza, o monumento traz a representação de uma das principais personagens do escritor messejanense José de Alencar, e tem todo um significado para o bairro. Composta de fibra de vidro e estrutura metálica, o monumento encontra-se esquecido e pouco valorizado pela administração local. Existe também o polo urbanizado da lagoa de Messejana, cujo estado atual é deplorável e não oferece condições mínimas de receptivo para as famílias, pois todos os equipamentos estão em manutenção. A chamada praça matriz é também uma das construções marcantes, situação atual abandonada pela administração local. E, por fim, o mercado de Messejana, nos dias atuais encontra-se completamente sem manutenção e com reformas para terminar.

A Lagoa da Messejana é o principal recurso do bairro, sendo a mesma um símbolo que o representa. O riacho Canaã que interliga a lagoa da Messejana ao açude Danilo Pinto é o principal afluente da lagoa. A lagoa seca, outro afluente, está em completo estado de desaparecimento servindo apenas para despejos de esgoto. Citamos também o Riacho Sapiranga onde deságua a lagoa da Messejana e corre até o complexo lacustre Sapiranga-Coité. Messejana era um lugar muito arborizado, mas atualmente sofre um processo de desmatamento brutal devido à necessidade por parte dos empreendimentos que estão se instalando no bairro, que estão acabando com parque arbóreo do bairro.

A história de Messejana se confunde intrinsecamente com o processo de formação do Ceará. Seu núcleo de origem advém de uma missão indígena de nome Paupina que serviu de base para a fundação de Messejana em 1º de janeiro de 1970, por conta do processo civilizatório implantado na época pela coroa portuguesa. Com essa marca do destaque a história de Messejana pois a sociedade dá seus primeiros passos com as vilas de índio, caso de Messejana e outro tipo de organização social, executadas no interior do território. Este fato contribui para as características urbanísticas de Messejana, já que toda a expansão territorial do bairro se deu a partir do núcleo histórico, como a praça matriz. Messejana tem como um marco importante a sua participação na Confederação do Equador. O nascimento de José de Alencar em 1829. Messejana foi uma das primeiras vilas a libertar os escravos. A grande seca entre o final do século 19 e o início do século 20, Messejana teve o papel importante como entreposto entre sertão e capital.

Pontos fortes: Estrutura social, grande polo comercial e feira livre de Messejana.

Pontos Fracos: Falta de universalização de esgotos, falta de planejamento urbano com intenso trânsito, alocação do comércio informal, falta de preservação da história e ausência de equipamentos culturais fortes.

## **PARQUE IRACEMA**

Não caracterizou.

## **PASSARÉ**

O bairro caracteriza-se pela existência de pequenos comércios e indústrias; poucas escolas;

dois postos de saúde; iluminação pública ruim; faltam praças, lazer, segurança e saneamento básico.

Principais marcos: Arena Castelão e Vila Olímpica; Hospital Sarah Kubistchek; Comunidade do Cal; Escola Paulo Sérgio de Sousa Lira; Capela São Joaquim e Santa Ana (67 anos); Sítio Passaré.

Recursos naturais: Rio Cocó (poluído). Muitas casas sem estrutura construídas às margens do rio Cocó (aterramento prejudicando sua conservação).

Pontos fortes: construção da Arena Castelão; desenvolvimento do comércio ao longo da Avenida Paulino Rocha; ocupação do terreno onde se localiza a comunidade do Cal; Arena Castelão e Vila Olímpica; supermercados; Hospital Sarah Kubistchek.

Pontos fracos: postos de saúde sem médico, sem remédios, sem dentista; ausência de sinalização para pedestre nas grandes avenidas; falta de moradia, lazer, saneamento, segurança e pavimentação de ruas; falta de transporte público, principalmente no final de semana; prostituição.

### **PAUPINA**

Caracterizada pela Lagoa da Paupina, tapioqueiras da Barão de Aquiraz, indústrias e transportadoras. Cruzeiro da Santíssima Trindade na Comunidade do Esse em estado de conservação precário, precisando de reforma.

Recursos naturais: Lagoa da Paupina, Riacho Nascente da BR (afluente do rio Coaçu) e Riacho do Carro Quebrado em total abandono.

A Paupina é o mais antigo bairro da Regional VI.

### **SÃO BENTO**

Seu principal marco é o Mosteiro de São Bento, que está em bom estado de conservação. Possui áreas verdes e riachos, embora estejam poluídos. Já existiu um evento cultural que atraía visitantes e gerava renda, mas devido à violência foi extinto. O bairro não dispõe de quase nenhum serviço público.

### **SAPIRANGA**

Bairro caracterizado pela existência de recursos naturais como as lagoas do Soldado, do Coité e da Sapiroanga. O bairro possui em sua maioria pessoas de baixa renda, faltando incentivo aos jovens para empreender e se manter fora das drogas. A atividade econômica predominante é o comércio. São pontos fortes: o clima e a diversidade de comércio. Pontos fracos: insegurança, intenso tráfego de drogas, falta de espaço para lazer e de creche pública.

REGIONAL  
Centro

## **REGIONAL CENTRO**

### **CENTRO**

De maneira geral, o centro da cidade é caracterizado por:

- Diversificação de opções comerciais, culturais e sociais.
- Fluxo intenso e diário de pessoas.
- Facilidade de acesso.

Marcos construídos:

- Praça do Ferreira – manutenção precária, desordenamento, ocupação indevida, contudo, cheia de vida e possibilidades.
- Praça José de Alencar - manutenção precária, desordenamento e ocupação indevida.
- Praça dos Leões - situação de abandono, suja, fétida; banheiro a céu aberto.
- Cidade da Criança – má iluminação, excessivo consumo de drogas, assaltos, brigas de gangues rivais, segurança inoperante. Atualmente está em obras de drenagem.
- Teatro José de Alencar – grande equipamento do centro; recém-reformado. Há desordenamento, má ocupação do entorno, camelôs na calçada, barulho excessivo ao redor.
- Cine São Luiz – recém-reformado, sofre com a ocupação indevida da praça, podendo ser um dos fortes equipamentos da revitalização do Centro.
- Instituto Dr. José Frota – precárias condições de atendimento à população.
- Catedral Metropolitana – entorno caótico causado pelos ambulantes e manutenção interna precária.
- Instituto histórico.
- Mercado São Sebastião – áreas internas e externas necessitando de reforma.
- Caixas d'água – falta de manutenção.
- Conjunto arquitetônico da rua Dr. João Moreira.
- Igreja do Rosário – recentemente restaurada.
- Palácio da Luz – sofrendo adaptação pela Academia Cearense de Letras.

Situação dos recursos naturais:

- Riacho Pajeú – alguns trechos em bom estado (região do Paço Municipal/Mercado Central) e outros bem comprometidos (av. Dom Manuel e CDL).
- Bosque Palácio do Bispo – boa conservação.
- Praça CDL – recém-reformada, em ótimo padrão de conservação.
- Parque da Liberdade – baixa manutenção das espécies, atualmente em reforma de drenagem.
- Passeio Público – boa manutenção das espécies e falta de manutenção da estrutura.

Fatos marcantes na história:

- Planta original da cidade elaborada a partir do quadrilátero Dom Manoel, Duque de Caxias, Avenida do Imperador, que configura a região central.
- Impacto econômico da economia algodoeira.
- Arquitetura baseada em padrões exteriores.
- Forte processo de aquisição de valores europeus em detrimento da cultura local.
- Forte segmentação econômica e social contrastando o leste (rico) e o oeste (pobre) da cidade.

Pontos fortes:

- Muitos equipamentos culturais.
- Forte potencial turístico.
- Grande número de prédios históricos.
- Excelente oferta de opções comerciais.
- Forte presença de instituições financeiras.
- Boa oferta de serviços educacionais.
- Forte tendência à requalificação.



- Boa presença de instituições públicas.
- Forte potencial econômico.

Pontos fracos:

- Insegurança / violência urbana.
- Pouca utilização dos equipamentos existentes no Centro.
- Calçadas excessivamente ocupadas por camelôs.
- Poluição sonora.
- Poluição visual (descaracterização das fachadas).
- Degradação dos espaços públicos.
- Não conscientização da população quanto à conservação.



## 2- INFRAESTRUTURA DE MORADIA

Observações da população sobre a infraestrutura dos bairros no que diz respeito ao acesso à água potável; coleta de esgotos; eletrificação e iluminação pública; pavimentação das ruas; coleta de lixo; drenagem; condições de mobilidade; existência de aglomerados humanos em situação precária; e outros itens que impactam sobre a qualidade da moradia no bairro.

### 2.1 ACESSO À ÁGUA POTÁVEL

#### REGIONAL I

Com relação ao acesso das moradias à água potável, a maioria dos bairros participantes não identificou problemas. Apenas no bairro de Jardim Iracema foi informado que existem ruas onde há famílias sem ligações, e no bairro de Vila Velha foi dito que há problemas de abastecimento nas ocupações indevidas e nos Conjuntos Vila Velha I e Vila Velha II.

#### REGIONAL II

Foram identificados problemas nos seguintes bairros:

**De Lourdes** - Inexistência de ligação de água potável destinada à manutenção das áreas verdes e projetos de praças do bairro. O problema seria facilmente resolvido através da execução do projeto de ampliação da rede de água e esgoto da Cagece até o local, com vistas a viabilizar o início das obras de construção da Praça Verde Dunas, objeto de termo de parceria entre a AMBD e a municipalidade de Fortaleza. Localidade: Praça Verde Dunas: Av. Dolor Barreira nº 3339, bairro De Lourdes, Fortaleza, Ceará.

**Mucuripe/Varjota** - Boa parte da população do Mucuripe e Varjota utiliza água da fonte do Castelo Encantado para beber. Além disso, há ocorrência de poços profundos nas margens do Riacho, Rua Aluísio Mamede e adjacências, Rua João Arruda, Rua Olga Barroso e Rua Canindé.

**Vicente Pizón** – Precariedade nas favelas.

**Manuel Dias Branco** – Existência de residências com ligações clandestinas.

#### REGIONAL III

De maneira geral, os bairros dessa região não apresentam um bom acesso à rede distribuidora, com problemas apontados em algumas áreas:

**Antônio Bezerra** - Interrupção do serviço em alguns horários, principalmente nos de pico, o que é decorrente da baixa pressão no sistema de abastecimento de água. Isto acontece em várias localidades do bairro.

**Bela Vista** - Ainda há famílias sem acesso à água potável, fazendo uso de água decorrente de poços para todos os fins (uma vila na Rua Mário de Andrade - em frente aos apartamentos do Maroquinha e alguns casebres na extensão do canal e em suas adjacências).

**Bom Sucesso** – Há problemas de abastecimento em vários pontos do bairro.

**Henrique Jorge** - Possui água tratada, mas no Autran Nunes só chega água à noite; no Henrique Jorge falta constantemente água durante o dia.

**Quintino Cunha** - Abastecimento irregular.

#### **REGIONAL IV**

Foram identificados problemas apenas em dois bairros:

**Dendê** – Só existe abastecimento no Conjunto Jonas Barroso.

**Vila Pery** - Falta de acesso facilitado à água potável na comunidade Gutemberg Braun.

#### **REGIONAL V**

**Bom Jardim** - Fornecido pela empresa pública Cagece em todo o bairro.

**Canidezinho** - Insuficiente para o abastecimento da comunidade, principalmente nas áreas mais precárias e de ocupação mais recente.

**Conjunto Ceará** – Todos os domicílios são interligados à rede da Cagece, que fornece água potável.

**Genibaú** - O bairro é bem servido.

**Granja Portugal** - Não abrange o bairro como um todo.

**Parque Presidente Vargas** - Existe acesso para limpeza, mas não para o cozimento e para beber.

**Prefeito José Walter** - Dentro do conjunto existe, mas nos arredores não possui. Os problemas localizam-se na Ocupação da Av. O, Curva da Viúva. Cerca de 1.200 famílias não possuem acesso à rede de água tratada.

#### **REGIONAL VI**

A maioria dos bairros afirmou que o acesso à rede de abastecimento é satisfatório. Apenas no Conjunto Palmeiras foi identificada a existência de áreas com dificuldades de acesso, mas não foram pontuadas. No Passaré e na Paupina houve reclamações com vazamentos na rede em algumas ruas.

#### **REGIONAL CENTRO**

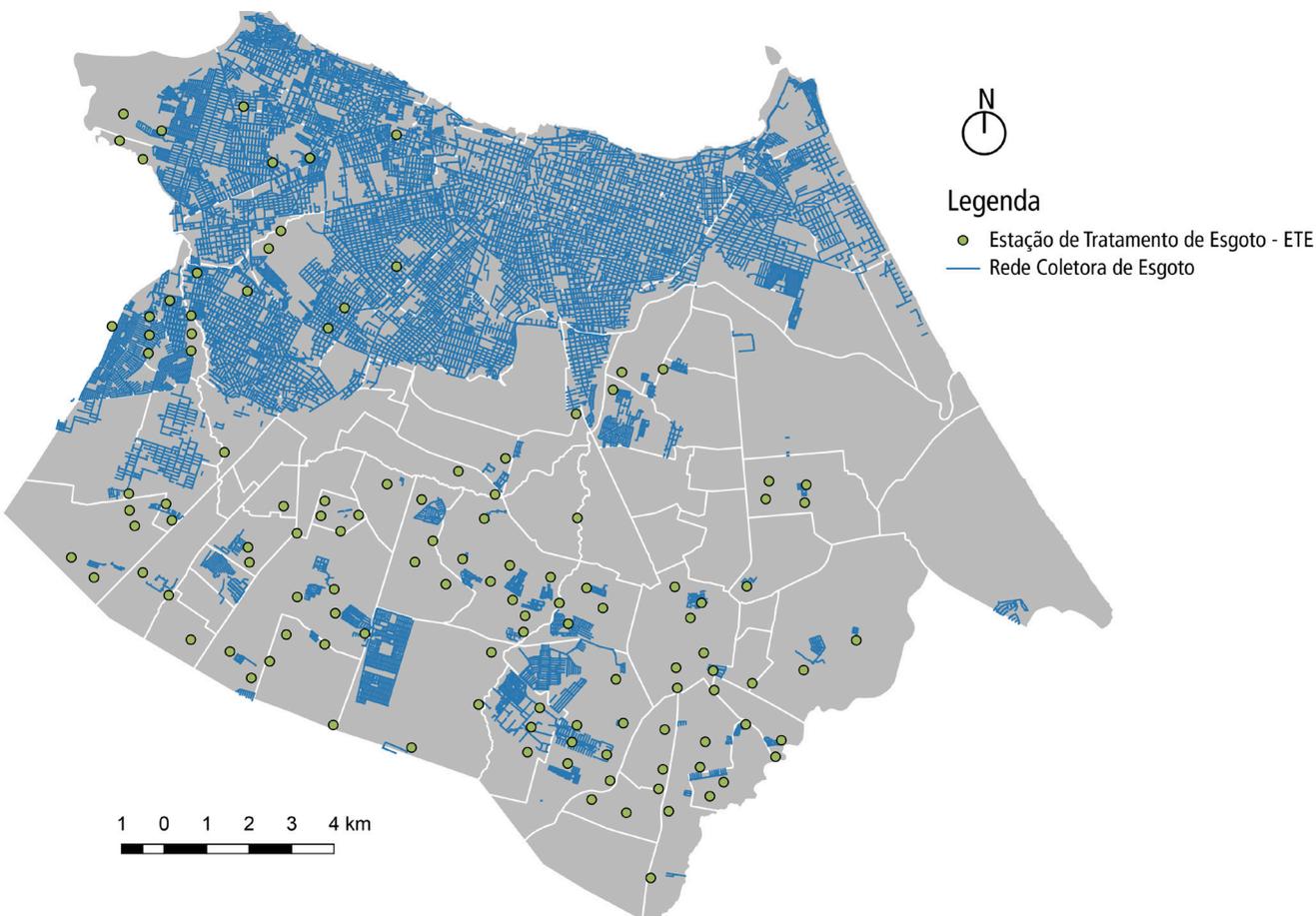
Boa parte da população domiciliada tem acesso à água potável, com exceção dos moradores de kitnets e cortiços, alternativas encontradas para moradia e a população em situação de rua.

## **2.2 ACESSO À REDE COLETORA DE ESGOTOS**

#### **REGIONAL I**

Com relação à coleta de esgotos, há problemas identificados nos seguintes bairros:

**Barra do Ceará** - Esgotos cheios e expostos à população, causando transtornos nos seguintes locais: Av. José Lima Verde ao lado CUCA; Av. 20 de Janeiro entre Av. Senador Robert Kennedy e Rua Jacaúna; Rua Abolicionista com Rua Zambaia; e Rua Jackson do Pandeiro com Rua Santiago da Barra. Fezes das residências jogadas no canal que desemboca na praia das Goiabeiras. Canal da Comunidade Cimpelco cortado pela Rua Seis Companheiros, onde casas foram construídas à margem e fizeram ligações que deveriam ir do banheiro ao esgoto, mas



que na verdade vão dos banheiros daquelas casas ao canal citado anteriormente. Na Travessa Trinta e Um de Dezembro, na Comunidade da Cimpelco, não existe nenhum sistema de esgoto, mesmo já tendo sido solicitado o serviço através de ofícios às autoridades competentes, fato este que dificulta muito a vida dos moradores desta travessa. Endereço: Travessa Trinta e Um de Dezembro na Comunidade da Cimpelco, CEP 60332-120.

**Jacarecanga** - Demora na desobstrução do esgoto nas ruas. Nas ruas Pedro Clemente Fernandes não tem saneamento de esgoto.

**Jardim Iracema** - Existem casas que utilizam fossa seca e os esgotos a céu aberto (Pe. Andrade); esgoto 70% e 30% a céu aberto em várias ruas do bairro.

**Vila Velha** - Ocupações não contempladas com esgotamento nos Conjuntos Vila Velha II, III e IV. Também não existe nas ruas O; M; Travessa Santiago e final da Avenida G. Conjunto Vila Velha IV; Santa Cecília; Maria Zenóbia; Fernanda Saraiva; Roberto Nascimento; Emanuela Santiago; Edna Flávio; Nossa Sr.<sup>a</sup> do Rosário; Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição; Paulo Henrique Cavalcante; Sérgio Monte; e Conjunto Vila Velha IV.

## REGIONAL II

**Luciano Cavalcante** - Ruim, mas está sendo implantada uma nova rede

**Manuel Dias Branco** - Há moradias sem acesso à rede de esgotos.

**Meireles/Praia de Iracema** - Esgotos nas barracas da Beira Mar (do Náutico à Rua Frei Mansueto).

**Mucuripe/Varjota** - Rua João Arruda, que fica por trás do cemitério São Vicente e paralela à Av. Abolição, tem esgoto a céu aberto. É, inclusive, carinhosamente apelidada de “Rua da

Merda”. A rua é cortada por sumidouro de escoamento para o Riacho feito por populares, e podemos, vez por outra, contemplar a natureza através das ratazanas enormes, ratos e baratas. As comunidades que não possuem sistema de esgoto ou saneamento básico são: Rua Olga Barroso; Rua Canindé; Buraco; Joana Dark, Favelinha (Rua Menino Jesus); Pau Fininho; PRO-AFA; Favela do Trilho e adjacências de ruas que foram formadas desordenadamente após a conclusão do Conjunto Santa Terezinha; viela sem nome, com deslizamento e em situação de risco para sete famílias, que concordam também com o remanejamento habitacional, situada ao final da Av. Dolor Barreira e próxima ao Shopping Centro de Corpus; Rua da Lagosta (atrás do supermercado Super Lua); viela conhecida como Labirinto; rua que fica por trás da Igreja Santa Terezinha; e Favela do Cará.

**Praia do Futuro II** - Nas comunidades há ruas com presença de esgoto e lama.

**São João do Tauape** - Em andamento, próximo à Cidade de Deus.

**Vicente Pínzon** – Não tem Sanear nas ruas Antônio Carneiro, São Luiz e Conjunto Roberto Pessoa.

### **REGIONAL III**

**Antônio Bezerra** - Falta de manutenção corretiva e preventiva por parte da Cagece, além de um trabalho educacional e de conscientização junto aos clientes/população para a correta utilização da rede de esgoto. Infraestrutura precária de algumas redes de esgoto, o que acaba prejudicando o trânsito quando ocorrem problemas. Isto acontece em várias localidades do bairro.

**Bela Vista** - Muitas famílias sofrem com a falta de coleta de esgotos nas áreas próximas ao canal.

**Bom Sucesso** - Há problemas de coleta de esgotos em vários pontos do bairro.

**João XXIII** - A rede de esgotos não está totalmente distribuída no bairro, existindo alguns locais sem saneamento nas áreas ribeirinhas.

**Jóquei Clube** - Ampliação e construção da rede de esgotos inacabada em todo o bairro. Vários locais do bairro a serem levantados pela Prefeitura. Fiscalização da ligação dos moradores no sistema de esgoto inexistente. Acesso à água e esgotos nas ruas do bairro.

**Padre Andrade** - Rua sem saneamento básico: Tenente Lisboa (Via Ferrer).

**Pici** - Nas favelas.

**Presidente Kennedy** - Precária na maioria das ruas.

**Quintino Cunha** - Nem todas as ruas têm rede de esgoto.

**Rodolfo Teófilo** - Em parte, pois há alguns locais sem saneamento, como a Favela da Samasa.

### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** – Comunidade reclama que não teve acesso ao Sanear.

**Bairro de Fátima** - Há problema de entupimento na rede, o que provoca transbordamento de esgoto.

**Couto Fernandes** - Não tem rede, vai tudo para o canal que passa perto.

**Itaoca** - Sem coleta de esgoto e falta de saneamento básico.

**Itaperi** - Em parte. O “Sanear” não foi concluído.

**Pan Americano** - Esgoto a céu aberto em todo o bairro.

**Parangaba** – Falta o Sanear.

**Parreão** - Há acesso à rede coletora de esgotos, exceto na comunidade Salgueira, Tieta e Vila Cardoso, que se situam na região limítrofe ao bairro Jardim América. O conglomerado sofre largo adensamento, havendo necessidade de saneamento básico, melhores eletrificações, drenagem e pavimentação.

**Serrinha** - A rede de esgoto não foi concluída.

**Vila Pery** - Não há ligação da rede com as casas, mesmo tendo sido instalado o Sanear em todo bairro.

**Vila União** - Não há rede de esgoto.

## **REGIONAL V**

**Bom Jardim** – Não possui.

**Canindezinho** - Não existe rede de esgoto; está a céu aberto. Quando não, há utilização de galerias de água pluvial para escoamento do esgoto, principalmente nas áreas mais precárias e de ocupação mais recente.

**Conjunto Ceará** – Todas as residências são ligadas à rede de esgotos da Cagece.

**Genibaú** - Boa parte do bairro ainda necessita de um sistema de rede de coleta de esgoto, sobretudo na Rua 24 de outubro, passando pela Avenida Senador Fernandes Távora até as Três Lagoas, exatamente no perímetro em que se realiza a feira do bairro, aos domingos.

**Granja Portugal** - Não abrange o bairro todo.

**Parque Presidente Vargas** - No bairro não existe serviço de esgoto. Os problemas estão em todo o bairro, principalmente nas ocupações e favelas, entre a Av. Cônego de Castro e via Férrea e Fausto dos Santos e Rua das Umarizeiras.

**Planalto Airton Senna** - Um dos maiores problemas é a falta de rede de esgoto.

**Prefeito José Walter** - Dentro do conjunto existe, mas nos arredores não possui. Localizam-se na ocupações da Curva da Viúva, Planalto Ayrton Senna (Mutirão Projeto Formiga) e Montenegro II.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - As comunidades dos dois bairros foram contempladas com o Projeto Sanear 01, da Cagece desde 1986, com ampliação da rede na primeira metade da década de 1990, sendo que o outro lado da BR 116, porção territorial compreendida entre base aérea e BR 116 ficou de fora do Projeto. A malha da rede de saneamento daquela porção foi implantada, mas não interligada, simplesmente pelo fato de o DNIT não autorizar intervenção sob a BR116, na época. Hoje, 29 anos depois, tramita na Cagece o projeto nº 8040.002555/2014-55, que depende da intervenção conjunta dos governos federal, estadual e municipal. Até hoje as residências dessa porção territorial, que corresponde a aproximadamente três mil habitantes, estão sem ligação à rede pública de esgotamento sanitário. Esta porção territorial é compreendida entre o muro da Base Aérea de Fortaleza e a BR 116 até o viaduto do Makro, totalizando uma população de, aproximadamente, 3.000 mil habitantes. Necessidade de implantação e/ou ampliação da rede pública de esgotamento sanitário e de drenagem em logradouros das travessas Rossini e Teodoro Rodrigues Dantas, com implantação de pavimento ambientalmente adequado ao solo da comunidade. Logradouros do Conjunto Areal em lotes contíguos à Av. Raul Barbosa no bairro Aerolândia (Processo nº 0702113736460/2013), solicitando asfalto.

**Ancuri** - Não há rede de coleta de esgotos.

**Barroso** - Falta de coleta em algumas comunidades, como João Paulo II (limpeza de córregos); Comunidade 3 de Junho, comunidade próxima ao campo do Renascente, Comunidade Che Guevara.

**Coaçu** - Não há coleta.

**Conjunto Palmeiras** - Existem problemas em alguns pontos. Em diversas áreas do bairro, é difícil de pontuá-las, devido à dificuldade de acesso.

**Conjunto Sítio São João** - encanação insuficiente e precária. Obstrução de canos. Fossas estouradas com frequência. Modelo de coleta condominial que precisa ser mudado para o convencional (via pública) em toda a rede de esgoto comunitária.

**Gereberaba** - Não há.

**Jagurussu I** - Falta de saneamento com rede de esgoto domiciliar em todo o bairro.

**Jangurussu II** - A céu aberto, em frente às escolas e comércios.

**Messejana** - 3/4 da população não tem acesso à rede de esgoto.

**Parque Iracema** - Saneamento básico. Precário em todas as ruas

**Passaré** - Sem saneamento básico na Rua Itaboraí e na Avenida Castelo de Castro.

**Paupina** - Em parte da Paupina não há acesso.

**Sapiranga** - Não existe projeto Sanear no bairro. Assim, é possível perceber a presença de água escorrendo constantemente nas ruas do bairro.

### **REGIONAL CENTRO**

Para moradores domiciliados é boa, mas os moradores que vivem de aluguel em aglomerados urbanos enfrentam problemas com a sobrecarga. Por exemplo, a Rua Solón Pinheiro chega a transbordar quando em época de chuva.

## **2.3 ACESSO À REDE ELÉTRICA**

### **REGIONAL I**

No bairro Jacarecanga, há necessidade de trocar o transformador de energia da Unidade de Saúde Carlos Ribeiro (Rua Jacinto de Matos, nº 944). No Jardim Iracema, aponta-se a existência de ligações clandestinas (Pe. Andrade) em várias ruas do bairro; no Vila Velha, a existência de eletrificação precária nas ocupações indevidas, em virtude da desigualdade social.

### **REGIONAL II**

Algumas residências sem acesso ou utilizando gambiarras, principalmente nos bairros de Mucuripe, Papicu, Vicente Pínzon e Manoel Dias Branco.

**Praia do Futuro II** - A iluminação é muito precária nas comunidades Humaitá, Caça e Pesca, Embratel, Cocó e 31 de março, onde predominam os becos, os buracos e os casebres.

### **REGIONAL III**

**Antônio Bezerra** - Uso desordenado por parte de empresas de telefonia e TV por assinatura, que acabam afetando, de certa forma, a rede elétrica e interferindo na manutenção por parte do órgão responsável pelo fornecimento de energia. Isto acontece em várias localidades do



FOTO: IGOR DE MELO

bairro.

**Bela Vista** - Quanto à eletrificação dos domicílios, podemos destacar a oscilação de energia, assim como a queda constante da mesma em toda a extensão do bairro.

**Henrique Jorge** - Há muita queda de energia no bairro. Na Rua Cuiabá, os fios sempre entram em curto-circuito, chegando a faltar energia nas casas, o que afeta as aulas e os equipamentos da escola Santa Maria, que se localiza nessa rua.

**Pici** - Nas favelas.

**Quintino Cunha** - Há ruas que não há eletrificação acessível para as moradias.

#### **REGIONAL IV**

Algumas residências nos bairros Vila Pery e Vila União precisam regularizar sua situação e remover as instalações precárias.

#### **REGIONAL V**

Os problemas relacionados ao acesso da eletrificação estão na Granja Portugal (não abrangem o bairro como um todo) e no Prefeito José Walter (dentro do conjunto existe, mas nos arredores não possui).

**Canidezinho** - Satisfatória em algumas áreas; muito precária em outras, com inúmeras gambiarras nas ruas Marrocos, Conjunto Tatumundé e outras ocupações já existentes.

#### **REGIONAL VI**

Há irregularidades no Conjunto Palmeiras e no Jangurussu (gambiarras). No Passaré, oscila-

ção de energia na rua Itaboraí.

### **REGIONAL CENTRO**

Os domicílios têm acesso à eletrificação. As gambiarras são feitas constantes nos aglomerados.

## **2.4 - COLETA DE LIXO**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - A coleta domiciliar é muito boa em dias e horários definidos. A coleta de entulhos apresenta alguns problemas, mas a população também deveria ser educada e punida em seus excessos de jogar lixo em locais inadequados. A Rua Seis Companheiros, em frente ao Condomínio Santo Agostinho, já se tornou um local para despejo de entulhos e lixos, e mesmo havendo a coleta, sempre alguém coloca lixo e/ou entulho no mesmo local, que se tornou ponto de referência para tal atitude.

**Carlito Pamplona** - Diariamente há acúmulo de lixo: na Avenida Presidente Castelo Branco, números 2709, 3042, 3015; no Canteiro Central; na Rua Rutilo com Rua Tenente Lisboa (Canal do Trilho); na Rua Henrique Hellery com a Rua Tenente Lisboa; na Avenida Pasteur com a Rua Tenente Lisboa. Obs.: Comunidade solicita ligação de trânsito de veículo por esta ferrovia com passagem de um lado para o outro); Terreno abandonado com muito lixo e proliferação de insetos e esconderijos de marginais: rua Tenente Lisboa com a rua Raquel de Queiroz (terreno do galpão da Ironite) e rua Cruzeiro do Sul, no 49 (terreno dos Estevãos). Obs.: comunidade solicita uma creche nestes terrenos. Acúmulo de lixo diário na Rua Padre Anchieta com a Rua Naturalista Feijó (na calçada).

**Jardim Iracema** - Horário de coleta no bairro do Pe. Andrade; várias ruas do bairro. Mais de 90% da coleta de resíduos (lixo) é realizada.

**Monte Castelo** - Atendimento correto, mas a própria comunidade causa danos, colocando lixo onde não deve.

**Vila Velha** - Acúmulo de lixo em alguns pontos da comunidade, tais como: canais, avenidas, ruas, mesmo com as coletas realizadas semanais nos dias previstos: terças-feiras, quintas-feiras e sábados.

### **REGIONAL II**

**Bairro de Lourdes** - Inexistência de coleta seletiva de lixo. Necessidade de fiscalização periódica e programa de educação sobre descarte de lixo. Recomenda-se a instalação de “ecopontos” para coleta de material reciclável.

**Meireles/Praia De Iracema** - Há coleta de lixo, algumas em maior frequência. Porém, em alguns locais não existe este serviço básico.

**Mucuripe/Varjota** - Na Varjota, ocorre a coleta de lixo dias de terças e quintas-feiras, pela manhã bem cedo, entre 7h e 7:30h da manhã. Já no Mucuripe, ocorre todas as segundas, quartas e sextas-feiras, porém não há hora para que seja feita a coleta. Na Vila São Luís do Curu encontra-se o lixo das residências todos depositados a céu aberto, mais especificamente na Rua Juvêncio Vasconcelos. Assim como ocorre nesta, muitas outras vilas que desembocam no



decorrer da Av. Jangadeiro e em outras ruas do Grande Mucuripe também acumulam seu lixo e entulhos em sua esquinas.

**Vicente Pínzon** - Há acúmulo em algumas ruas na Avenida João Paulo de Souza.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Existência de alguns pontos de lixo criados pela população. Ruas Érico Mota, Bernardo Figueiredo e Dom Lino.

**Antônio Bezerra** - O problema é decorrente da população que joga lixo nas ruas e em locais impróprios, o que acarreta problemas para saúde. A outra problemática é a falta do programa de coleta seletiva em pontos do bairro, o que contribuiria para reciclagem de materiais e consequentemente na redução do lixo urbano.

**Autran Nunes** - Serviço incompleto na Rua Curitiba e Virgílio de Moraes.

**Bela Vista** - A coleta de lixo é feita nos dias marcados, mas infelizmente, a população não respeita tais dias e horários.

**Bom Sucesso** - Há problemas com lixo em vários pontos do bairro, principalmente na Rua Carlos Lamarca com Vital Brasil.

**Henrique Jorge** - O carro que coleta o lixo passa com frequência. Precisa de campanhas de conscientização da população e leis para multar as pessoas que jogam lixo nas ruas inadequadamente.

**Jóquei Clube** - Lixo acumulado próximo à associação.

**Padre Andrade** - Regular, porém pontos de lixo são visíveis nas ruas Banvarth Bezerra, Alcântara Bilhar e Avenida Tenente Lisboa.

**Parque Araxá** - Somente alguns pontos de lixo gerados pela população, mais precisamente na Rua José Jatahy.

**Parquelândia** - Somente alguns pontos de lixo gerados pela população, mais precisamente nas ruas Érico Mota, Dom Lino, Padre Guerra e Tipógrafo Sales.

**Pici** - Nas favelas há acúmulo de lixo.

**Presidente Kennedy** - O serviço funciona, mas existem locais onde a população faz uso indevido, como a área da passarela, Porta da Esperança e área da CEMEC.

**Quintino Cunha** - Há lugares de difícil acesso.

**Rodolfo Teófilo** - Alguns pontos de lixo criados pela população: Bezerrinha com Francisco Pedro, Papi Júnior com Ana Nery, Nunes de Melo com Joaquim de Melo.

#### **REGIONAL IV**

Apenas cinco bairros apresentaram algum problema relativo à coleta: Benfica, Demócrito Rocha, Couto Fernandes, Fátima e Itaperi.

**Benfica** - A população coloca lixo nas calçadas do bairro fora do dia da coleta. E o serviço de coleta não retira material de construção e podas de árvores, ficando os espaços das calçadas ocupados por entulhos. Estes problemas ocorrem mais frequentemente na Avenida da Universidade, Padre Francisco Pinto, Adolfo Herbster, Marechal Deodoro, Juvenal Galeno, dentre outras.

**Demócrito Rocha** - Pontos de lixo formados em alguns locais, tais como as ruas Pernambuco, Heleno Moura, Paraíba e outras.

**Couto Fernandes** - O caminhão passa em algumas ruas e em outras não.

**Bairro de Fátima** - A coleta de lixo dos domicílios é boa. No que se refere ao Parreão, a limpeza é feita; no entanto, o lixo não é levado, ficando acumulado por vários dias, e acaba sendo espalhado na rua. Sendo assim, o caminhão da coleta do lixo acaba não levando o lixo domiciliar, que muitas vezes mistura-se com o que foi retirado da limpeza do Parreão.

**Itaperi** - A coleta é feita em parte. No que se refere à coleta de lixo domiciliar, o serviço é bom. No entanto, faz-se necessária uma atenção maior ao serviço de “capinação” das ruas que, por falta de manutenção, acabam sendo utilizadas por transeuntes para jogar lixo. Ponto crítico: cruzamento da Rua Fagundes Varela com Rua Inglaterra.

#### **REGIONAL V**

**Bom Jardim** - Irregular. Algumas ruas não possuem por conta das condições de acesso.

**Canidezinho** - Pontual para alguns locais; irregular na maioria, não atendendo a todas as comunidades. Na maior parte das ruas, o lixo está se acumulando sem coleta regular.

**Genibaú** - Aos domingos, ocorre uma feira na Avenida Senador Fernandes Távora até as Três Lagoas, que acarreta problema de acúmulo de lixo (há entranhas de peixes e resto de verduras espalhados pela rua). A coleta do lixo só ocorre no dia seguinte. Deveria existir um local para os feirantes que trabalham com carnes acondicionarem seus descartes, e não simplesmente jogarem no chão. O problema do lixo se repete por toda a margem do rio Maranguapinho, mesmo na parte urbanizada. As pessoas fazem o rio de depósito de entulhos. Há necessidade

de capinagem do calçamento e a pintura do meio-fio pelo menos de seis em seis meses, bem como a agilização da construção de uma cerca. Existe acúmulo de lixo na área verde próxima ao reservatório da Cagece e no Canal que passa na região.

**Granja Portugal** - Não abrange o bairro todo.

**Parque Presidente Vargas** - Coleta de lixo precária. Parte das ruas do bairro não recebe a coleta do lixo: da Rua Antônio Moreira à Rua Fausto dos Santos e da Av. Cônego de Castro à Via Férrea não existe coleta de lixo.

**Planalto Airton Senna** - A coleta de lixo é feita regularmente, mas devido à falta de estrutura adequada de algumas ruas, esse serviço se torna inadequado. Existem quatro grandes pontos de lixo no bairro; sendo o mais impactante no campo do Vila Nova, seguido de um ponto localizado na Rua Ipaumirin próximo ao Centro Educacional Dom Aloisio Lorscheider (CECAL), outro localizado na rua Cel. Queiroz esquina com a Rua Paranaí em frente à Escola Municipal de Ensino Infantil Tereza D´Ana, onde será construída uma creche municipal. O quarto ponto se encontra na Rua Natal esquina com a Avenida Francisca Maria da Conceição ao lado da Escola Barbara de Alencar. Não há coleta regular de lixo nas comunidades Portelinha e Palmeiras.

**Prefeito José Walter** - Dentro do conjunto existe (3 vezes por semana), mas não nos arredores.

## REGIONAL VI

**Aerolândia/Alto da Balança** – A coleta semanal acontece regulamente (03 três vezes por semana), embora a PMF tenha que aplicar o Programa de Gestão do Lixo urgente. As famílias reclamam que os garis dos caminhões de coleta não levam todos os sacos. Ademais, são muitos pontos públicos de despejo e concentração de lixo doméstico. A diferença entre o público e o privado é limiar na percepção comum dos brasileiros. O município não regulamentou a lei do Saneamento Ambiental (pesquisar nº da lei) com inclusão social de catadores. É muito frágil a política de educação Ambiental, a qual deveria ser articulada à política de educação básica e feita com inclusão dos grupos organizados de catadores. Existe a necessidade de uma campanha educativa de conscientização. Colocar Lixo em via pública é crime ambiental Lei Municipal nº 9.605/98.

**Ancuri** - A coleta não é feita em todas as ruas. Só nas principais. Existem muitos pontos de lixo. Nas travessas perpendiculares à rua do Cruzeiro.

**Barroso** - algumas ruas estão com aglomerado de lixo e sem coleta regular. Barreirão, Azeitonas, Rua Conselheiro da Silva, Campo do Renascer, Loteamento da Planos, Rua Amaro Bandeira, Margem do rio Cocó, Canal do João Paulo II, campo da Comunidade 3 de Junho, Residencial Lago Azul, Conjunto Santana, Conjunto 1º de Março.

**Cajazeiras** - Coleta seletiva inexistente.

**Conjunto Palmeiras** - Nem todas as ruas contam com o serviço, pois há dificuldade de acesso em diversas áreas do bairro.

**Jangurussu I** - Falta de acesso da comunidade a este serviço por conta da péssima infraestrutura. Inexistência de pontos de coletas disponibilizados pela Prefeitura. (ver abaixo). Em todo o bairro, apesar de a coleta acontecer de forma regular, em alguns lugares a coleta não chega (três dias por semana).

**Jangurussu II** - Precária.

**Messejana** - O bairro é bem servido pela coleta do lixo; o problema grande ocorre em al-

guns pontos utilizados indevidamente pela população.

**Paupina** - Falta coleta de entulho no Mangueiral.

**Sapiranga** - Ocorre regularmente (3 vezes por semana), apesar de ter coleta semanal, existe acúmulo de lixo às margens da Lagoa da Sapiranga.

## **2.5 - PAVIMENTAÇÃO**

### **REGIONAL I**

**Jacarecanga** - Asfaltamento; recuperação de asfalto; calçamento; colocação de tartarugas. A Avenida Tenente Lisboa necessita de tartarugas e asfaltamento – lado esquerdo; Rua São José; Monsenhor Dantas; Pedro Clemente Fernandes; Cecília Meireles; Paulo Freire; Raquel de Queiroz; Monsenhor Rosa; Rua Santo Antônio; Tenente Lisboa; Jacinto de Matos; Odorico de Moraes.

**Jardim Iracema** - Entupimento dos esgotos em várias ruas do bairro.

**Monte Castelo** - Ruas com buracos e precisando de recapeamento.

**Vila Velha** - Necessidade de recapeamento do asfalto e reforma do canteiro da Avenida L, (via de ônibus), com início na Rua Dr. Quixadá Felício; Avenida L até o final da Avenida Major Assis, no bairro Vila Velha; recapeamento do asfalto Rua Treze, no Conjunto Polar, bairro Vila Velha; Rua Maria Clara, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha. Recapeamento do asfalto e ampliação da Rua Pedro Ferreira, Comunidade Vila Nova; recapeamento do asfalto na Rua Pedro Sampaio, Comunidade Vila Nova, na Rua Rosinha Sampaio, Comunidade Vila Nova e na Avenida Major Assis; recapeamento do asfalto e reparo do calçamento da Rua Raimundo Cunha, Conjunto Vila Velha IV; recapeamento do asfalto e reparo do calçamento da Rua Paulo Xeneforte, Conjunto Vila Velha IV; Rua José Joaquim da Silva, Conj. Vila Velha IV; Rua Manoel Marques, Conjunto Vila Velha IV; recapeamento do asfalto na Rua Valter Dorneles, Conjunto Vila Velha IV; recapeamento do asfalto da Rua Debora Farias, Conjunto Vila Velha IV, e na Rua Paulo Henrique Cavalcante, Conjunto Vila Velha IV.

Recapeamento do asfalto na Travessa Zênite, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha; Travessa Imaculada Conceição, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha; Travessa Jesus Cristo, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha.

Recapeamento do asfalto da Travessa Tenente Monteiro, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha; Travessa Nossa Senhora das Mercedes, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha; Travessa Vinte e Sete, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha; Travessa Edilene, Comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha.

Recapeamento do asfalto e reparo do calçamento da Rua Raimundo Cunha, Rua Paulo Xeneforte, Conjunto Vila Velha IV; Recapeamento do asfalto Rua José Joaquim da Silva, Conj. Vila Velha IV; Rua Manoel Marques, Conjunto Vila Velha IV; Rua Valter Dorneles, Conjunto Vila Velha IV; Rua Debora Farias, Conjunto Vila Velha IV; Rua Paulo Henrique Cavalcante, Conjunto Vila Velha IV; Travessa Artur Borges, Conjunto Vila Velha IV. Calçamento da Rua 33 com Rua 06 do (Trecho de 100 metros ao lado do Colégio Cientista), Conjunto Polar; Calçamento da Rua Dolores de Alencar e final da Eduardo Santiago, Conjunto Vila Velha III; Avenida Major Assis, (trecho de 100 metros, próximo ao nº 3496) comunidade Vila Nova; Rua São Marcos, Conjunto Vila Velha IV Rua O, Conjunto Vila Velha IV; Travessa Santiago até final com Rua P,



FOTO: KAO MACHADO

e complemento do asfalto, Conjunto Vila Velha IV; Fechamento do Canal da Horta, Travessa Artur Borges com Rua Pedro Sampaio, comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha. Fechamento do Canal do Campo e da Pracinha da Rua Palmácia, bairro Jardim Guanabara.

## REGIONAL II

**Cidade 2000** - Existência de alamedas esburacadas, mal sinalizadas e sem identificação das quadras.

**De Lourdes** - Ausência de manutenção na manta asfáltica e do calçamento existentes no bairro. Sugestão de substituição da manta asfáltica por pavimentação composta de bloquetes intercravados, que permitem a melhor drenagem da água da chuva pelo terreno, propiciando a recuperação dos lençóis freáticos que resultam na lagoa do Papicu (manancial formado por águas subterrâneas provindas das dunas que compõe o relevo desta região da cidade).

**Luciano Cavalcante** - Precária em todo o Conjunto Habitacional Santa Luzia do Cocó, na Rua Doralice Costa, na Rua Luiza Miranda Coelho, Residencial Iguatemi e na Avenida Monseñor Carneiro da Cunha.

**Manuel Dias Branco** - Há ruas sem pavimentação.

**Meireles/Praia De Iracema** – Existem buracos nos calçamentos, desníveis e acessibilidade em poucos locais.

**Mucuripe/Varjota** - Faltam pavimentação e saneamento da Favela do Cará, entrada pela Rua Irmã Simãs e concentrada entre a Rua Cel. Manoel Jesuíno e Rua Pedro Rufino. As comunidades que não têm pavimentação são as seguintes: Rua Olga Barroso; Rua Canindé; Buraco; Rua Joana Darc; Favelinha (Rua Menino Jesus); Pau Fininho; PROAFA; Favela do Trilho; adja-

cências de ruas que foram formadas desordenadamente após a conclusão do Conjunto Santa Terezinha; viela sem nome com deslizamento e em situação de risco para sete famílias, que concordam também com o remanejamento habitacional, ao final da Av. Dolor Barreira e próximo ao Shopping Centro de Corpus; Rua da Lagosta (atrás do supermercado Super Lua); viela conhecida como Labirinto; Rua atrás da Igreja Santa Terezinha; e Favela do Cará.

**Praia do Futuro II** - Falta pavimentação.

**São João do Tauape** - A pavimentação das vias é precária, nas ruas Monsenhor Salazar, Fiscal Vieira e F. Pinheiro.

**Vicente Pínzon** - Existem ruas pavimentadas, porém em algumas ruas há a necessidade de pavimentação. São elas: Maria Eunice, do Farol, Miguel C, Visconde C.

### **REGIONAL III**

**Antônio Bezerra** - A pavimentação em alguns pontos do bairro é precária, avenidas, ruas e travessas estão com a estrutura física deteriorada, dificultando o trânsito de pedestres e veículos, algumas das vias ainda estão com a primeira camada de asfalto (capeamento original). Em várias localidades do bairro.

**Autran Nunes** - Avenidas e ruas mal pavimentadas.

**Bela Vista** - As ruas pavimentadas estão cheias de buracos, principalmente após essas chuvas (Ruas Argentina, Chile, Amazonas, Ministro Sérgio Mota na altura com Minas Gerais, Papi Júnior, Viriato Ribeiro, dentre outras); e uma parte da Rua Acre necessita de pavimentação.

**Henrique Jorge** - Algumas ruas foram citadas com problemas quanto à pavimentação. São elas: Rua São Luiz, Rua Teresina, Rua Boa Vista, Avenida Perimetral e Cidade do Rio Branco. Todas apresentam muitos buracos.

**Jóquei Clube** - Asfalto ruim em algumas ruas e principalmente em frente às paradas de ônibus do bairro Brigadeiro Torres com Guarani.

**Padre Andrade** - Problemas nas ruas Tenente Lisboa e Senador Álvaro Adolfo.

**Pici** - Problemas na maior parte do bairro.

**Presidente Kennedy** - Falta na Vila Maciel, Via Férrea, Vila Sargento Luís. Também falta recapeamento asfáltico em todo o bairro.

**Quintino Cunha** - Falta asfalto e manutenção em algumas ruas.

### **REGIONAL IV**

**Benfica** - Em alguns pontos o asfalto é mais alto que a calçada. O asfalto também está com muitos buracos, principalmente na Avenida da Universidade.

**Demócrito Rocha** - Bastante precária: muitos buracos nas ruas Paraíba, Sergipe, Alagoas, Estado do Rio, Amapá, dentre outras.

**Bairro de Fátima** - A maioria das ruas são asfaltadas, mas sem manutenção adequada; apresentam muitas ondulações e grande incidência de buracos.

**Itaoca** - Muitos buracos. Falta recapeamento

**Jardim América** - Falta pavimentação na rua Alexandre Baraúna.

**Pan Americano** - Há ruas sem asfalto ou com vários buracos. Locais: Rua Ceará, Pernambuco, Estado do Rio e Alagoas

**Serrinha** - Falta pavimentação na rua Antônio Botelho, entre as ruas Vitoriano Borges e Guerra Junqueiro.

Vila União - Ruas esburacadas.

### **REGIONAL V**

**Bom Jardim** - Alguns trechos estão com obras incompletas e outros em situações precárias.

**Canindezinho** - Não existe na maioria das ruas, somente em poucas.

**Granja Portugal** - Não abrange o bairro todo.

**Parque Presidente Vargas** - Só uma parte do bairro existe pavimentação. Falta em 50% das ruas do bairro, da Rua Antônio Moreira à Rua Fausto dos Santos e da Av. Cônego de Castro à Rua Via Férrea.

**Planalto Airton Senna** - Existem muitos problemas, pois várias ruas ainda não possuem pavimentação contribuindo para a falta de mobilidade e acessibilidade, principalmente para idosos, cadeirantes e portadores de necessidades especiais. Isto também contribui para a falta de acesso a polícia e ambulâncias. As ruas que precisam deste serviço em carácter emergencial são as seguintes ruas e avenidas: Rua Araguaia, Rua do Sol, Avenida Gomes de Freitas, Ruas: José Augusto de Oliveira, Paulinho Paican, Prof. Marcos Vinícius, Virgílio Neto, Boa Hora, Trav. Boa Hora, Rua das Flores, Rua Anselmo Teixeira.

**Prefeito José Walter** – Existência de buracos nas ruas. Falta restauração em diversas ruas. Demanda de ampliação e reforma da Av. Bernardo Manuel.

### **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Encontra-se num estado precário, precisando passar por um recapeamento, sobretudo as vias de itinerário da linha 601/661 de ônibus do bairro. No entanto, não adianta fazer recapeamento da malha sem implantar ou qualificar rede de esgotamento e ou de drenagem das ruas. Principalmente a nossa linha de ônibus 601 conforme solicitação através ofício nº 0702114102621/2013 (recapeamento asfáltico). Notadamente, as vias com maior dificuldade no piso são as da comunidade do Areal nas proximidades da Av. Raul Barbosa, que não possuem asfalto e ainda são terrenos de influência do rio Cocó, terrenos inundáveis.

**Ancuri** - Só existe em três ruas principais. Nas outras, embora conste na Prefeitura que as ruas foram pavimentadas, todas são de terra ou calçamento. Em toda comunidade Santa Fé, entre as ruas do Cruzeiro e Valeu Boi.

**Barroso** - Não existe pavimentação na Comunidade Che Guevara.

**Coaçu** - Não há pavimentação.

**Conjunto Palmeiras** - Nem todas as ruas contam com o serviço, devido ao acesso precário. Em diversas áreas do bairro, difícil de pontuá-las devido à dificuldade de acesso.

**Conjunto Sítio São João** - A comunidade aguarda a pavimentação de três ruas 17, 19 e 36.

**Gereberaba** - Não há.

**Jagurussu I** - Falta pavimentação em 50% das ruas e limpeza das vias.

**Messejana** - Qualidade do pavimento não é boa.

**Passaré** - Ruas esburacadas (Rua Canamarim, Rua Itaboraí e Rua Trajano de Moraes).

**Paupina** - Término da Rua José Aragão e pavimentação da Rua Manoel Virino. Localização: Rua Manoel Virino até a Rua Luiz Francisco Xavier.

**São Bento** - Várias ruas sem pavimentação.

**Sapiranga** - Precária. Asfaltos desgastados, com crateras, e ruas sem pavimentação.

## **2.6 - DRENAGEM**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - Existe a falta deste serviço na Barra do Ceará, sobretudo na Comunidade da Cimpelco, 4 varas, Conjunto Popular, Goiabeiras, Conjunto Tropical e na Comunidade Novo lar.

**Carlito Pamplona** - Obstrução de bocas de lobo na Rua Álvaro de Alencar com Rua Cruzeiro do Sul e Avenida Pasteur com Avenida Francisco Sá. Acúmulo de água parada na Avenida Francisco Sá, entre Avenida Pasteur e a Rua Álvaro de Alencar.

**Jacarecanga** - Limpeza da boca de lobo nas ruas São José; Santo Antônio; Juvêncio Barroso; Odorico de Moraes; Santa Rosa.

**Monte Castelo** - Existem bueiros entupidos por conta do lixo na rua.

**Vila Velha** – Construção de boca de lobo na Rua Paulo Rubens até a Rua K, onde já existe rede de esgoto, (necessita de drenagem, escavação e inclinação da rua/100metros) o problema vem causando alagamento da via e transtornos para os moradores do Conjunto Vila Velha II. Saneamento básico nas seguintes ruas: Jeremias, Ismael Carneiro, São Marcos, São Tiago, Moises, Jasiel, Nova Esperança, São João, Abraão, São Pedro, São Tiago, São Felipe e São José, do Conjunto Vila Velha II. Realização de drenagem da boca de lobo na Rua Raimundo Cunha (alagamento da via e transtornos para os moradores). Conjunto Vila Velha IV, bairro Vila Velha.

### **REGIONAL II**

Os problemas com drenagem foram identificados nos seguintes locais:

**Cidade 2000** - Em boa parte do conjunto Cidade 2000.

**De Lourdes** - Inexistente.

**Joaquim Távora** - Sim, nas ruas João Cordeiro com Castanholas, Antônio Furtado com Capitão Gustavo e João Cordeiro com Padre Antônio.

**Meireles/Praia De Iracema** - Rede de coleta de águas pluviais assoreada.

**Praia do Futuro II** - Falta drenagem.

**São João Do Tauape** - Precária, nas ruas Paulo Firmeza e Monsenhor Salazar.

**Vicente Pínzon** - Sim, em algumas ruas.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Há escoamento pluvial próximo a José Bastos e José Barcelos.

**Antônio Bezerra** - As chamadas bocas-de-lobo acarretam problemas no período chuvoso, por causa da falta de manutenção e do acúmulo de lixos provenientes das ruas, o que acarreta a obstrução dos bueiros impossibilitando o escoamento da água pluvial.

O sistema de drenagem na Av. Perimetral é falho, em toda quadra invernos, a depender da intensidade, o canal transborda e prejudica o acesso no local. Vale lembrar, que recentemente foi realizada obra no local. Em várias localidades do bairro.

**Autran Nunes** – Incompleta. Rua 25 de Agosto e Travessa.

**Bela Vista** - Quanto à drenagem, destacamos o alagamento nas ruas Chile, Argentina e Para-



guai, onde as águas fazem parte de esgotos localizados nestas; em dias de chuva, uma água de odor fétido se alastra por todas estas vias e adjacências. Alertamos que este problema sempre existiu. Também há pontos de alagamentos nas ruas Viriato Ribeiro com Papi Júnior e Cel. Nunes de Melo com Av. Engenheiro Humberto Monte.

João XXIII - O acúmulo de lixo traz problemas à população das regiões próximas ao riacho e ao rio.

Jóquei Clube - Ruim na Av. Lineu Machado e na Fernandes Távora.

Padre Andrade - Problemas apenas na Rua Banvarth Bezerra.

Pici - Sim (não identificou os locais).

Presidente Kennedy - 85% das ruas não possuem drenagem.

Quintino Cunha - Problemas na Ilha Dourada e Rua 4.

#### **REGIONAL IV**

Os problemas com drenagem foram identificados nos seguintes locais:

Aeroporto - Falta drenagem (não especificaram em qual área).

Bairro de Fátima - Os bueiros do bairro estão entupidos.

Benfica - Satisfatório, mas alguns pontos do bairro alagam facilmente quando chove.

Demócrito Rocha - Devido a construções indevidas na área do canal existem muitos alagamentos em épocas de cheias. Ruas Heleno Moura; Amapá; Pernambuco.

Dendê - Sim (não especificaram em qual área).

Itaperi - O Sanear não foi concluído.

Jardim América - Falta drenagem nas ruas Ana Nery e Quintino Cunha.

**Montese** - Ausência na Rua Desembargador João Firmino.

**Pan Americano** - Há poucos locais por onde escoar a água.

**Parangaba** - Sim (não especificaram em qual área).

**Serrinha** - Falta drenagem em diversas ruas.

**Vila Pery** - Formação de poças e acúmulo de água nas ruas: Cônego de Castro, Darci Vargas, Leblon Maia e Monsenhor Agostinho.

**Vila União** - Não existem calhas para as águas pluviais.

## **REGIONAL V**

**Bom Jardim** - Não possui.

**Canindezinho** - Não tem drenagem e é carente de uma rede efetiva. O problema afeta o bairro todo, onde inclusive existem algumas obras sem conclusão.

**Conjunto Ceará** - O bairro já passou por obras de drenagem (avenidas, canal).

**Granja Portugal** - Não abrange o bairro.

**Parque Presidente Vargas** - Este problema se localiza em todo bairro, principalmente nas ocupações e favelas, entre a Av. Cônego de Castro e Via Férrea e Fausto dos Santos e Rua das Umarizeiras.

**Planalto Airton Senna** - Algumas ruas possuem drenagem, mas ainda é insuficiente, pois há muitas ruas que necessitam desse serviço. Algumas drenagens precisam de reforma em caráter emergencial, mais especificamente na Rua da Paz, Rua Beira Rio, Rua Cruzeiro do Sul e Rua Joaquim Correia com Rua Gaspar Dutra.

**Prefeito José Walter** - Existem pontos de alagamento. Estes localizam-se na Lagoa Azul, Manutenção de todas as avenidas, especialmente A, K, M, E, F, I, N.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Ocorre alagamento frequente em estação chuvosa, devido à ocupação irregular de terras inundáveis e sem condições de edificação, ocupadas de forma irregular nas décadas de 1980 e 1990. Em dias de chuva intensa o leito do rio é naturalmente alargado. Desconformidade urbanística da ocupação em relação ao recurso natural, bem como interligação irregular de domicílios à rede pública de esgotamento sanitário. Isto acontece nas ruas mais baixas, adjacentes à Av. Raul Barbosa e nas proximidades do Canal do Lagamar, e nas regiões de alagares, parte do estuário da foz do rio Cocó. O Governo do Estado e Prefeitura prometeram a sua drenagem do rio, em contrapartida à obra da estação elevatória de esgotamento sanitário da Cagece construída na Raul Barbosa para minimizar o sofrimento dos moradores dessa região, que, na quadra invernal, sofrem com constantes alagamentos.

**Ancuri** - Em toda comunidade Santa Fé entre as ruas do Cruzeiro e Valeu Boi.

**Barroso** - Não há drenagem Comunidade Che Guevara.

**Coaçu** - Não há drenagem.

**Conjunto Palmeiras** - Nem todas as ruas contam com o serviço, devido ao difícil acesso.

**Conjunto Sítio São João** - Não há drenagem.

**Jangurussu I** - Em todo o bairro. Drenagem das águas fluviais, problema que nas épocas de chuva inviabiliza a chegada das crianças nas escolas.

**Jangurussu II** - Precária.

**Messejana** - Existem partes do bairro que não possuem sistema adequado de drenagem.

Passaré - Constantes alagamentos na rua Gecir Braga.

### **REGIONAL CENTRO**

Enchentes são permanentes em períodos chuvosos nas ruas Duque de Caxias, Pereira Filgueira, D. Manoel esquina com Costa Barros, Pinto Madeira e Imperador, assim como nas áreas próximas à Receita Federal e ao Mercado São Sebastião e na Rua Liberato Barroso, chegando no Liceu.

## **2.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

### **REGIONAL I**

**Jacarecanga** – É preciso trocar e fazer manutenção da rede de iluminação (trocar pela luz de led), principalmente nas ruas São José; Monsenhor Dantas; Pedro Clemente Fernandes; Cecília Meireles; Paulo Freire; Raquel de Queiroz; Monsenhor Rosa; Santo Antônio; Tenente Lisboa; Jacinto de Matos. Também é necessário trocar o transformador de energia da Unidade de Saúde Carlos Ribeiro. Trocar e fazer manutenção da rede de iluminação (trocar pela luz de led) nas ruas Jacinto de Matos, Nº 944. Rua São José; Monsenhor Dantas; Pedro Clemente Fernandes; Cecília Meireles; Paulo Freire; Raquel de Queiroz; Monsenhor Rosa; Santo Antônio; Tenente Lisboa; Jacinto de Matos.

**Barra do Ceará** - Existem problemas com a iluminação precária, facilitando atos de violência em locais com pouca ou nenhuma iluminação, sobretudo na Av. Francisco Sá, entre Av. Robert Kennedy e Av. Coronel Carvalho; na Av. Mozart Lucena, no início ainda na Barra do Ceará; Av. Vila do Mar. Praça Hermes Pereira; Conjunto Sete Prédios; Praça do Campo Beira- Rio (Goia-beiras); e no Campo do Grêmio.

**Jardim Iracema** - Há lugares que não tem postes e várias lâmpadas estão queimadas (Pe. Andrade) em várias ruas do bairro, semáforos e na Quadra da Piçarria.

**Monte Castelo** - Falta iluminação em alguns locais.

**Vila Velha** - Problema de iluminação pública nas avenidas, ruas, loteamentos, vias, escolas, praças, campos, feira, avenida, ruas, travessas, vilas, vielas. Localizado em todo bairro Vila Velha (substituir lâmpadas incandescentes por lâmpadas de Led, (economia, luminosidade, durabilidade).

### **REGIONAL II**

**Cidade 2000** - Falta iluminação nas praças e em algumas alamedas.

**Luciano Cavalcante** - Deficiente, principalmente em todo o Conjunto Habitacional Santa Luzia do Cocó, na Rua Doralice Costa, Rua Luiza Miranda Coelho, Residencial Iguatemi e na Avenida Monsenhor Carneiro da Cunha.

**Mucuripe/Varjota** - As comunidades que não possuem iluminação adequada são: Rua Olga Barroso; Rua Canindé, Buraco; Joana Darc; Favelinha (Rua Menino Jesus); Pau Fininho, PRO-AFA; Favela do Trilho; adjacências de ruas que foram formadas desordenadamente após a conclusão do Conjunto Santa Terezinha; viela sem nome com deslizamento e em situação de risco para sete famílias, que concordam também com o remanejamento habitacional, ao final da Av. Dolor Barreira e próximo ao Shopping Centro de Corpus; Rua da Lagosta (atrás do su-

permercado Super Lua);viela conhecida como Labirinto; rua por trás da Igreja Santa Terezinha; e Favela do Cará.

**Praia do Futuro II** - A iluminação é muito precária nessas localidades, onde predominam os becos, os buracos e os casebres.

**São João do Tauape** - Precária nas ruas Escrivão Pinheiro, Ana Gonçalves, Capitão Melo e Fiscal Vieira.

**Vicente Pínzon** - Precária na Rua das Flores, Rua Roberta Pedrosa, Rua Antônio Carneiro, Rua São Luiz e Travessa São Luiz.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Falta de manutenção nas luminárias dos postes e poda de árvores das praças Praça Monsenhor Linhares e Santo Afonso.

**Antônio Bezerra** - Falta de manutenção preventiva (poda de árvores e substituição de luminárias) e corretiva (problemas técnicos), principalmente nos espaços públicos e nos locais em que o tráfego de pessoas é intenso e depende exclusivamente de iluminação. É comum encontrar luminárias sem funcionamento ou com problemas de oscilação em vários locais do bairro. (Equipamentos Públicos e Praças).

**Autran Nunes** - Praças e ruas mal iluminadas, como Praça do triângulo e do Dolores.

**Henrique Jorge** - As duas ruas mais citadas com problemas de iluminação foram: Eurico Medina e Audízio Pinheiro.

**João XXIII** - Iluminação pública precária, gerando insegurança aos moradores ao redor da Praça da Juventude ao longo das margens do rio.

**Jóquei Clube** - Muita luz amarela deixando as ruas escuras. Vários locais, ao redor do posto e da creche Sobreira Amorim.

**Padre Andrade** - Luz amarela nos postes. Em todo bairro.

**Parque Araxá** - Sim, falta de manutenção na Rua José Jatahy.

**Pici** – Problemas de iluminação pública nas favelas.

**Rodolfo Teófilo** - Pouca iluminação nas ruas Francisca Clotilde, Papi Junior e Alexandre Baraúna.

### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** - Falta iluminação na praça.

**Benfica** - Deixa a desejar nas ruas Nossa Senhora dos Remédios, Padre Miguelino, Waldery Uchôa, Dom Jeronimo, Joaquim Magalhaes, Marechal Deodoro, Senador Catunda, dentre outras.

**Couto Fernandes** - Precária em todas as ruas.

**Demócrito Rocha** - Bastante precária. Baixa luminosidade em todo o bairro.

**Jardim América** - Falta iluminação ao redor e na praça da Cagece, nas ruas Antônio Mendes, Eduardo Girão, Waldery Uchoa e Jorge Duma.

**Pan Americano** - Pouca iluminação no bairro.

**Serrinha** - Falta iluminação pública, tanto de postes como de lâmpadas. Na Travessa Porangabussu com Antônio Teixeira Leite faz-se necessária a troca de lâmpadas.

**Vila Pery** - Lâmpadas queimadas em várias ruas.

**Vila União** - Falta iluminação nas ruas periféricas.



## REGIONAL V

**Bom Jardim** - Bem distribuída.

**Canindezinho** - Muito boa em algumas áreas, mas claramente insuficiente na maioria, gerando insegurança à população. Na maioria das ruas, praças e travessas das ocupações.

**Planalto Airton Senna** - Há necessidade de crescimento vegetativo em algumas ruas, sendo elas: Rua Joaquim Correia, trecho novo próximo à Av. Godofredo Maciel. Na avenida 1 do Conjunto Arvoredo e nas comunidades Portelinha e Palmeiras falta iluminação pública e residencial.

**Prefeito José Walter** - Melhorar a qualidade da iluminação (lâmpadas brancas) e realizar podas de árvores nas avenidas, praças, anfiteatro, CSU e calçadão.

## REGIONAL VI

**Aerolândia/Alto da Balança** - No que se refere à iluminação pública, muitos logradouros ficam às escuras pela falha na manutenção desse serviço público, responsabilidade da empresa concessionária, sendo um contribuinte para pôr em risco a segurança humana. Além disso, a maior parte das lâmpadas é do tipo amarela, com baixa capacidade de difusão, embora existam ofício junto a SCSP solicitando a substituição (nº 2910154051707/2013) das lâmpadas da Iluminação pública nos poste da COELCE.

**Ancuri** - As ruas são mal iluminadas, sobretudo na Av. do Vaqueiro com Estocolmo.

**Barroso** - Algumas ruas estão com iluminação irregular (queimadas ou inexistentes), princi-

palmente na Av Cap. Hugo Bezerra, no entorno de todas as praças, campos e escolas.

**Coaçu** - Não há manutenção adequada.

**Conjunto Palmeiras** - Luzes escuras e fracas em todo o Palmeiras I e II.

**Conjunto Sítio São João** – Necessidade de troca de lâmpadas atuais por uma iluminação mais abrangente e eficaz em toda a comunidade.

**Jangurussu I** - Problemas nas instalações em todo o bairro.

**Jangurussu II** - Taxa de iluminação cara e a existência de gambiarras.

**Messejana** - Sem problemas, sugere-se apenas a modernização das lâmpadas.

**Passaré** - Má iluminação na rua Alencar Oliveira.

**São Bento** - Estima-se que 30% do bairro possua iluminação precária.

### **REGIONAL CENTRO**

A iluminação pública é péssima, aumentando a insegurança dos moradores e frequentadores do centro. Ainda contam com lâmpadas amarelas e ruas escuras, como na Rua Teresa Cristina.

## **2.8 OUTROS PROBLEMAS IDENTIFICADOS**

### **REGIONAL I**

**Carlito Pamplona** - Terrenos abandonados na rua Cruzeiro do Sul, 49 e a rua Tenente Lisboa com a rua Rachel de Queiroz (Conjunto Ironte). Obs.: Existiu uma proposta de Creche OP 2007 nº 225, informando que o atendimento era na Creche Lenira Magalhães. Não existe creche lá.

**Jacarecanga** - Poda de árvores.

**Jardim Iracema** - Falta de sinalização e revitalização das praças; Falta Acessibilidade para idosos e deficientes.

**Vila Velha** - Mobilidade para o acesso dos portadores de necessidades especiais. (cadeirante) nos mais diversos pontos do bairro a seguir: escolas, comércios, praças, campos, vias de acessos, Hospital Gonzaga Mota, posto de saúde João Medeiros de Lima do bairro Vila Velha.

### **REGIONAL II**

**De Lourdes** - Grande fonte de problemas do bairro. Os imóveis e terrenos baldios são utilizados irregularmente para depósito de lixo, entulho e restos de poda. Vários moradores e associados relatam problemas advindos dessa prática irregular. Muitos protocolos foram abertos na Regional II, sem resposta, bem como a devida fiscalização por parte do poder público.

Necessário ressaltar que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) esclareceu que a responsabilidade dos proprietários de terrenos está prevista no Código de Obras e Posturas de Fortaleza. A SEUMA esclareceu ainda que estaria articulando, junto às Secretarias Executivas Regionais, ações de fiscalização em toda a cidade, referentes ao acompanhamento da obrigatoriedade da construção de muros em terrenos. A ideia é realizar um levantamento da quantidade daqueles que estão em situação irregular e, assim, responsabilizar os respectivos proprietários. Todavia nenhuma ação nesse sentido foi tomada pelo poder público até a elaboração do presente relatório. Importante destacar que estas ações precisam ser realizadas de maneira urgente. Sendo necessário que as autoridades façam a sua parte, cobrando dos proprietários destes terrenos a limpeza e manutenção de muros nos mesmos, a fim de

não trazer transtornos diversos - inclusive risco de assalto, por parte de marginais que ali venham a esconder-se -, e, até mesmo, problemas de saúde para quem reside nas proximidades.

**Luciano Cavalcante** - Necessário também a instalação de foto sensor na Rua Thompson Bulcão, no cruzamento da Rua Virgílio Bastos dos Santos, para facilitar a travessia de estudantes, bem como fazer atuar o Conselho Tutelar no bairro.

**Praia do Futuro II** - Da Avenida Santos Dumont até o Caça e Pesca precisa-se de regularização fundiária, drenagem, esgoto, pavimentação, melhorias nas moradias, alargamento de ruas, iluminação pública de melhor qualidade.

### **REGIONAL III**

**João XXIII** - Não conclusão do projeto de urbanização do rio e a desocupação das casas situadas em áreas de risco às margens do rio.

**Jóquei Clube** - Inexistência de ciclovias nas principais avenidas do bairro.

### **REGIONAL V**

**Canindezinho** - Falta identificação dos endereços, ou seja, nome de ruas. Na maioria das ruas, principalmente nas comunidades e ocupações do bairro.

**Genibaú** - Uma das maiores reivindicações é a posse da escritura do imóvel. Existem casas com água e luz na clandestinidade.

**Parque Presidente Vargas** - Os problemas de infraestrutura: falta de calçamento, esgoto, drenagem, terraplanagem, águas jogadas nas ruas, e se localizam em todo bairro, principalmente nas ocupações e favelas, entre a Av. Cônego de Castro e Via Férrea e Fausto dos Santos e Rua das Umarizeiras.

**Planalto Airton Senna** - O problema dos animais abandonados, que se reflete em toda a cidade. No bairro se faz necessária campanha de conscientização para evitar o abandono de animais pelos donos, bem como a implementação, pelos órgãos competentes, de castração desses animais, a fim de evitar a superpopulação.

**Prefeito José Walter** - Área de esporte: construção de um bicicross em área inadequada. Construções irregulares no calçadão de caminhada que se localizam em torno do anfiteatro. Calçadão da Avenida F.

### **REGIONAL VI**

**Ancuri** - Não há policiamento suficiente. O transporte público é precário, sendo abastecido com apenas 01 linha de ônibus. Não há ciclovias nem topics. Também não há CRAS.

**Barroso** - Saúde: falta de estrutura e funcionamento do Posto de Saúde Waldo Pessoa (Av. Cap. Hugo Bezerra). Educação: falta de creches e escola para alunos de 6º ao 9º ano, sobretudo no Conjunto João Paulo II, Remo, Jardim Violeta, Conjunto 1º de Março. Esporte e lazer: praças deterioradas. É necessária a reforma de todas as praças do bairro e construção de praça no Conjunto 1º de Março.

**Cajazeiras** - Saída de grandes empresas do bairro por falta de políticas do governo. Falta de políticas do 1º emprego. Falta de capacitação profissional. Falta de cursos técnicos profissionalizantes.

**Coaçu** - Insegurança e a não assistência dos órgãos públicos.

**Conjunto Palmeiras** - São muitos outros problemas, tais como não existir ônibus no Palmeiras II.

**Messejana** - Falta de organização do centro econômico.

**Sapiranga** - Local com maior ocorrência de acidentes de trânsito: Engenheiro Lima Verde com Euclides Onofre de Souza.

## **2.9 AGLOMERADOS EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - Existem nas Dunas I e II, Morro Santiago, no Gueto e à margem do Canal da Comunidade da Cimpelco.

**Carlito Pamplona** - Favela da Aldeia na rua Santa Rosa com a rua Sesé de Jesé de Moraes.

**Jacarecanga** - Favela do Mercado Velho; Favela do Avião Rua do Paiol; Rua da Felicidade; Rua do Avião; Rua Monsenhor Rosa; Odorico de Moraes

**Jardim Iracema** - Muitas favelas. Mais de 30% da população não tem moradia própria no bairro Padre Andrade, Riacho Doce e no Sem Teto.

**Vila Velha** - Ocupações indevidas às margens do mangue, nas proximidades dos conjuntos habitacionais construídos em regime de mutirões. Em toda área de extensão do mangue, também entres as Ruas J e Paulo Rubens do Conjunto Vila Velha II, e áreas entre a Avenida Major Assis e Pedro Sampaio deslocando-se até a Travessa Edilene da comunidade Vila Nova, bairro Vila Velha

### **REGIONAL II**

**Aldeota** - Quadra Santa Cecília, a favela do trilho em toda sua extensão e parte do Campo do América. Trilho: à margem oeste da Via Expressa. Santa Cecília: do lado do Colégio Santa Cecília, entre Virgílio Távora, Vicente Leite, Beni Carvalho e Gen. Tertuliano Potiguara; Campo do América: existem aglomerados precários entre José Vilar, Nunes Valente, Pereira Filgueiras e Costa Barros.

**Cidade 2000** - No entorno do bairro, ainda existem moradias precárias. Comunidades: Pau Fininho, Gengibre, Barreiro, Areias.

**De Lourdes** - Favela do Pau Fininho, localizada dentro da Área de Proteção da Lagoa do Papicu; Favela do Luxou, localizada em área verde à Rua Trajano de Medeiros com Rua Osvaldo Araújo.

Segue um breve histórico de lutas pela regularização da APP da lagoa do Papicu:

Em 24.01.2008 foi expedida liminar nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 0110216-42.2007.8.06.0001, determinando que Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) cumprisse os termos da determinação judicial que mandava retirar da Área de Preservação Permanente todas as famílias não cadastradas pela HABITAFOR, removendo-se todas as construções irregulares. Tutela esta ratificada em despacho ulterior, em 19.02.2013, inclusive autorizando a utilização de força policial, tendo sido regularmente intimado o Procurador Geral do Município para adotar as providências necessárias.

Na Ação de Reintegração de Posse nº 0045536-72.2012.8.06.0001 foi expedida liminar de manutenção de posse em favor do Município de Fortaleza relativamente às unidades do conjunto habitacional invadidas, acertadamente a Procuradoria Geral do Município (PGM) interpôs Agravo de Instrumento requerendo a conversão da liminar de manutenção, em reintegração de posse, tendo em vista que o município já não se encontrava mais na posse dos imóveis



quando da interposição da ação.

O Des. Relator do Agravo, em 10 de março de 2014, deu TOTAL PROVIMENTO ao recurso, reformando a decisão de primeiro grau, deferindo a REINTEGRAÇÃO DE POSSE do conjunto habitacional por parte do Município de Fortaleza, determinando, inclusive, notificar o Secretário de Segurança Pública do Estado e o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros, a fim de que prestem, no que lhes couberem, o devido auxílio para o cumprimento da decisão, a qual já foi devidamente publicada em 13 de março de 2014;

O Ministério Público Estadual, através da 1ª Promotoria do Meio Ambiente, elaborou proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), para realizar a desocupação da APP Lagoa do Papicu, concomitantemente à reintegração de posse das unidades invadidas do conjunto habitacional, permitindo a alocação das famílias cadastradas que viviam na favela. A Minuta do TAC encontra-se, desde novembro de 2013, à disposição do Procurador Geral do Município para que analise e apresente alterações, se necessário, bem como, convidando-o a assinar o Termo, juntamente com a AMBD e o JCPM Participações e Empreendimentos S.A.

**Luciano Cavalcante** – Rua Nelson Studart e Rua Pinto Bandeira, iniciando na Rua Galáxia indo até a Rua Efésio; na Rua D, iniciando na Rua Doralice Costa indo até a Rua B; em área institucional, iniciando na Rua Nelson Studart indo até a Rua Mariano Furtado Leite.

**Meireles/Praia de Iracema** - Aglomerados em condições precárias de habitação no Campo do América.

**Mucuripe/Varjota** - O Mucuripe e Varjota são o resultado de ocupações desordenadas, assim como o seu crescimento, em que essas famílias se utilizaram do recurso judicial de usucapião para obter registro de propriedade, porém a maioria dos terrenos ainda não possui registro.

No Mucuripe, é bem recorrente a necessidade de infraestrutura das casas em vários pontos a começar com a Favela da Saporé; o entorno do Maceió com famílias que recorrem às áreas de risco para morar. Entre outras estão: Buraco, Joana Darc, Favelinha (Rua Menino Jesus), Pau Fininho, PROAFA; Favela do Trilho; viela sem nome com deslizamento e em situação de risco para sete famílias que concordam também com o remanejamento habitacional, ao final da Av. Dorllon Barreira e próximo ao Shopping Centro de Copus; Rua da Lagosta (atrás do supermercado Super Lua); viela conhecida como Labirinto; e rua por atrás da Igreja Santa Terezinha.

**Papicu** - Favela do Papicu.

**Praia de Futuro II** - Muitas quadras de terras e o povo morando. Cinco famílias morando dentro de um cubículo. Há desigualdade exorbitante.

**São João do Tauape** - Lagamar, Cidade de Deus e Maravilha.

**Serviluz/Cais Do Porto** - Habitações e ocupações desordenadas e irregulares.

**Vicente Pínzon** - Rua da Federação, Rua Antônio Carneiro, Rua São Luiz, Travessa São Luiz e Rua Monsenhor Amaurílio.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Favela Freixeirinha.

**Antônio Bezerra** - Os aglomerados são decorrentes do crescimento populacional, da verticalização dos imóveis e do seu crescimento desordenado e/ou irregular. O problema ocorre devido à falta de espaço para expansão dos imóveis, de tal forma, que mesmo na situação de aglomerados, as condições de habitação ainda são precárias. A causa do problema também se dá pela ineficácia de programas habitacionais em todas as esferas de governo. O problema ocorre principalmente em áreas de risco e em comunidades carentes, tais como Buraco da Jia, Cione e Unidos Venceremos.

**Autran Nunes** - Favela da Portelinha próximo à ponte que liga Autran Nunes ao Antônio Bezerra.

**Bela Vista** - Há aglomerados habitacionais em condições precárias, resultado de invasões, nos arredores das ruas por onde passa o canal.

**João XXIII** - O bairro possui uma área considerada de risco, com casebres à beira do rio que trazem risco de doenças e, pior ainda, de desabamento, principalmente às margens do rio e circunvizinhança.

**Parque Araxá** - Rua José Jatahy.

**Pici** - Favela do Papoco.

**Presidente Kennedy** - Favelas Beco dos Canários, Porta da Esperança, Favela 2000, Cajueiro das Velhas, Renato Viana, Baipendi, Vila da Lapa, Vila Maciel, Vila Sargento Luiz, Vila Chagas Vila Kennedy; ruas Maringá, Pontes, Renato Viana de Moraes, Nossa Sra. Das Dores, trecho da Rua Carlindo estendendo-se até a Rua São Sebastião; e travessas Ednópolis, São Francisco, Antônio Mendes, Antônio Mesquita, Urânio, Salgueiro, Maria Lenice, Zulleni, Paulo Araújo, Campos, Pontilândia, Frei Odilon.

**Quintino Cunha** - Comunidade do Sossego.

**Rodolfo Teófilo** - Próximo a Lagoa do Porangabuçu e próximo à rua Francisca Clotilde e Gonçalves Dias.

## REGIONAL IV

Dos 19 bairros que compõem a Regional, 16 registram a existência de favelas e/ou sub-habitacões.

**Aeroporto** - Comunidade do Vila União

**Bairro de Fátima** - Destaque para as comunidades Maravilha, na margem da via férrea que vai para o Mucuripe, junto à BR 116, e Algacir Barbosa, na margem da mesma via férrea, no trecho compreendido entre as avenidas Borges de Melo e Aguanambi, com frente para a rua Bartolomeu de Gusmão.

**Bom Futuro/Damas** - Comunidade Campos Novos, Trenzinho e Vila da Tapa.

**Couto Fernandes** - Dentro da comunidade existem becos e vielas, nas ruas Tucupi, Tibiriçá e Tabuleiro do Norte.

**Demócrito Rocha** - Ruas Paraíba (entre Padre Antônio Vieira e Úrsula Garcia), Amapá (entre Pernambuco e Carneiro de Mendonça) e Paraíba (entre Rio Grande do Sul e Estado do Rio).

**Dendê** - A Comunidade Arco-Íris ocupou uma antiga área verde (de preservação ambiental) que está localizada entre o Conjunto Jonas Barroso e o córrego.

**Itaoca** - Rua Flor de Liz, próximo ao chafariz Eusébio de Queiroz. Invasão na Pedro Coelho com Alcides Santos.

**Itaperi** - Na continuação da Rua Odilon Benévolo.

**Jardim América** - Comunidades Brasília, Salgueira, Beco da Tapa, BR, Bambu, Trenzinho. Na Rua Antônio Mendes e na Av. Borges de Melo.

**José Bonifácio** - Sim, mas não foi especificado.

**Montese** - Na Divinéia, Flamista e Tiêta.

**Pan Americano** - Comunidades Bela Vista, Riacho Doce, Papoco e Pici

**Parangaba** - Ao redor da Lagoa da Parangaba, próximo à Avenida Godofredo Maciel (próximo ao Assaí). Há um assentamento perto da Lagoa.

**Serrinha** - No entorno da Lagoa do Itaperoaba, no quadrilátero entre as ruas Benjamim Franklin, Guerra Junqueiro e Av. Silas Munguba, seguindo até o lado leste da Rua Américo Vespúcio, ocupado por casas precárias e comércio, aterrando o espaço da lagoa. No entorno do Atacadão até a Rua Inácio Parente, seguindo até a Rua Madre Elisa Baldo.

**Vila Pery** - Comunidade Gutemberg Braun e a do Terminal do Siqueira, localizada na Travessa Monsenhor Agostinho.

**Vila União** - Nas vielas do Opaia e no Ouro Verde.

## REGIONAL V

**Bom Jardim** - Nas comunidades.

**Canidezinho** – Favelas Marrocos, Tatumundé e demais conjuntos habitacionais sem infraestrutura e sem serviços efetivos; na beira do rio Maranguapinho; no Grande Bom Jardim.

**Granja Portugal** - Existem aglomerados habitacionais em condições precárias às margens do rio.

**Parque Presidente Vargas** - No bairro não existem ofertas de moradias pelo poder público. Existem 1.500 famílias morando de aluguel ou com suas famílias e de formas precárias. Condições precárias de habitação em vários pontos do bairro, principalmente na Rua Antônio Jacó entre Av. Osório Correia e Rua Herculano Pena; Travessa São Fidelis; e Rua das Cerejeiras, entre Rua Antônio Moreira e Rua Fausto do Santos.

**Planalto Airton Senna** - Existem alguns aglomerados de habitações em condições precárias, sendo necessárias melhorias nas casas de pessoas comprovadamente carentes. Localizam-se na Comunidade Portelinha.

**Prefeito José Walter** - Grande déficit de moradias (cerca de 500 famílias). Casas precárias que localizam-se na Curva da Viúva (mutirão) e Ocupação da Av. O (irregulares).

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** – Sim (não identificou).

**Ancuri** - Na Rua Jardim botânico e espalhadas por toda a comunidade. Existe na Comunidade Rosa de Saron, bairro Santa Fé.

**Barroso** - Santa Maria Gorete, J. Vileta, Engorda, Comunidade 3 de Julho (conhecida como Espeto).

**Cajazeiras** - As casas não têm escritura. Construções irregulares. Necessita-se de regularização fundiária (inclusive nas Comunidades Tradicionais de Cajazeiras).

**Coaçu** - Muitos em estado de risco, principalmente na Rua Itaúna e por trás da Escola Gonzaga Mota.

**Conjunto Palmeiras** - Sistemas de moradia irregulares

**Conjunto Sítio São João** – Rua 01 com Avenida Catolé e Rua 34 com Avenida Valparaíso, onde está faltando regularização fundiária.

**Jagurussu I** - Existem casas em becos, construções sem alvenaria feitas de material reciclável (madeira, plástico e papelão, taipa e ou lona), sem banheiro, altamente insalubre, prejudicando a saúde pela falta de higiene. Precisa de uma ação de regularização fundiária que legalize a situação de habitabilidade das famílias, com documento ou o papel da casa. Em boa parte do bairro como Patativa, Maria Tomásia, Aterro do Jangurussu e outras comunidades.

**Messejana** - Não existem concentrações que possam configurar aglomeração de habitantes em condições precárias. Existem conjuntos populares que são formados por habitação de baixo padrão arquitetônico, mas não precária tendo em vista que tem acesso a todos os serviços essenciais.

**Passaré** - Campo do Sobral, Cal e Babilônia.

**Paupina** - Itamaraty e ao lado dos conjuntos Terreno da Granja Ceave.

**Sapiranga** - Pessoas morando em áreas de risco e habitações precárias na beira da lagoa da Sapiranga; beira da ponte da Sapiranga; Buraco da Piçarreira; Uruca; e Alecrim.

## **REGIONAL CENTRO**

Muitos espaços ociosos, enquanto a especulação imobiliária atua organizando aglomerados urbanos.

Para os moradores em moradias precárias, a nomenclatura reconhecida não são “cortiços” tradicionalmente chamados. Há conotação dada a 03 tipos de moradias precárias que se diferenciam de outros domiciliados em aluguel no centro: moradias coletivas (um kitnet dividido para várias pessoas); moradias familiares (kitnet ocupado por uma família); moradias individuais (kitnet, ocupado por uma só pessoa). O valor mensal de um quarto fica em torno de R\$300,00 a R\$450,00. Existem também vagas por noite a R\$10,00. Quem opera com esse modelo são as imobiliárias, segundo depoimento de moradores. As ruas onde se concentram as moradias são: Teresa Cristina (Nominado Carandirú), Princesa Isabel, Rodrigues Junior, Pe.



FOTO: IMF

Mororó, General Sampaio, acrescentando ainda o “Sovaco da Cobra”, na Rua Barão do Rio Branco. Os prédios em condições precárias.

## 2.10 - MOBILIDADE

### REGIONAL I

**Barra do Ceará** - Há necessidade de aumentar as linhas de ônibus que dão acesso ao bairro. A modificação da Rota da Linha Alternativa 06; a demora excessiva de ônibus das linhas Antônio Bezerra/Vila do Mar/Náutico e do transporte alternativo da linha 54. A ponte sobre o riacho que passa no Conjunto Tropical próximo à Av. Francisco Sá se encontra danificada e interditada, impossibilitando o tráfego de transportes e de pedestres.

**Carlito Pamplona** - Há transportes coletivos e lotações. A mobilidade no tráfego é dificultada pela falta de recapeamento em buracos asfálticos nas ruas Hélio Campos com rua Monsenhor Rosa; Monsenhor Rosa, 1148; Tenente Lisboa, 1800 e 1820; Álvaro de Alencar com rua Cruzeiro do Sul e Lucas Pinto; Álvaro de Alencar, 664; Santa Rosa, 496/604/630. Falta asfalto nas seguintes ruas do Conjunto Lagoa Funda: Travessa José Marques de Mesquita, travessa São João Barbosa de Lima e travessa Patrícia. E também na Rua Tenente Lisboa (entre avenida Pasteur e Francisco Sá).

**Jacarecanga** - Falta de placas de sinalização nas ruas. Estacionamento nas ruas Paulo Freire, Cecília Meireles, Raquel de Queiroz e São José implica aumento do fluxo de trânsito e prejudica a coleta de lixo. É preciso sinalização para a redução de velocidade.

**Jardim Iracema** - Transporte coletivo, pois falta linha de ônibus até o terminal Antônio Bezerra.

**Vila Velha** - Bairro servido por linhas de ônibus e alternativos (topic 57 e táxis). Irregularidades nos horários das linhas de ônibus e alternativos.

Descaso com os cadeirantes e idosos nas paradas de ônibus, desrespeitando o direito à cidadania. Transporte - Linha Nova Assunção Centro, Linha 114 (destino até final de linha Vila Velha III). Linha Jardim Guanabara Francisco Sá – Linha 115 (destino Centro até final da linha do Conjunto Vila Velha IV).

**Linha Jardim Guanabara** - Nova Assunção I, Linha 212 (destino Terminal de Antônio Bezerra até final do Conjunto Vila Velha III. Linha Jardim Guanabara Nova Assunção II, Linha 213 (destino Terminal de Antônio Bezerra até final da linha do Conjunto Vila Velha IV). Linha Vila Velha, Linha 211 (destino Terminal de Antônio Bezerra até final da linha do Conjunto Vila Velha III). Linhas de ônibus e topic 57, servindo-se ao deslocamento da população do bairro Vila Velha. O transporte alternativo topic 57 (destino Vila Velha-Centro) não contempla o percurso de toda a extensão da Avenida L, com início na Avenida Major Assis até o final da Rua Dr. Quixadá Felício (final da linha do ônibus 212). Conjunto Vila Velha III.

## **REGIONAL II**

**Aldeota** - Neste bairro, a mobilidade é facilitada pela grande oferta de linhas de transporte público coletivo, táxis e a boa distribuição de serviços, o que reduz a necessidade de deslocamentos. Presença de algumas ciclofaixas. Por outro lado, é dificultada por calçadas inadequadas e inacessíveis; falta de conexão do sistema ciclo viário; falta de prioridade ao transporte coletivo; fiscalização extremamente carente quanto às infrações viárias.

**Cidade 2000** - Transportes frequentes: ônibus e vans. Falta segurança pública, qualidade dos transportes e linhas que possam integrar o bairro a avenida Washington Soares.

**De Lourdes** - A baixa densidade populacional e a inexistência de pontos comerciais ou atividades empresariais facilitam a mobilidade no bairro.

**Luciano Cavalcante** - Como informado anteriormente, a mobilidade não é boa, necessitando do alargamento da Rua Thompson Bulcão, prolongamento da Avenida Miguel Dias, até a Rua Nataneal Cortez, bem como a complementação da pavimentação da Avenida Monsenhor Carneiro da Cunha, alargando-a até a Avenida Rogaciano Leite. O que dificulta é a falta de abertura de novas vias e recuperação asfáltica de várias delas

**Manuel Dias Branco** - O transporte público não atende todo o bairro.

**Meireles/Praia de Iracema** - Bem servido de transporte, porém as linhas têm poucos ônibus para a quantidade de usuários. Falta abrigo nas paradas de ônibus e rotas para o aeroporto e estação rodoviária.

**Mucuripe/Varjota** - Quatro linhas que percorrem o Grande Mucuripe, o Meireles, o Castelo Encantado Centro e os que vão para o terminal, o Aldeota e o Castelo Encantado-Papicu, porém não há uma sincronia de tempo, muito provavelmente por questões de atraso. O fim da linha do Meireles é um local ermo, onde ocorrem assaltos com frequência, embora seja próximo à Washington Soares, onde fica uma empresa de segurança particular. Já no bairro Varjota, somente circula o micro-ônibus Varjota Papicu e o Serviluz – Papicu, mas em um curto trecho da Varjota vindo do terminal para o bairro Serviluz. A região é tida como esquisita e propícia a assaltos, violência que ocorre sistematicamente com a proximidade da Favela do Trilho.

**Papicu** - Ruas pavimentadas, sem buracos e sinalizadas.

**Praia do Futuro II** - A Trajano de Medeiros deveria ser uma avenida aberta. É preciso mais fiscalização na área de meio ambiente como a praia, o rio, os mangues e as dunas. Faltam ruas de melhor acesso.

**São João do Tauape** - Transporte particular. Possui uma única empresa de ônibus e pavimentação é deficiente.

**Serviluz/Cais do Porto** - As unidades de transportes públicos estão satisfatórias.

**Parreão** - Comunidade Vila Cardoso, São Matheus, Tiêta e Salgueira.

### REGIONAL III

**Amadeu Furtado** - Ruas pavimentadas e com acesso para as grandes avenidas e BRs. Tráfego constante e número reduzido de linhas de ônibus que não atendem à demanda.

**Antônio Bezerra** - A mobilidade no bairro é facilitada em virtude do Terminal do Antônio Bezerra, com integração direta com outros terminais. As principais vias de acesso do bairro são a Av. Mister Hull e a Av. Perimetral, as quais estão interligadas com o viaduto, o que contribui para a mobilidade urbana no local. A existência de ciclovias, que se inicia no viaduto, é um fator que contribui para mobilidade urbana, pois interliga, por meio desse sistema, o bairro a outros bairros e avenidas, como o Centro, São Gerardo e avenidas Bezerra de Menezes e Humberto Monte.

As dificuldades na mobilidade ocorrem em virtude do número reduzido de linhas de ônibus, que não atendem à demanda, bem como, a inexistência de algumas linhas essenciais, como por exemplo, acesso direto ao Centro de Fortaleza. Outro problema apontado foi a questão da engenharia de trânsito/tráfego no bairro, com a funcionalidade e implantação indevida de alguns semáforos ou em virtude da má projeção de circulação/sentidos de vias (Ruas: Martins Neto, Tomás Rodrigues, Joaquim Franklin e Meton de Alencar), e ainda, da precariedade de infraestrutura das ruas e avenidas. No entorno do viaduto e do terminal é comum congestionamento de veículos, principalmente sobre o viaduto. Infraestrutura inadequada da passarela da Av. Mister Hull, defronte ao Colégio da Polícia Militar; o local merece um equipamento de qualidade e com melhor estrutura. Os muros existentes na linha férrea do bairro e dividem as comunidades lindeiras de outras localidades.

**Austran Nunes** - São mais frequentes bicicletas, motocicletas, porém os transportes alternativos e ônibus são os transportes mais usados pelos pedestres.

**Bela Vista** - Quanto à mobilidade no bairro, o que facilita são as linhas que rodam nele, tendo acesso ao Terminal da Lagoa, mas, ao mesmo tempo, a demora e o tempo de espera também são fatores que dificultam e causam grandes transtornos.

**Bom Sucesso** - Não há linha de transporte próprio do bairro.

**Henrique Jorge** - O bairro é bem atendido quanto ao transporte público. De acordo com os moradores, é necessário uma foto sensor na Av. Perimetral com a Av. Fernandes Távora, também na Perimetral com a Rua Cuiabá e na Rua Audízio Pinheiro com Porto Velho. Ocorrem muitos acidentes nesses trechos, e nestes existem escolas, aumentando o fluxo de crianças e jovens.

**João XXIII** - A rede de transporte é constituída pelo transporte público municipal e alternativo que atende à comunidade; a mobilidade é facilitada pelas principais ruas que interligam o bairro a outros bairros e pela Avenida Perimetral ter sido dividida com faixas de ir e vir. As

dificuldades se dão pela frota insuficiente; linhas de ônibus não percorrem todas as áreas do bairro; ruas e avenidas muito movimentadas, que trazem insegurança a motoristas e pedestres; a falta de manutenção da malha viária, com “crateras” que trazem riscos e prejuízo as pessoas.

**Jóquei Clube** - Existem ônibus e vias nas avenidas, porém faltam ciclovias, faixas de pedestre, padronização das calçadas e existe precariedade nos asfaltos do bairro e a população sofre com a falta de bueiros para escoamento das águas da chuva.

**Padre Andrade** - O transporte ferroviário e urbano facilita a mobilidade. No presente momento, a mudança de trajeto do ônibus Pe. Andrade vem causando desconforto na população.

**Parque Araxá** - A mobilidade é facilitada pelas ruas de acesso para as grandes avenidas e BRs, ruas secundárias, ruas pavimentadas, porém existe dificuldade no tráfego constante e no número reduzido de linhas de ônibus que não atendem à demanda.

**Parquelândia** - As ruas são pavimentadas, secundárias e de fácil acesso para grandes avenidas e saídas da cidade, bem como existem Linhas de ônibus para os terminais e centro da cidade facilita a mobilidade. O que dificulta é o grande fluxo de veículos.

**Pici** - Existe linha de ônibus, porém a mobilidade é prejudicada por ruas estreitas e sem saída, favelas, ruas esburacadas e falta de pavimentação.

**Presidente Kennedy** - Existem linhas de ônibus, trem, vans, porém avenida estreita, algumas ruas não pavimentadas e a retirada da linha Padre Andrade dificultam a mobilidade na cidade.

**Quintino Cunha** - Mobilidade facilitada pela existência de linhas de ônibus e proximidade ao terminal de Antônio Bezerra. Dificuldades decorrentes de ruas interligadas, ruas estreitas e o coletivo não cobre todo o bairro, há dificuldade de locomoção dentro do próprio bairro e pouca frota de ônibus.

**Rodolfo Teófilo** - Dificuldades de circulação nas ruas secundárias e ruas principais próximo à Faculdade de Medicina.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** - O transporte público totalmente precarizado dificulta a mobilidade no bairro.

**Benfica** - A facilidade é que o bairro é cortado por grandes avenidas: 13 de Maio, Avenida da Universidade, Carapinima, João Pessoa, Expedicionários e Eduardo Girão, facilitando, assim, a ligação entre outros bairros através do transporte público. O que dificulta são os engarrafamentos e acidentes frequentes em alguns pontos do bairro. (Exemplo: 13 de Maio com Waldery Uchôa).

**Bom Futuro** - As vias de acesso dificultam a mobilidade.

**Demócrito Rocha** - Binário (Rua Rio Grande do Norte com Ceará). O que dificulta é o precário sistema de sinalização; falta de um semáforo (Rua Rio Grande do Norte com Rio Grande do Sul); falta de fiscalização por parte de órgãos competentes (agentes de trânsito).

**Dendê** - Demora de linhas de ônibus.

**Itaoca** - Facilitada pela existência de linhas de ônibus. Dificultada pela falta de segurança, ausência de faixa de pedestre e calçadas irregulares.

**Jardim América** - As ruas e calçadas.

**José Bonifácio** - As calçadas são irregulares.

**Montese** - Trânsito, ruas estreitas e poucas vias de acesso.

**Pan Americano** - Pouca quantidade de ônibus, violência e assaltos.

**Parreão** - Em relação à mobilidade, o bairro possui amplo acesso às linhas de ônibus, mas



necessita de implementação de paradas cobertas, devido à escassez de árvores nos corredores comerciais onde se situam as linhas itinerantes.

**Serrinha** - Ruas obstruídas: Porangabussu, Anita Garibaldi até a Av. Silas Munguba. Calçadas irregulares; pouca disponibilidade de ônibus, pois só existe a Linha Santa Tereza (eles fazem o horário da maneira que querem); falta de passagem para pedestre.

**Vila Pery** - Falta de sinalização de trânsito nas ruas Dom Henrique com Cônego de Castro e com Gabriel Fiúza. Transporte público lotado.

**Vila União** - Algumas ruas do Opaia, da Ouro Verde e da Dom Bosco não permitem a entrada de ônibus.

## REGIONAL V

**Bom Jardim** - A mobilidade é realizada principalmente por ônibus, que necessitam de reparos e criação de novas linhas; violência; e ruas em situações irregulares.

**Canidezinho** - O que facilita a mobilidade urbana: abertura e pavimentação de avenidas e ruas. A dificuldade está na desorganização da população, que não tem disposição para lutar pela implantação destes benefícios, e descuido do setor público com as comunidades mais pobres.

**Conjunto Ceará** - Há um terminal de ônibus que interliga diversos bairros, bem como outros terminais também, facilitando a locomoção dos moradores; há paradas de vans que facilitam a mobilidade do bairro para outras localidades; há paradas de trem urbano que ficam na divisa com o bairro Jurema que também são utilizadas por alguns moradores. Existem linhas de ônibus que demoram bastante, inclusive dentro do próprio terminal de ônibus, carecendo de

mais veículos.

**Genibaú** - O bairro tem 2 linhas: o Genibaú-Centro e o Genibaú-Lagoa. As linhas de ônibus do Conjunto Ceará (5 ao todo). Há também as topics 09 e 54, que cruzam o bairro. Alguns habitantes acessam também os trens, na Estação do São Miguel e do Conjunto Ceará. As dificuldades são a lotação nos horários de pico e falta de segurança. A linha Genibaú-Centro deveria ser ampliada para todo o bairro.

**Granja Portugal** - Dificultada pela demora no transporte, principalmente nos finais de semana, pois são retirados ônibus da linha.

**Parque Presidente Vargas** - Transporte bastante precário, só existe uma linha 369 e não cobre todo bairro. As condições de mobilidade são precárias. Só existe uma linha de ônibus ligando a todos os bairros e sem segurança.

**Planalto Ayrton Senna** - Há necessidade de abertura de algumas ruas e avenidas de acesso ao bairro, como a abertura da Avenida 1, no Conjunto Arvoredo, até a Rua Monte Flor. A Rua Joaquim Correia precisa de asfalto até a avenida Godofredo Maciel, pois a situação se encontra extremamente comprometida. No deslocamento dentro do bairro, a dificuldade se torna maior, pois as ruas são estreitas, sem saída e sem asfalto.

**Prefeito José Walter** - Para facilitar a mobilidade sugere-se: construção de viadutos na Av. Perimetral com Av. Bernardo Manuel (Jose Walter); e na Av. Perimetral e entrada para Cidade Jardim; é preciso mais linhas de ônibus e com frota suficiente para atender à demanda (para o Siqueira, Messejana e CEASA, por exemplo); construção de um Terminal do José Walter. A pavimentação precária também dificulta a mobilidade no bairro.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - A travessia da BR 116 ou da Av. Raul Barbosa devido a um tráfego intenso e pouca intercessão. Muito difícil transpor essas barreiras para circular entre as porções territoriais do bairro Aerolândia. As famílias situadas no entorno do projeto ABC, na alça do viaduto do Makro, são ilhadas e desintegradas do bairro. Ademais, as vias coletoras são ruins ou não sinalizadas conforme a CBT. Em cruzamentos, é comum abalroamentos, pela indefinição da preferencial. Os moradores da porção territorial compreendida entre o muro da base aérea e a BR 116 são desprovidos da linha 601 (são mais de 3 mil habitantes). Eles usam os ônibus que passam na BR 116, enfrentando a barreira. O tipo veicular da linha 601 não comporta a demanda real dos bairros Aerolândia e Alto da Balança. Boa parte dos moradores utilizam as linhas que passam na BR 116. Por essa razão, a pesquisa de usuários utilizando a catraca como medidor não corresponde ao real da demanda. As calçadas das vias coletoras bem como das estruturantes de ligação inter-regional não são padronizadas. Ou seja, não há passeio de pedestres nem de ciclistas. Ademais, nos bairros Aerolândia e Alto da Balança não há linhas específicas que liguem os moradores destes bairros aos terminais ou ao Iguatemi, assim como à Câmara ou à Unifor. Como os bairros são centrais e corredores de passagem, os moradores utilizam os ônibus que, por essas razões, passam pelas vias BR 116 e Avenida Raul Barbosa. Os moradores são integrados à cidade pela contingência das circunstâncias.

**Ancuri** - Apenas uma linha de ônibus, Santa Fé II. As calçadas são estreitas e malfeitas, não existe ciclovias, faixa de pedestres, linhas alternativas, nem pontos de taxi e mototáxi. Facilita a mobilidade topic e ônibus e dificulta a mobilidade o deslocamento de alunos para a Escola Manuelito Guimarães.

**Barroso** - Ônibus para centro da cidade e terminal de Messejana. Acesso à BR 116 e Castelhão. Locais em que não há pavimentação adequada, esgoto a<sup>1</sup> céu aberto, insegurança (bloqueio das ruas por traficantes).

**Cajazeiras** - Falta de acessibilidade e estrutura nos pontos de ônibus. Clandestinidade no transporte. Ausência de serviços e infraestrutura.

**Coaçu** - Existe apenas uma única linha de ônibus.

**Conjunto Palmeiras** - Número significativo de transporte público, porém em situação precária.

**Conjunto Sítio São João** - Transporte público: ônibus das linhas 636(Conjunto Palmeiras/Santa Maria), 628(Sítio São João/Santa Maria), 637 (Maria Tomásia/Santa Filomena), 670 (Sítio São João/Expresso Centro), e 660 (Conjunto Palmeiras/Expresso Centro), topic 12, carro, moto e bicicleta. Redução da frota de ônibus do 670 (Sítio São João/Expresso Centro) no período noturno. Em relação às demais linhas, há a diminuição do funcionamento aos sábados, domingos e feriados.

**Gereberaba** - Transporte coletivo com a linha com a linha 663 (Gereberaba/Messejana). Porém, este ainda funciona em horários reduzidos, ou seja, apenas em horários de pico.

**Jagurussu I** - Duas linhas de ônibus: Santa Filomena/Maria Tomásia e Sítio São João/Expresso Centro. A demora nos transportes públicos, poucos ônibus disponíveis nas linhas citadas e o não funcionamento do Sítio São João/ Expresso Centro em alguns horários noturnos e aos domingos. Apesar da proximidade com terminal de Messejana, a comunidade sofre com a falta de acesso, pouca interligação com os outros bairros e com a cidade, devido à inexistência de uma linha de ônibus própria que circule dentro das comunidades. As condições de infraestrutura aqui já citadas têm inviabilizado este serviço. Hoje, o coletivo que passa na Comunidade Santa Filomena, por exemplo, percorre apenas a principal rua da comunidade, a Rua Nunes Feijó.

**Jangurussu II** - Necessita de ruas asfaltadas que facilitem o trânsito. Ruas danificadas pela falta de qualidade dos materiais e a ineficiência do trabalho das empresas.

**Messejana** - A presença do terminal rodoviário, bem servido de ônibus e transporte coletivo. A falta de planejamento do sistema viário, calçadas sem padronização e ocupadas irregularmente.

**Parque Iracema** - Transporte público: ônibus das linhas 636 (Conjunto Palmeiras/Santa Maria), 628 (Sítio São João/Santa Maria), 637 (Maria Tomásia/Santa Filomena), 670 (Sítio São João/Expresso Centro) e 660 (Conjunto Palmeiras/Expresso Centro), topic 12, carro, moto e bicicletas

**Passaré** - As avenidas facilitam o acesso, mas o transporte coletivo não cumpre horário; a empresa de ônibus Conjunto Palmeiras não funciona aos domingos e feriados; existem paradas de ônibus sem abrigo; acontecem assaltos nos ônibus; não existe uma linha de ônibus que passe dentro da comunidade.

**Paupina** - A falta da conclusão da Rua José Aragão e abertura da Rua Manoel Virino.

**São Bento** - Não existem topics nem pontos de táxi.

**Sapiranga** - Transporte público é razoável. A população ainda aguarda a implantação da linha Lagoa Redonda/Sapiranga. Miniterminal de ônibus. Como a rua Evilásio de Almeida Miranda é o ponto final das linhas de ônibus existentes, seria importante um espaço ordenado

---

## 3- ACESSO AOS SERVIÇOS

Este capítulo mostra como a população que participou da conversa sobre a cidade visualiza e avalia a oferta dos serviços públicos de educação, saúde, assistência social, esporte, cultura e segurança.

### 3.1 EDUCAÇÃO

#### REGIONAL I

**Barra do Ceará** – Escola de Ensino Médio e Profissionalizante Paulo Petrola (nas Goiabeiras). Funciona bem a entrega de material didático e fardamento aos alunos. A Escola de Ensino Médio e Profissionalizante Paulo Petrola oferece educação de qualidade e em tempo integral. Falta creches e escolas para atender à população. A falta disso faz com que crianças tenham que pegar ônibus escolar para estudar em escolas distantes de suas casas.

**Carlito Pamplona** - Escola de Ensino Fundamental 1 e 2 Hilberto Silva (Avenida Presidente Castelo Branco, 2973); Escola de Ensino Fundamental Tertuliano Cambraia (rua Monsenhor Rosa, 943) e E. E.F. Hilberto Silva atendem à demanda da comunidade, mas com poucas vagas.

**Jacarecanga** - Há necessidade de construção de mais creches e escolas pela Prefeitura; contratação de mais profissionais; as instituições não têm estrutura adequada; inexistência de espaços para o desenvolvimento de cursos profissionalizantes.

**Jardim Iracema** - Escolas garantem a inclusão/facilidade de vagas. Porém, há baixa qualidade no ensino; o número de escolas públicas não aumentou; infraestrutura precária; salas lotadas; as médias não atingem as metas.

**Vila Velha** - Existem creches, escolas públicas municipais e estaduais, além de escolas particulares (ensino infantil, fundamental, médio). Assistência às necessidades das crianças. Ensino fundamental I e II. Ausência de creches e escolas de tempo integral; Observação: já existe proposta de compra, pela Prefeitura de Fortaleza, para ser negociado no bairro Vila Velha; escola fundamental II, no Conjunto Vila Velha IV; ausência de parcerias públicas x privadas (estágio de educação profissional). Deficiência de convênios tripartites (município, estado, união). Projetos: Pró-Jovem, educação de jovens e adultos, etc. Ausência de projetos educacionais para crianças e adolescentes de 5 a 15 anos.

#### REGIONAL II

**Cidade 2000** – Possui escolas de ensino fundamental e transporte de alunos. A prestação dos serviços com qualidade é ameaçada pela insegurança, falta de creches e escolas profissionalizantes. Não existem cursos de capacitação para a comunidade. Percebe-se também que a escola não interage mais com a comunidade, visto que não realiza atividades extra muro.

**De Lourdes** - Não existe.



FOTO: PMF

**Luciano Cavalcante** - Escola de Ensino Fundamental Municipal Luís Costa necessita da construção de uma quadra esportiva. Escola de Ensino Fundamental e Médio Johnson tem como ponto forte a qualidade de ensino reconhecida, mas necessita da recuperação da quadra esportiva; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) tem como ponto forte a sua estrutura, mas necessita de ajuda financeira do poder público para mantê-la; Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Jaime Alencar de Oliveira está em bom estado de conservação; em razão da inexistência de Creche, o Conselho Comunitário do bairro Luciano Cavalcante colocou à disposição do poder público imóvel de sua propriedade para a implantação de equipamento dessa natureza.

**Manuel Dias Branco** - Existência da E. M. Professora Maria Odnira Cruz Moreira, com educação infantil e fundamental até o 6º ano e EJA.

**Meireles/Praia De Iracema** - Há a Escola Santa Luzia, Universidade sem Fronteiras, Escola Pública de Saúde e Labomar.

**Mucuripe/Varjota** - A maioria das escolas públicas dos bairros Mucuripe e Varjota não oferece o ensino infantil, com o agravante do fechamento de uma creche que existia ao lado da Escola Matias Beck, localizada na Rua Aída Balaio. A Escola Eleazar de Carvalho, fundada na década de 1970, localizada na Avenida Jangadeiro, não possui um ginásio de esportes e precisa de um muro de isolamento e manutenção. Assim ocorre com a Colônia Z8, antigo Sindicato dos Pescadores, pois não há quadra para as crianças, nem na Escola Luís Ângelo, assim como no Matias Beck. Da iniciativa privada existem três escolas: Kennedy, Imperial e Moranguinho.

**Papicu** - Escolas distantes, em condições péssimas. Pouca quantidade de escolas e creches.

**São João do Tauape** - Projeto Mais educação, Jovem do Futuro e ENEM. Existem problemas de evasão, repetência e violência.

**Serviluz/Cais do Porto** - Só existe uma escola de ensino médio (necessita-se de outra). Transportes escolares insatisfatórios para as crianças. Faltam escolas na área do Farol, assim como creches no bairro e segurança nas escolas.

**Vicente Pínzon** - Faltam creches.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** – Possui escolas públicas e particulares oferecendo as modalidades de ensino infantil, fundamental e médio. Os serviços apresentados como ponto forte a melhoria da qualidade de ensino, porém deixa a desejar no funcionamento adequado das escolas, na ausência de escolas de atendimento integral e profissionalizante de creches e de Instituição de ensino superior.

**Antônio Bezerra** - Oferta das modalidades de ensino: Infantil, Fundamental, Médio; Superior e Educação de Jovens e Adultos – EJA. O serviço é forte no quantitativo de Escolas Públicas e Particulares que ofertam as modalidades de Ensino Fundamental e Médio, porém há poucas Creches; Falta Escola de Tempo Integral; Falta de Escola Profissionalizante da Rede Estadual de Ensino; Só existe uma Instituição de Ensino Superior. As escolas Polivalente, Ant<sup>o</sup> Bezerra, Narcisa Borges e Joaquim Nogueira necessitam urgente de reforma e apoio, pois estão abandonadas.

**Autran Nunes** - As escolas apresentam um bom efetivo dos alunos, porém a estrutura e a quantidade são deficientes.

**Bela Vista** - Na área da educação, há escolas e uma creche, em que os pontos fortes são o contingente de alunos que abrigam; os pontos fracos se dão devido a utilização destes locais para vendas de drogas, a pouca capacitação dos profissionais da educação para lidar com esta problemática. Outro ponto fraco existente é a grande procura por creches, havendo poucas vagas existentes, sem falar que há um espaço enorme, ocioso, aos arredores da creche, podendo ser feita a construção de mais salas, como a capacitação e contratação de mais profissionais para suprir tamanha demanda.

**Bom Sucesso** - Falta manutenção das escolas.

**Henrique Jorge** - As escolas são boas, porém há necessidade de reformas. Em destaque a escola Santa Maria, por ser muito procurada pela comunidade e estar localizada em esquina com a Avenida Perimetral. A escola não consome água tratada pela Cagece, mas água de poço, com péssimo sabor e atestada para o consumo. Sugeriu-se uma reforma na escola Municipal Santa Maria e que a mesmo passe a ofertar tempo Integral. A escola atende alunos dos 6<sup>o</sup>. ao 9<sup>o</sup>. ano.

**João XXIII** - Possui 03 escolas de ensino fundamental e 01 creche que asseguram a melhoria da qualidade da oferta deste serviço. O que garantiria um bom funcionamento das escolas seria a melhoria dos recursos financeiros e pedagógicos, a qualidade da merenda escolar, a doação de material escolar, o fardamento e os livros. Existe ainda, no âmbito emocional, uma faculdade particular. Os pontos fracos são a ausência de escolas de ensino médio e profissionalizante; poucas creches para atender à população infantil; poucas escolas de ensino fundamental; falta de vagas nas creches e escolas de ensino fundamental; matrículas excedentes nas escolas e a não exigência do fardamento escolar por parte da direção das escolas.

**Jóquei Clube** - Possui colégios e creches com boa equipe de profissionais, mas ainda não suficiente.

**Padre Andrade** - Dispõe de Escolas Públicas e Privadas, Ensino fundamental e médio inclusive com educação especial. Há necessidade de reformas e falta segurança. São poucas as creches.

**Parque Araxá** - Existem escolas particulares. Como ponto forte destaca-se a oferta das modalidades de ensino infantil e fundamental e como pontos fracos a ausência de escolas de atendimento integral e profissionalizante. Além da ausência de creches e de escolas públicas.

**Parquelândia** - Há somente escolas particulares oferecendo o ensino infantil, fundamental e médio. Educação de qualidade, porém com ausência de escolas de atendimento integral e profissionalizante. Ausência de creches e instituição de ensino superior.

**Pici** - Possui um campus da UFC, escolas municipal e estadual. Oferece todas as modalidades de ensino. Os problemas são a violência nas escolas e evasão escolar.

**Presidente Kennedy** - Muitas escolas municipais e particulares e escola de tempo integral. Falta de biblioteca, faltam quadras poliesportivas (Escola São José). Faltam creches municipais e Escolas de ensino médio.

**Quintino Cunha** - Escola de 1º e 2º grau. Nas comunidades Ilha Dourada e Nova Jerusalém, há falta de centros educacionais.

**Rodolfo Teófilo** - Existência do campus da Universidade Federal do Ceará e escola de nível fundamental e infantil. Há melhoria da qualidade de ensino, porém há necessidade de funcionamento adequado das escolas e a ausência de escolas de atendimento integral e profissionalizante.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** - O bairro tem a Escola Aroldo Jorge Vieira, que fornece educação de qualidade, porém a estrutura está precarizada e no bairro faltam escolas profissionalizantes e creche comunitária.

**Bairro de Fátima** - Abriga o Centro de Humanidades da UECE, o Instituto de Educação, a Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra e a Escola Juarez Távora, que oferecem educação pública de bom nível. No entanto, faltam creches.

**Benfica** - O bairro possui os colégios Central das Retalhistas e Figueiredo Correia; além da Biblioteca Municipal Dolor Barreira; do CEJA-Professor Nedson Braga; e da Associação de Assistência à Criança Excepcional (convênio). Todos com fácil acesso. Na sua grande maioria, os problemas são de infraestrutura.

**Bom Futuro/Damas** - Existe escolas que tem 100% de atendimento, mas há poucas ofertas de creche e de vagas no ensino médio.

**Couto Fernandes** - Não tem escola dentro do bairro e há muitas demandas por educação. Falta espaço no bairro para instalar uma.

**Demócrito Rocha** - O bairro possui uma escola e uma creche municipal, duas escolas estaduais e várias particulares. Mas o baixo nível do ensino é destacado. Faltam escolas de tempo integral, escolas de ensino superior e mais creches.

**Dendê** - Não existem escolas e creches.

**Itaoca** - Colégio na Rua Cônego Lima Sucupira. Está sem problemas.

**Itaperi** - A área é bem atendida pela Creche Padre Zanella e pela Escola Municipal infantil Thomaz Pompeu Sobrinho, mas faltam escolas de ensino médio.

**Montese** - O bairro possui escolas com grande quantidade de matrículas, mas elas ficam

distante dos usuários.

**Pan Americano** – Tem uma boa quantidade de escolas, mas a comunidade reclama do abandono por parte do governo estadual e da Prefeitura.

**Parangaba** – O forte do bairro são as escolas de ensino médio estadual e privadas, com predominância de vários colégios particulares. Há poucas escolas públicas e poucas creches.

**Serrinha** - O bairro possui 4 escolas municipais (E.M. Marcos Valentim, E.M. Waldemar Barroso, E.M. Zaira Monteiro Gondim e E.M. Maria de Carvalho Martins), o Instituto Moreira de Sousa, Projeto Logos, Creche comunitária Maria Martins, Creche Comunitária Marcos Valentim, Instituto Irmã Giuliana Galli e Creche GiulianaGali. Mas faltam mais creches e segurança nas escolas. Atenção: importante observar se há cursos profissionalizantes ou de jovens aprendizes.

**Vila Pery** - Os colégios Hermenegildo Firmeza (estadual), Raimundo Soares (municipal), Canuto Soares (municipal) e nove colégios particulares atendem ao bairro, permitindo a conclusão do ensino médio. No entanto, não possuem uma preparação para o ENEM e nem um encaminhamento profissional.

**Vila União** - Apesar de possuir escolas de ensino fundamental, médio, pré-escolar, ensino profissionalizantes e apoio a crianças com dificuldade de aprendizado (públicas e privadas), que atendem à demanda no tocante ao ensino regular, falta um trabalho de valorização do educador. A oferta de vagas no pré-escolar e de ofertas de capacitação profissional é insatisfatória.

## **REGIONAL V**

**Bom Jardim** - Espaço amplo, porém deteriorado e com pouca segurança.

**Canidezinho** - Creches, escolas do ensino fundamental e médio, CAIC (Centro de Atenção Integrada à Criança e ao Adolescente). Ponto forte: fardamento. Ponto fraco: greves, qualidade do ensino precária e mau aproveitamento do tempo, evasão escolar muito alta, principalmente no nível médio.

**Conjunto Ceará** - Existem escolas/creches públicas (estaduais/municipais e particulares).

**Genibaú** - O bairro conta com algumas escolas de ensino fundamental: Colégio Murilo Aguiar (Rua 24 de Outubro); I, II e infantil: Colégio João Frederico (Rua José Mendonça). Colégio Manoel Caetano (Rua Santa Lúcia), Creche Conveniada - Semente da Liberdade (Rua Mestre André) e Colégio Américo Barreira (Rua Ricardo Pontes). Existem ainda escolas particulares voltadas para o ensino fundamental: Colégio Rego Filho, Futuro Mestre e Espaço do Saber. O bairro necessita de escolas de ensino médio de escolas de tempo integral. OBS: Segundo a participante do grupo Antônia Duarte, o Colégio Américo Barreira poderia ter a sua estrutura adaptada para uma escola de tempo integral. O bairro também é carente de creches.

**Granja Portugal** – O bairro conta com quatro escolas públicas - Dona Creuza do Carmo Rocha, Conceição Mourão, José Carlos Matos e Reitor Antônio Martins Filho; seis escolas particulares – Emanuella, Mundo Verde, Recanto do Saber José de Alencar e Educandário Snoop, Arco Iris); várias creches; a Casa Brasil; e um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), situado na Rua Humberto Lomé. Não há escolas de ensino médio da rede pública. Faltam em nosso bairro escola de ensino médio, para atender a demanda e 02 de ensino fundamental I e II.

**Parque Presidente Vargas** - Não existem escolas públicas e nem creche no bairro, dependemos de outros bairros.



FOTO: PMF

**Planalto Airton Senna** - Existem escolas municipais e estaduais de ensino infantil, fundamental I e II e médio. Existem 2 creches, mas não contempla toda a demanda. As creches de meio período não melhoram a vida das mães, pois não apoia as mães que trabalham o dia todo. Necessidade de escolas profissionalizantes em tempo integral, para os jovens da comunidade, que se encontram a margem da sociedade, vulneráveis a droga e ao crime.

**Prefeito José Walter** - Várias escolas. Duas escolas com horário integral com vagas insuficientes. Necessário melhorar a infraestrutura da escola para tempo integral.

## REGIONAL VI

**Aerolândia/Alto da Balança** - Escola Edith Braga. Excelente Localização. Necessita urgentemente de uma reforma.

**Ancuri** - Escola Municipal Manoelito Guimarães. Boa equipe técnica (diretora). Não há espaço para esportes e lazer. Recursos financeiros limitados. O bairro precisa de ônibus para o deslocamento de alunos.

**Barroso** - 6 escolas (4 municipais e 2 estaduais). Somente uma creche municipal. A gestão das escolas é boa. Faltam escolas de 6º ao 9º ano que atendam à comunidade João Paulo II.

**Cajazeiras** - Falta de acessibilidade nas escolas públicas. Ausência de construção de mais Instituições de Ensino Técnico e Universidade. Falta de políticas para a Juventude (formação/educação dos jovens). Falta de escolas de ensino médio. Falta de cursos técnicos profissionalizantes.

**Coaçu** - Só existem duas escolas no bairro, uma estadual e outra municipal, e a demanda é grande

**Conjunto Palmeiras** - Serviço existente, mas não com a qualidade necessária. Número considerável de escolas; insuficiência de creches; nenhuma escola integral; muitas crianças ainda fora de escolas e creches (filas de esperas)

**Conjunto Sítio São João** - Escolas públicas e privadas. Não possui creche e escola infantil.

**Gereberaba** - Difícil acesso. Ausência de creches.

**Jagurussu I** - Escolas de ensino fundamental e creches que atendam à população da comunidade e adjacências. Transporte escolar e as duas escolas mais creches citadas estão com boa estrutura física e possuem profissionais dedicados. Número de escolas não atende à demanda. Crianças fora da escola. Falta de professores; presença de lixo; falta de capinagem no entorno das escolas; dificuldades de deslocamento para os que cursam o ensino médio; falta de integração escola/comunidade; falta de equipe interdisciplinar nas escolas; e falta de trabalho para educação exclusiva.

**Parque Iracema** - Escola de ensino fundamental e uma creche.

**Messejana** - Boa rede de escolas estaduais, municipais e privadas. As instituições de Messejana têm grande qualidade, com escolas e faculdades. Algumas escolas públicas sem condições de receber alunos; ausência de creches.

**Passaré** - Uma escola de ensino fundamental I; uma escola de ensino fundamental II e médio. Merenda escolar nas escolas é satisfatória. Infraestrutura danificada, insegurança e falta de professores.

**Paupina** - Sies e Creche Escola de Ensino Fundamental Giomar da Silva Almeida.

**São Bento** - Uma escola de ensino fundamental.

**Sapiranga** - Existem duas escolas públicas (Professor Monteiro de Moraes e João Nogueira Jucá) que atendem à demanda atual. Inexiste uma creche pública no bairro, porém se faz necessário, pois se trata de população de baixa renda que necessita trabalhar e não tem onde deixar os filhos. Paralelamente a isso poderia haver também programa de orientação e incentivo à limitação no número de filhos, mediante as condições atuais das famílias.

## **3.2. SAÚDE**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - Postos de saúde: prédios novos, mas atendimento precário, falta de medicamentos e de profissionais.

**Jacarecanga** - Posto de Saúde Carlos Ribeiros; Caps; Farmácia Polo tem o triplo dos medicamentos; teste rápido de HIV (atendimentos especializados); vacinação; profissionais; trabalho da TB. CAPS - Profissionais. No posto de saúde falta medicação; material técnico (computador, ar-condicionado); material esterilizado e de proteção (luva para profissionais); espaços inadequados para atendimento especializado. Falta de profissionais de saúde; falta de material para atendimento odontológico; retelhação do serviço. CAPS: quantidade inadequada de profissionais (técnicos, profissionais na área da limpeza, merendeira); falta de medicação; espaço inadequado para a prática de atividades artísticas e de lazer; banheiros com estruturas inadequadas; falta de alimentação, falta de material para o desenvolvimento de atividades artísticas; retelhação do serviço.

**Jardim Iracema** - No Posto de Saúde Fernando Façanha falta medicamentos; atendimento a melhorar; falta de assento na área; falta de médicos; não atende à demanda.

**Vila Velha** - Hospital Gonzaga Mota; Posto João Medeiros de Lima; UPA concluída, aguardando inauguração; construção do Posto de Saúde Vila Velha IV. Insuficiência dos profissionais da saúde (médicos e atendentes) e de ambulância móvel. Continuidade da reforma da emergência e maternidade do Hospital Gonzaga Mota, Inauguração do Posto de Saúde Vila Velha IV; é preciso capacitação para profissionais da saúde (gestores, DNIs, médicos, enfermeiros, dentistas, ACSs, auxiliares e técnicos de enfermagem, auxiliares de serviços gerais, porteiros e vigilantes), para melhor acolhimento e valorização dos usuários do SUS.

## **REGIONAL II**

**Cidade 2000** - Posto de Saúde com boa localização. Falta de médicos e medicamento. O horário não atende ao trabalhador e não se realiza visitas domiciliares, deixando desassistidos idosos e deficientes.

**De Lourdes** - Não existe.

**Luciano Cavalcante** - Posto de Saúde Arthur de Carvalho, recentemente reformado, conta com boa estrutura e equipe de profissionais dedicados, mas faltam medicamentos.

**Manuel Dias Branco** - Não há posto de saúde e nem farmácia.

**Meireles/Praia De Iracema** - Posto Meireles, Prontocárdio, Hospital São Raimundo, Monte Klinikum. Ausência de UPA.

**Mucuripe/Varjota** - Postos de Saúde Flávio Marcílio, Odorico de Moraes e Posto do Meireles, do estado. O Mucuripe dispõe também do Centro de Fisioterapia. Falta de medicamentos. Os dois primeiros, da rede municipal, foram recentemente reformados. Ausência quase que total de medicamentos até mesmo para hipertensos e diabéticos. Postos de saúde sem atendimento, remédios e profissionais.

**São João do Tauape** - Diversas campanhas de vacinação. Atendimento insatisfatório. Necessita de maior atuação.

**Serviluz/Cais Do Porto** - O bairro só possui um posto de saúde, o Célio Brasil Girão, cuja situação está precária. Falta de medicamentos, insumos e matérias básicas. Falta de ESF e PSF. Mesmo depois da reforma, não há acessibilidade dentro do posto; falta de ventilação e muitas infiltrações (reforma insatisfatória).

**Vicente Pízon** - Mau atendimento e falta de profissionais.

## **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Ausência de posto de saúde.

**Antônio Bezerra** - Atenção Básica; Atenção Primária; Saúde da Família; Assistência Hospitalar. Unidades de Saúde (Frotinha e Postos). Necessita de reforma dos postos de saúde para melhorar a infraestrutura e trocar equipamentos. Há precariedade no atendimento. Falta de medicamentos e de especialidades médicas, como ginecologia e odontologia, bem como a inexistência de policlínica. Ineficácia nos programas do SUS. Desvalorização do profissional da área de saúde (condições de trabalho/direitos trabalhistas). Falta de profissionais e de recursos. Abandono das unidades de saúde pelo poder público (sucateados).

**Austran Nunes** - Existe uma UPA aberta 24hs e atende a toda comunidade. Problemas de lotação.

**Bela Vista** - Não possui uma unidade de saúde dentro da demarcação geográfica do nosso bairro, fazendo com que os moradores tenham que se deslocar muito cedo da manhã, para

conseguir vagas.

**Bom Sucesso** - Falta manutenção do posto de saúde.

**Henrique Jorge** - Este aspecto foi bastante salientado pelos moradores como um dos mais graves problemas do bairro. Segundo eles, os postos de saúde são muito desorganizados, não tem médicos, nem remédios. Também foi citada a necessidade de um centro odontológico para a população.

**João XXIII** - 02 postos de saúde. Quantidade de postos muito reduzida para a demanda populacional. Número reduzido de médicos. Falta de médicos especialistas. Medicamento e material de uso reduzido. Material e equipamentos desgastados ou sem uso por defeito. Superlotação dos postos dificultando o atendimento.

**Jóquei Clube** - Existe um posto de saúde e uma boa equipe de profissionais. Falta estrutura, bem como equipamentos, equipes e fundação (insumos para trabalho).

**Padre Andrade** - Dispõe de uma Unidade Básica de Saúde com boa acessibilidade. Necessita de reforma e ampliação.

**Parque Araxá** - Ausência de posto de saúde.

**Parquelândia** - Sedia o SAMU e Secretaria Regional III, com atendimento a 17 bairros. Ausência de posto de saúde e hospital.

**Pici** - Existe posto de saúde. Falta medicamento e médico.

**Presidente Kennedy** - Posto de Saúde Ivana Paes. Boa equipe. Infraestrutura precária, mesmo com a reforma. Ainda tem problemas de inundações. Falta médico e medicamentos.

**Quintino Cunha** - Um posto de saúde e outro em construção. Disponibilidade dos profissionais de saúde.

**Rodolfo Teófilo** - Hospital do câncer, Hemoce, Hospital das Clínicas. Serviços de saúde para a comunidade. São poucos os postos de saúde e faltam medicamentos e médicos.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** – O Posto de Saúde Turbai Barreto tem boa estrutura e bons médicos. No entanto, sofre com falta de medicamentos.

**Bairro de Fátima** - Não há unidades públicas de saúde.

**Benfica** - No bairro, há apenas um posto de saúde e uma Associação dos Alcoólicos Anônimos. No posto, o acesso é fácil e atende à população mais carente, mas no posto faltam medicamentos e profissionais.

**Bom Futuro/Damas** - O bairro possui posto com ótima estrutura, mas também registra falta de medicamentos e de médicos.

**Couto Fernandes** - Não tem posto próximo.

**Demócrito Rocha** - O único posto de saúde passou por reforma da estrutura física, no entanto, registra-se o mau atendimento aos usuários, número insuficiente de profissionais e a falta de medicamentos e de material de saúde, o que compromete o atendimento.

**Itaoca** - Posto Océlio Pinheiro. Falta de médicos e medicamentos.

**Itaperi** - Atualmente não possui posto. O posto de saúde do bairro fechou, sendo assim, os moradores precisam ser atendidos na Unidade Básica de Saúde/Projeto Nascente na Rua Betel, bairro Itaperi.

**Jardim América** - Possui um Posto de Saúde Figueiras Lima e CAPS geral que realiza vacinação, e conta com a presença de um único médico que atende a população. Falta medica-



FOTO: PMF

mentos.

**José Bonifácio** - Também não possui posto de saúde.

**Montese** - Apesar de possuir posto, a procura é grande e há ausência de serviços.

**Pan Americano** - Conta com o Hospital da Mulher, mas faltam médicos.

**Parangaba** - O bairro possui postos de saúde, o Frotinha da Parangaba e clínicas particulares. Os postos de saúde, no entanto, foram fechados para reforma há três anos fazendo com que o Frotinha esteja sempre cheio.

**Parreão** - O posto de saúde do bairro foi reformado há pouco tempo, mas falta uma melhora nos serviços e fornecimento do equipamento.

**Serrinha** - O bairro conta com o Posto de Saúde Luiz Albuquerque Mendes, que tem problemas com falta de médicos e medicamentos. A comunidade sugere um posto de saúde na Rua Antônio Teixeira Leite com Rua Bruno Valente, no espaço público da Prefeitura (hoje ocupado por uma pessoa).

**Vila Pery** - Posto Gutemberg Braun, que conta com boa estrutura física e realiza vacinação. A reclamação é pela falta de médicos, de medicamentos e de um atendimento qualificado.

**Vila União** - Possui 2 postos de saúde, o Hospital Infantil Albert Sabin e a Associação Peter Pan. Os postos passaram por restauração, mas há falta de medicamentos.

## **REGIONAL V**

**Bom Jardim** - Bem localizado, mas com poucos plantonistas e tempestividade nos atendimentos.

**Canindezinho** - Posto de Saúde e UPA. O ponto forte é o programa Mais Médicos, no entan-

to, tem um atendimento precário, falta de medicamentos, desatenção, desrespeito e inabilidade no atendimento à população.

**Conjunto Ceará** - Existem os seguintes serviços médicos públicos: Hospital e Maternidade, posto de saúde e Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Também existem serviços médicos particulares, como clínicas e laboratórios diversos; os atendimentos médicos públicos são precários, como poucos médicos para muitos pacientes; são superlotados.

**Genibaú** - O Posto de Saúde Galba Araújo está passando por reformas. O Posto de Saúde Cachoeira Dourada, próximo ao CRAS, está sendo construído. O local deverá abrigar também uma creche. O bairro ainda conta com pequenas clínicas odontológicas.

**Granja Portugal** - Dois postos de saúde, sendo um deles o Jurandir Picanço (localizado na Rua Duas Nações). Necessidade de um posto de saúde a ser construído nas imediações da Rua Londrina com São Luiz do Oeste, a demanda é grande, porém o mesmo deverá ser equipado com médicos e medicamentos. Nos dois que existem faltam médicos, aparelhos, materiais, medicação, etc.

**Parque Presidente Vargas** - Posto de saúde e PSF não existem no bairro. Saúde muito precária; péssimo atendimento. Várias áreas descobertas pelos ACS e pelo PSF, dependendo de atendimento de outro bairro.

**Planalto Airton Senna** - Necessidade de flexibilizar o atendimento aos idosos, crianças, hipertensos e diabéticos. Presença do coordenador na unidade e suporte ao Conselho de Saúde Local. Os problemas de saúde são bastante complexos diante da grande demanda na comunidade, o serviço de saúde não contempla e falta o essencial: o atendimento humanizado, medicação e material para exames, odontológicos e curativos. Há um posto em construção, mas este se encontra abandonado.

**Prefeito José Walter** - 1 Unidade de Saúde; 1 Hospital Gonzaguinha (que se encontra em risco de fechamento da emergência); Conselho de Saúde “sem voz, nem vez”. Mau atendimento. A Unidade de Fisioterapia ainda não foi implementada.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - UAPS César Cals de Oliveira. Prédio reformado recentemente. O posto é no bairro Alto da Balança, mas é entendido como posto da Aerolândia. Necessário melhorar o atendimento em geral, disponibilizar exames mais complexos, implantar especialidades clínicas e funcionar uma área de odontologia. O posto só cobre 17 mil dos 31 mil habitantes demandantes.

**Ancuri** – Falta posto de saúde e agentes. Área descoberta.

**Barroso** - Posto de saúde com boa Infraestrutura. Falta de atendimento médico e medicamentos.

**Cajazeiras** - Ausência de serviços de saúde. Ausência de médicos nos postos de saúde dos bairros de Fortaleza. Ausência de serviços de saúde especializados para idosos e atendimento às mulheres (inclusive maternidade). Cobertura do PSF (não tem em todos os bairros).

**Coaçu** - Não existe. Há inúmeras micro áreas descobertas. Só existe conhecimento de um único agente de endemias para muitas pessoas.

**Conjunto Palmeiras** - Serviço existente, mas não com a qualidade necessária. Só existem 2 postos de saúde para todo o Conjunto, e nenhum é 24 horas; não conta com o serviço de raios-X, emergências e especialidades. Não se tem também serviço de gessoterapia, entre outros.

**Conjunto Sítio São João** - UAPS Sítio São João. Precarização geral da saúde pública, principalmente no posto da comunidade.

**Gereberaba** - Dificil acesso. Ausência de postos de saúde.

**Jagurussu I** – Existem o PSF e agentes comunitários de saúde. Precariedade na manutenção do equipamento de saúde pública como um todo. População atendida em outra comunidade com serviço de saúde saturado. Falta investimento do poder público na conclusão da unidade de saúde das comunidades. Faltam campanhas educativas contra a dengue.

**Messejana** - Hospital de Saúde Mental de Messejana. Hospital Gonzaguinha, CEO Messejana, Hapclinica, FisioClin, Clínica SIM, Lab. Pasteur, Lab. Linus Pauling. O Hospital de Saúde Mental de Messejana é reconhecido como um dos melhores do país, e o Hospital Gonzaguinha é referência em ginecologista. Só existe um posto de saúde instalado no bairro de Messejana. Exames clínicos e odontologia são fracos.

**Passaré** - Posto de Saúde Janival de Almeida. Falta de medicamento; falta de médicos; péssimo atendimento das recepcionistas; descompromisso dos médicos.

**Paupina** - Posto de saúde.

**São Bento** - Um posto de saúde insuficiente para o atendimento da demanda, pois atende a vários bairros.

**Sapiranga** – Postos de saúde Monteiro de Morais e Alvorada com baixa assiduidade dos médicos.

### **REGIONAL CENTRO**

O atendimento vem se dando unicamente no posto da 25 de março e os serviços pioraram nos últimos anos. Atualmente não há dentista e falta médico frequentemente.

## **3.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** – Existe um CRAS que faz atendimento às famílias de baixa renda, mas são poucos os serviços ofertados e o atendimento tem que ser agendado, com baixo número de pessoas a serem atendidas diariamente.

**Jacarecanga** - Não possui.

**Jardim Iracema** - Atendimento psicológico na Escola Monsenhor Dourado. Inclusão de outras crianças da comunidade. Poucas vagas.

**Vila Velha** - Assistentes Sociais no Hospital Gonzaga Mota. Acolhimento aos usuários do SUS. É necessária uma capacitação para os Assistentes Sociais do Hospital Gonzaga Mota, com atendimento de qualidade e humanizado para os usuários do SUS. É preciso também de contratação de Assistentes Sociais para Posto de Saúde João Medeiro de Lima e a UPA, bairro Vila Velha.

### **REGIONAL II**

**De Lourdes** - Não existente.

**Luciano Cavalcante** - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, conta com boa estrutura física e é bem localizado, mas precisa melhorar divulgar os seus serviços.

**Papicu** – Existe CRAS, vacinação e serviços de advocacia através da ACLP.  
Serviluz/Cais do Porto - CRAS do Serviluz.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Proximidade a um posto de atendimento do INSS (Parquelândia).

**Antônio Bezerra** – Existe apoio à criança e ao adolescente; Centro de Referência de Assistência Social e Conselho Tutelar. Falta de divulgação de informações referentes aos serviços de utilidade pública por parte do CRAS. Falta de um núcleo descentralizado do Conselho Tutelar no bairro, tendo em vista que a sede do órgão funciona no bairro João XXIII. Falta de programas com maior assistência para as comunidades, bem como falta de atendimento permanente nos CRAS. Falta de programas para pessoas com deficiência.

**Bela Vista** - Encontramos o Serviço de Assistência Social no CSU somente para as pessoas que se enquadram nos requisitos especificados do CRAS, não existindo outros setores nesse âmbito, ficando a desejar, pois há muitas demandas nesse quesito.

**Henrique Jorge** - O que mais se discutiu como ponto fraco foi a desativação dos CRAS, pois a população precisa de uma instituição mais próxima deles, que forneça serviços de atendimentos psicológicos, inclusive para os dependentes químicos.

**Pici** - CRAS em estado precário.

**Presidente Kennedy** – Existe um CRAS com falta de atendimento e serviços.

**Quintino Cunha** – Existe CRAS e Centro Comunitário. Poucos recursos de profissionais; ONG sem documentação.

**Rodolfo Teófilo** - CRAS - Regional III.

### **REGIONAL IV**

**Benfica** – Lá se encontram instalados o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP); Instituto de Identificação (desativado); Casa do Cidadão; Associação de Assistência Social Catarina Labouré; Associação de Caridade Meninos e Meninas; Instituto Social da Paróquia dos Remédios; Centro de Capacitação e Assessoria da Mulher (Elo Feminista). Todos são de fácil acesso e realizam atendimento à população mais carente. Mas há concentração de moradores de rua, principalmente nas praças da Gentilândia e João Gentil, que deixam dejetos nas ruas e praças do bairro.

**Bom Futuro/Damas** - Existe um CRAS, mas que tem pouca divulgação.

**Couto Fernandes** - O CRAS que tem fica longe dos moradores e, mesmo assim, foi retirado, resultando no abandono de um belíssimo equipamento de atendimento social.

**Demócrito Rocha** - O serviço inexistente.

**Itaoca** - Não existe.

**José Bonifácio/Montese/Fátima/Jardim América/Vila Pery/Dendê** - Não possuem o serviço.

**Pan Americano** - A assistência social visita as casas, mas sem retorno.

**Parangaba** - Centro de Referência do Estado é o único e funciona. Localiza-se na antiga estação de trem da Parangaba.

**Parreão** - Falta de assistência social. O bairro carece de equipamentos e ações na área. Há grande necessidade de equipamentos de socialização e cidadania.

**Serrinha** - Centro de Assistência Social da Serrinha (CRAS) que assiste ao idoso, mas tem problemas com limpeza e manutenção.



FOTO: PMF

## REGIONAL V

**Bom Jardim** - Bem localizado, mas com precariedade no atendimento, na organização e na estrutura.

**Canindezinho** – Existem CRAS e CREAS; cadastramento e atualização cadastral; Bolsa Família; Benefício de Prestação Continuada (BPC); e Programa do Leite. Ponto fraco: descontinuidade nos atendimentos; não vai às comunidades; é preciso mais atenção e complementação por unidade de maior complexidade.

**Conjunto Ceará** - Existe o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que é uma unidade pública de assistência social. Pouca divulgação do serviço no bairro, ou seja, são dadas poucas informações sobre qual a sua real utilidade para a população. Existem moradores de ruas em situação de drogadição (adultos/crianças) que não têm assistência do poder público nem de suas famílias.

**Granja Portugal** - Um CRAS que funciona, mas não atende às demandas. Existe também a Casa Brasil com atendimento na área social.

**Parque Presidente Vargas** - No bairro não existe atendimento de assistência social voltados aos idosos, aos jovens, às crianças e às mulheres.

**Planalto Airton Senna** - Não há serviço público de assistência social em nosso bairro, sendo feito por entidades sociais e religiosas locais. Necessidade de apoio para as mulheres da comunidade com cursos profissionalizantes, para geração de emprego e renda, além da criação de cooperativas para incentivar o empreendedorismo.

Prefeito José Walter - CRAS. O Conselho Tutelar é distante do bairro.

#### **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Nos bairros não existe nenhum tipo de atendimento nessa área. Somente o pessoal dos ACS, que é um número insuficiente para cobertura da área. Uma demanda real de jovens da área de risco como Lagamar e Areal, bem como de suas famílias.

**Ancuri** - Inexistente.

**Barroso** – O CRAS não atende toda a demanda da comunidade.

**Coaçu** - Não existe.

**Conjunto Palmeiras** - Há presença de um CRAS. Os profissionais existentes realizam os SCFV. São atendidos crianças, adolescentes e idosos. Realizam acolhimento de pessoa em diversas situações, entre eles o atendimento para o Cadúnico, benefícios eventuais e todo o atendimento referente à assistência social e encaminhamento necessário. Número insuficiente de profissionais, em especial de assistente social. Funciona em um prédio emprestado, onde se localiza o Salão dos Idosos. O prédio não apresenta capacidade de estrutura física para um CRAS. O Conjunto ainda precisa da presença do CRAS itinerante, pois a área de cobertura do mesmo é muito grande.

**Conjunto Sítio São João** - Associação Comunitária e as igrejas. Os atendimentos assistenciais estão localizados em outros bairros. Ex: CRAS Conjunto Palmeiras.

**Jangurussu I** - CRAS localizado no Conjunto Palmeiras (muito distante das demais comunidades, e conta ainda com a questão do conflito de territórios dirigido pelo tráfico de drogas).

**Messejana** - Centro de Inclusão Tecnológica Social; SINE; Núcleo Integrado de Referência sobre Drogas, Núcleo Integrado de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher; Núcleo Integrado de Mediação de Conflitos. Além da existência do CITS, existem outras entidades que atuam no campo da Assistência social. A sede do Conselho Tutelar da Regional VI deveria ser em Messejana, pela sua centralidade. O local não ajuda na acessibilidade.

**Passaré** - Não tem.

**Paupina** - Não tem.

**São Bento** - Não tem.

**Sapiranga** – Não tem.

### **3.4. ESPORTE**

#### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - Campos: Beira-Rio, Grêmio e Sete-Prédios. Escolinhas de surf e capoeira. Incentivo ao esporte. Péssimas condições dos Campos. Falta de acesso à quadra do CUCA por equipes de futsal do bairro.

**Jacarecanga** - Quadra apenas nos colégios. Necessita de construção de mais espaços para a prática de esporte, bem como de profissionais para execução de atividade esportivas (pista de skate, quadra esportiva e escolinha de surf).

**Jardim Iracema** - Escolinha de futebol. O único campo é o do Jardim Iracema, sendo aberto para a comunidade. Falta de instrutores; não existe área de lazer.

**Vila Velha** - Campos de futebol de areia. Quadras de futebol de salão. Academia Popular no

Conjunto Beira Rio. Projeto Saúde Bombeiro e Sociedade, com atividades físicas na praças e quadras do bairro Vila Velha. Aulas de Capoeira. Existência dos espaços para prática de esporte. Há interesse da comunidade pela prática desportiva. Valorização da comunidade a prática de esporte. Campos de futebol de areia precários para prática de esporte. Quadras de futsal precárias para prática de esporte. Academia Popular Conjunto Beira Rio com equipamentos precários e insuficientes. Incentivo para prática da cultura do folclore.

## REGIONAL II

**Cidade 2000** – A prática de esportes é presente nas praças. Existem apenas algumas iniciativas da comunidade. Faltam espaços públicos que favoreçam as práticas, as praças estão em péssimo estado de conservação, não têm brinquedos para crianças e não existe nenhuma programação ou evento.

**De Lourdes** - Inexistência de áreas de lazer construídas pelo poder público.

**Luciano Cavalcante** - Quadra de Esportes da Praça Menino Deus, bem localizada, mas necessita de reforma. Tendo em vista a inexistência de mais equipamentos esportivos públicos, importante seria, para suprir tal deficiência, ser providenciada a reforma do Estádio de Futebol Juraci Magalhães de propriedade do Conselho Comunitário do bairro Luciano Cavalcante, cuja área é 7.266,00m<sup>2</sup>, transformando-o numa “Areninha”, bem como a melhoria da iluminação dos campos de futebol do Jeri e do Canto do Rio e instalação de equipamentos de ginástica nas praças e ainda a urbanização de área institucional localizada.

**Meireles/Praia de Iracema** - Campo do América, Beira mar, aterro, academias privadas.

**Mucuripe/Varjota** - Não existem espaços de lazer e encontros (praças, parques, equipamentos culturais). O lazer para família e amigos se concentra em passeios na Beira Mar. Messias, conhecido como Capitão na Varjota promove encontros para campeonatos de futebol em sua propriedade de terra batida, que se encontra na Rua Aluizio Mamede.

**Papicu** - Quase inexistente. Falta apoio e recursos.

**São João do Tauape** - Futebol CCDS e Agremiações esportivas. Falta de Recurso e Espaço (SEDE).

**Serviluz/Cais Do Porto** - Não temos incentivos e nem investimentos dos poderes políticos. Existem voluntários e entidades comprometidos com o esporte.

**Vicente Pínzon** - Não temos ajuda do governo.

## REGIONAL III

**Amadeu Furtado** - Academia livre e quadra esportiva na Praça Monsenhor Linhares. Atividade física para moradores, porém falta segurança.

**Antônio Bezerra** - Projeto Qualidade de Vida (Colégio da Polícia Militar); Projeto PELC -O Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) foi formulado para atingir dois objetivos principais: democratizar o acesso às práticas esportivas e de lazer e universalizar o direito social ao esporte e ao lazer. Falta de equipamentos de esporte, como academia popular para idosos, playground e arenas para prática de futebol, voleibol e basquetebol. Falta de incentivo e de ampliação dos projetos existentes.

**Autran Nunes** - Projeto Educar e futebol informal. Oferta de poucos projetos esportivos e falta de apoio público.

**Bela Vista** – A prática de esporte é oferecida em algumas escolas e no CSU para os ado-

lescentes beneficiados pelo Bolsa Família, sendo o ponto forte o afastamento dos jovens do mundo das drogas, e tendo como ponto fraco a pouca oferta e amplitude deste item muito importante para deixar os jovens num ambiente saudável.

**Jóquei Clube** - Praça Papa João XXIII. Quadra, campo de areia, espaço para outros esportes e academia. A violência e localização favorecendo pequena parte do bairro e espaços inutilizados, são os fatores limitantes.

**Padre Andrade** - Somente nas escolas e aos finais de semana para estudantes, o que não absorve a demanda dos jovens.

**Presidente Kennedy** - Atividades socioeducativas, esportivas e culturais ofertadas pelo Projeto Sorriso da Criança. Este projeto tem que pagar o uso das quadras dos colégios particulares; Campo Ceará Mirim pouco usado pela comunidade; Quadra Esportiva Presidente Kennedy com uso exclusivo pelas escolas.

**Rodolfo Teófilo** - Campo do Novo Ideal. Existência de campeonatos esportivos e culturais promovidos pelas associações, liga esportiva e comunidade. Falta de descentralização dos dirigentes da liga e das associações.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** – O bairro possui apenas o Campo da Lagoa do Opaia e a quadra da Escola Aroldo Jorge Vieira para prática de esporte, mas falta estrutura, o que pode causar doenças.

**Bairro de Fátima** – A quadra não tem campo de futebol.

**Benfica** – No bairro está localizado o Estádio Presidente Vargas, o Ginásio Aécio de Borba, a pista de skate, a piscina e quadra esportiva do IFCE e a quadra do Centro Universitário (CEU - UFC). O estádio Presidente Vargas e a pista de skate foram recentemente reformados. O Ginásio Aécio de Borba, no entanto, não teve esse serviço e precisa de uma reforma. Há registros de brigas de torcidas organizadas, assaltos, roubos, congestionamento e estacionamento em locais proibidos.

**Bom Futuro/Damas** – O Polo Gustavo Braga e a Praça Sagrada Família são ótimos espaços para prática de esportes, mas estão sem condições de uso.

**Demócrito Rocha** – Existem escolinhas e outras modalidades que são incentivadas por voluntários e pela Associação Demócrito Rocha. Estes garantem atividades esportivas no bairro. Há muita boa vontade de alguns voluntários, mas o apoio inexistente por parte do poder público.

**Dendê** – Não existe.

**Itaoca** - Não existe.

**Itaperi** - Não tem atividades. Faz-se necessário com urgência a construção de espaços para a promoção de atividades voltadas para a cultura, esporte e o lazer, principalmente para jovens.

**Jardim América** - Não tem.

**José Bonifácio** – Possui apenas ASSEDERT, mas é privado.

**Montese** – Não há atividades relacionadas e os campos, praças e áreas de lazer não são adequados para a prática de esportes.

**Pan Americano** – Há atividades esportivas nas quadras, mas as áreas estão sem limpeza, iluminação e segurança.

**Parangaba** – Ginásio da Parangaba e praças públicas. O ginásio é bem localizado, mas está sempre fechado para a comunidade, e as praças estão abandonadas, sujas e sem segurança.

**Serrinha** – A Praça da Cruz Grande, o campo de futebol da Serrinha, campo do Serrote,



Praça da Igreja do Perpétuo Socorro e a Praça Almino Loyola recebem atividades esportivas, mas é importante observar situações onde faltam segurança, iluminação, invasões e falta de urbanização. Também inexistente no bairro o projeto do “Areninha”.

**Vila União** – As atividades ocorrem na Liga Esportiva, e, campos de areia, no Opaia e por trás da CORPVS, na quadra de esporte da Igreja Matriz. No bairro, é realizado campeonato de racha (pelada) com apoio público restrito (falta de incentivo físico e financeiro) e os espaços existentes foram ocupados por conjuntos habitacionais e pelo distrito policial.

## REGIONAL V

**Bom Jardim** – Não.

**Canindezinho** - Possui quadra de esportes de escolas e o CUCA com boa estrutura, mas as estruturas de lazer/esporte são insuficientes, sem quadras esportivas para crianças, jovens, adultos e idosos.

**Conjunto Ceará** - Existem projetos sociais não governamentais no bairro. Existem muitos espaços públicos que poderiam ser utilizados pelo poder público para desenvolver e acompanhar projetos nessa área. O espaço público (CSU) onde antes existiam vários projetos na área de esporte (futebol/vôlei, natação, etc.), que era assistido pelo poder público, fechou as portas.

**Genibaú** - Os moradores do bairro têm praticado esportes nas diversas academias e no calçadão, a parte urbanizada do rio Maranguapinho, que se estende desde a Avenida Senador Fernandes Távora até a Linha Férrea, já na fronteira com Caucaia (São Miguel). Possui também o Campo Sevilha como área importante para a prática de esportes. A Vila Olímpica (do Governo do Estado) atualmente encontra-se abandonada, sempre correndo risco de ter sua área

invadida. Existem também pista de skate, ciclovia, campos de futebol.

**Granja Portugal** – Existe um campo de futebol ainda em construção que será chamado de miniginásio poliesportivo.

**Parque Presidente Vargas** - No bairro não existem quadras e praças esportivas. Os jovens e crianças e adultos praticam seus esportes em outros bairros.

**Planalto Ayrton Senna** - Carente.

**Prefeito José Walter** – Existem ligas esportivas de futebol de campo, futsal e capoeira. Há ainda torneios e campeonatos. Falta apoio público e financiamento, além de quadras adequadas e iluminação pública nos espaços de lazer.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** – Existem a Pracinha da Passarela e a Praça da Juventude, na Av. Raul Barbosa. A coordenação do Idoso prometeu uma Academia na Praça até março de 2014. O bairro entrou no circuito da galera do skate. Ainda encontra-se aguardando através do ofício nº 1503161944267/2013. Equipamentos sem manutenção.

**Ancuri** – Inexistente.

**Barroso** - 5 campos de futebol e 3 quadras. Organização dos moradores em manter os campos adequados. As quadras estão deterioradas; os campos precisam de melhorias em seu entorno.

**Cajazeiras** - Falta de equipamentos esportivos. Ausência de ginásio para esportes.

**Coaçu** - Não existe.

**Conjunto Palmeiras**–Existe o Projeto ABC/Instituição Estatal, que atende a todas as crianças e adolescentes do Conjunto e bairros próximos. Infelizmente, sofremos com problemas de territorialização, que não é exclusivo do Conjunto Palmeiras, pois toda a Fortaleza sofre com esse problema.

**Conjunto Sítio São João** - Quadras de Esporte, campos de futebol e vôlei, grupos skates e ciclismo. Falta de projetos e manutenção dos campos de areia e vôlei.

**Gereberaba** - Difícil acesso.

**Jangurussu I** - Promovidos por grupos comunitários e organizações não governamentais sem incentivo do setor público.

**Messejana** - Estádio Murilão; Vila Olímpica da Messejana; campos públicos; quadras públicas; Estádio Salgado Gama; e Clube da Caixa. Além dos equipamentos citados, existem muitas academias particulares. Não existe espaço adequado para a prática de esportes radicais, assim como academia ao ar livre e programas públicos de orientação bem disseminados.

**Passaré** - Não tem. Construção da Vila Olímpica (Castelão). Insegurança.

**Paupina** - Quadra de Futsal no Fernando de Noronha e Campo do Esse.

**São Bento** - Uma escolinha de futebol.

**Sapiranga** – Uma quadra e dois campos de futebol

## **3.5 CULTURA**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - CUCA. Escolinhas de Capoeira e Boi Bumbá do Mestre Zé Pio. Incentivo

à cultura A população da Barra do Ceará tem pouco acesso ao CUCA, uma vez que não há divulgação dos serviços ofertados à comunidade; os eventos não são divulgados e os profissionais do CUCA não são da comunidade.

**Jacarecanga** - Não possui.

**Jardim Iracema** - Associação Maracatu Nação Iracema; Capoeira e Banda de Lata (UMJIR); Pequeno Mundo. Envolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos; atividades de arte-educação. Poucas associações oferecem o serviço.

**Monte Castelo** - Projeto São Pivete (Rua Álvaro de Alencar), que disponibiliza aulas de informática, maratonas e bloco carnavalesco infantil.

**Vila Velha** - Manifestações culturais nas escolas municipais e estaduais; na Igreja Nossa Senhora da Assunção; nas associações, etc. Conhecimento cultural no cotidiano do bairro. Interrelações (feedback) entre os moradores da comunidade.

## REGIONAL II

**De Lourdes** - Inexistência de áreas culturais construídas pelo poder público.

**Luciano Cavalcante** - Dada a inexistência de equipamentos culturais, necessário ser o apoio do Poder Público para implantação de sala de cinema e teatro em terreno de propriedade do Conselho Comunitário do bairro Luciano Cavalcante.

**Meireles/Praia de Iracema** - Museu da Imagem e do som, feira de artesanato na Beira mar e Mausoléu Castelo Branco.

**São João do Tauape** - Festival de Quadrilha e pré-carnaval.

**Serviluz/Cais do Porto** - Dança (os grupos de dança do bairro marcam encontro nas praças); cantinho do louvor (os evangélicos se reúnem para cantar e evangelizar); festas de São Francisco e Nossa Senhora dos Navegantes.

## REGIONAL III

**Amadeu Furtado** – Praças, festivais e feirinhas tendo como ponto fraco a falta de segurança.

**Antônio Bezerra** - Não existem pontos culturais. As Ações e Atividades Culturais são mantidas apenas por entidades e público do local sem intermediação do Poder Público. Muitos eventos estão deixando de acontecer devido à falta de segurança e violência urbana. Falta de equipamentos e programas culturais na área.

**Bela Vista** - Para disseminar a cultura há pouquíssimos recursos e ofertas de tais benefícios. Encontramos tal arte no CSU para os jovens interessados, mas há pouca propaganda.

**João XXIII** - Não existe. Somente através das escolas.

**Jóquei Clube** – Existe a Praça Papa João XXIII, onde acontecem as festas juninas. Nesta época, a economia é aquecida. A praça que existe fica no extremo e por isso beneficia pouco o nosso bairro e a violência aumenta.

**Parquelândia** - Pessoas que se reúnem e formam um bloco de pré-carnaval com pouco apoio.

**Pici** - Bloco de pré-carnaval, carnaval, maracatu, festival de quadrilhas. Reintegração das festividades na comunidade. Falta de recursos e apoio.

**Presidente Kennedy** - Biblioteca Comunitária Sorriso da Criança. Projeto Comunitário Sorriso da Criança.

**Rodolfo Teófilo** - Teatro particular. Serviços culturais com cursos de arte, teatro, dança e

apresentações artísticas para a comunidade. Pouca divulgação dos serviços existentes.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** – Não existe.

**Bairro de Fátima** – Atividades culturais são desenvolvidas no Shalom, Comunidade Recado. O bairro ressalta que não tem teatro, cinema e biblioteca.

**Benfica** – O bairro é privilegiado nesse aspecto. Lá funcionam a Rádio Universitária; o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC), a Casa Amarela Eusébio Oliveira, a Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira, o Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, o Teatro Universitário e a Casa Amarela. No entanto, alguns equipamentos carecem de estrutura física, como a Biblioteca Dolor Barreira e o Teatro Universitário. Falta uma programação regular em alguns destes espaços, assim como divulgação e integração dos moradores do bairro com estes equipamentos e dos equipamentos entre si.

**Bom Futuro/Damas** - Não existe.

**Couto Fernandes** – Quadrilhas juninas são realizadas por moradores locais do bairro.

**Demócrito Rocha** - Pré-carnavais e festas juninas realizadas por voluntários e Associação Demócrito Rocha. Boa vontade de alguns voluntários. Apoio inexistente por parte do poder público.

**Dendê** – Não existe.

**Itaoca** - Não existe.

**Itaperi** – Faz-se necessário com urgência espaços para a promoção de atividades voltadas para a cultura, esporte e o lazer, principalmente para jovens.

**Jardim América** – Não existe.

**José Bonifácio** – Atividades culturais de entretenimento são desenvolvidas no Parque das Crianças

**Montese** – A cultura no bairro é desenvolvida no Instituto Chico Mota, com grande procura pela população, mas com pouco incentivo do poder público.

**Pan Americano** – Não existe.

**Parangaba** - Não existe nenhum aparelho público que desenvolva o lado cultural, em todo o bairro não existem projetos para juventude, idosos ou crianças.

**Parreão** – As oportunidades de lazer no bairro, apesar de existentes, ainda deixam a desejar, pelo fato de o bairro não se empoeirar de sua identidade local, contribuindo para isso a ausência de espaços amplos de socialização, no bairro a Vila dos Marítimos, situada nas proximidades da vila militar, na Borges de Melo, é exemplo da cultura local, com a promoção de festejos juninos.

**Serrinha** – As atividades culturais do bairro são desenvolvidas pelas organizações populares “Capoeira água de beber”, “flor de cactus” e com esportes como jiu-jitsu. Elas favorecem a ressocialização de crianças, no entanto falta de apoio e recursos financeiros.

**Vila Pery** – Não existe serviço de cultura.

**Vila União** – Atividades culturais no bairro são desenvolvidas pela Escola de samba, Grêmio recreativo Zé testinha, Associação dos moradores do Vila União, assim como em cursinhos de ballet e artesanato, também é desenvolvida festa junina no bairro e atividades no projeto caminhando e cantando



FOTO: PMP

## REGIONAL V

**Bom Jardim** – Espaço amplo, porém não funciona.

**Canidezinho** - Grupos de dança e quadrilhas juninas que favorecem a convivência social. Ponto fraco é insuficiência de recursos próprios e desarticulação dos grupos culturais por falta de apoio do poder público para sua estruturação/continuidade.

**Conjunto Ceará** – Praticamente não existe. Existem muitos espaços públicos que poderiam ser utilizados pelo poder público, para desenvolver e acompanhar projetos nessa área. O espaço público (CSU), onde antes existiam vários projetos na área de cultura (música, dança, teatro, etc.), que era assistido pelo poder público, fechou as portas.

**Granja Portugal** - O centro Cultural que quase sempre tem demanda reprimida.

**Parque Presidente Vargas** - Casas de umbandas e evangélicas, bumba meu boi (Nilton Cesar), grupo junino. Os moradores acessam esse serviço em outros bairros.

**Planalto Airton Senna** – Carente de serviços culturais.

**Prefeito José Walter** - Grupos de Teatro (Paixão de Cristo) e de música. Inexistência de espaços adequados. Falta a construção de um cinema.

Extinção da sala da Secretaria de Cultura para apoio aos artistas do bairro.

## REGIONAL VI

**Aerolândia/Alto da Balança** - Mercado de Ferro, que, segundo a Prefeitura, será incluído na programação da SECULTFOR quando da reinauguração. Irá trazer entretenimento e os bairros serão incluídos na programação cultural da cidade.

**Ancuri** - Festas comemorativas no bairro, mas falta atenção do órgão competente.

**Barroso** - Nenhum equipamento.

**Cajazeiras** - Ausência de centros culturais.

**Coaçu** - Não existe

**Conjunto Palmeiras** – Este tipo de serviço é ofertado esporadicamente. Quando existe algo, é incentivado por algo privado.

**Conjunto Sítio São João** - Capoeira e grupos musicais. Melhoria dos locais para a prática cultural. Fortalecer a associação comunitária e os grupos locais.

**Jangurussu I** - Promovidos por Grupos comunitários e organizações não governamentais sem incentivo do setor público.

**Sapiranga** – Não tem.

### **3.6. SEGURANÇA**

#### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - Ronda do Quarteirão, 33ª Delegacia de Polícia e Policiais colocados em alguns pontos estratégicos do bairro. Segurança. Os policiais não têm conhecimento da realidade do bairro e os que ficam expostos em locais estratégicos colocam suas vidas em risco devido ao pouco número de policias nestes pontos, o que não impede ataques violentos aos mesmos e a comunidade. A 33ª DP tem atendimento precário, uma vez que, para se fazer B.O. tem que se dirigir ao 7º DP.

**Jacarecanga** - Não possui segurança (existem viaturas, mas passam esporadicamente). Existem pontos de drogas que não são combatidos.

**Jardim Iracema** - Não existe serviços de segurança. Algumas vezes o RONDA passa.

**Vila Velha** - Delegacia do 17º distrito Policial. Rua N, s/n, Conjunto Vila Velha IV, 6ª Companhia do 1º CPCOM - Comando de Policiamento Comunitário. Avenida Major Assis, nº 3032, Conjunto Vila Velha IV. 15ª Unidade do Juizado Especial Cível e Criminal de Fortaleza (Avenida Benu Marcondes, nº 421, Conjunto Nova Assunção, Barra do Ceará). Atendimento dos conflitos oriundos da comunidade e adjacências. Conciliação no julgamento dos processos. Insuficiência do efetivo e de equipamentos. No aguardo de nomeação do Juiz Titular para 15ª Unidade do Juizado Especial Cível e Criminal de Fortaleza.

#### **REGIONAL II**

**Cidade 2000** – Delegacia. Serviço existente, mas falta qualidade.

**De Lourdes** - Inexistência de posto de policiamento fixo no bairro.

**Luciano Cavalcante** - Dada a inexistência de um aparato policial mais próximo, necessário seria a instalação de delegacia de polícia no bairro, bem como a disponibilização de mais viaturas do Ronda do Quarteirão. Há necessidade também da oferta de programa de recuperação de jovens dependentes químicos.

**Manuel Dias Branco** - Policiamento inexistente. A delegacia é no bairro vizinho.

**Mucuripe/Varjota** - Pouca segurança.

**Papicu** - Está em falta. Existe pouco policiamento do Ronda do Quarteirão.

**São João do Tauape** - 8º batalhão, Ronda, Polícia Civil. Integração com o CCDS. Falta efetivo policial.

Serviluz/Cais Do Porto - Não existe mais GPM, pois está desativada. No momento, só policiamento de moto. Solicitamos que seja instalada no local uma base do BPTUR e um projeto de segurança pública (Proerd e Pronace).

Vicente Pinzon - Precisamos de educação por parte dos policiais.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** – Inexistente.

**Antônio Bezerra** - Policiamento Ostensivo. Registro de ocorrências pela Ciops 190 ou pelo ramal da viatura do Ronda do Quarteirão da área. Existência de equipamentos da Polícia Militar e Polícia Civil. Delegacia do 10º Distrito Policial e Cia da Polícia Militar. Transferência da Companhia da Polícia Militar responsável pelas ações ostensivas do bairro para a área Conjunto Ceará. Deficiência em alguns serviços públicos que contribuem para a diminuição da violência urbana e para criminalidade, como por exemplo, iluminação pública. Além disso, há abandono de espaços/áreas públicas. Ineficácia do Programa Ronda do Quarteirão, pois os assaltos no bairro são constantes, e não se vê uma atuação preventiva por parte da polícia.

Falta de segurança em equipamentos públicos. Uma situação crítica é no entorno e abaixo do viaduto (início perimetral), que se transformou numa verdadeira cracolândia, onde ocorre a comercialização e consumo de drogas. Existe um projeto do local na Prefeitura para se transformar em projeto cultural, caso contrário, a destinação para um jardim, semelhante ao do viaduto da Av. Antônio Sales, é oportuno que o local seja revitalizado.

**Autran Nunes** - Precária. Posto policial na Praça do Dolores. Falta de policiamento e extorsão de policiais através do tráfico de drogas.

**Bela Vista** - Quanto à segurança, há muito que ser feito em nosso bairro, pois as brigas por conta do tráfico e assaltos são constantes.

**Henrique Jorge** - Segundo os moradores, no bairro houve melhoria nos índices de violência (constantes assaltos, roubos de carro, agressividade, pichações e consumo de drogas) se retornasse o que há muito tempo atrás tinha: guaritas com policiais nas praças, como na Av. Senador Fernandes Távora com a Av. Perimetral, pois lá é um ponto forte da marginalidade. Sugeriu-se um posto policial para o bairro e segurança reforçada nas escolas. Criticou-se veementemente o trabalho do Ronda do Quarteirão e sugeriu-se que houvesse um aumento de policiais com condições de adentrarem as favelas, como os policiais do Raio e da Cavalaria, pois carro grande não dá para entrar nas favelas. Sugeriu-se também a instalação de câmeras em pontos estratégicos do bairro, monitorados e divulgados para a população, como objetivo de identificar assaltantes, pichadores e pessoas que não colaboram com a limpeza da cidade.

**João XXIII** - 01 delegacia distrital. Deficiência no contingente policial. Horário de funcionamento da delegacia. Delegacia fechada nos finais de semana. Ineficiência do policiamento móvel.

**Padre Andrade** - Não existem viaturas suficientes.

**Parque Araxá** - Não tem.

**Parquelândia** - Secretaria de Segurança Pública. Assaltos constantes.

**Presidente Kennedy** - Saída do Ronda do bairro; falta segurança qualificada.

**Quintino Cunha** - Não há base. Problemas com violência/drogas.

**Rodolfo Teófilo** - Guarda Municipal sem utilidade, pois não atende satisfatoriamente à comunidade.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** – Falta segurança no bairro.

**Bairro de Fátima** – O bairro possui a Delegacia de Narcóticos e a Delegacia de Homicídios. No entanto, não existe um distrito policial que atenda às pequenas ocorrências no bairro. O bairro sofre com constantes assaltos, furto de veículos e tráfico de drogas. Existe ainda o problema dos migrantes que chegam principalmente do interior para vir morar na capital e que, por motivos de pobreza, acabam habitando as comunidades no entorno da rodoviária, como a Comunidade do Pajeú.

**Benfica** – O bairro possui atendimento especializado na área de segurança com a Delegacia da Mulher. No entanto, sofre-se falta segurança em todo o bairro, de forma geral.

**Bom Futuro/Damas** – Não existem delegacias no bairro.

**Couto Fernandes** – O bairro possui uma cabine policial desativada.

**Demócrito Rocha** – A segurança é feita pelo programa Ronda do Quarteirão e pela equipe Raio, da Polícia Militar, mas existe uma falta de credibilidade da comunidade para com a instituição.

**Dendê** – Não existe segurança.

**Itaoca** - Não existe.

**Itaperi** - Não tem. O distrito policial mais próximo localiza-se na Rua Júlio Braga 161, Parangaba. No bairro ocorrem muitos assaltos.

**Jardim América** – Não existe segurança. Às vezes, a equipe policial do Raio faz abordagens no bairro.

**Jose Bonifácio** – O bairro possui o 5º Batalhão de Polícia, localizado entre a rua Assunção, Av. Domingos Olímpio, ruas Floriano Peixoto e Antônio Pompeu.

**Montese** – Não existe segurança no bairro; ausência de delegacia.

**Pan Americano** – Não existe segurança.

**Parangaba** – O bairro possui o 5º Distrito Policial da Parangaba, mas falta policiamento, mesmo sendo um bairro de grande movimento.

**Parreão** – Em relação à segurança, o bairro sofre crescente desestabilização da calmaria vigente, com o aumento de assaltos e furtos noturnos, principalmente na área verde desocupada de grande extensão no bairro.

**Serrinha** – Existe, porém apenas uma viatura com dois homens.

**Vila Pery** – No bairro não existe serviço de segurança pública e a população está à mercê dos assaltos constantes.

**Vila União** – Existe o programa Ronda do Quarteirão.

#### **REGIONAL V**

**Bom Jardim** – Estrutura precária da delegacia.

**Canidezinho** - Sem aparatos de segurança, somente Ronda do Quarteirão e policiamento móvel. Insuficiência das ações educativas, para dar ocupação à juventude, a fim de que esta não permaneça em exposição nas ruas. A falta de iluminação favorece a insegurança. Juventude pobre vivendo em contexto de violência, tráfico e consumo de drogas.

**Conjunto Ceará** - Possui uma delegacia de Polícia Civil, um quartel da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Pouco policiamento, que culmina na insegurança dos moradores. Dele-

gacia de Polícia Civil com pouca estrutura, cujo pátio externo já conta com grande acúmulo de veículos apreendidos.

**Genibaú** - O bairro já esteve na lista dos mais violentos de Fortaleza. De uns meses para cá, esse perfil vem mudando, pois o bairro passou a contar com um sistema de segurança diferenciado (projeto piloto), em que câmeras foram instaladas pelas ruas, além da realização de monitoramento por unidade móvel.

**Granja Portugal** – Não existe nem sequer delegacia de polícia.

**Parque Presidente Vargas** - Não existe segurança pública no bairro, não passam viaturas de polícia, etc.

**Planalto Airton Senna** - Carente.

**Prefeito José Walter** - Delegacia 8º DP não funciona em tempo integral; funciona com plantões esporádicos. Serviço dos Bombeiros extinto. Inexistência de policiamento nas praças. Extinção do Conselho de Segurança.

## REGIONAL VI

**Aerolândia/Alto da Balança** - O Índice de Violência Urbana na região é mais concentrado no bairro Alto da Balança, mas é atribuído concentração ao bairro Aerolândia. A Polícia Militar está presente nas principais ruas e corredores da comunidade, mas não existe um programa de segurança pública com proteção humana e desmantelamento dos territórios do tráfico.

**Ancuri** - Uma viatura do Ronda. Pouco contingente. Não garante a segurança.

**Barroso** - Equipe do Ronda do Quarteirão atendendo o bairro. Equipe da guarda municipal atendendo aos órgãos municipais dentro do bairro. Nenhum. Ausência de trabalho preventivo, rondas ostensivas e delegacia que atenda a área.

**Cajazeiras** - Aumento da violência e truculência policial.

**Coaçu** - Não existe.

**Conjunto Palmeiras** - Existe um número considerável de viaturas, mas não um trabalho com promoção, apenas com repressão.

**Conjunto Sítio São João** - Pouco efetivo da segurança pública.

**Jangurussu I** - Falta segurança, existe alguma atuação do Estado, através do Ronda do Quarteirão, mas não tem resolvido o problema da violência e da insegurança em que vive a população. Muitas vezes os agentes têm sido causadores das situações de violência; ausência de uma política de segurança eficaz contribuiu para o extermínio da juventude e população em geral pobre e negra. Ação repressiva, falta de uma polícia cidadã humanizada.

**Messejana** - 6º Distrito policial, 16º BPM, 1ª, 3ª, 4ª Cia do 16º BPM, 2ª e 4ª Cia do 1º Comando; regimento provisório da polícia montada e 3ª seção de bombeiros. O bairro é bem servido de equipamento de segurança. O bairro requer novo planejamento e mais presença em locais públicos da PM e guardas municipais.

**Passaré** - Delegacia na Boa Vista atende à Comunidade do Passaré. Não há segurança. Péssimo atendimento na delegacia da Boa Vista. Ausência de semáforos. Trânsito de carros intenso, sem segurança para o pedestre. Falta de cabines policiais. Ausência de praças e espaços de lazer. Estacionamentos irregulares. Negligência da Cagece. Ausência de assistência social e policial.

**São Bento** - Precária.

## **3.7 OUTROS**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - CEPID – Centro Profissional de Inclusão ao Deficiente. Atendimento ao deficiente, idosos e suas famílias. Poucos serviços ofertados à comunidade.

**Jacarecanga** - Mercado das Marias. Não tem utilização do espaço. Poderia ser transformado em ponto de cultura, lazer e geração de renda.

**Monte Castelo** -Núcleo de Mediação Comunitária do Pirambu, gerenciado pelo Ministério Público (Avenida Preside Castelo Branco, 2709). Atendimento à comunidade em relação à mediação de conflitos sociais. Os mediadores não são remunerados nem recebem nenhum auxílio governamental; Federação do Movimento Comunitário do Pirambu (Avenida Presidente Castelo Branco, 2709), que reúne as lideranças comunitárias e faz atendimentos sociais e reivindicações; Instituto dos Cegos (Rua Monsenhor Rosa, 940), que possui um espaço grande, com estrutura para um posto médico.

### **REGIONAL II**

**De Lourdes** - Sugestão de construção de via paisagística ao longo da Av. Dolor Barreira, no trecho que tangencia a área de preservação permanente da lagoa do Papicu. A via possui uma das mais belas vistas panorâmicas da cidade de Fortaleza, da lagoa do Papicu e do pôr do sol.

**Mucuripe/Varjota** - o cemitério não tem mais capacidade de receber corpos e já era para ter sido interditado pela Prefeitura desde década de 70.

**Praia do Futuro II** -Estamos abandonados pelo governo, que não entra na comunidade. A cada dia que passa, a violência só aumenta. Está mais do que pensado: sem urbanização, não há cidadania. É muito dinheiro gasto com o se chama de segurança. Cuide do cidadão, e não do Cinturão. Está se gastando muita verba inutilmente.

### **REGIONAL IV**

**Itaoca** - CIES, ICC

### **REGIONAL V**

**Granja Portugal** - Não há bancos.

### **REGIONAL VI**

**Cajazeiras** - Problemática dos Correios. Ausência de postos de trabalho próximos às moradias.

**Conjunto Palmeiras** - ONGs tentam de alguma forma desempenhar o papel que é do Estado. Essas mesmas ONGs não recebem nenhum incentivo fiscal, financeiro e/ou alimentar para desempenhar os trabalhos no bairro.

**Messejana** - VaptVupt, SER VI, Terminal da Messejana, Cemitério da Messejana, Mercado de Messejana e Detran.



7 347

---

## 4- INTERAÇÃO SOCIAL

Neste capítulo registram-se as informações dadas sobre a vida social dos bairros, identificando seus espaços e oportunidades para o lazer e a interação, suas manifestações e expressões culturais e os conflitos que se verificam no cotidiano.

### 4.1. OPORTUNIDADES DE LAZER

#### REGIONAL I

**Barra do Ceará** - Calçada da Av. Vila do Mar. Aos finais de semana, moradores e pequenos empreendedores expõem comidas e bebidas para venda e aluguel de brinquedos pra crianças. Projeto Bombeiros na Comunidade, que acontece em horários matinais durante a semana no Vila do mar, incentivando a prática do esporte. SUGESTÃO: criação de academia na comunidade, nas praças e Vila do Mar, além de bicicletário.

**Carlito Pamplona** - Campo de futebol do Jardim Iracema e do Padre Andrade mantido pela própria comunidade.

**Jacarecanga** - Quadra de Futebol – Colégio Sales Campos e Pracinha Padre Cícero (missa 1 vez por mês e terço todos os dias). Todas as atividades são promovidas pela comunidade.

#### REGIONAL II

**Aldeota** - Opções de lazer em praça; quadras poliesportivas; ruas de baixo tráfego utilizadas como lazer em torno de comunidades.

**Cidade 2000** – Acontecem atividades comumente nas praças e esporadicamente nas datas comemorativas. Produzidas pela AMC2000 e PMF.

**De Lourdes** - Não existem.

**Joaquim Távora** - Ginástica na quarta e sexta e zumba na terça, no Parque Rio Branco.

**Luciano Cavalcante** - Oportunidades de lazer e manifestações culturais praticamente inexistentes, não só pela falta de equipamentos públicos, mas também pela falta de apoio do poder público às entidades sociais. O Estádio de Futebol Juraci Magalhães de propriedade do Conselho Comunitário do bairro Luciano Cavalcante, por exemplo, era o único equipamento que propiciava lazer para a comunidade, mas o seu estado de conservação não permite a realização de eventos de grande porte.

**Mucuripe/Varjota** - O lazer para família e amigos se concentra em passeios na Beira Mar.

**Papicu** - Não temos espaços de lazer, praças, parques. Não temos CUCA.

**Praia do Futuro II** - Falta área de lazer.

**São João do Tauape** - Igrejas, agremiações esportivas e parques.



### REGIONAL III

**Amadeu Furtado** - Praças, restaurantes e bares.

**Antônio Bezerra** - O bairro é carente de oportunidades de lazer de um modo geral, em virtude da falta de políticas públicas e de investimentos voltados para essa finalidade.

**Autran Nunes** - Festas juninas que são promovidas todos os anos pela comunidade.

**Bela Vista** - Oportunidades de lazer são quase inexistentes e raríssimas, assim como as manifestações culturais existentes.

**João XXIII** - Praça da juventude.

**Jóquei Clube** – Ecopoint e Shopping Jóquei.

**Padre Andrade** - Supermercado Extra, Colégio Monsenhor Dourado (esportes), igrejas católicas e evangélicas.

**Parque Araxá** - Bares e restaurantes.

**Parquelândia** - Bares e restaurantes.

**Presidente Kennedy** - Datas comemorativas alusivas ao dia das crianças, das mães e do voluntário. Ocorre geralmente no SESC-Iparana através do Projeto Com. Sorriso da Criança. Existe o North Shopping, embora a maioria da comunidade não reconheça este espaço como sendo de nosso bairro.

**Rodolfo Teófilo** - Lagoa do Porangabuçu, Praça do Campo Novo Ideal e campeonatos esportivos promovidos pela comunidade.

## **REGIONAL IV**

**Aeroporto** – Não existe espaço de lazer.

**Bairro de Fátima** – O lazer ocorre nas praças e parques onde, diariamente, as pessoas utilizam para a prática de atividades físicas promovidas pela própria comunidade.

**Benfica** – O bairro possui a Praça da Gentilândia e a Praça João Gentil como áreas de lazer, que estão necessitando de reformas. Além delas, possui também o Shopping Benfica, teatros, museus, cinema e bibliotecas.

**Bom Futuro/Damas** – No bairro ocorrem festas nas principais datas comemorativas, na residência da Sra. Vilani Barroso, sendo promovidas pelas senhoras Vilani, Fernanda Aliny e Salete Fonseca.

**Couto Fernandes** – O lazer ocorre nas duas praças que existem no bairro, onde ocorrem ensaios da quadrilha e torneio de futsal promovidos por Marcone, Ivo e Ivone.

**Demócrito Rocha** - O bairro possui como área de lazer a pracinha do Colégio Marupiara.

**Dendê** – No bairro existem espaços, mas não manifestações de integração social e lazer.

**Itaoca** - Não tem. Existe o Clube dos Funcionários dos Correios, ao qual os moradores não possuem acesso.

**Itaperi** – Não existe espaço de lazer.

**Jardim América** – Ocorre somente nas praças do bairro.

**José Bonifácio** – Não existe espaço de lazer.

**Montese** - Não existe espaço de lazer.

**Pan Americano** – Ocorre nas quadras do bairro.

**Parangaba** - Futebol nas praças públicas e debaixo do pontilhão do Metrofor, no ginásio da Parangaba, aulas de zumba no bairro e ginástica matinal promovida pelo Corpo de Bombeiros.

**Parreão** – O bairro tem oportunidade de integração social e lazer apenas na época dos festejos juninos, na Vila dos Marítimos.

**Serrinha** – As oportunidades de lazer e integração social no bairro ocorrem nos seguintes locais: Praça da Cruz Grande, Campo do Serrote, Praça Almiro Loyola, em datas comemorativas. O bairro tem também atividade de plantio de árvores.

**Vila Pery** - Festa da terceira idade aos domingos na Rua Dom Henrique com Ace Mendes. Promovido particularmente.

**Vila União** – No bairro ocorre apresentação de quadrilhas infantis e jovens, assim como em alguns eventos no clube do bairro.

## **REGIONAL V**

**Bom Jardim** – Não possui.

**Canindezinho** - A maioria é voltada para pessoas da terceira idade. São muito poucas oportunidades para a juventude. As atividades são promovidas pela Igreja Católica e pelo CRAS (para a terceira idade, uma vez por semana) e Centro Cultural Bom Jardim (programação variada).

**Conjunto Ceará** – O Polo de Lazer Luiz Gonzaga é o ponto central de encontro da comunidade, situado na Av. Ministro Albuquerque Lima. Também existem diversas praças com opções de lazer. As oportunidades de lazer acontecem nas praças, campos e quadras e são organiza-

das pela própria comunidade.

**Parque Presidente Vargas** - Apenas dois campos não oficiais, aos quais crianças e jovens não tem acesso e sem estrutura. O acesso se dá somente aos domingos, sem apoio governamental. As oportunidades de esporte e lazer são zero; não existe espaço.

**Planalto Airton Senna** - Não existe nenhuma opção de lazer na comunidade, a não ser as quadras das escolas, sendo priorizada aos alunos nos horários das aulas. Há um terreno na Rua Coronel Queirós que seria ideal para esse equipamento na comunidade, junto com a creche que seria construída no local. Necessidade de equipamentos dentro da comunidade que contemplem os moradores e prioritariamente a juventude, que se encontra ociosa e vulnerável.

**Prefeito José Walter** - Não.

## REGIONAL VI

**Aerolândia/Alto da Balança** - Existia na Pracinha da Passarela uma aula de ginástica para os idosos. Na atual gestão, o projeto foi cortado. Praça da Juventude na Av. Raul Barbosa, incluindo o bairro no circuito da galera dos esportes radicais, é um equipamento sem manutenção.

**Ancuri** - Na Igreja Batista Central contém atividades, mas eventualmente e de acordo com as programações da instituição. Futebol de campo e passeios promovidos por Neci e Fátima Domingos.

**Barroso** - Praças, campos de futebol, Escolas. Moradores, gestores de escolas.

**Coaçu** - Não existe nada nenhuma praça sequer.

**Conjunto Palmeiras** - O Conjunto Palmeiras não conta com nenhuma área de lazer específica. Quando igrejas tentam promover algo para a comunidade, o único espaço que lhes resta é o campo de futebol, que se encontra em péssimo estado.

**Conjunto Sítio São João** - Quadras de esporte, campos de futebol todos os dias. As atividades são promovidas pela própria comunidade.

**Gereberaba** - Difícil acesso. O único espaço destinado ao lazer é um terreno de área privada onde os moradores do local jogam futebol.

**Jangurussu I** - Através do esporte- futebol no campo do Coritiba e Campo Estrela, ambos sem infraestrutura adequada atendendo diariamente crianças e adolescentes; quadras poliesportivas localizadas no Sítio São João; atividades no CUCA (equipamento do município). O açude, mesmo poluído, também tem servido de espaço de lazer. As ações são promovidas por moradores e moradoras e integrantes de associações comunitárias, como o Conselho Nova Vida; Diaconia; Projeto Reintegrar; Associação Ação e Trabalho, igrejas e outras organizações não governamentais, além da prefeitura. O açude está localizado na Comunidade Santa Filomena.

**Messejana** - Feirinha noturna da Barão de Aquiraz e na Praça da Messejana; Estádio Murilão.

**Passaré** - Não tem.

## 4.2 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

### REGIONAL I

**Barra do Ceará** - Bumba-meu-boi: faz a festa no dia de São Sebastião (20 de janeiro) e em outros eventos pré-definidos. A sede desta cultura é na Rua Vento Leste, nas Goiabeiras. Bum-

ba-meu-boi é promovido pelo Mestre Zé Pio. Caminhada com Maria: acontece no dia 15 de agosto nas avenidas Leste-Oeste e Coronel Carvalho. A Caminhada com Maria é promovida pela Arquidiocese de Fortaleza. Festas Juninas: acontecem nos meses de junho e/ou julho, acontecem no CUCA, promovidas pela Prefeitura de Fortaleza. Festa de São Sebastião: acontece na Igreja de São Sebastião, na Av. 20 de Janeiro, sempre no dia 20 de janeiro. É promovida pela Igreja de São Sebastião, moradores e patrocinadores.

**Carlito Pamplona** - Maracatu Nação Iracema, PIAJ e Associação ZUMBI de CAPOEIRA – Núcleo do Jardim Iracema. A Associação Maracatu Nação Iracema e a UMJIR através das parcerias (Cáritas e Ass. Zumbi de Capoeira).

**Jacarecanga** - Não existe.

**Monte Castelo** - Federação do Movimento Comunitário do Pirambu (avenida Presidente Castelo Branco, 2709). Tem um anfiteatro com palco. Quadros históricos do Pirambu. Funciona o Núcleo de Mediação Comunitária.

**Vila Velha** - Quadrilhas juninas, localizadas na Avenida L, Vila Velha III (organizadas por Adriana Vieira); Associação Beneficente Novo Milênio Quadrilhas Juninas, localizada na Rua B, Vila Velha IV e organizadas por Aurenice Barroso; VIDANÇA – desenvolve atividades culturais permanentes (danças, folclores, etc.) sob direção de Anália Timbó; Centro de Integração Social – banda de música em datas comemorativas (organizado por Glória); grupo de capoeira permanente – Vila Nova (Organizado Cícero Soares); umbanda Vila Velha IV acontece nos finais de semana e é representada por Franci.

## **REGIONAL II**

**Aldeota** - Eventos organizados pela sociedade civil nos espaços públicos. Escola Bike Anjo na Luiza Távora, Ai Dentu – Lá na Praça na Praça Portugal e muitos outros.

**De Lourdes** - Festa junina realizada nos meses de junho e julho, promovida pela Associação e Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.

**Joaquim Távora** - Escola Padre Rocha, capoeira, maracatu e carnaval.

**São João do Tauape** - Parque Adahil Barreto, pré-carnaval e quadrilhas.

## **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Festas juninas, quermesses e Igreja Santo Afonso.

**Antônio Bezerra** - No bairro não são mais realizadas manifestações culturais, tais como festejos juninos, cívico-religiosos e eventos locais, em virtude da violência urbana e da sensação de insegurança. Aos poucos, esses eventos vão deixando de ser organizados. Quando ocorriam, eram promovidos e organizados pela população e entidades sociais do bairro.

**Bom Sucesso** – Procissão de São José Operário, no dia 1º de maio, com passeio ciclístico. Feira comunitária semanal.

**Jóquei Clube** - Festas juninas na Praça Papa João XXIII.

**Padre Andrade** – Procissões da Igreja Católica.

**Parque Araxá** - Grupos de quadrilha da comunidade.

**Parquelândia** - Blocos de pré-carnaval da comunidade.

**Pici** - Maracatu e capoeira da comunidade.

**Presidente Kennedy** - Biblioteca Comunitária Sorriso da Criança com eventos culturais, mediação de leitura e empréstimo de livros. Projeto Comunitário Sorriso da Criança.



FOTO: PMP

Rodolfo Teófilo - Blocos de pré-carnaval e festivais de quadrilha promovidos pela comunidade.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** – Quadrilha Zé Testinha, na escola Aroldo Jorge Vieira.

**Benfica** – Pré-carnaval, Carnaval, Reisado, maracatu, grupo de dança, teatro.

**Bom Futuro/Damas** – Festas e eventos promovidos por Fernanda Aliny e Maria Rita.

**Couto Fernandes** - Festival de São João, pré-carnaval e Natal de Luz.

**Demócrito Rocha** - Bloco Jacaré Folia (Associação Demócrito Rocha), Pré-Capote (Sandro Monteiro), pré-carnaval da ADR (Alailson), Arraiá do Cumpade Juninho (Juninho Lima) e Arraiá da Cumade Xuvinha (Silvinha Marinho).

**Itaoca** - Não existem.

**Jardim América** – Quadrilha da Praça Paulo VI, organizada pelos usuários do CAPS, e o Arraiá do Pantaleão, promovido pelo CAPS geral e pelo Sr. Ribamar do Vale.

**José Bonifácio, Itaperi, Dendê, Pan Americano e Parangaba** – Não registram nenhum tipo de manifestação cultural.

**Montese** – Promovido pelo Instituto Chico Mendes.

**Parreão** - Festejos juninos na Vila dos Marítimos.

**Serrinha** - Lagoa do Itaperoaba (capoeira) e quadrilhas juninas.

**Vila Pery** – Nenhuma. Havia carnaval, mas foi suspenso, pelo nível de mortes e violências.

**Vila União** – Reisados e Festival de Quadrilha.

## **REGIONAL V**

**Bom Jardim** – Festas de São João e Garota Estudantil. Promovidas pela Igreja de Santa Cecília e comunidade.

**Canindezinho** - Grupos de dança folclórica e junina promovidos por várias quadrilhas existentes no bairro, inclusive participando de competições.

**Conjunto Ceará** - Festas juninas; Festa da Padroeira; Encenação da Paixão de Cristo, organizadas pela própria comunidade, às vezes com o apoio do poder público. Anteriormente, havia a festa de Reveillon no bairro, com o apoio da Prefeitura de Fortaleza, mas agora não acontece mais.

**Parque Presidente Vargas** - Não existem meios culturais por falta de incentivo e localização de espaços públicos. Quando acontece é em junho e em outros bairros.

**Prefeito José Walter** - Paixão de Cristo, Sexta-Feira Santa; Festas juninas. São promovidas por POPULART, associações e entidades filantrópicas.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Realização do pré-carnaval de rua de Fortaleza, promovido pelo Instituto Motoca em parceria com a Toca do Caranguejo.

**Ancuri** – As festas e eventos são promovidos pela associação da Comunidade Rosa de Saron em datas comemorativas.

**Barroso** - Festejos da Igreja Católica organizados pelos membros das igrejas.

**Coaçu** - Associação dos Artesãos.

**Conjunto Palmeiras** – Acontecem esporadicamente eventos patrocinados pela ASMOCNP e por ONGs.

**Conjunto Sítio São João** - Capoeira e música promovidas pela própria comunidade.

**Jangurussu I** - Quadrilhas juninas, que acontece anualmente promovida pela comunidade; capoeira promovida pela ACEZUCA, que acontece diariamente; movimento umbandista promovido pelos moradores da comunidade semanalmente; julgamento e queima de Judas, que acontece anualmente, no Sábado de Aleluia, promovidos pelos moradores; pré-carnaval promovido por moradores brincantes anualmente; novenas religiosas e cortejos promovidos pelas comunidades religiosas. Estes acontecem semestralmente, por ocasião da festa da padroeira da comunidade, e/ou outros dias considerados santos pela igreja católica; percussão promovida pelo Programa Cidadania e Redes, voltado para crianças e adolescentes; desfile cívico das escolas, promovido por escolas públicas e privadas; festivais de bandas de rock; festival de bandas fanfarras promovido por grupos comunitários; e apresentações culturais dos artistas no CUCA promovidas pela Prefeitura.

**Messejana** - pré-carnaval, festival de quadrilha da Messejana, desfile Cívico, festa da padroeira e feira livre da Messejana.

**Passaré** - Não tem.

## **REGIONAL CENTRO**

O Centro é palco de diversas manifestações culturais para toda a cidade, a exemplo do Cortejo dos Maracatus no dia 25 de março e do Natal de Luz no mês de dezembro, entre outros.

## 4.3 PRAÇAS E PARQUES

### REGIONAL I

**Barra do Ceará** - Praça do Campo Beira-Rio: esporte, lazer e religião. Falta segurança e iluminação. Praça Hermes Pereira: esporte e lazer. Situação precária: falta iluminação, segurança e manutenção. Praça do Ferroviário: esporte. Situação precária: falta iluminação, segurança e manutenção. Praça São José: lazer. Encontra-se em bom estado de conservação, uma vez que são os moradores que se organizam e fazem manutenção da mesma.

**Carlito Pamplona** - Existe uma no Padre Andrade sem condições de uso (situação de risco). No Jardim Iracema existe duas pequeninas, no Conjunto Padre Santana e no Riacho Doce, onde acontecem atividades lúdicas, como rodas de capoeira. É preciso melhorar colocando lâmpadas e fazendo as podas na Praça do Conj. Pe. Santana.

**Jacarecanga** - Praça Juvenal Galeno; Pracinha Padre Cícero; Praça da Ironte; Praça Vila São José; Praça do Morro do Ouro. Acontecem práticas de esporte e atividades religiosas. É necessária uma reforma em todas as praças, pois encontram-se com piso esburacado, grade de proteção das quadras enferrujadas e quebradas, além de reforma dos bancos.

**Monte Castelo** - Pracinha Três Unidas, na rua Álvaro de Alencar com a avenida Presidente Castelo Branco (aguarda construção já solicitada): promove cultos campais evangélicos. Brincadeiras de pula-pula. Feira artesanal (inauguração dia 09/05/2015 - sábado - 06h às 14h); Pracinha Bloco IV, na rua Álvaro de Alencar com a rua Cruzeiro do Sul: promove culto campal evangélico. Situação atual: precisando de reforma.

**Vila Velha** - Praça do Conjunto Polar, situada na Avenida Mozart Pinheiro de Lucena, entre as ruas 11, Menezes de Oliveira, Tenente Eliezer Costa. Principais usos: esporte, entretenimento, lazer. Comunidade reivindica reforma da quadra de futebol de salão, reforma da praça e calçadão para prática de cooper e Academia Popular). Encontra-se em condições precárias; Praça do Conjunto Nova Assunção, situada Avenida Benu Marcondes, nº 421, entre às Ruas 33 e 35, Conjunto Nova Assunção: esporte e lazer Comunidade reivindica reforma do campo de futebol de areia em Projeto Areninha, reforma da Praça, calçadão para cooper e Academia Popular. Encontra-se em condições precárias; praça e campo de futebol de areia e do Conjunto Polar, situada entre as ruas 23 e 27 do Conjunto Polar: Esporte, entretenimento, lazer. É preciso realizar reforma do campo de futebol de areia e da quadra de futebol de salão, construção de Academia Popular e de calçadão para Cooper. Observação: melhorias dos equipamento e calçadão; Praça do Conjunto Planalto da Barra, situada na avenida K, entre as ruas 14,16, 18, e Avenida D: Esporte e Lazer. Existe uma quadra de futebol de salão. É preciso realizar uma reforma da quadra de futebol de salão, e da praça, com a construção de calçadão para cooper. Condições precárias, situação de abandono. Praça do Conjunto Beira Rio, situada na Avenida E, entre as ruas 21, 22 e 29 do Conjunto Beira Rio: entretenimento e lazer. Queremos Academia Popular e melhoria do calçadão de cooper. Condições de reforma e manutenção. Praça do Conjunto dos Bancários, situada Avenida E, entre as ruas 22, 37, 43 do Conjunto dos Bancários: esporte, entretenimento e lazer. Observação: Reforma da praça, quadra de futebol de salão e calçada para Cooper e Academia Popular. Condições precárias; situação de abandono. Praça do Conjunto Polar (Colégio Cientista), situada entre as Ruas, 06, 27, 31, Dr. Quixadá Felício,

com Conjunto Nova Assunção: lazer e entretenimento. Comunidade reivindica Academia Popular. Condições precárias; situação de abandono. Pracinha da Avenida L, entre as Ruas 06 e Dr. Quixadá Felício: lazer e entretenimento. Comunidade reivindica Academia Popular. Condições precárias; situação de abandono. Praça da Avenida L, entre as ruas 12 e Dr. Quixadá Felício; Praça do Conjunto Vila Velha IV, situada na Avenida Major Assis, entre as Ruas E, Joaquim José da Silva e Raimundo Cunha; pracinha do 6ª Companhia do 1º CPCOM (Comando de Policiamento Comunitário), situada na Avenida Major Assis, entre as ruas Augusto Filho, Micaele Sousa Silva, Joaquim José da Silva; e pracinha da Rua Palmácia, nos dois sentidos da via.

## **REGIONAL II**

**Aldeota** - Praça Portugal e Luiza Távora.

**Cidade 2000** - Três praças com esporte, lazer e feirinha à noite. Em situação regular, mas precisando de reforma.

**De Lourdes** - Inexistência de áreas de lazer construídas pelo poder público. Situação atual: O processo formal de requisição das áreas junto ao poder público municipal iniciou-se ainda no final do ano de 2012, com a elaboração e instrução dos Requerimentos de Termo de Cooperação pela Assessoria Jurídica da AMBD. No dia 09/01/2013, foi protocolado o primeiro pedido formal (Processo nº 0901092258888/2013) referente à Praça Verde Dunas I, onde inclusive funcionará a Sede da AMBD. Já no dia 01/03/2013 foram protocolados os pedidos relativos às áreas das Praças Verdes Dunas II a V (Processo nº 0103122521282/2013; Processo nº 0103124321094/2013; Processo nº 0103122017585/2013 e Processo nº 0103123033751/2013). Finalmente, no dia 03/04/2013 foram protocolados os pedidos relativos às Praças Verdes Dunas VI e VII (Processo nº 0304104022271/2013 e Processo nº 0304104703356/2013), totalizando assim sete áreas verdes objeto de requisição. Com a nova gestão municipal, o trâmite dos processos de termo de cooperação para construção das praças foi significativamente facilitado, com a criação do Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes, objeto do Decreto Municipal nº 13.142, de 29 de abril de 2013, que sistematizou e desburocratizou o processo de adoção de áreas com tal finalidade. No dia 03/06/2013, foram aprovados todos os requerimentos apresentados pela AMBD, ocasião em que o titular do Executivo Municipal, Prefeito Roberto Cláudio, assinou os Termos de Cooperação entre o Município e a AMBD para construção das praças no Bairro de Lourdes – Dunas, encerrando a fase jurídica do procedimento. Atualmente, a AMBD aguarda apenas a instalação das ligações de água e esgoto pela Prefeitura, para, então, estar apta a iniciar as obras de construção das praças.

**Joaquim Távora** - Praça Joaquim Távora, em estado precário e abandonada.

**Luciano Cavalcante** - Praça Fotógrafo Josué de Castro, utilizada como ponto de encontro de adultos, adolescentes e crianças. Logradouro que necessita da instalação de cobertura para que os idosos possam praticar ginástica ministrada pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, bem como de bancos; Praça José Lima Silva, utilizada como ponto de encontro de adultos, adolescentes e crianças. Logradouro que necessita de reforma geral, com a instalação de uma pequena quadra de futebol infantil; Praça Árbitro Iran do Vale, utilizada como ponto de encontro de adultos, adolescentes e crianças. Logradouro que necessita de reforma geral, com a instalação de banheiros, tendo em vista que é lá onde acontece show de pagode; Praça Menino Deus, onde está localizada a igreja matriz da Paróquia São João Eudes e a Quadra de Esportes. É utilizada como ponto de encontro de adultos, adolescentes e crianças. Logradouro

que necessita de reforma geral, principalmente da Quadra de Esportes, onde acontecem os torneios de futebol de salão. Basquete e voleibol; Praça José Waldez de Botelho, utilizada como ponto de encontro de adultos, adolescentes e crianças. Logradouro necessitando de pequenos reparos.

**Mucuripe/Varjota** - Abandono das obras da praça que seria construída próxima à Fábrica de Manteiga. O mirante, antes um importante polo gastronômico da cidade, hoje está entregue a ação de bandidos e traficantes. O espaço de um conhecido restaurante do mirante, o Alô Brasil, hoje abriga uma academia de propriedade de um estrangeiro.

**Papicu** - Abandono das obras da praça que seria construída próxima à Fábrica de Manteiga.

**São João do Tauape** – Parques Adahil Barreto e Rio Branco.

**Serviluz/Cais do Porto** - Pracinha São Francisco e Pracinha da Estiva.

**Vicente Pinzón** – As praças existem e são utilizadas pela população. Atualmente estes equipamentos estão deteriorados e com falta de limpeza.

### REGIONAL III

**Antônio Bezerra** – Praça do Ipiranga. A utilização normalmente é feita pela comunidade local, para atividades esportivas e convivência social. O equipamento requer manutenção, apesar de o espaço verde predominar e ser bem cuidado. O local necessita de melhorias na parte de infraestrutura. Moradores reclamam da falta de segurança, pois tornou-se comum o uso de drogas, o que está afastando as famílias. Praça Joaquim Nogueira A utilização normalmente é feita pela comunidade local e pela comunidade escolar para atividades esportivas e de convivência social. O equipamento requer manutenção de um modo geral, desde a infraestrutura da praça, bem como na quadra de futsal e pista de skate, que estão em condições precárias. No local ainda funcionam quiosques que são mantidos por comerciantes locais, e que aparentemente estão em bom estado de conservação. Na Praça Joaquim Nogueira já ocorreu vários eventos culturais, como festejos juninos. Miniparque e Quadra do Buraco da Jia: o parquinho da comunidade é utilizado por crianças do local. A quadra é utilizada por crianças, adolescentes e adultos das comunidades Buraco da Jia, Cione e Unidos Venceremos. Neste local existiam alguns projetos sociais organizados por voluntários. O parquinho foi implantado pela Cagece sobre a Estação de Tratamento de Esgoto e funciona próximo à Creche e à capelinha da comunidade. O equipamento atualmente necessita de manutenção, pois os brinquedos estão deteriorados e a área não possui iluminação. A quadra da comunidade foi construída pela gestão anterior da Prefeitura, e percebe-se que o material e serviço empregados na obra não foram de qualidade, o equipamento precisa urgente de reforma. Todos os gastos com água, luz e manutenção são feitos pela comunidade e pela Associação Esportiva Tiradentes. Consta um projeto na Secretaria Municipal de Educação para integrar a quadra e creche da comunidade.

**Autran Nunes** – As Praças do Triângulo e do Dolores são utilizadas para consumo, tráfico de drogas e badernas, uma vez que faltam equipamentos e estruturas de lazer e esporte.

**Bela Vista** - Não há praças nem parques em nosso bairro, deixando a comunidade sem opção alguma de lazer, tendo que se deslocar para outros bairros. Sendo assim, a população jovem fica mais propícia a se iniciar no mundo do crime, devido à inexistência de entretenimento.

**João XXIII** - Praça da juventude. É utilizada para caminhada e futebol diariamente. Esses equipamentos necessitam de revitalização com quadras de esportes, pista de skate, academia

móvel, playgrounds e grupo da terceira idade.

**Jóquei Clube** - Praça Papa João XXIII. É utilizada para lazer e encontros religiosos. Entretanto, tem bastante violência, drogas e poucos investimentos em manutenção das praças. O evento Festa das Crianças é promovido neste local. Existem também as praças Valderina Barros, Fátima Pinheiro e do Fortaleza.

**Padre Andrade** - Minipraça para lazer para crianças. Encontra-se conservada, mas precisando ampliação.

**Presidente Kennedy** - Praça da Rua Frei Odilon. Utilizada pelos mais velhos durante o dia e à noite por adultos com som alto e bebidas alcoólicas. Só tem bancos na Praça do North Shopping (Praça da Rua Frei Odilon). A maioria não reconhece a praça como sendo do bairro Presidente Kennedy (North Shopping). Este centro comercial encontra-se em reforma (Praça do North Shopping).

**Rodolfo Teófilo** - Praça Nossa Senhora Salete e Praça do Campo do Novo Ideal; e calçadão da lagoa de Porangabuçu, onde acontecem feirinhas artesanais, de comidas típicas e campeonatos esportivos. Boa, mas sem segurança.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** - Praça da Lagoa do Opaia, que está totalmente abandonada.

**Bairro de Fátima** - Parque Parreão I, Praça 13 de Maio, Praça Pergentino Ferreira, Praça Manuel Dias Branco, Praça Argentina Castelo Branco. Uso em atividades esportivas, passeio, reuniões de família e feirinha. Bem conservadas, com exceção do Parque Parreão I.

**Benfica** – Gentilândia e João Gentil, usadas para prática de esporte, lazer e alimentação. Insatisfatório.

**Bom Futuro/Damas** - Existem, mas estão abandonadas e desativadas.

**Couto Fernandes** – Praça do Triângulo, Praça da Lucinha e Praça do Marcone. Uso em datas comemorativas e em eventos. Estão em bom estado.

**Demócrito Rocha** - Praça Robson de Sousa e Praça do Marupiara, em situação precária (malcuidada).

**Dendê** – A comunidade não tem praça.

**Itaoca** - Não possui.

**Itaperi** - Praça do Conjunto das Nações, em frente ao Conselho Tutelar. Os próprios moradores colocam brinquedos como, um “pula-pula” para o divertimento das crianças.

**Jardim América** – Praça Paulo VI e Jardim América, que são usadas para lazer e esporte. Em mau estado de uso.

**José Bonifácio** - Parque das Crianças.

**Montese** – Praças existem (não foram especificadas), com pouca procura e em situação precária.

**Pan Americano** - Praças do Mauá, Fernandes Távora, São Pio X e do Fortaleza, usadas para lazer e esporte. Situação de abandono, violência e tráfico.

**Parangaba** - Praça da Igreja da Parangaba, Nova Praça do Metrofor, Praça do Mulato (abandonada), entorno da Lagoa da Parangaba, calçada debaixo o pontilhão do Metrofor. Usadas para prática de caminhadas, jogos de futebol e como área de descanso. A Praça do Mulato e o entorno da lagoa estão abandonados, mas a calçada debaixo do Pontilhão está limpa.

**Parreão** - Ausência de praças. O Parque Parreão II é um investimento público bem sucedi-



FOTO: PNF

do, cujo espaço é usado na promoção da saúde, esporte e da convivência dos residentes do entorno. Faz-se necessário que a mesma iniciativa se estenda a área destinada ao Parreão III no centro do bairro.

**Serrinha** - Praça da Cruz Grande, Praça Almiro Loyola, Praça das Mangueiras (sofrendo invasão). Situação atual das praças é de abandono, necessitando de recuperação e iluminação pública (exceto a Praça da Cruz Grande).

**Vila Pery** - Praça do Thiago Lanche, Coelce e Praça Francisco Mavignier. Os principais usos são para venda de lanche, área de lazer e esporte. Situação atual: precisando de reforma total.

**Vila União** - Praça do Vaqueiro (usada como estacionamento e abandonada), Praça Matriz (usada para festas religiosas, quiosques para venda de comida, feiras de artesanato), Praça Parreão (atividades físicas com alguns aparelhos, em boa conservação), Polo de Lazer da Lagoa do Opaia (os equipamentos não existem mais, sendo usada para consumo e tráfico de drogas) e Calçadão da parte sul da Lagoa (desativado e depredado).

## REGIONAL V

**Bom Jardim** – Praça do Santa Cecília e Praça do Santo Amaro. Utilizadas para academia, quermesse e festas culturais.

**Canindezinho** - Praça do Canindezinho, usada para convivência da comunidade (encontros, atividades com idosos, jovens, festas da Igreja e da comunidade). Situação atual: em muito bom estado de conservação, após o empenho de grupos de jovens e idosos da comunidade “assumirem” a praça e a reformarem (restauração e pintura).

**Conjunto Ceará** – Existem diversas praças com boa utilização pela população. Falta manu-

tenção, como limpeza, pintura, colocação de equipamentos de diversão para crianças (parquinhos) e adultos (ginástica e esportes).

**Granja Portugal** - Um dos pontos de atração dos jovens durante a semana e aos domingos é a Praça da Juventude. Essa praça foi reinaugurada em 18 de janeiro de 2015, pelo prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio.

**Parque Presidente Vargas** - Não existem praças e nem quadra esportiva no bairro. O único espaço em que as famílias se integram é no PACPPV, que contribui na área social e no desenvolvimento sustentável.

**Planalto Airton Senna** - Não existem.

**Prefeito José Walter** - 10 praças existentes. Mau uso. Inadequadas para o lazer.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Pracinha da Passarela, às margens da BR 116; Quadra da Juventude, com suporte para skate, na Av. Raul Barbosa. Pela manhã há prática de caminhada; nos fins de semana, ferinha da comunidade. Está em total abandono por parte do poder público Municipal; calçadão da Av. Raul Barbosa, contíguo ao leito do rio Cocó. Caminhada e cooper. Passou por reforma há cerca de 2 anos. A mata ciliar recebeu proteção de alambrado.

**Ancuri** - Não existem.

**Barroso** - Lago Azul, Jardim Violeta, Remo, João Paulo II. Aglomeração de moradores, atividades de lazer, realização de eventos diversos. Somente a Praça do Jardim Violeta ainda está conservada; as demais precisam de reforma.

**Coaçu** - Não existem.

**Conjunto Palmeiras** - Existe uma praça oficial. Não existem parques e nenhum local destinado ao lazer das crianças e famílias. Terceiros usam para vendas de lazer, tais como: pula-pula, cama elástica, entre outros. Péssima

**Conjunto Sítio São João** - Praça no cruzamento das ruas 35, 02 e avenida Valparaíso e Praça das mangueiras. Utilizadas para comércio e venda, esporte, feira do Sítio São João nas quintas-feiras em bom estado de conservação.

**Jangurussu I** - Uma quadra poliesportiva fechada, utilizada para jogos e eventos comunitários e que atualmente precisando de manutenção: quase todo o piso quebrado, sem proteção nas laterais, sem alambrado e traves. Uma praça pública. Uma quadra de esporte sem uso, sem iluminação pública e reparos, o que afasta a comunidade.

**Messejana** - Praça Chico Mendes; Praça Vereador José Barros de Alencar; Polo de Urbanização da Lagoa de Messejana; Praça Deputado Paulo Benevides; Praça do Conjunto Bandeirantes; praça de esporte do Copacabana; praça do Liceu de Messejana; praça do seminário seráfico; área verde dos condomínios; e Praça Cândido Castelo Branco.

**Passaré** - Não tem.

**Paupina** - Praça do residencial Fernando de Noronha que está em bom estado.

## **REGIONAL CENTRO**

Possui diversas praças e locais de encontro e convivência social, assim como diversos equipamentos culturais que se integram através do Movimento Viva o Centro, uma articulação dos diversos equipamentos e ações culturais existentes nessa região.

## 4.4 PRINCIPAIS CONFLITOS

### REGIONAL I

**Barra do Ceará** - Prostituição e tráfico de drogas em comunidades da Barra do Ceará, que acontecem devido à falta de segurança, educação de qualidade, geração de renda e de incentivo ao esporte e ao lazer. Os envolvidos são moradores geralmente ociosos e/ou vindos de famílias desestruturadas das comunidades da Barra do Ceará.

**Carlito Pamplona** - Tráfico de drogas e gangues. Fonte de renda fácil, sofrimento social de crianças, adolescentes, jovens adultos e idosos, disputa de território.

**Jacarecanga** - Conflito entre gangues. Falta de segurança, educação, espaço de lazer e saúde. Jovens ociosos; pessoas que estão à margem dos programas sociais.

**Monte Castelo** - Muitos dependentes químicos e comércios químicos ilícitos nas ruas. Acontecem conflitos violentos por motivos de disputa pelo território entre gangues e falta um atendimento social humanístico; na maioria das vezes os delitos são cometidos por menores infratores.

**Vila Velha** – Drogas.

### REGIONAL II

**Aldeota** - Não temos conhecimento.

**Cidade 2000** - Acessibilidade, uso de drogas e falta de programação para crianças, adolescentes e idosos.

**De Lourdes** - Degradação da Área de Preservação Permanente da Lagoa do Papicu, através da ocupação irregular e desordenada das áreas situadas no entorno da Lagoa do Papicu, onde se formou um adensamento populacional denominado “Favela do Pau Fininho”, que abriga boa parte dos marginais que aterrorizam os moradores da região, com frequentes ocorrências de assaltos a veículo. O conjunto habitacional construído para abrigar as famílias da ocupação irregular foi invadido antes de finalizadas as obras de sua construção, fato que não arrefeceu o crescimento da “Favela do Pau Fininho”, cujas construções já se aproximam da Rua Dolor Barreira e da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, motivo de incômodo e apreensão de todos os moradores do bairro. Imóveis e terrenos baldios são utilizados irregularmente para depósito de lixo, entulho e restos de poda. Os terrenos baldios existem por todo o bairro, todavia naqueles localizados ao longo das ruas prof. Amarílio Cartaxo, Deputado Flavio Marcílio, Prof. Mozart Sólton e ao longo das Av. Dolor Barreira e Av. Trajano de Medeiros, verifica-se facilmente a prática desta irregularidade, que vem ocorrendo há anos, mesmo após inúmeras reclamações e denúncias feitas pela associação e moradores aos órgãos públicos. Imóveis e terrenos baldios sem fiscalização somados a falta de limpeza e conservação das calçadas e vias públicas do bairro, além da obstrução da passagem de pedestres e automóveis, apresenta-se como sério risco à saúde pública, devido ao acúmulo de lixo e entulho, contribuindo para ações irregulares como as frisadas acima e a proliferação de animais peçonhentos.

**Joaquim Távora** - Venda de drogas.

**Luciano Cavalcante** - Os conflitos se dão de fora para dentro do bairro, acontecendo com mais frequência em seu entorno, envolvendo moradores vizinhos.

**Mucuripe/Varjota** – Enfrentamentos entre facções rivais.

**Papicu** - Conflitos de vizinhos por causa de som alto.

**Praia do Futuro** - Violência crescente na região.

**São João do Tauape** – Escolas e residências reclamam das festas, forrós e favelas.

**Serviluz/Cais Do Porto** - Brigas entre gangues rivais.

**Vicente Pinzón** - Nas áreas de favela.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Assaltos nas ruas e praças. Falta de segurança.

**Antônio Bezerra** - Confrontos de torcidas. Normalmente ocorrem nas mediações do Terminal do Antônio Bezerra e nas margens da Av. Mister Hull e do viaduto. Tráfico de drogas. Este problema ocorre em todo o mundo; o que podemos perceber é que nos locais em que se constata pouca atuação do poder público e onde as políticas não são eficazes, tais como nas áreas de educação, segurança pública, saúde e assistência social, este problema se potencializa. Os locais mais críticos são: viaduto do Antônio Bezerra, comunidades Buraco da Jia e Unidos Venceremos. Registra-se aqui a falta de funcionamento do Núcleo de Mediação do Bairro, projeto do Ministério Público em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza. O equipamento está sem atender a comunidade em virtude da falta de recursos financeiros e de pessoal.

**Autran Nunes** - Disputa de território de comércio drogas. Crimes e assaltos frequentes em todo bairro, principalmente nas ruas, na saída das escolas, nas praças, nos ônibus (muito frequentemente).

**Bela Vista** - Os principais conflitos acontecem por causa do domínio do tráfico de drogas, onde os principais alvos são os jovens que se deixam envolver por este meio.

Henrique Jorge- Falta de segurança no bairro.

**João XXIII** - Assaltos e pequenos furtos no bairro inteiro, com predominância nas áreas de risco. São ocasionados por falta de policiamento móvel, uso de drogas e facilitação das vítimas.

**Jóquei Clube** - Violência, assaltos e drogas em todas as localidades do bairro por falta de segurança pública.

**Padre Andrade** – Drogas.

**Parque Araxá** - Assaltos, roubos em todo o bairro. Falta de segurança.

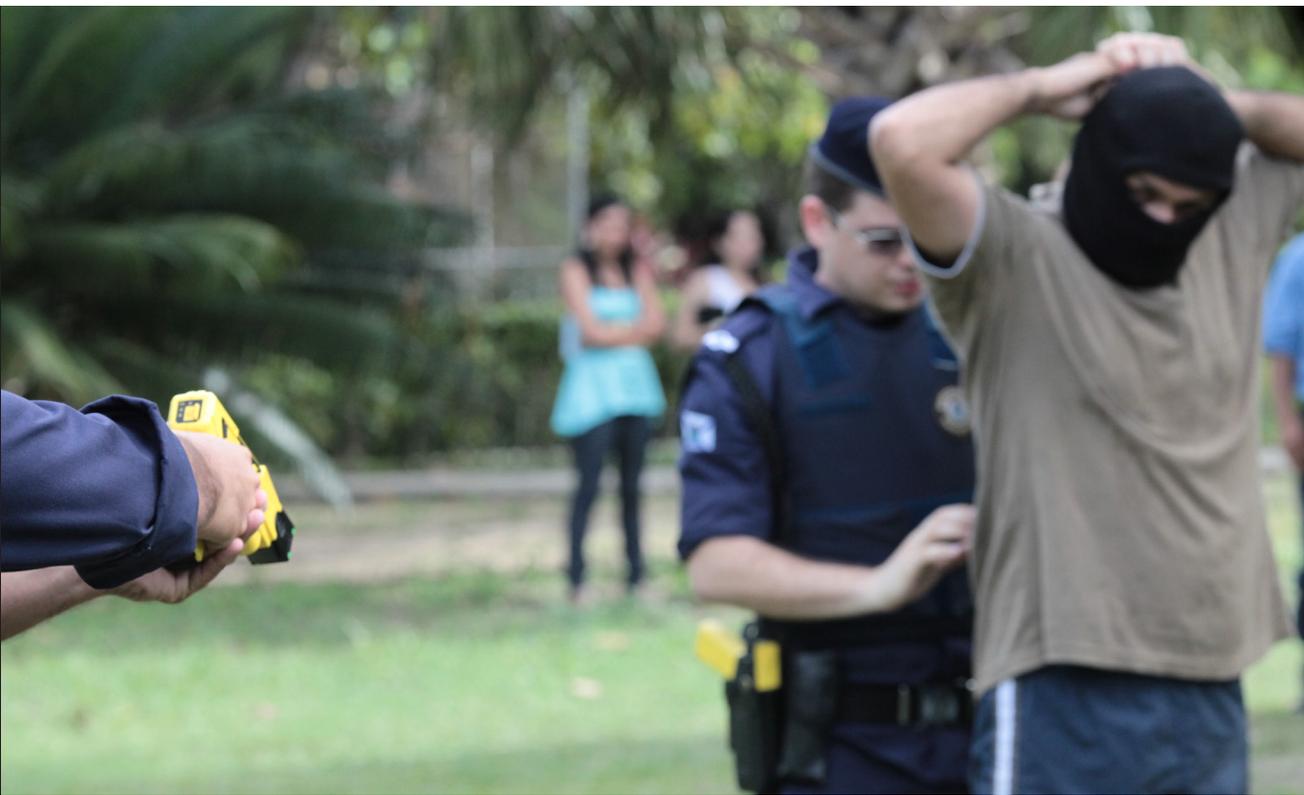
**Parquelândia** - Assaltos, roubos em todo o bairro. Falta de segurança.

**Pici** - Tráfico, roubo e assalto em todo o bairro. Falta de segurança e descaso do poder público em relação aos menos favorecidos.

**Presidente Kennedy** - Rivalidade entre grupos que estão envolvidos com tráfico de drogas, o que gera assassinatos e outros tipos de violência urbana. Conflitos familiares decorrentes de alcoolismo e uso de outras drogas. Assaltos nos ônibus e em algumas ruas específicas, que atingem a população local. Em todo o bairro, principalmente nessas áreas da CEMEC, Passarela, Favela 2000 e Porta da Esperança. Dentro dos coletivos do Sargento Hermínio e Unifor. Pessoas com vínculos familiares fragilizados; imediatismo; individualismo; jovens sem projeto de futuro.

**Quintino Cunha** - Disputa por território pelo tráfico de drogas.

**Rodolfo Teófilo** - Tráfico de drogas, nas praças e Lagoa do Porangabuçu.



#### **REGIONAL IV**

**Bairro de Fátima** - “Bebedeiras”, desgastes familiares, comunidades fechadas. Isto acontece nas favelas e envolve os próprios moradores.

**Benfica** – Roubos, assaltos e uso de drogas em todo o bairro, praticados por moradores de rua e de outros moradores de bairros de Fortaleza. A falta de oportunidade e ocupação remunerada são apontadas como principais causas.

**Bom Futuro/Damas** - Sim, nas comunidades, devido à falta de oportunidade, impunidade. A maioria dos envolvidos são jovens.

**Couto Fernandes** – Tráfico de drogas estimulado pela falta de policiamento.

**Demócrito Rocha** - Existe um conflito imaginário na cabeça de algumas pessoas que fazem uma divisão do bairro, como se existissem dois Demócrito Rocha, separados pela Avenida José Bastos. O lado da José Bastos em direção à João Pessoa é o mais desassistido de transporte público, posto de saúde, etc. O da José Bastos em direção à Rua Estado do Rio é mais assistido de linha de ônibus, posto de saúde, comércios, escolas, igrejas; possui praça mais movimentada e maiores áreas e ofertas de lazer.

**Dendê** - Discussão entre vizinhos por causa de som alto que vem de um bar; bebedeiras costumeiras. Acontece na rua “B” da própria comunidade.

**Itaoca** - Brigas de gangues.

**Itaperi** - Brigas de gangues.

**Jardim América** - Falta de segurança nas ruas por causa da falta de policiamento.

**Montese** - Tráfico de drogas nas comunidades carentes, devido à falta de oportunidade e à impunidade. Os envolvidos são jovens.

**Pan Americano** – Violência, assaltos e briga entre gangues.

**Parreão** - Assaltos e furtos noturnos, principalmente na área verde desocupada, de grande extensão no bairro.

**Serrinha** – Conflitos pela posse de terras, drogas e crimes constantes nos “guetos. Tais acontecimentos ocorrem em todas as praças, pela falta de atividades voltadas para os jovens e por causa dos traficantes.

**Vila União** - Tráfico de drogas e por causa de torcidas em dia de jogo. Falta espaço para atividades culturais e de lazer.

### **REGIONAL V**

**Bom Jardim** – Assaltos, assassinatos e vendas de drogas praticados por pessoas marginalizadas, em sua maioria adolescentes.

**Canindezinho** - Disputa por territórios muito intensa e violenta. Isto acontece nas ocupações não regularizadas e menos nos conjuntos habitacionais, por disputa por território para tráfico de drogas.

**Genibaú** - Quase todos os crimes acontecidos no bairro (sobretudo mortes) estão relacionados às drogas.

**Parque Presidente Vargas** - Conflitos por causa das drogas e poluição sonora.

**Prefeito José Walter** - Brigas de gangues; má utilização dos espaços públicos. Nas praças e eventos ocorre venda de bebidas para menores, assim como venda de drogas nas escolas. Inexistência de oportunidades de empregos. Conflitos familiares. Ausência de educação integral e profissionalizante.

### **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Conflito de bocas que disputam o território do tráfico.

**Ancuri** - Tráfico de drogas em toda a região. Rebelião no Centro Educacional Patativa do Assaré. Os meninos que cumprem medidas socioeducativas fogem e se escondem na comunidade.

**Barroso** - Tráfico de drogas e conflitos territoriais.

**Conjunto Palmeiras** - Onde não há promoção à assistência social e a garantia de direitos da comunidade haverá sempre conflitos, e isto acontece em todo o grande Conjunto Palmeiras.

**Conjunto Sítio São João** - Territorialização nos arredores e dentro do Conjunto Sítio São João ocasionada pelo tráfico de drogas.

**Jangurussu I** - Moradores/as com o poder público, uma vez que este se nega a garantir o cumprimento do seu papel. Conflitos de territórios na maioria da comunidade que compõe o bairro, com envolvimento de líderes do tráfico de drogas e da juventude, que está com seus direitos violados por não encontrar espaço de cultura e lazer garantidos. Violência doméstica e familiar. Conflitos por cooptação político-partidária ocorrida em espaços de encontros e eventos comunitários, ocasionando brigas partidárias de representantes pelos cabos eleitorais ou lideranças cooptadas.

**Jangurussu II** - Habitação nas áreas abandonadas.

**Messejana** - Comércio ambulante, ocupação de espaços públicos de forma desordenada e congestionamentos viários.

**Passaré** - Drogas. Gangues. Briga de torcidas em dias de jogos. Falta de policiamento. Falta

de segurança e depredação nos ônibus. Isto acontece por falta de instrução, falta de lazer, disputa de gangues, falta de atividades culturais e falta de ações sociais. Envolvidos: crianças e adolescentes.

Sapiranga – existência de permanentes conflitos devido às brigas de territórios pelo tráfico de drogas.

### **REGIONAL CENTRO**

Os problemas com relação à segurança se manifestam nos roubos e furtos em algumas áreas, como o entorno da Praça José de Alencar. Nesta praça, conforme depoimentos nas reuniões, há uso visível de drogas e a conivência dos policiais responsáveis pela segurança.

Outras áreas de maior risco são as ruas e avenidas Imperador, Tristão Gonçalves, Pe. Mororó, Princesa Isabel, Tereza Cristina, Pedro I e 24 de Maio. De acordo com a representação policial, está sendo realizado um Plano Centro Pacífico, que prevê a integração de diversas ações, dentre as quais o retorno da cavalaria e do ciclo de patrulhamento.

## **4.5 ORGANIZAÇÕES ATUANTES**

### **REGIONAL I**

**Barra do Ceará** - Associações comunitárias, pastorais do idoso e da criança, Associação Afro-brasileira, grupos religiosos, grupos de jovens e ligas esportivas de futebol. Atividades diversas, como reuniões de moradores e/ou de grupos para articulações em busca de benefícios para as comunidades. Os grupos religiosos incentivam a religião. Associação Afro-brasileira incentiva a cultura e religião e busca direitos e benefícios para pessoas negras e seus familiares. A liga esportiva incentiva o esporte através do futebol.

**Carlito Pamplona** - UMJIR- União dos Moradores do Jardim Iracema; Ações Sociais. UMJIR; Projeto Criança Feliz PROCIF-Igrejas, Projeto Pequeno Mundo; Projeto Famílias Reunidas; Associação Zumbi de Capoeira – Núcleo Jardim Iracema. Atividades de arte-educação, celebração afrodescendente, cursos profissionalizantes e terapia comunitária.

**Jacarecanga** - Conselho de Saúde; Conselho de Bairro; capoeira; reforço escolar; temas pertinentes para a melhoria do bairro; presidente do Conselho da Regional I (Eli); presidente da Associação dos Moradores do Jacarecanga – Conj. Habitacional Ironite (Maria Edileusa); vice-presidente do Conselho Local de Saúde do Posto de Saúde Carlos Ribeiro (Raimunda Nonata); presidente do Conselho de Saúde do Morro do Ouro (Carlos Ribeiro); Cons. Sociedade Popular Padre Cícero/Conselheiro Municipal de Saúde/Controle Social Regional Uilson).

**Monte Castelo** - Federação do Movimento Comunitário do Pirambu (Avenida Presidente Castelo Branco, 2709) - presidente: Maria Dália; União dos Moradores da rua Álvaro de Alencar e Adjacências (Rua Gomes Passos, 154) - presidente: Roberval Mendes; Sociedade Comunitária de Habitação Popular Três Unidas (Rua Gomes Passos, 154) - presidente: Luiza Ferreira (Izinha).

**Vila Velha** - Movimento EMAÚS Amor e Justiça, que recebe de doações diversas, fazendo restauração dos produtos doados e sua venda para consumo; material reciclável, etc.

## **REGIONAL II**

**Aldeota** - Não temos conhecimento.

**Cidade 2000** - AMC2000, promovendo esporte, lazer e desenvolvimento social (contato: Gerson Silveira).

**De Lourdes** - Associação dos Moradores do bairro de Lourdes (AMBD), que atua sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, assistencial, promocional, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender a todos que ela se associem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa. Defende os interesses coletivos e do meio ambiente, visando a uma essencial e sadia qualidade de vida aos moradores do bairro. Com sede e foro nesta capital, na Rua Dr. Alexandre Antônio Furtado, Quadra 15, Lote 024, bairro De Lourdes (Dunas), cidade de Fortaleza, CEP 60.177-060, Estado do Ceará, é Pessoa Jurídica de Direito Privado, constituída por tempo indeterminado, com base territorial abrangendo todos os logradouros compreendidos no bairro De Lourdes (Dunas). E-mail: falecom@ambd.com.br. Site: www.ambd.com.br.

**Joaquim Távora** - Grupo de oração que se reúne mensalmente.

Luciano Cavalcante - Conselho Comunitário do Bairro Luciano Cavalcante, que reivindica melhoria para os moradores do bairro junto ao poder público, bem como disponibiliza o uso do Estádio de Futebol Juraci Magalhães à comunidade local; Associação Unir e Lutar, que desenvolve atividade assistencialista oportunizando a obtenção de documentos tais como Carteira de Identidade, Título de Eleitor e CPF, bem como encaminhamento de doentes para internação e fornecimento de equipamentos para deficientes físicos; Associação Empreendedora do Bairro Luciano Cavalcante, que atende cerca de 70 (setenta) crianças e adolescentes com idade entre 7 a 15 anos, os quais participam de cursos de dança, teatro e pintura, bem como encaminha para o mercado de trabalho aqueles que já podem exercer uma profissão;

**Mucuripe/Varjota** - A ONG Enxame faz um trabalho de amparo preventivo com crianças ou adolescentes em situação de risco no Mucuripe. A instituição sobrevive de eventos em que os participantes das oficinas de break, hip-hop, entre outros ritmos, ensaiam e apresentam. A Associação de Arte, Esporte e Cultura da Varjota desenvolve prática da dança, esportes, eventos culturais, como festas juninas, entre outras; montou um balé para realizar o sonho das meninas do bairro. Mesmo sem estrutura física adequada, numa pequena sala reformada com apreço, a mesma se desdobra com o pouco espaço que dispõe para receber até mais do que a capacidade do lugar possibilita, cobrando taxas mensais mínimas que permitam a continuidade desse projeto; Mestre Eudes, reconhecido pelo seu trabalho com a terceira idade.

**São João do Tauape** – CCDS, que realiza trabalho com jovens, idosos, expedição de documentos. (Contato: Prof. Milton, Prof. Marcio e D. Raimunda).

**Vicente Pinzón** – CAE.

## **REGIONAL III**

**Antônio Bezerra** – ONG Movimento Pró-Cultura: A Organização Não Governamental Pró-Cultura desenvolve atividades e ações voltadas para Difusão Cultural e Esportiva no bairro e realiza eventos socioculturais. Márcio Andrade. BAB - Site do Bairro Antônio Bezerra Mídia Social: responsável por difundir por meio da internet, informações diversas sobre o bairro Antônio Bezerra, além de dados e imagens históricas. Os moradores têm acesso a uma seção de

classificados, contatos dos comércios espalhados pelas ruas do bairro e a lista das instituições públicas existentes no local. Inácio Rocha. Associação Esportiva Tiradentes (AET), entidade mantida por policiais militares do Estado do Ceará que desenvolve ações socioculturais na Comunidade Buraco da Jia e adjacências, bem como é fomentadora do esporte no local. A associação firmará parceria com a Secretaria Municipal de Educação para que alunos das escolas públicas utilizem o espaço da entidade para desenvolver as atividades dos Programas Segundo Tempo e Mais Educação. Fernandes Arimateia. Rua Costa Rica, 111.

Rádio Comunitária do Antônio Bezerra, Costa Oeste FM 87,9 uma rádio verdadeiramente do povo. Tem uma programação voltada para a informação social e cultural, com ritmos variados, sempre agradando a todas as classes sociais. Chico Tavares – (85) 8625.1692. Av. Mister Hull, 5073 85 3285.9899.

**Autran Nunes** - Projeto Edukar Aulas de Karatê, disciplina e cidadania (professora Rosângela Castelo).

**Bom Sucesso** – Feira comunitária semanal. Organização: Fernanda.

**Henrique Jorge** - As escolas, a exemplo da Escola Municipal Santa Maria, sob a direção da profa. Maria do Socorro Benício de Carvalho, e a Associação Comunitária Nova Era, coordenada pela líder comunitária Nega.

**João XXIII** - Igreja e escolas promovem atividades religiosas e eventos artístico-culturais.

**Jóquei Clube** – Campi Mão Amiga, que objetiva lutar pelos direitos e deveres das pessoas com deficiência. Assistência às crianças com deficiência (Contato: Neide).

**Padre Andrade** - Associação do Bairro Parque Rio Branco, que promove encontros AA e ações pontuais de saúde. Sr. João. Igreja Católica - Pastoral do Idoso e Comunidade Deus Jovem. Encontro com idosos e jovens promovidos pela Sra. Bianca.

**Parque Araxá** – A Associação Parque Araxá promove festivais e cursos.

**Parquelândia** - SER III. Atendimento a 17 bairros da Regional. Fone: 3433-2501.

**Pici** - Associação dos moradores do Parque Universitário, com atendimento, cursos e encaminhamentos. Estelita.

**Presidente Kennedy** – Projeto Comunitário Sorriso da Criança. Desenvolve programas sociais na área da assistência social dentro da rede sócio assistencial de proteção social básica. Atualmente desenvolve quatro projetos sociais que são voltados para crianças e adolescentes com atividades socioeducativas; com famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e formação de lideranças; Primeira Infância sobre as competências familiares; e para os jovens na formação em políticas públicas e encaminhamentos para cursos profissionalizantes. Responsáveis: Márcia, Neuma e Alilian. Associação dos Moradores Cajueiro das Velhas - Encaminhamento de informações via documentos aos órgãos públicos a nível estadual e municipal; palestras mensais da diretoria com as famílias; encaminhamento das demandas comunitárias ao poder público. Prof. Nabor. Associação Santa Catarina (Creche Madre Regina) - Realiza trabalho com portadores de doenças severas e creche infantil. Irmã Neide.

Centro de Referência de Assistência Social Presidente Kennedy- Prevenção da ocorrência de situações de riscos sociais através do desenvolvimento das capacidades dos atendidos, fortalecendo os vínculos familiares e sociais, aumentando o acesso aos direitos da cidadania. Fátima. Posto de Saúde Ivana Paes - Atendimento preventivo, médico e odontológico, gratuito, da população do bairro. Campo Ceará Mirim -Desenvolve, semanalmente, atividades esportivas com adolescentes carentes da comunidade. Quintino Cunha - ABC Solange. Pequeno Herói. Fátima.

Associação beneficente para as crianças de Antônio Bezerra. Celina.

**Rodolfo Teófilo** - Liga esportiva do Campo do Novo Ideal e igrejas evangélicas do bairro. Campeonatos esportivos e ações sociais.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** - Líderes comunitários que desenvolvem melhorias para o bairro, com o contato da Dona Fátima.

**Bairro de Fátima** - Comunidades religiosas e Universidade Paulista. Desenvolvem atividades de cultura, lazer, palestras educativas, debates e shows.

**Benfica** - Universidade Federal do Ceará (UFC), IFCE, Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira (BDB), que tem programações culturais (exibição de filmes; apresentações cênicas; cursos e oficinas; exposições; contação de histórias, visita guiada; dentre outros). UFC – 33667602 / IFCE – 33073666 / BDB – 31051299.

**Bom Futuro/Damas** - Associação de Moradores do Bairro Damas, diversas atividades, Contato: Maria Rita.

**Couto Fernandes** - Associação Comunitária Nova Esperança e Associação do Couto Fernandes, que realiza trabalhos sociais e doações. Contato: Rita Alves, Ivone, Marcone e Chagas.

**Demócrito Rocha** - Associação Demócrito Rocha, em parceria com o Posto de Saúde Abel Pinto, que cede o espaço para aprimoramento do aprendizado de seus residentes, onde preferem palestras, seminários, atendimentos à comunidade; Aulas de Muay Thai, Jiu-Jitsu, Forró, Hip-Hop, projeto de arte urbana, distribuição de sopão, eventos esportivos nas escolas, cursos em parceria com SEBRAE. Além disso, está em andamento a implantação de uma biblioteca, em parceria com a Fundação Demócrito Rocha. (Contato: Raimundo Filho).

**Dendê** - Associação dos moradores do Conjunto Habitacional Jonas Barroso. Igrejas Católicas e evangélicas - trabalhos sociais com jovens, encontros de casais, gincanas, encontro de jovens, prevenção às drogas, etc.

**Itaoca** - Não existem.

**Itaperi** - Não tem, mas vale ressaltar que até 3 anos atrás existia a Associação Padre Zanella, que acabou por falta de apoio financeiro.

**Jardim América** - ASMOVIBRA, que realiza festas comemorativas na comunidade. Contato: Regina Nascimento.

**Montese** - Instituto Chico Mota, desenvolvendo atividades culturais para idosos. Contato: Maria Rita.

**Pan Americano** - Pastorais de igrejas que desenvolvem reuniões e encontros religiosos.

**Parangaba** - Paróquia Bom Jesus dos Aflitos, com novenas e festas, e Associação Terra da Luz, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, Metrofor e Herbalife, além de professores particulares e voluntários que realizam aulas de zumba. Nova feira de economia solidária (venda de artesanato e roupas), campeonato de futebol (particular) e distribuição do sopão (Padre Eloi).

**Serrinha** - Movimento Pró-Parque da Lagoa do Itaperoaba, AMORBASE, ACORES e Conselho Comunitário de Defesa Social. O Pró-Parque faz a defesa da lagoa e seu entorno e desenvolve aulas de capoeira, cursos de educação ambiental, desenho, pintura, dança e plantio de árvores. A AMORBASE desenvolve atividades com idosos, juventude, cursos de bijuterias. A ACORES coordena o trabalho dos catadores de lixo. Contatos: Adeir e Milton.

**Vila Pery** - Existe uma associação comunitária que não desenvolve atividade na comunida-



de, mas há um grupo de pessoas que se reúne para defender os interesses da coletividade.

Vila União - Grêmio Educativo Zé Testinha, Associação de Moradores, grupos esportistas, Clube do Vila União, EEF Jorge Vieira e Associação dos Catadores.

## REGIONAL V

**Bom Jardim** – Associações desenvolvem projetos sociais de inclusão, profissionalizantes e de melhorias de vida.

**Canindezinho** - CPEC Pé No Chão - cursos profissionalizantes e grupo de dança (folclórica e junina). Bernadete. Projeto Irmão Sol, Irmã Lua- igual ao anterior, porém atua de forma mais extensa, principalmente com atividades relacionadas à música e esportes, todas ofertadas à juventude. Luis Alberto (Beto) Martins; Projeto Paz- Atividades diversas relacionadas à música, e destinadas à juventude. Regina Melo (curso de capoeira; Associação Comunitária do Parque Jerusalém - Atividades diversas com idosos (tanto culturais como de convivência) e esportivas para jovens (capoeira). Regina; UMDC – União dos Moradores do Canindezinho - atenção geral à comunidade.

**Granja Portugal** - A casa Brasil, o CUBMGP, novo mundo pioneiro e a centro cultural.

**Parque Presidente Vargas** - O PACPPV contribui com a integração social e nas reivindicações dos bens públicos e atuação religiosa das igrejas evangélicas

**Prefeito José Walter** - Associações de bairro igrejas, comércios, escolas, voluntariados de diversos setores na área esportiva, educativa, profissionalizante. Socialização, curso de capacitação, integração social, oportunidades.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Instituto Motoca de Apoio. Comunidades e ciclistas. Francisco Paulo.

**Ancuri** - Igreja Batista Central e Projeto Kerigma Social, voltados para crianças e adolescentes. Celebrando a restauração para dependentes químicos e pessoas com traumas e vícios. Grupos de relacionamentos para o público em geral; Futebol Nova Geração. Projeto de futebol para adolescentes (Jorge); Capoeira do Grandão. Aulas de capoeira. Manoel; Associação Comunitária Rosa de Saron do bairro Ancuri/Santa fé. Contatos: Neci, Fátima e Domingos.

**Barroso** - Não há. Neuriane é uma mobilizadora voluntária.

**Coaçu** - Associação dos Artesãos do Coaçu, que traz ações sociais de empresas particulares para a comunidade.

**Conjunto Palmeiras** - Igrejas, ASMOCONP, CRAS, ONGs e algumas parcerias com o CUCA Jangurussu. As igrejas trabalham na evangelização de uma forma lúdica, espontânea e de fácil acesso. ASMOCONP, CRAS e as ONGs trabalham de múltiplas formas para que possam obter maior êxito e números maiores de participantes. Já o CUCA procura parcerias, não importando se é pública ou privada. Trabalhando para a cidadania, esporte, cultura e lazer da comunidade. Igreja Católica: Rua Modesta, 115 A – Tel: 85-32693032. ASMOCOMP: Av. Val Paraíso, S/N – Tel:85- 34594848. CRAS Conj. Palmeiras: Rua Iracema, 1860 – Tel: 85- 3488.3320 /3105.1526 CUCA Jangurussu: Av. Castelo de Castro, 9 – Tel: 85- 34446201.

**Conjunto Sítio São João** - Associação Comunitária do Sítio São João (Rua 05). Centro de Cidadania e Cultura do Sítio São João (Rua 27). Projeto Criasol (Rua 25): atua na comunidade articulando, mobilizando e promovendo junto aos moradores a participação cidadã e o senso de cidadania. Promove cursos, atividades laborativas, encontros de grupos diversos e projetos sociais, como atividades de economia solidária. Contatos dos dirigentes: Lima: 85- 8633-7483. Horácio, Raimundo Fernando, Celita Cardoso.

**Jangurussu I** - Rede de Articulação do Grande Jangurussu e Ancuri (REAJAN) desenvolve formação sociopolítica, fortalecimento da mobilização comunitária, organização e participação popular, economia solidária entre outras ações dirigidas por Joana Darc e Aline Sousa; Igrejas católicas e evangélicas, Instituto Religioso HESED; Centro Espírita; escolas públicas e creches. Ação e trabalho. União Popular; Associação Comercial do Sítio São João; Associação dos Moradores do São Cristóvão. Estas organizações contribuem com a formação integral dos habitantes da comunidade, lutam pelo acesso aos direitos e cidadania; Conselho Nova Vida – CONVIDA, dirigida por Albaniza; Diaconia, dirigida por Eliane Lopes; Visão Mundial, dirigida por Carmilson; Reintegrar, dirigida por Carlos Rosendo. Essas organizações contribuem com atividades socioeducativas, esportivas, artísticas e culturais com crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos (as).

**Jangurussu II** - Organizações que lutam por moradias.

**Messejana** - Associação dos Moradores de Messejana (AMME); Associação dos Moradores do Conj. São Bernardo; Associação Comunitária do Residencial Bandeirantes; Instituto Jader Alencar; Artesanato vocacional; Comunidade Católica Jesus e Maria; Rotary Club; Fundação de Assistência Comunitária; Associação das Irmãs Missionárias Capuchinhas; Instituto Portal de Messejana; Loja Maçônica Arls; Paróquia N. Sra. Conceição; Super Liga Messejana de Des-

portos.

**Passaré** - As igrejas que promovem projetos de formação cidadã para crianças e jovens (PROSSICA). Igreja de São José. Igreja Batista. Igreja Universal do Reino de Deus. Igreja do Pequeno Nazareno; PROSSICA; Escola Paulo Sérgio de Sousa Lira. Desenvolvem atividades de esporte e reforço escolar com o professor Josivan. Aula de capoeira (segundas, quartas e sextas-feiras). Escolinha de Futebol aos sábados com o professor Alexandrino.

### **REGIONAL CENTRO**

Outras articulações, a exemplo dos Amigos do Centro e Ação Novo Centro (CDL) buscam integrar atores e movimentos nessa região. Embora aparentemente desagregada, depoimentos de moradores do Centro afirmam que há uma interação satisfatória entre os domiciliados na região.

---

## 5- ECONOMIA

Aqui são informadas as atividades que promovem a economia dos bairros e aquelas que, pelo olhar dos participantes, deveriam ser estimuladas pelo poder público.

### REGIONAL I

**Barra do Ceará** - Comércio (gastronomia, moda e variedades), indústria, fábricas de costuras, feira- livre, turismo (pousadas) e motéis.

**Carlito Pamplona** - Fabricas de confecções, lanchonetes, armazéns, bares, trabalhos de reciclagem, vendas de alimentos diversos, pequenos comércios.

**Monte Castelo** - Comércio.

**Vila Velha** - Confecções, facções, panificação caseira, biscoitos caseiros, feirantes, artesão, feirinha de alimentação, lanchonetes, supermercados, bares e restaurantes, depósitos de material de construção e de ferramentas, comércios. Observação: Maioria de produção independente.

### REGIONAL II

**Aldeota** - Comércios, restaurantes e lojas.

**Cidade 2000** – Comércio.

**De Lourdes** - Associados e moradores que participaram da elaboração deste relatório são unânimes ao afirmar que o bairro De Lourdes deve se manter exclusivamente residencial, devendo o poder público tomar medidas para evitar a verticalização imobiliária, bem como impedir o funcionamento de atividades comerciais e empresariais nos imóveis existentes no bairro.

**Joaquim Távora** – Comércio.

**Luciano Cavalcante** - Essencialmente comércio. Necessário seria capacitar os pequenos comerciantes para melhorar o desempenho de seus negócios.

**Mucuripe/Varjota** - Os bairros do Mucuripe e Varjota têm um comércio em ascensão. No Mucuripe, logo aos pés do morro, começando pela Rua Córrego das Flores, conta com todo tipo de negócio: frigorífico, mercadinhos, sorveteria, pizzaria, relojoeiro, boutiques, lojas de utilidades, técnicas de eletrônicos, óticas, lanchonetes, gráficas, padaria, peixaria, pastelaria, churrascaria, lojas de ração e utensílios de animais, depósitos, entre outros. Na Av. Jangadeiro e adjacências se observa a quantidade de lojinhas de confecção, suplementos alimentares para os que treinam, academias, salões de beleza, mais depósitos de construção, farmácias, lanchonetes, peixarias frango na brasa, mercearias, lan houses e até o estúdio de gravação Erivam Produtos do Morro, um dos precursores do hip-hop no lugar.

Na Av. Abolição quase não existem prédios residenciais, por conta do movimentado fluxo comercial da região, com lotéricas, supermercados, posto de gasolina com suas lojinhas de conveniência, gráficas, lojas de refrigeração e oficinas.

Há presença de muitas lojinhas de empréstimos sendo montadas na região em decorrência dessa crescente atividade comercial no Mucuripe e Varjota e ainda consultoras da caixa que

percorrem o polígono econômico ofertando empréstimos com facilidades para os pequenos empreendedores e stands da Honda para financiamentos de moto.

Na Varjota, Rua Cel. Manoel Jesuino, encontramos mais restaurantes, lojas especializadas em bolos, doces e salgados, lanchonetes, ópticas, loja para aquários, ateliê, bicicletaria, técnicas de TV e DVD, armarinhos, lojas de estofamento e reforma, empresas de funilaria e pintura, tudo-usado, escolas, sem deixar de mencionar o polo gastronômico da Varjota, onde se aglomeram os mais diversos tipos de restaurantes, que se encontram no decorrer da Rua Ana Bilhar, mais concentrados no Eixo Frei Mansueto e Prof. Frederico Borges. A região é um ponto de entretenimento que é uma referência turística e social do fortalezense. Levantando a problemática do estacionamento, segurança e disponibilização de caixas eletrônicas, faz-se necessário o reconhecimento do aglomerado como setor empregador, gerador de receita e um atrativo hospitaleiro para o turismo no Ceará.

**Papicu** - Não temos oportunidade de emprego; a maioria da população está desempregada.

**Praia do Futuro II** - O grande potencial no encontro do rio com o mar. Há lazer, visita diária turística.

**São João do Tauape** - Comércio em geral.

**Serviluz/Cais do Porto** - Alguns pontos de empreendedorismo estão se destacando (salões de beleza, pesca, pequenos comércios, padaria, armarinhos e lanchonetes). Infelizmente, hoje o tráfico de drogas cresce muito, por ser uma atividade muito “rentável”.

### **REGIONAL III**

**Amadeu Furtado** - Restaurantes, bares, lojas de confecção, padarias, confeitaria, lojas de sapatos e bolsas.

**Antônio Bezerra** - As atividades econômicas existentes no bairro são oriundas da indústria, comércio e serviços, nas áreas de processamento de amêndoas de caju, têxtil, educacional, oficinas, supermercados, minimercados, feiras, gastronomia, bancárias, ambulantes e etc. O serviço de desembarque no Terminal Rodoviário do bairro não ocorre, os ônibus, ao retornarem dos seus destinos, realizam o desembarque na Av. Mister Hull, sentido Caucaia/Fortaleza, nas proximidades do Terminal/Cione, e seguem viagem para Rodoviária Eng. João Tomé, acarretando desconforto e insegurança aos usuários. Esse problema contribui ainda negativamente na arrecadação do comércio local, pois os taxistas deixam de operar no interior do terminal e conseqüentemente os comerciantes deixam de arrecadar em virtude da baixa no fluxo de passageiros.

**Autran Nunes** - Facções de costura, comércios, vendinhas, manicures e cabeleireiros, venda de pratinhos à noite, microempreendedores.

**Bela Vista** - Empresas, supermercados, postos de gasolinas, farmácias, comércios, lojas de tecidos, academias, pet shop, escolas privadas, salões de beleza, escritórios, funerária, consultórios dentários, bares dentre outros.

**Bom Sucesso** – Feira comunitária.

Henrique Jorge – Principais atividades econômicas concentram-se nos mercantis e subempregos na área de corte e costura. O desemprego é bastante acentuado. Os salários não são satisfatórios. A população, na maioria vive com uma renda de um salário mínimo ou menos.

**João XXIII** – Comércio.

**Jóquei Clube** – Shopping, gastronomia, fábricas de confecção, pequenos comércios, facul-

dade, academias, banco. O comércio informal predomina em todo o bairro.

**Padre Andrade** - As principais atividades econômicas são exercidas por pequenos comerciantes, sendo estes moradores antigos do bairro, mas também há comércios de médio porte, supermercados, panificadoras, escolas particulares.

**Parque Araxá** - Restaurantes, bares, depósitos de construção, padarias, confeitaria, academias.

**Parquelândia** - Restaurantes, bares, lojas de confecção, padarias, confeitaria, academias, lojas de móveis.

**Pici** - Predominância de comércio informal.

**Presidente Kennedy** - Grandes e pequenos comércios: supermercado, lanchonete, mercadinho, farmácia, padaria, fábrica de pequeno porte (moda praia e confecção feminina, etc.), salão de beleza, revenda de carros e motos, restaurante e CERAMA.

**Quintino Cunha** - Feiras nas terças e sextas, fábricas de confecções, serviços de mecânica, carros e motos e comércio (supermercados).

**Rodolfo Teófilo** - Restaurantes, lanchonetes, escolas e supermercados.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** - Comércios pequenos.

**Bairro de Fátima** - Supermercados, panificadoras, posto de combustível, oficinas mecânicas, espaço de beleza, farmácias, bancos e restaurantes.

**Benfica** - Bares, restaurantes e academias esportivas.

**Bom Futuro/Damas** - Comércios, transportadoras e empresas de ônibus.

**Couto Fernandes** - Sucatas, revenda de carros, confecção e pequenos comércios.

**Demócrito Rocha** - Fábrica de móveis (Ley Móveis), fábrica de confecção (DyLady), fábrica de confecção Diamante, corredor comercial na Avenida José Bastos, com ênfase para o segmento de comercialização de veículos usados, sucatas, mercadinhos, bares, postos de combustíveis e depósitos de construção.

**Dendê** - Comércio e confecção

**Itaoca** - Confecção que pertence ao Marcos Delfino. Facções de roupas e comércio; restaurantes, fábricas de tecido. Supermercado Douglas e Supermercado WanderBox. Facções na Rua Equador.

**Itaperi** - Sem expressividade.

**Jardim América** - Comércio, oficinas automobilísticas, lojas e fábricas de confecção.

**José Bonifácio** - Comércio, oficinas mecânicas, facção de roupas.

**Montese** - Comércios e indústrias.

**Pan Americano** - Comércio, bares, restaurantes e lanchonetes.

**Parangaba** - Lojas, mercados, depósitos, supermercados, Shopping Parangaba, clínicas particulares, etc.

**Parreão** - A economia do bairro gira em torno principalmente do grande número de pequenos e médios comerciantes locais, verdadeiros empreendedores que apostaram no local e hoje aquecem o setor de varejo, têxtil e serviços, ocupando os mais diversos espaços e, em especial atenção, aos centros comerciais que compõem a Avenida Gomes de Matos, a av. dos Expedicionários, a av. Luciano Carneiro e o novo aquecimento econômico no setor gastronômico da Avenida Desembargador Praxedes.

**Serrinha** - Comércio diversificado, indústrias que atuam na área da madeira, metal, facção de roupas, academias.

**Vila Pery** - Pequenos comércios e fábrica Sleepy de artigos para bebê e roupas. Restaurantes e lanchonetes.

**Vila União** - Atividade comercial (lojas de fábricas/atacados, shoppings, supermercados), empreendimentos de pequeno porte, microempreendedores, pequenos estabelecimentos comerciais, polo de confecção.

## **REGIONAL V**

**Bom Jardim** – Comércios e feiras populares.

**Canindezinho** - Atividades relacionadas à confecção (facções), artesanato em geral, artesanato em geral, feiras livres, frigoríficos, venda de materiais de construção, negócios de reciclagem, salões de beleza, academias de ginástica, supermercados, farmácias, padarias, sorveterias e lotéricas.

**Granja Portugal** - As principais atividades econômicas do bairro são do ramo de confecções, atividades comerciais e artesanato.

**Parque Presidente Vargas** - Não existem grandes empresas geradoras de emprego; as atividades são de pequenas confecções, depósitos de construção e pequenos comércios. Predominam assalariados que trabalham fora do bairro, aposentados e pequenos comércios. Geram problema de poluição hídrica, sonora e atmosférica.

**Prefeito José Walter** - Comércios, indústrias e serviços.

## **REGIONAL VI**

**Aerolândia/Alto da Balança** - Pequenos negócios funcionando muitas vezes na informalidade, como bancas de comidas típicas, minimizzaria, venda de espetinho, pastel, e merendas em geral. No bairro existem muitas oficinas mecânicas, indústrias metalúrgicas, lojas de aluguel e venda de máquinas para agricultura e construção civil. Um produto que se destaca no bairro é o baíão-de-dois, uma espécie de cartão-postal do bairro.

**Ancuri** - Catadores de recicláveis, costureiras e pequenos comércios.

**Barroso** - Galpões comerciais diversos, comércio e serviços. Setor vestuário, facções, feira do Jardim Violeta.

**Coaçu** - Comércios e empresas de bairros vizinhos.

**Conjunto Palmeiras** - Feira Livre que acontece todas as segundas-feiras e já está no calendário oficial do bairro.

**Conjunto Sítio São João** - Artesanato, mercadinhos, facções, lan houses, marmitarias, lojinhas, armazinhos, bares, pizzarias, pet shops, locadora de vídeo, sorveterias, lanches rápidos, depósitos de construção e outros.

**Gereberaba** - A principal atividade econômica desenvolvida no local é a plantação e venda de hortaliças.

**Jangurussu I** - Atividades autônomas, pequenos comércios varejistas, artesanato, facção de costura, pequenas criações de animais, carrinhos de vendedores ambulantes de alimentos (lanches, feirinha comunitária).

**Messejana** - Setor de comércio com predominância de mercadinhos de comunidade, mercados e supermercados, lojas de confecção, lojas de eletrodomésticos. Setor de serviços com

predominância de gráfica e alimentação. Comércio ambulante informal, pequenas indústrias de confecção.

**Passaré** - Revenda de material de construção (telhas, cal, pré-moldados, tijolos, gesso, etc.). Revenda de ração para animais (AVIPEC, PEDIGREE). Fábrica de motos. Fábrica de sorvete Frosty. Lavanderia industrial.

**Sapiranga** – Predomina o comércio.

### **REGIONAL CENTRO**

- Existência de 250 estacionamentos.
- Esse setor representa uma das atividades econômicas muito acentuadas.
- Tipos de atividade econômica: comércio informal desordenado e acentuado; economia formal intensa (comércio e serviços).
- O comércio gera 68.490 empregos, apresentando desemprego em torno de 15.000 comerciários causados por empregos informais. 9.000 desempregos devido a Lei Tim Gomes (restrição de horários).
- Variação de salários, entre informal e formal.
- Movimentação financeira do trabalho formal do Centro, aproximadamente, R\$ 200 milhões.
- 4º Lugar do ICMS.
- Centro Comercial José Avelino: R\$ 600 milhões a 1 bilhão.
- Existência de estacionamentos, atividades econômicas: confecção, eletroeletrônicos, equipamentos esportivos, motos, atividades para calçados.
- Existência de mais de 30 cortiços no Centro da cidade.
- Ausência de atividade comercial noturna nos feriados e nos finais de semana.
- Existência de coletores de papel de materiais recicláveis que exercem um trabalho informal em condições sub-humanas.
- Existência de prédios inabitados.

### **PROBLEMAS:**

- Não identificação dos proprietários dos estacionamentos, que se resguardam através do anonimato, e estacionamentos em locais inadequados e inseguros.
- Ausência de alvará de funcionamento dos estacionamentos.
- Prédios inabitados.
- Poluição visual e sonora.
- A Lei Tim Gomes, que obriga o Comércio a funcionar até às 16 horas aos sábados.
- Moradores de rua nas praças (Praça do Ferreira, José de Alencar, etc.).
- Ausência de banheiros públicos e privados nos empreendimentos.
- Calçadas deterioradas.
- Problemas sociais: prostituição, contravenção e trabalho infantil.
- Prejuízos causados pela informalidade.
- Tratamento diferenciado dos empregos formais e informais pelo Poder Público.
- Não cumprimento da Legislação relacionada ao comércio informal.
- Interesses conflitantes: serviço, atrativo, segurança e estacionamento.
- Ordenamento precário de algumas áreas do comércio informal.

- Feira 24 horas (aos sábados/domingos e às quartas-feiras/quintas-feiras) - comércio informal que traz prejuízos para o bairro.
- Disparidade dos preços do estacionamento.

## 5.2 NECESSIDADES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS

### REGIONAL I

**Barra do Ceará** - Facções de costuras, microempreendedores e ambulantes.

**Carlito Pamplona** - Reciclagem, cursos profissionalizantes oferecidos pelas associações.

**Monte Castelo** - A implantação de feiras comerciais culturais nas praças. Rua Álvaro de Alencar com avenida Presidente Castelo Branco. Rua Álvaro de Alencar com a rua Cruzeiro do Sul. Avenida Francisco Sá com Avenida Pasteur.

**Vila Velha** - Confeccões, facções, panificação caseira, biscoito caseiro; feirinha de produção de artesanato, feirinha de alimentação, feirantes. Observação: políticas públicas voltadas para comunidade através de cooperativas.

### REGIONAL II

**Aldeota** - Principalmente comida de rua. Foodtrucks, foodsbikes, trailers, carrinho de churrasco, de cachorro quente, vendedor de coco, vendedora de pastel, picolezeiros. Dar atenção especial ao empreendedor de classe social mais baixa.

**Joaquim Távora** - Cursos profissionalizantes, escola de futsal, artesanato, cursos de culinária.

**Luciano Cavalcante** - A gastronomia é a atividade informal predominante no bairro, que necessita de apoio do poder público no tocante ao treinamento e à oportunidade de financiamento. Programa de capacitação de jovens para obtenção do primeiro emprego também seria importante para o desenvolvimento do comércio local.

**Serviluz/Cais do Porto** - Pequenos pontos de vendas de lanche e a pesca. Incentivos aos grupos de dança, capoeira, futebol e karatê.

### REGIONAL III

**Amadeu Furtado** - Feirinhas de artesanato e comidas típicas.

**Antônio Bezerra** - O bairro é circunscrito nos limites das Avenidas Mister Hull e Perimetral, dentre outras, que dão acesso a vários bairros importantes de Fortaleza. Seria de grande relevância para a economia e comércio local a construção do Mercado Público do bairro, em virtude da sua localização em Rodovia Federal, o que atrairia consumidores de vários locais do estado e, ainda, contemplaria toda população de um modo geral. O comércio autônomo poderia ser apoiado pelo Poder Público, com o intuito de regularização, capacitação e expansão do negócio, nas mais diversas áreas tais como gastronômica, hortigranjeiros e de variedades de um modo geral.

Integração dos comerciantes do bairro, com a criação de uma rede ou associação comercial.

Melhor organização e funcionamento da feira livre, principalmente no cadastro e regularização dos ambulantes e na limpeza do local.

Criação do programa primeiro emprego, com oportunidades para os adolescentes no mer-

cado de trabalho.

Construção do projeto Vapt-Vupt, que seria de suma importância para a destinação de vagas para os moradores do bairro, em parceria com o SINE.

**Autran Nunes** - Feiras de artesanatos, cooperativas de artesãos, costureiras, doceiras e outras atividades econômicas.

**Bela Vista** - As atividades informais que poderiam ser apoiadas pelo poder público estão relacionadas às práticas de esportes, artesanato, teatro e uma associação de para pequenos produtores.

**Bom Sucesso** - A feira comunitária.

**Henrique Jorge** - Cursos profissionalizantes (informática, secretária, pintura, eletricista, bombeiro hidráulico).

**João XXIII** - Centro de reciclagem, pequenos microempreendedores individuais como: pi-poqueiros, lojistas, mecânicos, costureiras, churrasqueiros.

**Padre Andrade** - Pequenos fabricantes de confecções e lanchonetes.

**Parque Araxá** - Comércio de pequeno porte como mercadinhos, lanchonetes.

**Parquelândia** - Pequenos comércios e ambulantes.

**Pici** - Bares, mercadinhos e ambulantes.

**Presidente Kennedy** - Atividades artesanais, fabricação de produtos de limpeza, facções de corte costura, pequenos comércios e salão de beleza.

**Quintino Cunha** - Artesanatos.

**Rodolfo Teófilo** - Salão de beleza e ambulantes.

#### **REGIONAL IV**

**Aeroporto** - Não existe

**Bairro de Fátima** - Artesanato, facções de roupas, culinária (incentivo ao aprimoramento das pessoas que trabalham vendendo lanche rápido, ex: bolos, salgados, sucos, cafés).

**Benfica** - Feira agroecologia, feira de alimentação, grupos culturais (maracatu, reisado, dança, teatro, dentre outros).

**Bom Futuro/Damas** - Associação dos Moradores dos Bairros Damas e Montese e Instituto Chico Mota

**Couto Fernandes** - Microempresários do bairro e costureiras.

**Demócrito Rocha** - Vendedores de espetinhos, batata-frita, feira livre, artesãos, ambulantes, etc.

**Dendê** - Não há ou não foi citado

**Itaoca** - Facções de roupas.

**Itaperi** - Vendedores informais, salientando que, na época do funcionamento da Associação Padre Zanella, as mães de alunos trabalhavam com artesanato.

**Jardim América** - Trabalhos artesanais com garrafas pets, bijuterias, confecção de bonecos de Judas e eventos culturais.

**José Bonifácio** - Microempresa de artesanato.

**Montese** - Não existe.

**Pan Americano** - Pastoral, escolinha de esportes e triatlon na UFC.

**Parangaba** - Patrocinar projetos para incentivar a economia solidária (feirinhas), projetos para as crianças (leitura, bibliotecas ambulantes), apoiar as igrejas (independente da religião)



FOTO: PNF

e projetos para idosos, jovens e crianças. Melhoria das praças, com brinquedos de madeira, incentivar os jovens com a cultura hip-hop e também em relação aos estudos.

**Serrinha** - Reciclagem do lixo necessária à construção do balcão. Apoio à economia solidária.

**Vila Pery** - Confecções familiares necessitando de orientação e empréstimos; comunidade agrícola (horta comunitária).

**Vila União** - Artesãos, microempreendedores, pequenos estabelecimentos comerciais, polo de confecção.

## REGIONAL V

**Bom Jardim** – Comércio e feiras populares. Grupos de recicladores e criação de cooperativas no segmento têxtil.

**Canindezinho** - O ramo de confecções e o negócio de reciclagem.

**Granja Portugal** - Trabalho artesanal, comércio e feiras locais.

**Parque Presidente Vargas** - As atividades potenciais: artesanato, cooperativas, feiras, reciclagem e centro profissionalizante de qualificação profissional.

**Prefeito José Walter** - Confecções, diaristas, ambulantes, camelôs e artistas.

## REGIONAL VI

**Aerolândia/Alto da Balança** - No setor da alimentação: quentinhas, espetinhos, pastéis, sanduiches, pizzarias. Também no setor varejo: bodegas, boutiques, armarinhos, salão, etc. Esses pequenos comerciantes até têm a boa intenção de sair da informalidade, mas encontram

a burocracia do Estado. Um exemplo disso é Processo nº P321220 - Autorização de Comércio Ambulante que tramita na SER VI há 08 meses, sem análise ou muito menos deferimento.

**Ancuri** - Associação de catadores, de costureiras e pequenos empreendedores.

**Barroso** - Atividades artísticas e demais serviços.

**Coaçu** - Os artesãos.

**Conjunto Palmeiras** - Micro e pequenos Empreendedores nos seus diversos segmentos: artesãos, etc.

**Conjunto Sítio São João** - Capacitação dos artesãos e os informais que trabalham com alimentação.

**Jangurussu I** - Apoio ao trabalho das costureiras e ambulantes. Investir no desenvolvimento da feira comunitária. Quanto aos salários ofertados no bairro, significativa parcela dos habitantes sobrevive com o benefício do governo (Bolsa Família). Poucos trabalhadores da comunidade conseguem ganhar um salário mínimo. Outro fator seria garantir o direito à educação universalizada, pois nas comunidades 80% dos moradores possuem apenas o ensino fundamental e incompleto. Oferecer curso técnico ou especializado em área de atuação específica. O desemprego é evidente no bairro, e esse fato deve-se principalmente à baixa escolaridade dos moradores e à falta de investimento na profissionalização e qualificação por parte do poder público.

**Jangurussu II** - Costuras, esportes e alguns tipos de trabalhos na área de artesanato.

**Messejana** - A feira livre de Messejana, o comércio ambulante do centro do bairro e a atividade informal que ocorre em todas as comunidades. Também poderia receber apoio do poder público através de padronização, regulamentação e capacitação de suas atividades.

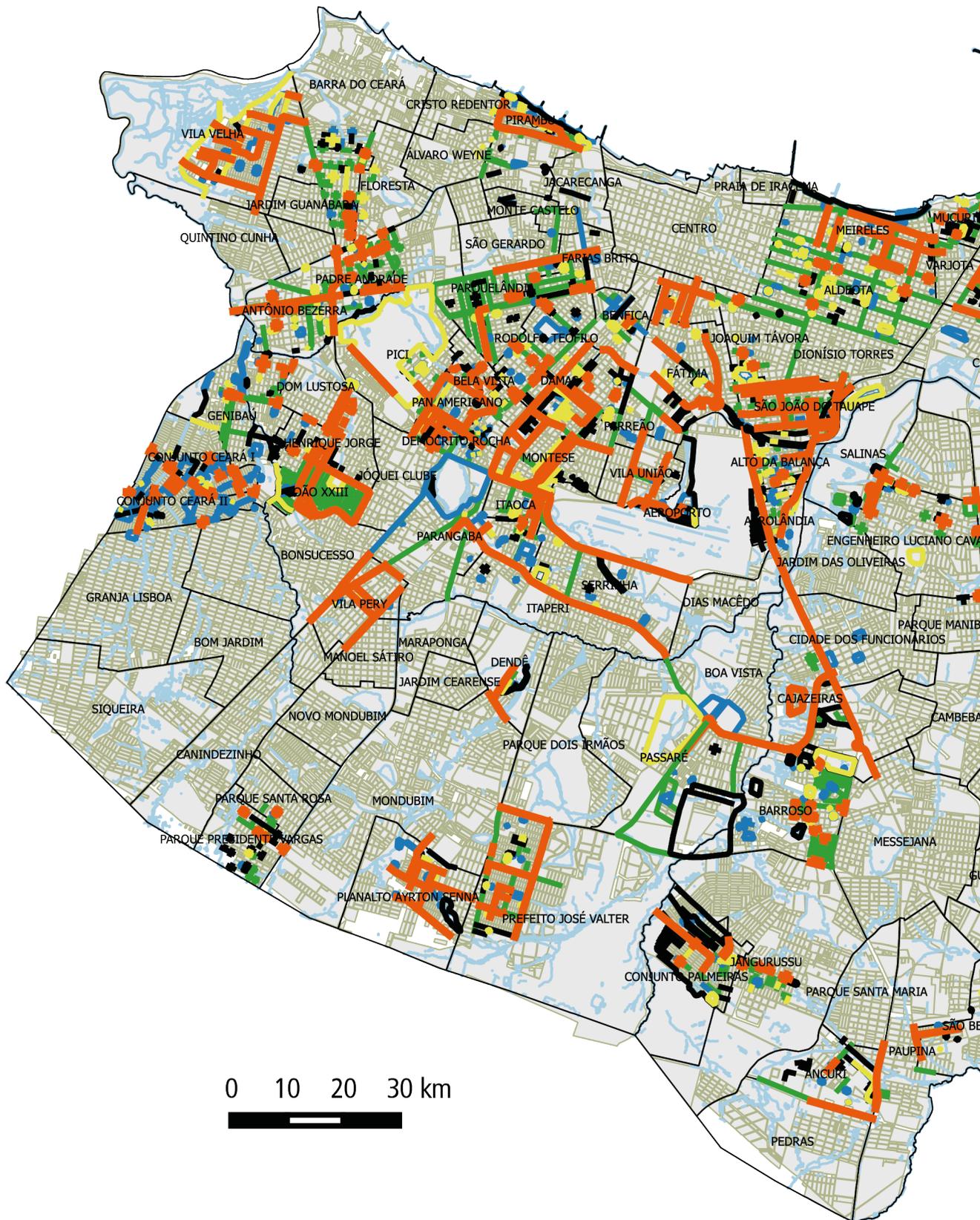
**Passaré** - Projetos de ONGs para crianças, adolescentes e idosos e construção de um centro de tapioqueiras.

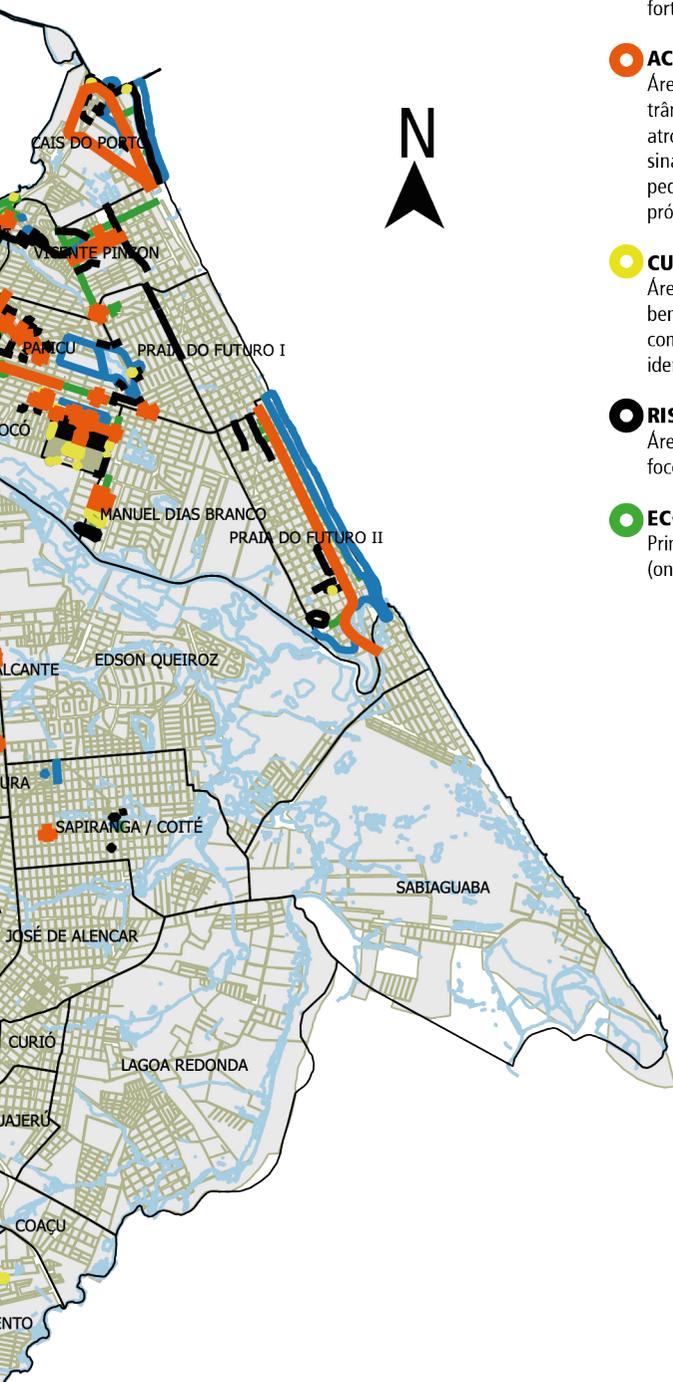
## **REGIONAL CENTRO**

- Lei para tabelar o preço do estacionamento.
- Implantação de banheiros públicos na Praça dos Leões e na Praça do Ferreira.
- Verticalização dos estacionamentos do Centro.
- Revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo para ampliação de estacionamentos na área central
- Ocupação dos prédios do Centro para solucionar o problema de habitação.
- Implantação de transporte público para reduzir fluxo privado.
- Formalização do trabalho dos coletores de papel de material reciclável.
- Incentivar os prédios para atividade mista (comércio e habitação).
- Implantação de Praças e ruas 24 horas com comércio e restaurantes.
- Ordenamento do comércio informal de confecções no centro.
- Parceria dos setores públicos e privados para a realização de projetos e empreendimentos que melhorem a forma de viver o centro, em especial para os moradores do Centro.
  - Criar conselho com representantes dos diversos segmentos do Centro que reflita os interesses conflituosos e resolva os problemas.
  - Incentivar participação na elaboração dos planos de governo.
  - Cria legislação para tabelar preços dos estacionamentos.
  - Apoiar iniciativas da sociedade civil em relação a projetos e outras atividades para reabilitação de área central.

# MAPAS COMUNITÁRIOS

# MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DE BAIROS





**LAZER E CONVÍVIO:**

Principais áreas, espaços ou equipamentos que a comunidade costuma usar, dentro de seu bairro ou proximidades, para se divertir, se reunir, praticar esportes, realizar quermesses, feirinhas, celebrar o São João, dentre outras atividades que fortalecem a integração social da comunidade do bairro.

**ACESSIBILIDADE:**

Áreas onde ocorrem mais atropelamentos e/ou acidentes de trânsito, as áreas mais difíceis de atravessar ou andar a pé, pelo alto risco de atropelamento; trânsito intenso de veículos e/ou pedestres sem passarela ou sinalização que permita a travessia segura; ou áreas de grande circulação de pedestres no bairro e que não possuem calçadas, levando-os a utilizar a faixa própria para veículos.

**CULTURA E MEMÓRIA:**

Áreas onde moram pessoas consideradas guardiões da memória do bairro, bem como espaços, imóveis paisagens e equipamentos culturais que a comunidade considera importantes para o fortalecimento e/ou resgate da identidade sociocultural do bairro.

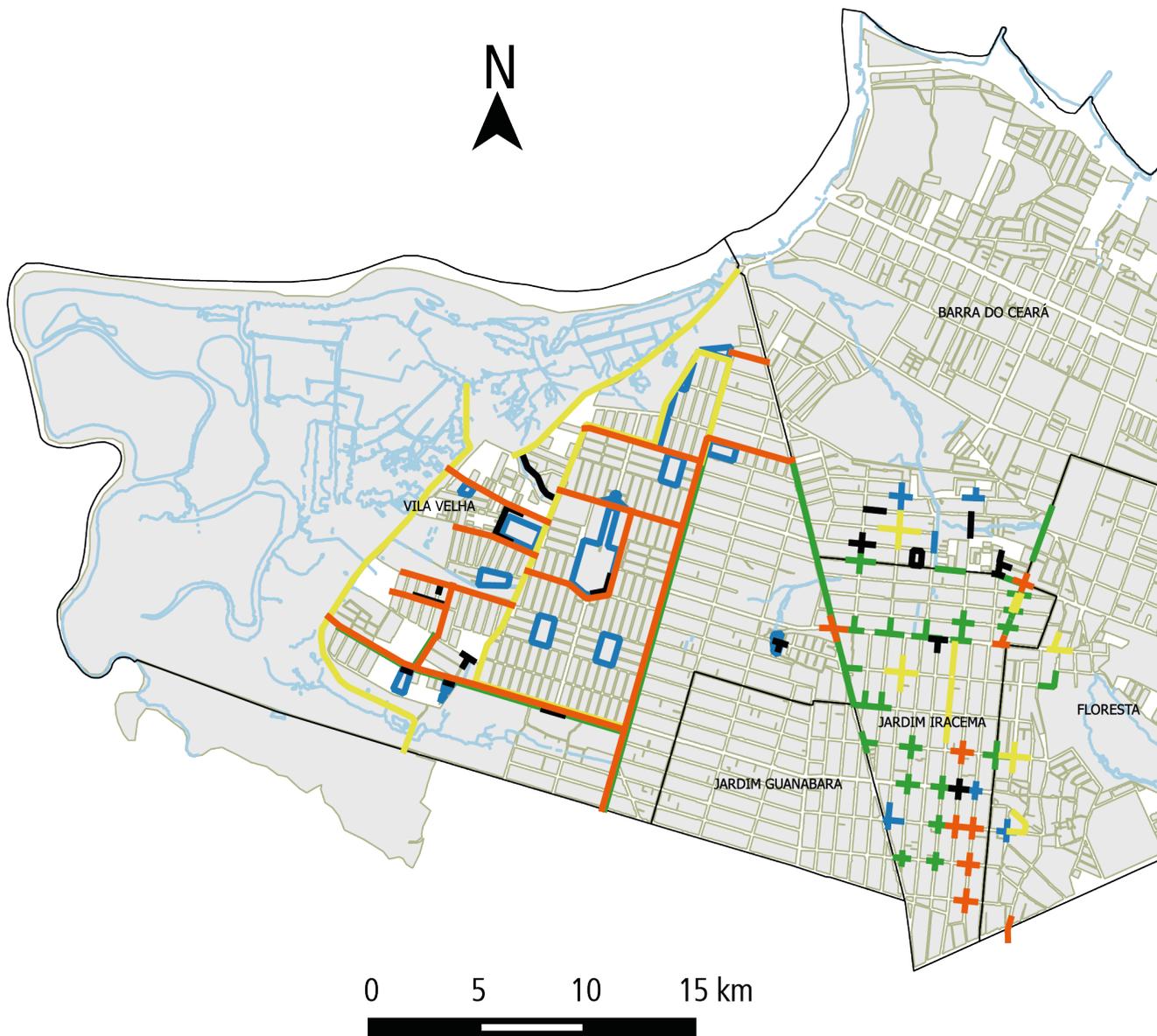
**RISCO À SAÚDE:**

Áreas em que sempre se acumula lixo, com esgoto ou água suja a céu aberto, focos de insetos ou ratos que colocam em risco a saúde da comunidade.

**ECONOMIA:**

Principais polos e corredores comerciais, de serviços e indústrias do bairro (onde se inclui também os polos de pequenos produtores ou pequenas facções).

# MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DA REGIONAL I



**LAZER E CONVÍVIO:**

Principais áreas, espaços ou equipamentos que a comunidade costuma usar, dentro de seu bairro ou proximidades, para se divertir, se reunir, praticar esportes, realizar quermesses, feirinhas, celebrar o São João, dentre outras atividades que fortalecem a integração social da comunidade do bairro.

**ACESSIBILIDADE:**

Áreas onde ocorrem mais atropelamentos e/ou acidentes de trânsito, as áreas mais difíceis de atravessar ou andar a pé, pelo alto risco de atropelamento; trânsito intenso de veículos e/ou pedestres sem passarela ou sinalização que permita a travessia segura; ou áreas de grande circulação de pedestres no bairro e que não possuem calçadas, levando-os a utilizar a faixa própria para veículos.

**CULTURA E MEMÓRIA:**

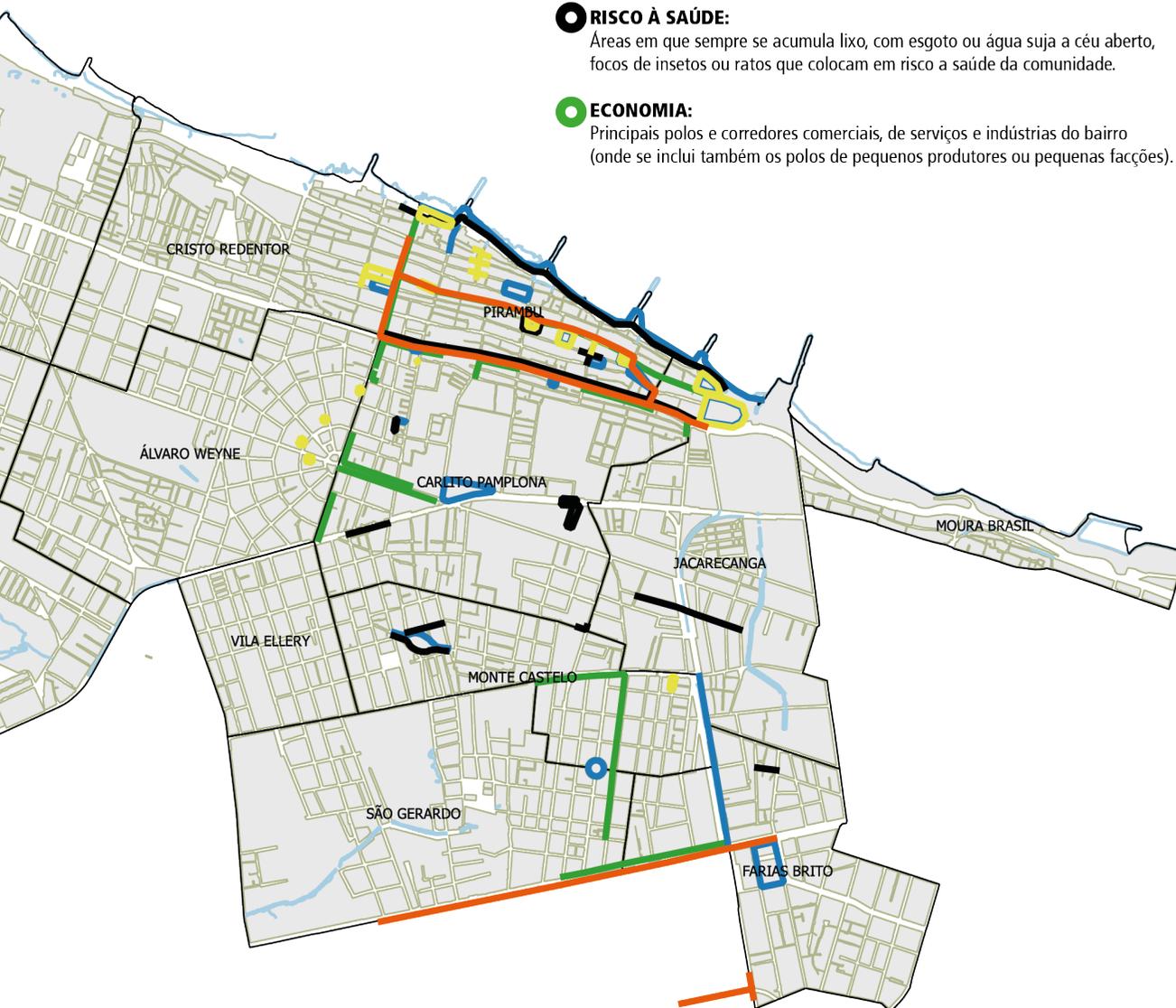
Áreas onde moram pessoas consideradas guardiões da memória do bairro, bem como espaços, imóveis paisagens e equipamentos culturais que a comunidade considera importantes para o fortalecimento e/ou resgate da identidade sociocultural do bairro.

**RISCO À SAÚDE:**

Áreas em que sempre se acumula lixo, com esgoto ou água suja a céu aberto, focos de insetos ou ratos que colocam em risco a saúde da comunidade.

**ECONOMIA:**

Principais polos e corredores comerciais, de serviços e indústrias do bairro (onde se inclui também os polos de pequenos produtores ou pequenas facções).



# MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DA REGIONAL II





#### LAZER E CONVÍVIO:

Principais áreas, espaços ou equipamentos que a comunidade costuma usar, dentro de seu bairro ou proximidades, para se divertir, se reunir, praticar esportes, realizar quermesses, feirinhas, celebrar o São João, dentre outras atividades que fortalecem a integração social da comunidade do bairro.

#### ACESSIBILIDADE:

Áreas onde ocorrem mais atropelamentos e/ou acidentes de trânsito, as áreas mais difíceis de atravessar ou andar a pé, pelo alto risco de atropelamento; trânsito intenso de veículos e/ou pedestres sem passarela ou sinalização que permita a travessia segura; ou áreas de grande circulação de pedestres no bairro e que não possuem calçadas, levando-os a utilizar a faixa própria para veículos.

#### CULTURA E MEMÓRIA:

Áreas onde moram pessoas consideradas guardiões da memória do bairro, bem como espaços, imóveis paisagens e equipamentos culturais que a comunidade considera importantes para o fortalecimento e/ou resgate da identidade sociocultural do bairro.

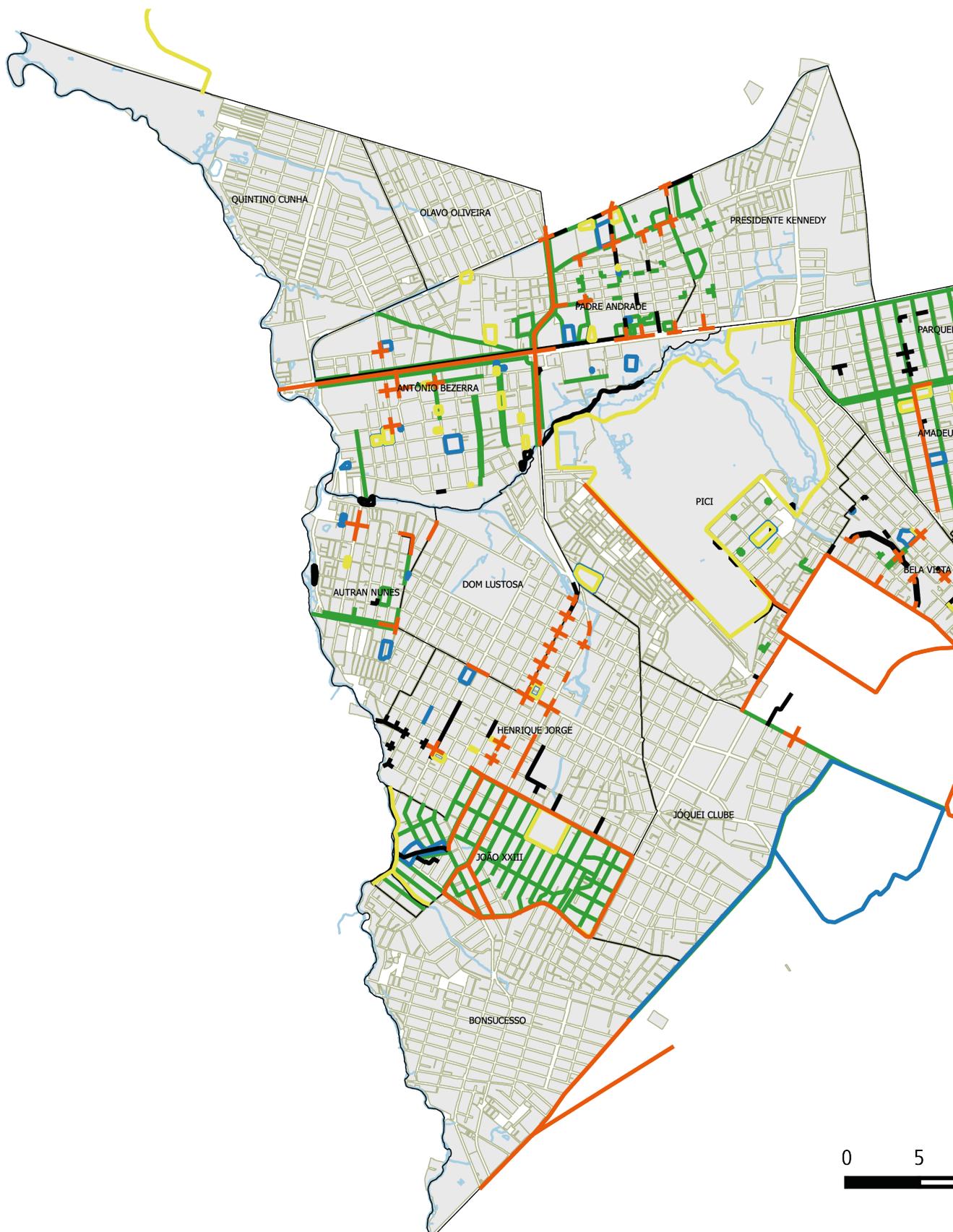
#### RISCO À SAÚDE:

Áreas em que sempre se acumula lixo, com esgoto ou água suja a céu aberto, focos de insetos ou ratos que colocam em risco a saúde da comunidade.

#### ECONOMIA:

Principais polos e corredores comerciais, de serviços e indústrias do bairro (onde se inclui também os polos de pequenos produtores ou pequenas facções).

# MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DA REGIONAL III





#### **LAZER E CONVÍVIO:**

Principais áreas, espaços ou equipamentos que a comunidade costuma usar, dentro de seu bairro ou proximidades, para se divertir, se reunir, praticar esportes, realizar quermesses, feirinhas, celebrar o São João, dentre outras atividades que fortalecem a integração social da comunidade do bairro.

#### **ACESSIBILIDADE:**

Áreas onde ocorrem mais atropelamentos e/ou acidentes de trânsito, as áreas mais difíceis de atravessar ou andar a pé, pelo alto risco de atropelamento; trânsito intenso de veículos e/ou pedestres sem passarela ou sinalização que permita a travessia segura; ou áreas de grande circulação de pedestres no bairro e que não possuem calçadas, levando-os a utilizar a faixa própria para veículos.

#### **CULTURA E MEMÓRIA:**

Áreas onde moram pessoas consideradas guardiões da memória do bairro, bem como espaços, imóveis paisagens e equipamentos culturais que a comunidade considera importantes para o fortalecimento e/ou resgate da identidade sociocultural do bairro.

#### **RISCO À SAÚDE:**

Áreas em que sempre se acumula lixo, com esgoto ou água suja a céu aberto, focos de insetos ou ratos que colocam em risco a saúde da comunidade.

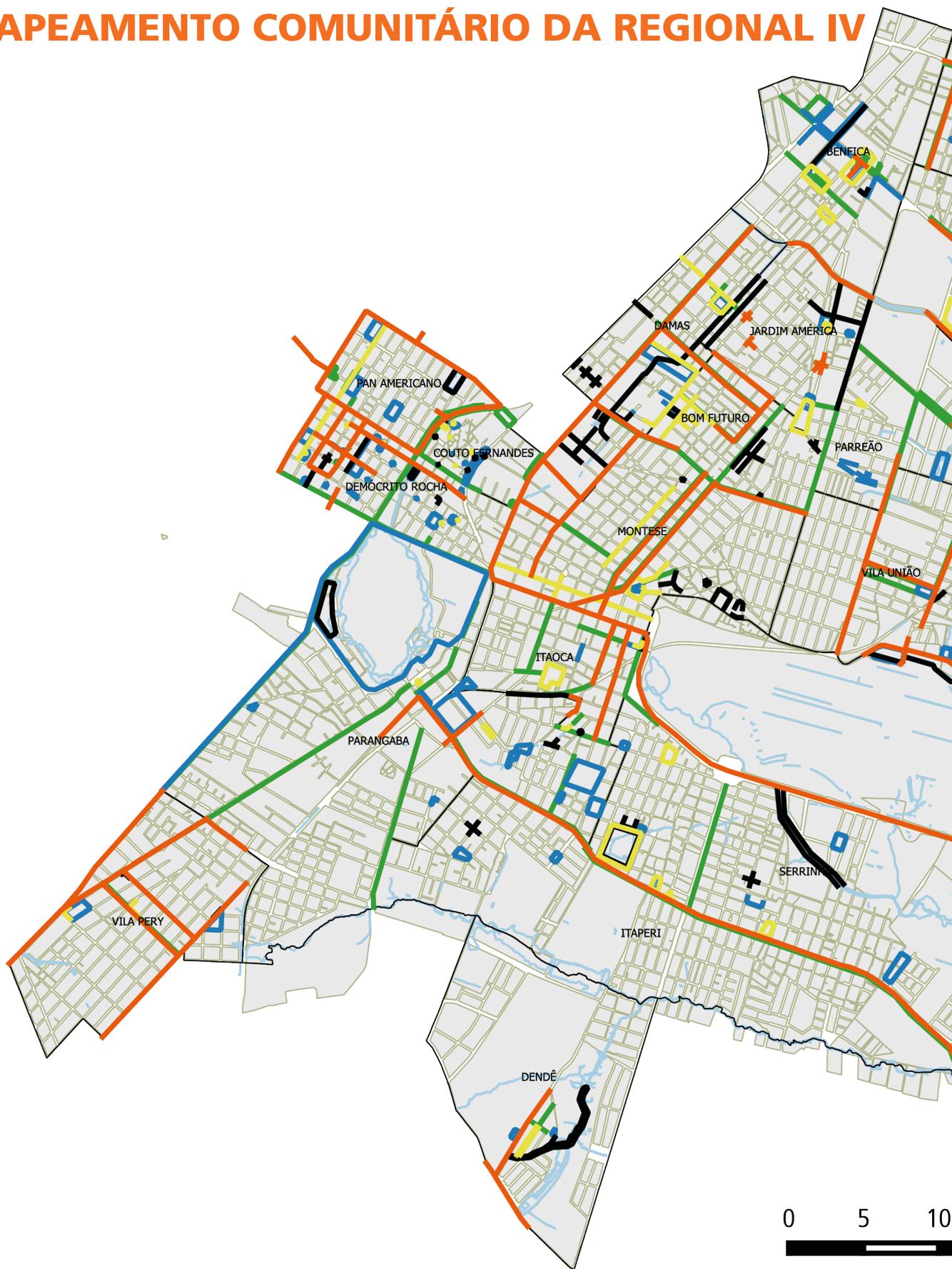
#### **ECONOMIA:**

Principais polos e corredores comerciais, de serviços e indústrias do bairro (onde se inclui também os polos de pequenos produtores ou pequenas facções).

10 15 km

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA

# MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DA REGIONAL IV





#### ● LAZER E CONVÍVIO:

Principais áreas, espaços ou equipamentos que a comunidade costuma usar, dentro de seu bairro ou proximidades, para se divertir, se reunir, praticar esportes, realizar quermesses, feirinhas, celebrar o São João, dentre outras atividades que fortalecem a integração social da comunidade do bairro.

#### ● ACESSIBILIDADE:

Áreas onde ocorrem mais atropelamentos e/ou acidentes de trânsito, as áreas mais difíceis de atravessar ou andar a pé, pelo alto risco de atropelamento; trânsito intenso de veículos e/ou pedestres sem passarela ou sinalização que permita a travessia segura; ou áreas de grande circulação de pedestres no bairro e que não possuem calçadas, levando-os a utilizar a faixa própria para veículos.

#### ● CULTURA E MEMÓRIA:

Áreas onde moram pessoas consideradas guardiões da memória do bairro, bem como espaços, imóveis paisagens e equipamentos culturais que a comunidade considera importantes para o fortalecimento e/ou resgate da identidade sociocultural do bairro.

#### ● RISCO À SAÚDE:

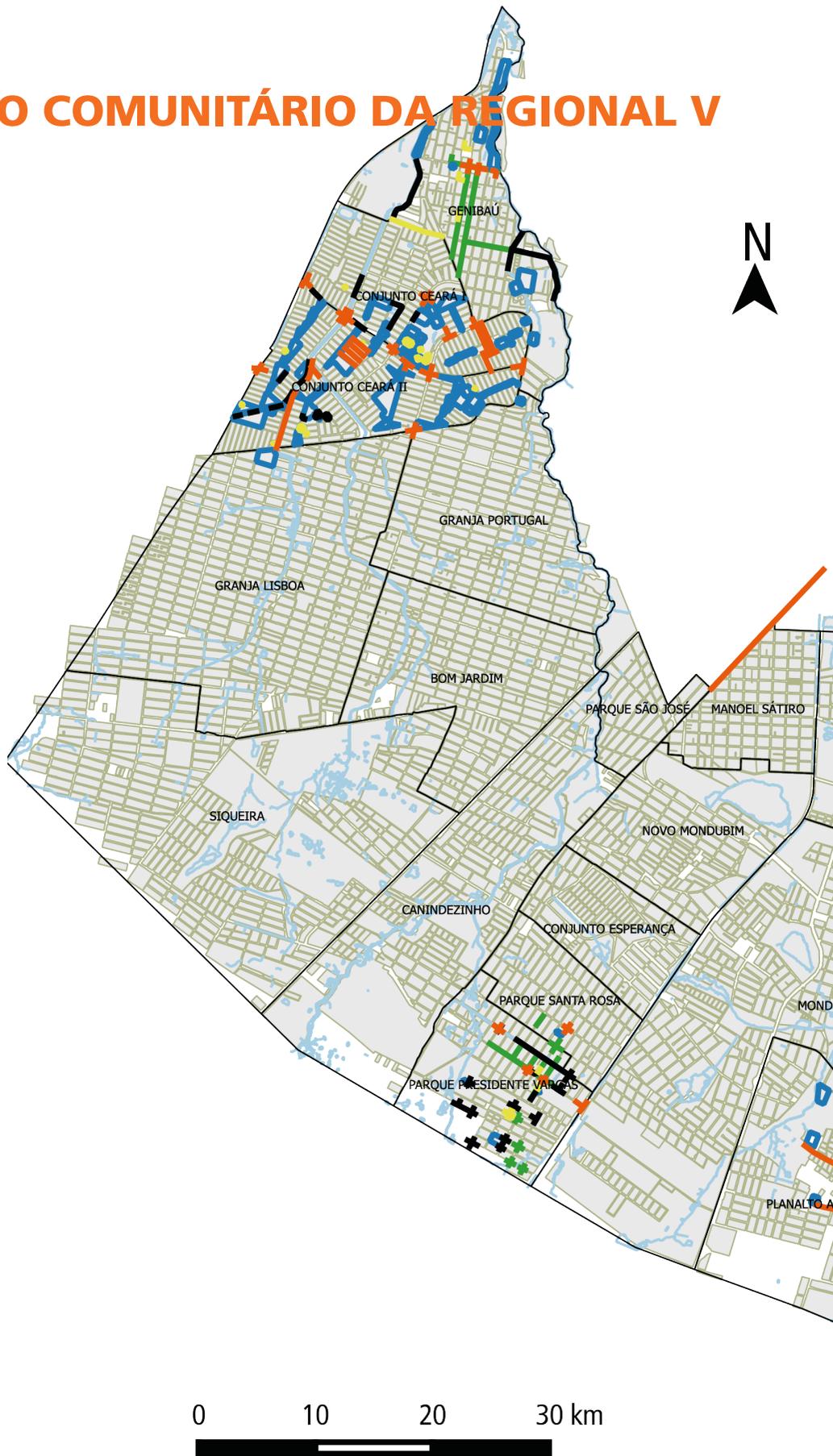
Áreas em que sempre se acumula lixo, com esgoto ou água suja a céu aberto, focos de insetos ou ratos que colocam em risco a saúde da comunidade.

#### ● ECONOMIA:

Principais polos e corredores comerciais, de serviços e indústrias do bairro (onde se inclui também os polos de pequenos produtores ou pequenas facções).

15 km

# MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DA REGIONAL V



**LAZER E CONVÍVIO:**

Principais áreas, espaços ou equipamentos que a comunidade costuma usar, dentro de seu bairro ou proximidades, para se divertir, se reunir, praticar esportes, realizar quermesses, feirinhas, celebrar o São João, dentre outras atividades que fortalecem a integração social da comunidade do bairro.

**ACESSIBILIDADE:**

Áreas onde ocorrem mais atropelamentos e/ou acidentes de trânsito, as áreas mais difíceis de atravessar ou andar a pé, pelo alto risco de atropelamento; trânsito intenso de veículos e/ou pedestres sem passarela ou sinalização que permita a travessia segura; ou áreas de grande circulação de pedestres no bairro e que não possuem calçadas, levando-os a utilizar a faixa própria para veículos.

**CULTURA E MEMÓRIA:**

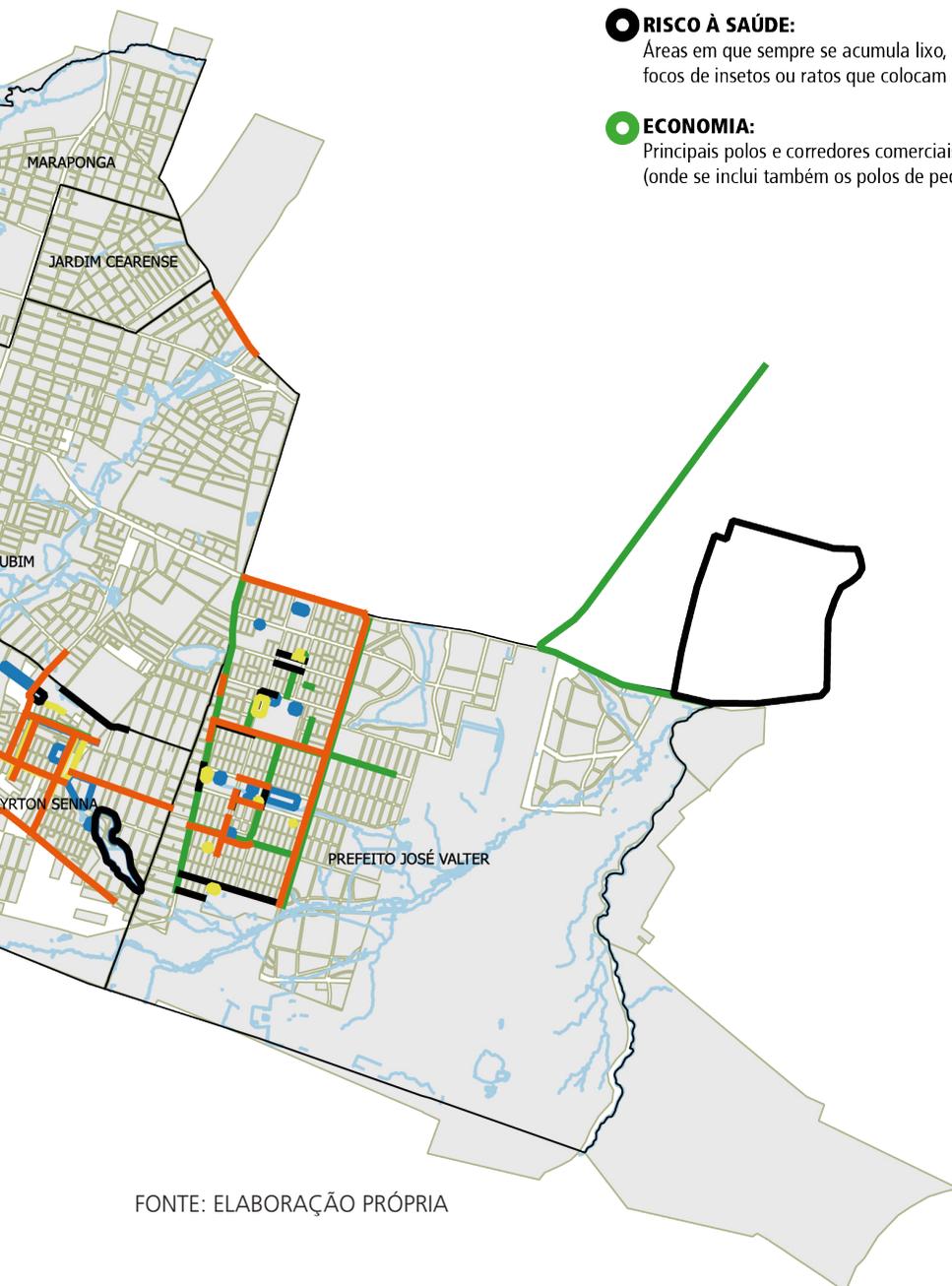
Áreas onde moram pessoas consideradas guardiões da memória do bairro, bem como espaços, imóveis paisagens e equipamentos culturais que a comunidade considera importantes para o fortalecimento e/ou resgate da identidade sociocultural do bairro.

**RISCO À SAÚDE:**

Áreas em que sempre se acumula lixo, com esgoto ou água suja a céu aberto, focos de insetos ou ratos que colocam em risco a saúde da comunidade.

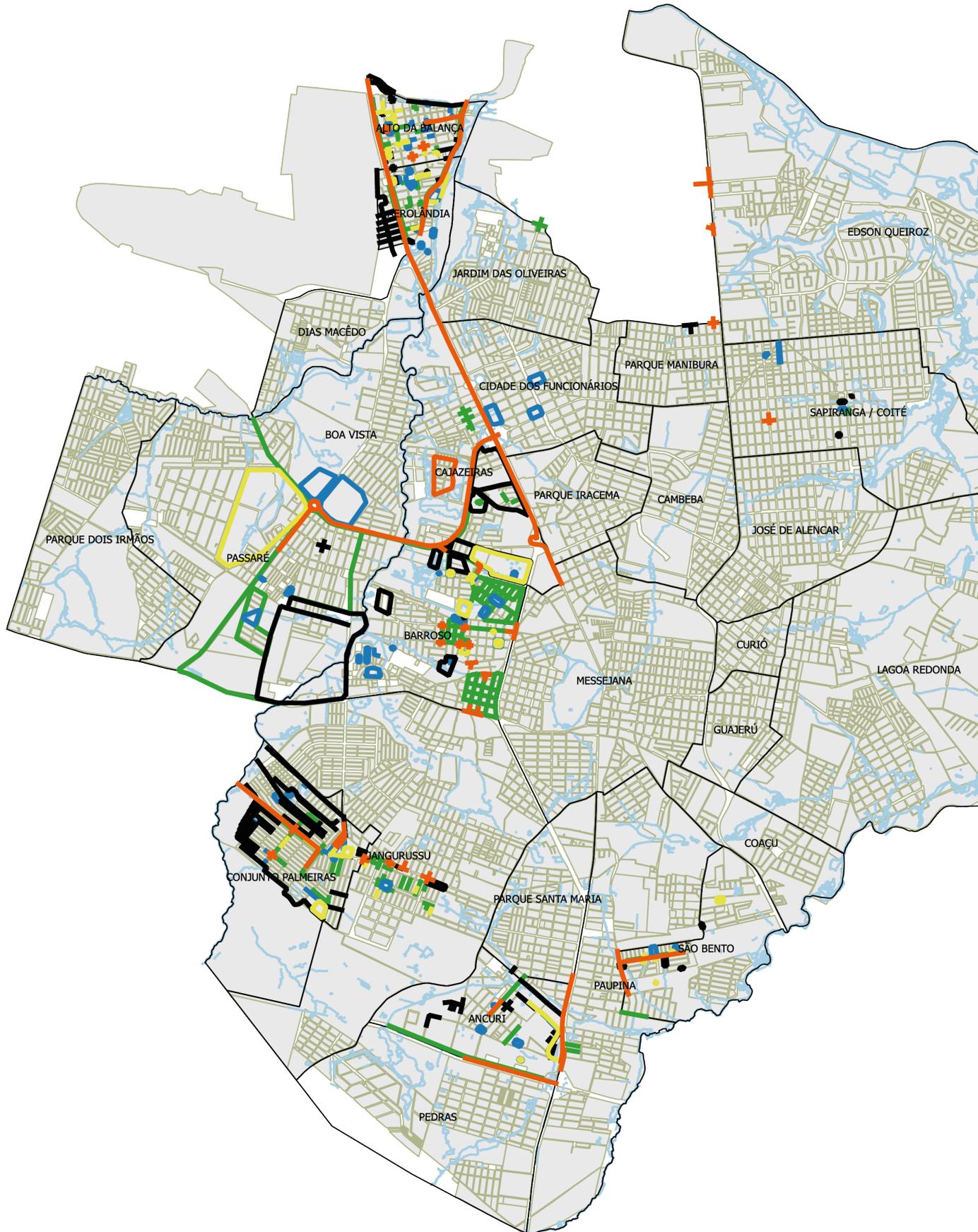
**ECONOMIA:**

Principais polos e corredores comerciais, de serviços e indústrias do bairro (onde se inclui também os polos de pequenos produtores ou pequenas facções).



FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA

# MAPEAMENTO COMUNITÁRIO DA REGIONAL VI





**LAZER E CONVÍVIO:**

Principais áreas, espaços ou equipamentos que a comunidade costuma usar, dentro de seu bairro ou proximidades, para se divertir, se reunir, praticar esportes, realizar quermesses, feirinhas, celebrar o São João, dentre outras atividades que fortalecem a integração social da comunidade do bairro.

**ACESSIBILIDADE:**

Áreas onde ocorrem mais atropelamentos e/ou acidentes de trânsito, as áreas mais difíceis de atravessar ou andar a pé, pelo alto risco de atropelamento; trânsito intenso de veículos e/ou pedestres sem passarela ou sinalização que permita a travessia segura; ou áreas de grande circulação de pedestres no bairro e que não possuem calçadas, levando-os a utilizar a faixa própria para veículos.

**CULTURA E MEMÓRIA:**

Áreas onde moram pessoas consideradas guardiões da memória do bairro, bem como espaços, imóveis paisagens e equipamentos culturais que a comunidade considera importantes para o fortalecimento e/ou resgate da identidade sociocultural do bairro.

**RISCO À SAÚDE:**

Áreas em que sempre se acumula lixo, com esgoto ou água suja a céu aberto, focos de insetos ou ratos que colocam em risco a saúde da comunidade.

**ECONOMIA:**

Principais polos e corredores comerciais, de serviços e indústrias do bairro (onde se inclui também os polos de pequenos produtores ou pequenas facções).

0 10 20 30 km



FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA

# ANEXOS

## EQUIPE DE ARTICULAÇÃO NAS SECRETARIAS REGIONAIS

### **REGIONAL I**

**SECRETÁRIO:**

Guilherme Teles Gouveia Neto

**ARTICULADORES:**

Paulo Gomes

Hélio Ximenes

Hercília Dias

Erinaldo dos Santos

Fátima Rebouças

Conceição Oliveira

Nereide Oliveira

Audízio Júnior

Maria Cristina

Amanda Frota

Celene Maria

Victor Oliveira

Vitoria Oliveira

Maria Sueli Silva

Ilka Piaia

Emília Paiva

Bruno Souza

Sheila Maria

Conceição Oliveira

Nereide Oliveira

Jaqueline França

Fátima Rebouças

### **REGIONAL II**

**SECRETÁRIO:**

Cláudio Nelson Araújo Brandão

**ARTICULADORES:**

*Coordenadora:*

Silvana Ponte

*Equipe:*

Sandra Maia

Silvana Lustosa

Rafael Barroso

Alan Diego Vieira

Janne Mary Xavier

Rubênia Alves

Maria Zilda Martins

Germana Ribeiro

### **REGIONAL III**

**SECRETÁRIA:**

Maria de Fátima Vasconcelos Canuto

**SECRETÁRIO EXECUTIVO:**

Roberto Rios Nogueira

**ARTICULADORES:**

*Assessora de comunicação:*

Mayra Pinho

*Equipe de Eventos:*

Maria Luiza de Oliveira Sena

Heliane Gomes Coelho

Tatiane Chaves Pinho

*Coordenação de Assistência Social:*

Francisca de Lima e Silva

*Conselho de Saúde:*

José Euclides

*Equipe de Participação Social:*

Regina Márcia de Oliveira

Francisco Valdemir Rodrigues

Leonardo Leite

Francisca Berenice Alves

Leandro Cruz

Jean Carlos de Sousa.

### **REGIONAL IV**

**SECRETÁRIO:**

Francisco Airton Morais Mourão

**ARTICULADORES:**

*Assistente Social/Articulação:*

Maria Andrade Leite

*Articulação:*

Ana Hermizete de Souza Pinto

*Técnica em Administração:*

Viviane Andrade Rocha

*Articulação:*

Ana Célia Azevedo,

José Valdo de Araújo Pinto

*Estagiárias de Serviço Social:*

Ticiane Gomes Madeiro (manhã)

Aline Rocha de Souza e Priscilla da Hora  
Cardoso (tarde)

## **REGIONAL V**

**SECRETÁRIO:**

Júlio Ramon Soares Oliveira

*Chefe de Gabinete*

Luiz Eduardo

**ARTICULADORES:**

*Articuladora de Educação:*

Lisandra Campos

*Articuladora de Saúde:*

Kamily Lemos

*Articuladora de Esporte e Cultura:*

Lorena Matos

*Coordenador da Participação Popular:*

Jean Uchoa

*Assistente social da CAS:*

Wésly Maciel

*Articuladora da Assistência Social:*

Silvana Garcia

*Assistente da Articuladora da Assistência  
Social:*

Diana Moreira

## **REGIONAL VI**

**SECRETÁRIO:**

Renato César Pereira Lima

**ARTICULADORES:**

*Coordenação:*

Juliana Karine Carvalho Filgueiras

Esio Feitosa Lima

Nestor Medeiros Conegundes

Maria da Conceição Borges de Oliveira

Tainá Santos Grangeiro

Lívia de Castro Falcão Simplício

Lívia Tavares do Carmo Pinheiro

Francisco Mardônio S. Costa

Francisco Mário da Silva Ferreira

Juliana Karine Carvalho Filgueiras

Makyllene Kelly Andrade Viana

Ana Maria da Silva Rocha

Roberta Alves Brauna Ferreira

Paula Weynia Pereira Arruda

e mais quinze colaboradores dos setores  
desta Regional.

## **REGIONAL CENTRO**

**SECRETÁRIO:**

Ricardo Pereira Sales

**ARTICULADORES:**

Thereza Neumann Santos de Freitas

Kelly Cristina Chayb

Jorge Pedro Bonfim Silveira

Leonardo Costa

Maria Sulenir Paiva

## COORDENADORES DE GRUPOS DE BAIROS

BAIRRO	COORDENADOR(A) / RELATORIA
Aerolândia/ Alto da Balança	Coordenador: Francisco Paulo de Almeida (Motoca) Relator: Adriano Paulino de Almeida
Aldeota	Coordenador: José Otávio Braga
Amadeu Furtado	Coordenadora: Maria Luiza Oliveira Sena
Ancuri /Santa Fé	Coordenadora: Adriana Maria Silva Vanderlei Relator: Domingos Paiva
Antônio Bezerra	Coordenador: Roosevelt Regis de Sousa Feitosa Relator: Afonso Andrade
Autran Nunes	Coordenadora: Eliana de Sousa Feitosa Relatora: Rosangela Maria Castelo Viana
Bairro de Lourdes	Coordenador: Pedro Castelo Branco Júnior
Barra do Ceará	Coordenador: Sebastião da Silveira Veras (Dedé Bahia) Relator: Valdecir Paiva
Barroso	Coordenador: Leonardo Alves Ferreira Relator: Neudiane A. Tavares
Bela Vista	Coordenadora: Wlândia Maria Malveira Franco Relator: Jorge Henrique Queiroz Reinaldo
Benfica	Coordenadora: Herbênia Gurgel
Bom Jardim	Coordenadores: Maria Zuleide de Paica Freitas/ Franciana/ DayliaRayane. Relator: Antônio Carlos Sousa de Paula
Bom Sucesso – Comunidade São José do Operário	Coordenadores: Beto Silva e Rebeca Alves Keila Denise
Cajazeiras	Coordenador: Alexandre Mafra Relator: Robison Saboia
Canindezinho	Coordenadora: Regina Maria da Silva Severino Relator: Josué Sabino Alves
Carlito Pamplona/Pirambu	Coordenador: Roberval Nascimento Mendes Relatora: Marla Rachel

BAIRRO	COORDENADOR(A) / RELATORIA
Cidade 2000	Coordenador: Gerson Almeida Silveira Filho
Coaçu	Coordenadora: Maria das Candeias Cunha Lima Relator: Rômulo Lemos
Conjunto Ceará	Coordenadores: Isabel Maria/ Antônio Ivanildo Relatores: Carlos Eduardo/ Francisco Antônio Camelo
Conjunto José Walter	Coordenador: Antônio Rodrigues Félix (Totó) Relatora: Maria Leiliane
Conjunto Palmeiras	Coordenadora: Maria Iris Calixto do Nascimento Relatora: Germana Gomes Verçosa
Conjunto Sítio São João	Coordenadora: Lina Gomes - Associação Comunitária Sítio São João
Couto Fernandes	Coordenadora: Rita Alves Relator: Lima Júnior
Damas/Bom Futuro	Coordenadora: Maria Vilani Barroso Celso Relatora: Maria Aila Uchôa de Sousa
Dendê	Coordenador: Oliveira Júnior Relator: Cleysson
Demócrito Rocha	Coordenador: Antônio José de Araújo Relator: Raimundo Cunha Filho
Fátima	Lúcia de Fátima/ Paulo Remício Neto/ Weudo Jorge Queiroz (ASSOPRI)
Genibaú	Coordenador: Adomiro Jr. Gomes Relatora: Maria Aila
Gereberaba	Coordenadora: Maria Marta da Cruz Silva
Granja Portugal	Coordenadora: Regina Lúcia Maia da Silva
Henrique Jorge e Dom Lustosa	Coordenadora: Maria Valdenice Pinto Lima (Nega) Relatora: Maria do Socorro B. de Carvalho
Itaperi	Coordenadora: Nágela Lima Rabelo
Itaóca	Coordenador: José Ribamar de Almeida (Binha)

## COORDENADORES DE GRUPOS DE BAIROS

BAIRRO	COORDENADOR(A) / RELATORIA
Jacarecanga	Coordenadora: Maria Leila Aragão Relatora: Érica Bezerra
Jangurussu – Maria Tomásia/ Santa Filomena/ São Cristóvão	Coordenadora: Albaniza Dantas Relator: Claudomiro Ferreira Silva
Jangurussu - Alto São João	Coordenadora: Lina Gomes Relatora: Aline
Jangurussu - Patativa	Coordenador: João Evangelista de Sousa
Jardim América	Coordenadora: Maria Elizangela Ferreira de Oliveira Relator: José Ribamar do Vale
Jardim Iracema	Coordenadora: Francisco Alonso P. Lima Relator: Prof. Lucimar de Souza Rocha Fernandes
João XXIII	Coordenadora: Ana Lucia de Oliveira Relatora: Maria de Fátima
Joaquim Távora	Coordenador: Milton Sales
Jóquei Clube	Coordenadores: Rafael Passos Costa e Antônia Maria do Socorro Relator: Charles Carneiro Cordeiro
José Bonifácio	Coordenador: José Melo Albuquerque
Luciano Cavalcante	Coordenador: Jairo Girão Machado
Manuel Dias Branco	Coordenadoria: Escola Municipal Maria Odnilra Cruz Moreira Relator: Cruz Moreira
Meireles/ Praia de Iracema	Coordenador: Pedro Carlos da Fonseca Relatora: Edneida Spinoza
Messejana	Coordenador: Poeta Edmar Freitas Relator: Felipe Neto
Monte Castelo	Coordenadora: Conceição Oliveira
Montese	Coordenadora: Fernanda Aliny Relator: Antônio Gonçalves Silva Neto

BAIRRO	COORDENADOR(A) / RELATORIA
Mucuripe/Varjota	Coordenador: Carlos Alberto da Silva Melo Relatora: Ramona Yula Balaio Siqueira
Padre Andrade	Coordenadoras: Jô Bezerra e Heliane Coêlho
Pan Americano	Coordenadora: Maria Clara dos Santos Costa (Preta)
Papicu	Coordenador: Flavio Arcanjo
Parangaba	Coordenadoras: Tânia Maria dos Santos e Francisca Alves Menescal Relator: Assis da Silva
Parque Araxá	Coordenadora: Maria Luiza Oliveira Sena Relator: Rogério Pinto de Castro
Parque Iracema/ São Bernardo	Coordenador: Valdir Relator: Claudio Barbosa
Parque Presidente Vargas	Coordenador: Pedro Uchoa Lima
Parquelândia	Coordenadora: Maria Luiza Oliveira Sena
Parreão/Vila União	Coordenadora: Cinthia Teles
Passaré	Coordenadores: Riacho Doce (Elite) - Jardim Castelão (Mauro Pessoa) - Barroso (Francisca) - Castelão/Passaré (Padre Luciano e Ana Paula Gonçalves dos Santos)
Paupina	Coordenador: Iran Maciel Moura Relator: Wilker Coelho de Sousa
Planalto Ayrton Senna	Coordenador: Francisco José Borges Relatora: Maria Guerra de Sousa
Planalto do Pici	Coordenador: José Euclides da Silva Relator: Matheus da Silva Pires
Praia do Futuro II	Coordenador: Francisco Carlos Relatora: Nathália Morais
Presidente Kennedy	Coordenador: Francisco José Dias da Silva (Deda) Relatora: Alilian Gradela

## COORDENADORES DE GRUPOS DE BAIROS

BAIRRO	COORDENADOR(A) / RELATORIA
Quintino Cunha	Coordenadora: Maria Celina de Sousa Relator: Edmilson
Rodolfo Teófilo	Coordenador: José Antônio Brasilino (Liga esportiva) Reladoras: Sandra Teles e Elizabeth Aprigio
São Bento (Alto Alegre, Itaquarati, Alto da Boa Vista, Esse 1 e 2, Rosa Luxemburgo, Área Verde)	Coordenador: Márcio Cleiton Relatora: Dona Elieuzza
São João do Tauape/ Pio XII/ Lagamar	Coordenador: Prof. José Hilton de Castro Relatores: Prof. Márcio, Prof. Silvio Carlos
Sapiranga/ Coité	Coordenador: Antonio César Gomes da Silva Relatora: Samarina
Serrinha/Aeroporto	Coordenador: Ademar da Silva Rodrigues Relator: Jorge Sousa
Serviluz (Cais do Porto)	Coordenadora: Kariny Achilles Vasconcelos
Vicente Pinzón – Praia do Futuro I	Coordenadora: Eliane de Lima Alves Relatora: Dia
Vila Pery	Coordenador: Dr. Francisco Gibério Mavignier Relator: Sr. João Maravilha
Vila União	Coordenadora: Dilce Nicolau de Almeida Relatora: Maria José de Andrade Lima
Vila Velha	Coordenadora: Lúcia Maria da Silva

## INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES NOS GRUPOS DE BAIRROS

BAIRRO	INSTITUIÇÕES/PARTICIPANTES
Aerolândia	Associação Comunitária de Habitação Popular da Aerolândia Capela da Comunidade de Santo Antônio Centro de Apoio ao Cidadão da Aerolândia Comunidade Igreja Evangélica Presbiteriana da Aerolândia Instituto Motoca de Apoio as Comunidades e Motociclistas
Aeroporto	Comunidade
Aldeota	Comunidade Contribuições online
Alto da Balança	Comerciante e Liderança Depósito O Valter Fundação Marcos de Bruin no Lagamar Igreja Evangélica Templo dos Príncipes Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração Projeto Frente Beneficente para Criança Instituto Motoca de Apoio as Comunidades e Motociclistas
Amadeu Furtado	Comunidade
Ancuri	Comunidade Ancuri/ Santa Fé Comunidade Santa Fé II Escola Manoelito Guimarães Igreja Batista Central
Antônio Bezerra	Comunidade
Autran Nunes	Comunidade Autran Nunes Diretora do EMEIF Dolores Projeto Edukar (Relatora)
Barra Do Ceará	AAEEO ACPLA Amoroeste Ass. Moradores Res. Her. Pereira Comunidade Conjunto Her. Pereira Conselho das Entidades de Moradores da Barra do Ceará Liga Esportiva
Barroso	Barroso I Comunidade J.Violeta Condomínio Lagoa Azul Morador Bar. Remo

BAIRRO	INSTITUIÇÕES/PARTICIPANTES
Bela Vista	Comunidade UAPS
Benfica	Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira Comunidade
Bom Futuro / Damas	Comunidade
Bom Jardim	Comunidade
Bom Sucesso	Comunidade
Cajazeiras	Comunidade
Carlito Pamplona	Comunidade
Cidade 2000	Amc2000 Comunidade
Coaçu	Comunidade Presidente da Associação
Conjunto Ceará	Comunidade Conselho de Saúde MCP PRODECOM
Conjunto Palmeiras	Assistente Social CRAS Associação Beneficente do Conjunto Palmeiras Comunidade Conselheiro Tutelar
Conjunto Sítio São João	Associação Comunitária
Couto Fernandes	ACNE
Demócrito Rocha	Ass. Demócrito Rocha Secretaria Regional IV
Dendê	Comunidade
Engenheiro Luciano Cavalcante	Comunidade

## INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES NOS GRUPOS DE BAIRROS

BAIRRO	INSTITUIÇÕES/PARTICIPANTES
Fatima	ASSOPRI Comunidade
Genibaú	ACS Comunidade CRAS Genibaú Escola Poder Público SCDH
Gereberaba	Comunidade
Granja Portugal	IDUC Centro Cultural Comunidade CUBMGP EMEF Irmã Rocha Representante Fernando Diógenes
Itaperi	CEJ Padre Zanella
Jacarecanga	Comunidade Associação dos Moradores do Jacarecanga – Conj. Habitacional Ironite. Conselho de saúde do Morro do Ouro/ Carlos ribeiro/ Conselho Sociedade Popular Padre Cícero/ Conselheiro municipal de saúde/ Controle social regional Conselho Local de Saúde do posto de saúde Carlos Ribeiro
Jangurussu - Parque	Agente de saúde Associação Ação e Trabalho/ Reajan. Conselho Nova Vida Escola Grupo Zumbi Mãe de Alunos Mãe de Alunos
Jangurussu II	Ass. Comunitária ACEDICSOF
Jardim América	Associação Comunidade
Jardim Iracema	ACS Assessora de Prog. Sociais CEBs

BAIRRO	INSTITUIÇÕES/PARTICIPANTES
	COMUNIDADE IMACULADA Escola Jesus Cristo Morador do Jardim Iracema PROJETO CRIANÇA FELIZ UMJIR VASP - Fernando Façanha
João XXIII	Comunidade Escola Igreja Saúde
Joaquim Távora	Comunidade
Jóquei Clube	Colégio Sobreira de Amorim Assos Pro Melhoramento Assos Planalto do Pici Comunidade Creche Anexo Sobreira de Amorim Pres. do Campi Conselho Promel.
José Bonifácio	Comércio
José Walter	AMPEJW CCDH Comunidade Maracatu Leão de Ouro Populart Projeto Luz SEBRAE
Manoel Dias Branco	Comunidade
Meiros/Praia De Iracema	ABBHAR CCDS Poço Comunidade do Meiros Distrito Ed. 2 Feira do Artesanato Fórum Turismo do Ceará SENGE-CE
Messejana	Comunidade
Montese	Comunidade

## INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES NOS GRUPOS DE BAIROS

BAIRRO	INSTITUIÇÕES/PARTICIPANTES
Mucuripe/Varjota	Associação de Arte, Esporte e Cultura da Varjota Comunidade CRAS Mucuripe
Padre Andrade	Comunidade
Papicu	Comunidade
Parangaba	Associação Terra da Luz Comunidade
Parque Araxá	Assoc. Parque Araxá Comunidade
Parque Iracema	Comunidade
Parque Presidente Vargas	Comunidade
Parquelândia	Comunidade
Parreão	Comunidade SR-IV
Paupina	Comunidade
Pici	Assoc. Tradição/ C.T Comunidade Parque. Universitário
Planalto Airton Senna	Comunidade
Presidente Kennedy	Associação dos Moradores Cajueiro das Velhas Projeto Sorriso da Criança
Quintino Cunha	Associação comunitária do sossego Comunidade do São Francisco Comunidade Santa Edwiges Conselho Comunitário Conselho de Saúde (UBS George Benevides) EM Jose Carlos Ribeiro REGIONAL III
Rodolfo Teófilo	Comunidade Liga esportiva

BAIRRO	INSTITUIÇÕES/PARTICIPANTES
São Bento	Comunidade
São João Do Tauape	CCDS Tauape Comunidade
Serrinha	ACORES AMORBASE Bom Jesus CCDS Líder Social Movimento Comunidade Popular NESMS Pro Parque
Serviluz/Cais Do Porto	Comunidade
Vicente Pizón	Comunidade
Vila Pery	Equipe de Liderança Vila Pery
Vila União	Associação dos Moradores Comunidade Escola Mao Kung fu Grupo de Futebol Infantil Pastoral do Batismo Pastoral do Idoso Terça dos Homens
Vila Velha	Associação Beneficente Futuro da Criança Associação de Moradores Projeto Vila Velha Associação de Moradores São Pedro II Associação dos Moradores da Região Oeste de Fortaleza. AMOROESTE - CE. Associação Filantrópica dos Moradores de Vila Nova Associação Liga Esportiva do Vila Velha – ALEVIVE Associação União da Vila Velha Comunidade Vila Velha Conselho de Saúde Local - Posto João Medeiros Sociedade Bairro Liga Esportiva do Vila Velha União Beneficente de Voluntário do Conj. Vila Velha





## **VISÃO**

FORTALEZA DE OPORTUNIDADES, MAIS JUSTA,  
BEM CUIDADA E ACOLHEDORA.

## **MISSÃO**

PROMOVER O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO COM SERVIÇOS  
PÚBLICOS DE QUALIDADE, DE FORMA ÉTICA,  
PARTICIPATIVA E HUMANA.

## **VALORES**

### **JUSTIÇA**

TRANSPARÊNCIA, COMPARTILHAMENTO E EQUIDADE NAS  
POLÍTICAS PÚBLICAS.

### **CUIDADO**

ZELO PELA COISA PÚBLICA COM HONESTIDADE E DEDICAÇÃO.

### **ACOLHIMENTO**

RESPEITO, SOLIDARIEDADE E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS.

### **COMPROMETIMENTO**

PRONTIDÃO, COMPROMISSO COM A CIDADANIA E  
EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS.



**Prefeitura de  
Fortaleza**